DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.676

A revolução triumphou porque o povo brasileiro a reclamava como verdadeira medida de salvação publica -- declara o sr. Getulio Vargas ao "Morning Post", de Londres

PERANTE A REALIDADE

O sr. Poincaré examina a situação allemã, decorrente da victoria eleitoral do fascismo e defende a intangibilidade dos tratados, como fundamento da paz européa

Raymond POINCARE'

(Antigo presidente e ex-primeiro ministro da França)

(Para O JORNAL — Pelo Telegrapho)

PARIS, 28 de outubro.

Ouço com tristeza os francezes discutirem como nos melhores dias anteriores á guerra. Em vão o presidente da Republica, no seu nobre discurso da Bretanha, tomou o incommodo de dar-lhes prudentes e graves advertencias. Continuam censurando-se mutuamente o seu procedimento passado, sem tratar de determinar claramente o seu procedimento futuro, perdendo-se em recriminações reciprocas, em vez de prevenir os acontecimentos.

Por minha parte ser-me-ia facil divertir-me com alguns desses prophetas de rua, que depois de haver commettido as mais graves faltas, se obstinam em lançar sobre os hombros alheios, a responsabilidade dos seus proprios actos.

Mas por emquanto a outra coisa que fazer, para se discutir sobre o Ruhr ou Rapallo. Não se trata de hontem nem de ante-hontem. Trata-se de hoje e de amanhã. Tomemos, pois, as coisas no ponto em que estão e perguntemos sem paixão o que devemos fazer daqui por deante.

A França goza actualmente no mundo de uma situação privilegiada. Emquanto numerosos Estados da Europa, Asia e America, se acham ameaçados pela instabilidade politica ou pela agitação popular, aqui continuamos vivendo tranquillos, ao abrigo da legalidade republicana. Emquanto a crise economica se estende pelo mundo com intensidade crescente, somos até agora a excepção relativa. Pagamos, sem duvida, o nosso tributo ao mal universal, porém, bastanos olhar attentamente para os vizinhos para comprovar que os preços são na França mais baixos do que nos outros paizes, que temos menos homens sem trabalho e que nossa agricultura, embora muito castigada este anno, é objecto da inveja de muitas nações. Emfim, emquanto a maioria dos povos vencedores e vencidos da guerra, se debatem desesperadamente no meio de difficuldades e orçamentos, estabilizámos a nossa moeda, saneamos as nossas finanças e, apesar das imprudencias commettidas nos ultimos mezes — e que devem cessar — conservamos uma abundancia de recursos que nos dão poderosos meios de acção em todos os mercados. Não ha um francez que não queira utilizar todas essas vantagens, no interior, proveito do progresso social e no exterior, em serviço da paz.

Examinemos, pois, serenamente, como se póde conseguir esse duplo objectivo, porém, renunciemos primeiramente essa volta ao passado, que serve de pretexto para vãs accusações retrospectivas ou para apologias tardias. Ponhamos-nos sem vacillar perante as realidades presentes.

O QUE FAZER NO INTERIOR E NO EXTERIOR

No interior não podemos ignorar que se prepara um novo assalto ao orçamento. Será necessaria toda a competencia, a autoridade e o talento de um Germain Martin ou de um Paul Reynaud para resistir, com apoio do presidente do Conselho, ás offensivas reiteradas da demagogia e da especulação eleitoral.

Será necessario bater-se nas primeiras linhas, palmo a palmo, se não quizermos abandonar as posições, uma atrás das outras e se continuarmos dispostos a proteger victoriosamente as nossas finanças contra os ataques mais temiveis. No exterior as causas da inquietude, longe de desapparecerem, aggravam-se e multiplicam-se. Von Gerbach tentava tranquillizar a Europa sobre a extensão do movimento nacionalista na Allemanha. "As tropas de Hitler, escreve no "Welt am Montag", compõem-se de idealistas que têm a cabeça virada e de espadachins, que não têm cabeça." Accrescentava que os milhões de eleitores, que votaram em Hitler não pensam em arriscar o pello numa guerra de revanche. Querem somente salvaguardar os seus bens e imaginam que o programma sem saida do socialismo nacional, lhes abre o caminho da "libertação fiscal". Von Gerbach concluiu: "E' tranquillizador para o estrangeiro, para a França, para a Allemanha. "Mas, desgraçadamente, nada tem de tranquillizador para o estrangeiro. O que querem, não somente Hitler e os seus partidarios mais apaixonados, como tambem todos os eleitores e com elles outros muitos allemães, é subtrahir-se "pela libertação fiscal" á applicação do plano Young e aos accordos de Haya. Nem financeira nem economicamente pode deixar-nos indifferentes o que acontece na Allemanha.

E' certo que o gabinete Bruening se decidiu, por fim, a 1 de outubro ultimo, a estabelecer o plano financeiro, cuja necessidade urgente havia demonstrado luminosamente o sr. Parker Gilbert no anno passado, e cuja adopção em vão reclamara. O dito plano chega um tanto tarde, pois o exercicio fiscal que deve encerrar-se a 31 de março proximo, tem já um deficit de 900.000.000 de marcos. Não sei se o projecto, mesmo que seja adoptado como o formulou o chanceller, bastaria para conjurar uma catastrophe. Implica, desde logo, em grandes reducções nos gastos, especialmente nos ordenados dos ministros, deputados e funccionarios, porém, não cria nenhum recurso novo, além de um imposto sobre o consumo do tabaco. Qualquer gabinete, este ou outro, poderá ter no Reichstag uma maioria para votar um orçamento equilibrado? Ninguem o sabe.

IMPRESSÕES DA IMPRENSA ESTRANGEIRA

Os prognosticos a que se entrega neste momento a imprensa estrangeira dos dois mundos, estão longe de ser optimista. Um paiz razoavel e ponderado como a Suissa, é um dos primeiros a inquietar-se com a situação de Berlim. Camille Loutre escreve na "Gazette de Lausanne" que se o gabinete Bruening não estivera apoiado numa maioria sulla, verdadeiramente comprometida com o programma de saneamento financeiro, o parlamentarismo allemão assignaria a sua propria sentença de morte. No "Journal de Genève" um publicista imparcial, clarividente e experimentado, William Martin, vae mais longe. Em nenhum momento, diz, desde 1923, achou-se a Allemanha em uma situação politica e social tão instavel. O consolo que nos resta é bem mais fraco. E' a velha experiencia, segundo a qual, as catastrophes que todo o mundo espera não se produzem nunca.

Porém, o mesmo William Martin reconhece que algumas vezes se produzem, a exemplo "de 1914 e do bolchevismo". Produzem-se as vezes e produzem-se, inclusive se o bom senso publico não as impede. E' isso é precisamente o que parece faltar agora na Allemanha: uma verdadeira consciencia do seu interesse nacional. Em vez de reconstituir-se tranquillamente, ao abrigo das instituições do Reich e dos tratados que assignou, uma parte do povo allemão não se familiariza de modo algum com o regimen democratico.

Sente a nostalgia do militarismo, "do passo prussiano" e quanto aos tratados — o de Versailles, o pacto de Locarno ou o plano Young — continúa professando a velha doutrina que Frederico II proclamava em 1746: "O primeiro dever do soberano é assegurar a felicidade dos seus povos. Quando adverte um perigo num tratado, deve violal-o, com pena, porém sem vacillar."

Violar com pena, porém sem vacillar, é o que fazia Bethmann Hollweg, quando tratava de excusar a violação da Belgica, qualificando de pedaço de papel o tratado de neutralidade. Violar com pena, porém sem vacillar, é o que quizeram fazer agora milhares de allemães contra o tratado de Versailles e contra as convenções livres de Locarno, Paris e Haya.

AS THEORIAS DE NEITSCHKE

Ha em tudo isso uma educação antiga que reapparece sob as vestes republicanas. Quando tantos allemães reclamam a revisão dos tratados, que fazem senão repetir, sob fórma apenas modificada, as theorias expostas por Neitschke em sua politica? "Todo tratado, diz elle, é uma limitação voluntaria do Estado e todos os tratados de Direito Internacional comportam a clausula "rebus stantibus". Um Estado não pode imprudentemente ligar para o futuro a sua vontade á de outro Estado. Não ha juiz superior ao Estado, e portanto; todos os tratados serão assignados com essa restricção tacita." Restricção tacita, dizia Neitschke, restricção mental pensam agora os politicos allemães, que não têm a franqueza, um tanto brutal de Hitler, porém se apegam com mais elasticidade que elle ás exigencias diplomaticas. Neitschke accrescentava: "Um Estado jamais teve nem terá idéa, ao subscrever um tratado, de consideral-o eterno.

Um Estado não póde assignar para a eternidade um tratado que limita a sua vontade. Reserve-se sempre o direito de rasgal-o, pois o dito tratado só tem valor, emquanto não mudam as circumstancias presentes. Essa proposição parece immoral, é, no fundo, muito moral." E', pois, no fundo, muito moral, abolir o corredor polaco, muito moral renegar o plebiscito da Alta Silesia, muito moral querer absorver a Austria ou illudir a execução do plano Young. Não pretendo que hoje a maioria dos allemães se aproprie, como Hitler, da cynica conclusão de Neitschke: "Se um Estado comprir que os tratados existentes não correspondem á realidade e se o outro Estado não quer substituil-os pacificamente, então chega o processo entre os povos; a guerra." Os partidarios da revisão dos tratados costumam ser mais prudentes. Segundo dizem querem seguir caminhos pacificos, invocando, uma vez mais, o art. 19 do Pacto da Sociedade das Nações, que prevê a possibilidade de rever os tratados "que se tornaram inapplicaveis."

CUMPRA-SE O PLANO YOUNG

Os tratados que verdadeiramente se tornaram inapplicaveis, bem. Porém, não os tratados que no seu interesse exclusivo, uma parte dos contractantes declara ruidosamente inapplicaveis. Em Genebra bastou para desigualar a these allemã, assignalar os perigos a que se exporia a ordem européa. Se amanhã a Allemanha a invocar novamente, por occasião do plano Young, não será menos facil responder-lhe. O Reich havia aceitado livremente o plano Dawes. O plano diminue a sua divida, dando-lhe para libertar-se o mesmo prazo que os Estados Unidos dão á Grã Bretanha e o mesmo que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha deram á França. Se a Allemanha não tivesse emprehendido os gastos formidaveis para a sua preparação militar, as suas obras publicas e a sua propaganda, estaria hontem em condições de executar o plano Dawes e hoje poderia executar o plano Yong. Cabe-lhe, pois agora, tomar as providencias necessarias para impedir que os hitleristas torpedeiem o pacto assignado em pleno conhecimento de causa.

A primeira dessas disposições consiste em não deixar pesar sobre a Europa as ameaças de transtorno que contém em si mesma a idéa da revisão.

O Banco Internacional de Pagamentos não tem porque occupar-se de questões politicas e só deve examinar a situação economica e financeira. Porém não póde ignorar que a Allemanha, em relação com a execução do plano Young, mataria o seu credito, se désse á Europa e á America a impressão de que medita toda uma serie de modificações na organização do mundo.

Além disso, as mais importantes decisões, com relação á applicação do plano Young, não poderão ser tomadas sem a approvação dos Estados credores e ainda por sua iniciativa. Espero que todos os governos interessados comprehenderão que chegou o limite das concessões possiveis. Agora que a Allemanha obteve delles que confiem nella, seria inadmissivel que se mostrasse indigna dessa confiança; seria intoleravel que em vez de cumprir regularmente, procure excusas e saidas em falso, organizando campanha contra os tratados.

A America e a Grã-Bretanha têm tantas razões como nós para querer que a Allemanha cumpra os seus compromissos. Para poder cumpril-os, é necessario consolidar o seu credito e deve renunciar á agitação e a desordem.

Corresponde ás potencias credoras fazer-lhe comprehender, com cortez e inflexivel firmeza, estas verdades elementares.

O reconhecimento do novo governo brasileiro pelas potencias estrangeiras

O Itamaraty recebeu communicações nesse sentido dos representantes diplomaticos de Portugal, Italia, Bolivia, Chile e Uruguay

Foi recebido hontem á tarde pelo sr. Afranio de Mello Franco, o sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, que entregou a s. ex. a seguinte nota do seu governo, reconhecendo o Governo Provisorio do Brasil:

"Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1930. — Sr. ministro — Na nota circular de 3 do corrente me annuncia v. ex. a constituição e composição do Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brasil, no qual occupa o cargo de ministro das Relações Exteriores, e declara que elle acatará os tratados subsistentes com as potencias estrangeiras, a divida publica externa e interna, os contratos vigentes e mais obrigações legalmente estatuidas.

Ao mesmo tempo manifesta v. ex. o desejo de que o governo portuguez reate com o novo governo as relações de amizade que mantinha com os anteriores.

Apresso-me a informar v. ex. de que o governo portuguez, registrando taes declarações, reconhece como de facto o Governo Provisorio que actualmente consubstancia as aspirações e os interesses do Brasil, affectuosamente vinculado a Portugal pelo sangue, pelas tradições e pela lingua commum.

Desempenhando-me de tão grata missão, felicito v. ex. por sua investidura e apresento-lhe os protestos da minha mui alta consideração. — (a.) Duarte Leite."

O RECONHECIMENTO DA ITALIA

O sr. Vittorio Cerutti, novo embaixador da Italia, que acaba de chegar ao nosso paiz, recebido, hontem, em audiencia préviamente marcada pelo ministro das Relações Exteriores, declara a s. ex. que estava autorizado pelo seu governo a reconhecer o novo governo brasileiro. S. Ex. apresentará, dentro de poucos dias, suas credenciaes ao presidente Getulio Vargas.

O RECONHECIMENTO DA BOLIVIA

Esteve, hontem, no Itamaraty, com o dr. Afranio de Mello Franco ministro das Relações Exteriores, o sr. Gregorio Reynolds, encarregado de negocios da Bolivia, que communicou ao ministro ter recebido instrucções do seu governo para reconhecer e continuar as relações diplomaticas com o governo brasileiro.

O RECONHECIMENTO DO CHILE

O embaixador Novoa Valdez, do Chile, esteve, hontem, no Itamaraty entregando ao ministro das Relações Exteriores, a seguinte nota, reconhecendo o novo governo do Brasil:

"Embaixador Chile — Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1930 — Sr. ministro — Tenho a honra de accusar a v. ex. o recebimento da circular n. 536, de 3 de novembro corrente, e em esposta cabe-me manifestar a v. ex. que tenho instrucções do meu governo para reconhecer o governo provisorio que preside o dr. Getulio Vargas. Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex. os sentimentos da minha mais alta e distincta consideração. (a.) — N. Novoa Valdés."

O RECONHECIMENTO DO URUGUAY

Esteve hontem, ainda, no Itamaraty, com o ministro das Relações Exteriodes o sr. Dionysio Ramos Montero ministro do Uruguay, que entregou a s. ex. a nota abaixo de reconhecimento do novo governo brasileiro.

"Legação da Republica do Uruguay — Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1930. Senhor ministro: Tenho a honra de accusar o recebimento a v. ex. da nota circular 536, de 3 do mez corrente, em que se serve de communicar-me que a Junta Governativa provisoria entregou nesse mesmo dia, no Palacio do Cattete, a administração do paiz, ao sr. dr. Getulio Vargas, que assumiu sua direcção no caracter de chefe do governo provisorio como delegado da Revolução victoriosa.

"V. ex. me confirma, tambem, as importantes declarações contidas na nota circular datada de 26 de outubro ultimo informando-me por sua vez, de que v. ex. havia sido confirmado no caracter de ministro das Relações Exteriores, e nomeados ministros de Estado: da Justiça e Negocios Interiores, dr. Oswaldo Aranha; da Guerra, general de brigada José Fernandes Leite de Castro; da Fazenda dr. José Maria Whitacker, da Viação e Obras Publicas, engenheiro militad Juarez do Nascimento Tavora; da Agricultura Industria e Commercio, dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil; Informa-me ainda v. ex. que foram criados dois ministerios: o da Instrucção Publica e o do Trabalho, para os quaes foram nomeados ministros de Estado, respectivamente os drs. Francisco Luiz da Silva Campos e Lindolfo Collor.

"Por igual me assegura v. ex. o desejo de manter as relações de amizade que sempre existiram entre os dois paizes para o que pede o reconhecimento do novo governo.

"A mim, é singularmente grato levar ao conhecimento de v. ex. que o meu governo, ao ser informado officialmente de que a Junta Governativa, que assumiu em 24 de outubro ultimo o governo do Brasil o tinha entregue a s. ex. o dr. Getulio Vargas, na qualidade de chefe do governo provisorio, deu-me instrucções para manifestar a v. ex. que continuará mantendo com o novo governo do Brasil as cordiaes relações que correspondem ao fraternal affecto e vinculação que são tradições nos dois povos.

"Por consequencia, muito grato e honroso me será, na minha esphera de acção cultivar as ditas relações dentro dessa mesma cordialidade e de modo muito especial, com v. ex. a quem apresento as minhas felicitações pela merecida honra com que foi distinguido ao ser designado para occupar a chancellaria do Brasil.

"Aproveito esta opportunidade para reiterar a v. ex. as seguranças da minha mais alta e distincta consideração. (a) D. Ramos Montero.

O general Malan d'Angrogne, chefe do Estado Maior do Exercito esteve hontem no Palacio Itamaraty em visita ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

Principes japonezes em visita á Hespanha

MADRID, 5 (H.) — O principe Takamatsu, irmão do mikado e a princeza Kikuko visitaram pela manhã o museu do Prado. SS. AA. partiram em seguida em visita ao Escurial.

A França e o Desarmamento

O SR. BRIAND NÃO E' PARTIDARIO DA ADHESÃO DO SEU PAIZ AO TRATADO DE LONDRES

PARIS, 5 (H.) — O "Echo de Paris" noticia que o sr. Briand, em encontro com lord Tyrrell, embaixador da Grã Bretanha, declarou não ser partidario, no momento actual, da adhesão da França ao tratado naval de Londres, visto que semelhante attitude implicaria necessariamente o abandono da possibilidade de entendimento com a Italia. O jornal "Oeuvre" escreve que para lord Tyrrell e o sr. Alexander, primeiro lord do almirantado britannico, a assignatura do tratado pela França constituiria, ao contrario, um acto da maior relevancia politica.

Os ensinamentos da tragedia do "R-101"

A FABRICA ZEPPELIN ABANDONA O PLANO DE CONSTRUCÇÃO DE UM DIRIGIVEL MOVIDO A GAZOLINA E HYDROGENIO

BERLIM, 5 (U. P.) — O commandante Eckener declarou no banquete annual da Camara de Commercio Americana, que em seguida ao desastre do R-101, a fabrica Zeppelin, de Friedrichshaven, alterara os planos para a construcção de uma aeronave que seria movida a gazolina e hydrogenio, iniciando o esboço de um dirigivel maior, alimentado a gaz hellium e a oleo cru', cuja construcção será retardada de um anno.

O governo austriaco previne-se contra a acção dos socialistas

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS PARA IMPEDIR O CONTRABANDO DE ARMAS, PELA FRONTEIRA TCHEQUE

VIENNA, 5 (U. P.) — Os reductos socialistas receberam noticias de que estão concentrados na fronteira austro-tchecoslovaca, 5.000 soldados e gendarmes austriacos, rigorosamente armados. Esses contingentes estão guardando as linhas de communicação mais importantes, presumidamente com a missão de impedir que os socialistas tchecoslovacos façam contrabando de armas através da fronteira.

Os socialistas allegam que os srs. Seipel, Vaugoin e Stalhemberg desejam provocar conflictos com os socialistas, afim de encontrar motivo para proclamar a lei marcial e adiar as eleições.

Varias centenas de bayonetas e capacetes de aço e uma estação transmissora de radio foram confiscados pelo governo.

Negado provimento ao novo "habeas-corpus" em favor do sr. Irigoyen

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Ao juiz Jantus foi impetrado novo "habeas-corpus" em favor do senhor Irigoyen para que o ex-presidente possa ausentar-se do paiz.

Negando provimento ao recurso, o juiz declarou que o caso só poderá ser resolvido depois de solucionada a questão de competencia e jurisdicção, arguida no pedido.

A Revolução Brasileira através a palavra do seu supremo chefe

"Eu serei na chefia da Nação Brasileira o instrumento da vontade do povo. — O programma da revolução será fielmente cumprido e executado, tanto na esphera politica e social, como no terreno economico — diz o sr. Getulio Vargas ao "Morning Post", de Londres

O presidente Getulio Vargas concedeu ao "Morning Post", de Londres, a palpitante entrevista que publicamos abaixo sobre o programma da revolução. Solicitado pelo O JORNAL o grande matutino da capital ingleza assentiu em que inserissemos as palavras do presidente da Republica simultaneamente nesta folha, bem como no "Diario de São Paulo".

São as seguintes as declarações do sr. Getulio Vargas ao "Morning Post":

"A revolução triumphou fulminantemente no Brasil porque o povo brasileiro, sem distincção de classes ou interesses sociaes, a reclamava, como verdadeira medida de salvação publica.

Em geral, quando se emprega a palavra "revolução", tem-se a impressão de estar em presença de uma generalizada subversão de espirito e de tendencias politicas. O caso do Brasil não confirma essa impressão; o que o povo brasileiro queria era que se respeitasse a constituição e as leis e que não se offendesse, como se vinha offendendo, as normas mais comesinhas da dignidade politica do paiz.

O povo brasileiro é um dos mais intelligentes do mundo e póde ser contada tambem a sua elite como das mais cultas; não seria possivel que um paiz como o meu continuasse a tolerar uma politica artificial, sem nenhuma resonancia popular, egoistica e visivelmente abaixo das necessidades da Nação e das aspirações de seu povo. Assim sendo, o que houve no Brasil foi antes uma contra-revolução, orientada no sentido de fazer observadas as leis e respeitadas a vontade popular.

A TENDENCIA DA REVOLUÇÃO

A tendencia geral dessa contra-revolução é renovadora no sentido de abolir as praxes viciosas existentes no regimen deposto e de fazer uma politica de economia e de moralidade. Na esphera politica, a revolução victoriosa tratará de reunir em torno de si elementos de reconhecido valor intellectual e moral para auxilial-a no trabalho de reconstrucção nacional; no terreno economico, trataremos, desde logo, de iniciar uma politica de accordo com as nossas verdadeiras possibilidades.

O systema tributario será revisto e modificado, no sentido de diminuir muitas das barreiras que as industrias artificiaes criam ao commercio internacional e ás facilidades de vida, no Brasil.

Não nos afastaremos da orientação proteccionista, está bem claro, mas não daremos ao proteccionismo a elasticidade vertiginosa, que se vinha observando entre nós, em detrimento dos verdadeiros interesses do paiz.

O PROBLEMA DO CAFE'

Quanto ao café, o problema será conservado no pé em que as circumstancias de facto já o collocaram, contra a vontade dos homens do passado governo. Quero dizer que não insistiremos no erro da valorização artificial. Defenderemos, sim, preços remuneradores, tanto para este como para os nossos demais productos. Baratearemos a producção, facilitaremos os transportes, abriremos novos mercados e os preços do café, como os de nossos outros productos de exportação, estarão, como não podem deixar de estar, em relação com as vantagens da producção e as necessidades do consumo.

Tudo isso — volto a dizer — sob os olhos vigilantes do governo federal.

Os capitaes estrangeiros invertidos no Brasil podem ter a maior confiança não só nas condições economicas do paiz, mas tambem, de um modo immediato, no novo regimen, que agora se inicia. Este regimen está escudado na vontade do povo, que vibrantemente o reclamava e que o defenderá com intransigencia e dedicação.

Eu serei, na chefia da Nação Brasiléira, o instrumento da vontade do povo; os meus collaboradores são homens esclarecidos e de bôa vontade, que tudo envidarão por dar ao povo a certeza de que o programma da revolução será fielmente cumprido e executado tanto na esphera politica e social, como no terreno economico."

PREMIO NOBEL DE 1930

Foi conferido a Sinclair Lewis, autor de "Babbit" e de outros livros de observação da vida americana

Acaba de ser attribuido ao escriptor norte-americano Sinclair Lewis o premio Nobel de literatura deste anno. A maioria dos leitores brasileiros, habituados em geral a

Sinclair Lewis

leitura do romance francez ou do romance em francez, que é o idioma para o qual são logo vertidos, ao primeiro toque da celebridade, os livros escriptos em outras linguas, e da decidida sympathia da nossa gente culta, são pouco familiarizados com a literatura yankee e talvez estranhem esse nome ao qual é agora conferida aquella excelsa distincção ás mais notaveis obras de ficção dadas ao prazer espiritual dos mortaes, desde o inicio do seculo. Aliás, o gesto da Academia da Suecia já mais de uma vez tem surprehendido, como no caso de Rabindranath, em 1913, quanto o autor da "Lua Crescente" não tinha ainda tocado completamente o espirito e o coração do Occidente; e de Knut Hamsun, o antigo conductor de bondes de Chicago, em cujo vehiculo ninguem pagava passagem, e que, depois de uma temporada de privações, pelas cidades da Noruega, concebeu a maravilha da "Fome", onde ha angustias de pária e delirios de genio.

A distincção de que é alvo o escriptor norte-americano corresponde certamente, sem desfazer do resto da sua obra, ao seu esplendido "Babbit". Sinclair Lewis, que tem sido sempre, a par do pessimista e torturado Dreisler, um observador sereno e optimista da gente que forma a immensa classe media do seu paiz, chegou, nesse livro á perfeição de um realismo amavel, um realismo que faz sorrir, porque os seus typos trazem essa feição saudavel e superficial que justificam, no typo medio do cidadão yankee, o conceito de Pope: "a criança é o modelo do homem".

O verdadeiro norte-americano, aquelle que não teme o ridiculo porque em geral não o percebe, não detesta a brutalidade porque a acha natural um organismo de musculos sãos e rijos e sempre dispostos ao movimento e a distensão, e adopta incondicionalmente o riso por mais commodo e util que o pranto e a magoas; aquelle que, por um ou outro ramo descende ainda de um puritano da "Mayflower", o verdadeiro yankee comprehendeu, sentiu perfeitamente o "Babbit" e fez delle um symbolo.

Esse livro já está traduzido em idiomas europeus, a principiar pelo francez. Alguns criticos têm querido encontrar nelle a mesma inexpressão com que outros quizeram caracterizar o humorismo da Mark Twin. Incomprehensão talvez. Porque Lehman, que viu o grande milagem, já observou que as divergencias mentaes entre europeus e norte-americanos podem ser figuradas pela extensão atlantica, fascinadora dos nautas e dos aviadores.

Sinclair Lewis nasceu em Sank Center, Minnesota, em 1885, estudou na Universidade de Yale, onde se bacharelou em Artes em 1907. Dedicou-se, desde cedo, ao jornalismo, trabalhando successivamente no "New Haven Journal", "Courier", "San Francisco Bulletin" e outros periodicos dos Estados Unidos; na "Transatlantic Tales", "Volta Review" e na Associated Press. A sua primeira novela, "Our Mr. Wrenn", foi publicada em 1914. Escreveu mais "The trail of the Hawk", em 1915; "The Job", em 1907; "The Innocents", em 1917; "Free Air", em 1919; "Main Street", em 1920.

Produziu, a seguir, algumas obras theatraes, uma serie de contos para o "Saturday Evening Post", e por ultimo esse esplendido e sadio "Babbit", que tanto agradou aos seus leitores e á critica, como estudo magistral do typo commum do cidadão yankee.

Reside actualmente em Nova York.

A NOTICIA TELEGRAPHICA

STOCKOLMO, 5 (H.) — O premio Nobel de literatura foi conferido ao escriptor norteamericano Sinclair Lewis.

Projecto do orçamento geral da Belgica

BRUXELLAS, 5 (H.) — Na reunião de hoje do conselho de gabinete o ministro das Finanças expoz o projecto definitivo de orçamento geral para o exercicio de 1931, que será inferior ao do corrente anno a despeito das verbas especiaes previstas para organização das obras de defesa e segurança do paiz. O ministro accentuou que nos ultimos quatro annos a divida publica do paiz soffreu a reducção de sete bilhões de belgas. O orçamento extraordinario no total de 720 milhões comprehenderá 300 milhões destinados a completar o systema de defesa nacional.

Valiosa collecção de arte doada á cidade de Paris

PARIS, 5 (H.) — Realizou-se esta manhã, com a presença de numerosas personalidades franco-americanas o acto de doação á cidade de Paris pelo sr. Edward Tuck das suas collecções de arte avaliadas em 125 milhões de francos. A' tarde o presidente Doumergue inaugurará officialmente as novas salas do Petit Palais onde foram dispostos os objectos.

Professor Eykman

FALLECEU O DESCOBRIDOR DAS VITAMINAS CONTRA O BERI-BERI

HAYA, 5 (H.) — Falleceu hoje em Utrecht o famoso professor Eykman, autor da descoberta das vitaminas contra o beri-beri.

Eykman, que desapparece aos 72 annos de idade, recebeu em 1929 o Premio Nobel de Medicina.

Portugal, Italia, Bolivia, Chile e Uruguay reconheceram hontem o novo governo brasileiro

LINEAMENTOS DE UMA POLITICA CONSTITUCIONAL

Saboia de MEDEIROS

(Para O JORNAL)

Antes de estudar qual ha de ser o regimen constitucional do futuro, urgente é determinar os lineamentos do regimen constitucional em que nos achamos. Porque evidentemente não póde estar no espirito dos dirigentes e inspiradores do movimento revolucionario triumphante instituir um regimen de puro arbitrio, em que a lei se reduza ao *quod principi placuit*. Por bem orientado e inspirado que seja este arbitrio, basta que os actos da autoridade não conheçam outras restricções e limites que os da sua propria vontade e bel prazer para que seja detestavel a situação imposta.

A situação que findou, para bem da Nação e desafogo das consciencias, não levantou contra si o sentimento geral, que se pôs a batê-la e acabou por alui-la e derrocá-la, senão porque, embora sob o simulacro da regularidade constitucional e legal, substituia, pelo capricho dos governantes os preceitos e normas que lhe cumpria respeitar. A Revolução não se fez, por certo, para implantar, mesmo transitoriamente, o regimen do bom tyranno, do despota generoso e liberal.

Não se comprehende o Estado moderno senão como o Estado de direito, Rechtstaat, em que governantes e governados igualmente se subordinam á lei, a preceitos e regras preestabelecidos que, se bem que emanados do proprio legislador (para o bem commum e conformes com as normas supremas da justiça natural) constituem mesmo assim para os governantes uma auto-limitação do seu poder. Para governar não basta assentar e pôr em pratica um programma de governo. Um programma de acção indica um rumo a seguir, um fim a alcançar, uma idéa a realizar; mas esta finalidade exige a resolução do problema technico-juridico das vias e meios de realização. Para ir de um ponto a outro, da superficie terrestre, ha uma distancia a percorrer. A technica das construcções resolve o problema com a applicação de principios scientificos ao estudo dos traçados. A technica juridica enfrenta um problema absolutamente analogo: a disciplina dos actos e processos com os quaes a autoridade ha de conformar-se na prosecução dos seus fins. Os fins estão determinados e acceitos pelo consenso geral da Nação. Resta determinar os meios e processos de governo: e isto longe de ser indifferente, importa grandemente aos governados, porque todas as suas actividades dependem disto. Que podem elles fazer e que lhes é defeso? Que direitos lhes são assegurados e de que meios e garantias dispõem para os tornarem effectivos? Tudo isto assentava, repousava na Constituição. A Constituição soffreu um violento embate, que se tornou necessario, indispensavel em beneficio mesmo daquelles cuja se destinava a amparar e proteger. Desta construcção, que resta, se alguma coisa resta? Que partes subsistem intactas?

Todo mundo sente a gravidade, a importancia do problema, cujos termos acabam de ser definidos, e que, penso eu, o Governo Provisorio deveria apressar-se em resolver.

Não se trata de instituir um regimen constitucional definitivo, obra de uma futura constituinte, cujo advento actual o Governo tem por missão preparar. Trata-se de definir o regimen constitucional vigente, que não póde ser, como disse, o do méro arbitrio dos que governam. Ao Governo Provisorio cumpre traçar e definir, para elle proprio, e para conhecimento de todos os cidadãos, as normas por que se ha de pautar o exercicio de sua autoridade e que constituirão uma auto-limitação do seu proprio poder.

Quieta non movere. Pois que se trata de um estado de transição, cujo objectivo é emendar, corrigir, reparar erros, violencias, abusos, desmandos, immoralidades e injustiças do passado, restabelecer a paz e a confiança, restaurar as finanças publicas, por ordem nos serviços administrativos, aplainar o caminho para um regimen de normalidade, com que a Nação se formará, senhora de seus proprios destinos, o razoavel e sensato é que, na nova ordem de cousas, se mantenha o regimen constitucional vigente em tudo o que não for absolutamente incompativel com as finalidades da nova situação politica. Mas a fórmula, em si, é vaga, e ha mister definir onde termina esta incompatibilidade e onde a Constituição subsiste em vigor. Ora, se bem reflectirmos, reconheceremos, sem difficuldade, que esta incompatibilidade se restringe ao exercicio dos poderes politicos — executivo e legislativo — que o Governo Provisorio ha de enfeixar em suas mãos; ás garantias constitucionaes, que soffrem as limitações de ordem estrictamente decorrentes do estado de sitio, e ao principio federativo subvertido pelo movimento revolucionario, que determinou a necessidade da intervenção de facto em 18 dos 20 Estados da Republica Brasileira. Da primeira decorre a necessidade de um decreto de dissolução do Congresso Nacional, o que mal se comprehende já não tenha sido feito. Porque as situações juridicas sempre definidas, antes de passar aos actos de execução. O caso é exactamente o mesmo da intervenção federal nos Estados, nas hypotheses em que a Constituição commettia ao Presidente competencia para a levar a effeito. Os actos de execução, deve precedel-os uma decisão privia que os autorize, com o qual a autoridade affirme o seu direito e proclame a sua intenção de proceder. Assim se cria uma situação juridica, de que decorrem direitos. Foi menos regular, no meu entender, a decretação da moratoria, medida de caracter legislativo, que só da autoridade investida na funcção de legislar podia emanar, antes que a Junta Governativa, por uma declaração solemne, avocasse para si esta funcção, dissolvendo o corpo institucional e organizado para esta fim: o Congresso Nacional. Foi o que ainda ha pouco se sustentou nesta folha, a proposito da recente intervenção nos Estados de Espirito Santo e Pernambuco; a ironia deste escripto talvez haja escapado a algum leitor desatento.

Quanto ás garantias constitucionaes, não se percebe a necessidade de limitações que ultrapassem as que o estado de sitio tolera e permitte: medidas de repressão contra as pessoas, e contra estas a detenção em logar não destinado aos réos de crimes communs e o desterro para outros sitios do territorio nacional. Todos nós estamos persuadidos que estes limites não serão attingidos, quanto mais excedidos. Mas penso que se conformaria mais exactamente com os sinceros propositos do Governo e melhor corresponderia aos legitimos interesses dos cidadãos, mais condiria com o respeito devido á sua personalidade a promulgação de um decreto em que se declarassem mantidas as garantias constitucionaes, com as restricções inherentes ao estado de sitio. Bem percebo quanto repugna a um governo, fruto de uma reacção liberal, esta expressão de estado de sitio; e as palavras, em certas condições de tempo e de meio, levam no bojo cousas mais graves do que o valor da sua significação normal e corrente. Mas pouco importa o nome, que é do estatuto constitucional, o essencial é saber, e saber de antemão, claramente sabido, com palavras que não de manifestar sem rebuço a intenção do Governo, se as garantias constitucionaes estão suspensas, em que medida estão e que sancções se comminam contra as transgressões dos limites traçados á liberdade individual. Phrases vagas, idéas de contorno indefinido, como esta de estar suspensa a Constituição, não exprimem o pensamento real dos dirigentes e mantêm nos governados a confusão e a incerteza.

Quanto ao principio federativo, o movimento revolucionario criou uma situação profundamente anomala. Que são todos os actuaes governantes dos Estados? Sobre que repousa e assenta a sua autoridade? Que limites a esta se impõem? Em 18 Estados da Federação Nacional, os respectivos governos, designados pelos chefes militares, proclamados nas insurreições locaes ou delegados pelo Governo Central, não fundam a sua autoridade senão no apoio que lhes presta este governo, pelo qual podem ser destituidos para serem substituidos por outros, que melhor correspondam á finalidade do movimento. Em substancia, são outros tantos interventores, cujas attribuições conviria determinar e definir, para descarga de sua propria responsabilidade e segurança dos governados. Não veriamos, assim, uma moratoria decretada no Estado de Alagôas e outra no Estado da Bahia, quando a attribuição, que entende com o exercicio dos direitos civis, é da competencia privativa do Governo Geral. Nesta mesma ordem de idéas, a logica e o senso pratico reclamam um decreto de dissolução das assembléas estaduaes.

Problema delicado e extremamente interessante é o da situação dos Estados do Rio Grande do Sul e de Minas, onde, porém, a organização interna não foi subvertida com essa transformação operada pelo movimento libertador. Mas, se o abalo não se produziu ahi, não é menos certo que a centralização realizada mecanicamente em todo o resto do paiz se repercute na autonomia destes Estados, cujas constituições tem por necessario pressupposto o regimen instituido no diploma constitucional de uma Federação que de facto desappareceu para dar logar, talvez passageiramente, a um regimen de centralização.

Não é agora opportuno ventilar esta questão, importante, sem duvida, mas cuja solução não é de absoluta urgencia. O que é absolutamente indispensavel, as providencias que, em meu parecer, se hão de tomar sem detença, dizem respeito á organização politica transitoria sob a qual passamos a viver, a que regimen ficam subordinados, de ora avante, os nossos direitos e as nossas liberdades. Não nos resta duvida, sobre como sabemos, que temos ao leme peritos e seguros timoneiros e para onde nos pretendem conduzir. Temos o direito de pedir que elles nos digam por que rotas nos pretendem conduzir. Houve mais de um caminho para as Indias; e, se o de Colombo nos valeu a descoberta da America, outros, naufragaram tristemente nas tempestades do Cabo Tormentorio.

O mercado cambial

Deu-nos ainda hontem o governo mais duas excellentes escolhas. Os decretos de nomeação dos srs. Mario Brant e Corrêa e Castro para o Banco do Brasil restitue ao velho estabelecimento de credito um financista e um banqueiro, que nem um nem outro jamais deveriam ter dali emigrado. Varias vezes divergimos do sr. Mario Brant, principalmente quando elle promoveu a drastica deflação de 1925-1926. Divergimos sinceramente dessa politica, e atacámol-a com vigor. O *Diario da Noite* de São Paulo e O JORNAL do Rio foram accusados de papelistas. O sr. Mario Brant estava errado, mas elle punha tanto talento em defender-se que os seus artigos seduziam e convenciam homens como Bulhões e Sir Alexander Mackenzie. Era um adversario polido e que sabia escrever com engenho e arte. Fazia gosto combatel-o só pelo encanto de ler as suas replicas.

Como secretario das Finanças de Minas, o sr. Mario Brant realizou ali obra notavel de boa e severa arrecadação e de inexoravel economia. Ao deixar a Secretaria para vir para o Banco, os cofres publicos de Minas estavam abarrotados com 75 mil contos nos Bancos. Nenhum governo estadual até hoje no Brasil dispoz de tantos recursos accumulados de arrecadação mobilizaveis immediatamente.

Sobre o sr. Corrêa e Castro, quer quanto á capacidade quer quanto á idoneidade moral, todos os homens de bem do commercio, da industria e dos bancos, no Rio e em São Paulo, poderão depôr com maior isenção do que eu. Os dois mais habeis banqueiros de São Paulo, os srs. Numa de Oliveira e Whitaker, sempre opinaram que a elle deveria ser confiada a propria presidencia do Banco. E' um technico consummado em assumptos de cambio, com uma experiencia que tem dado rebustos attestados de si mesma, no proprio departamento para o qual vem de ser mais uma vez convidado a assumir a direcção.

⁂

— Qual deverá ser a primeira tarefa dos dois banqueiros aos quaes incumbe a direcção do nosso maior instituto de credito?

Antes de tomar contacto com a administração mesma dos negocios do Banco, o que parecerá de mais indicado aos srs. Brant e Corrêa e Castro é a conquista da confiança, para o nosso paiz, nos mercados exteriores. Precisamos, neste momento, inspirar confiança no exterior, e o melhor modo de reconquistarmos a confiança, que decresceu, em virtude da perturbação revolucionaria, será a manutenção da taxa cambial. Os mercados exteriores têm os olhos em fito na posição da nossa taxa de cambio. O cambio é o barometro da economia e da ordem de um paiz. Se elle está firme, tudo se poderá reconstituir facilmente. O governo que a Revolução nos deu, está no dever de reabrir o mercado de cambio com uma posição firme dos negocios, de modo a fazer sentir no exterior a segurança e a capacidade da nova ordem de coisas afim de promover a prosperidade nacional.

Para conseguirmos esse resultado, não deveremos medir sacrificio. Sabe-se que a casa J. Henry Schroeder Co. havia posto á disposição do governo passado um credito de 2 e meio milhões esterlinos. Não sabemos se esse credito foi renovado ao governo actual, mas tudo leva a crer que sim. O nome do sr. José Maria Whitaker á testa da pasta das Finanças constitue a maior credencial com que o Brasil poderia hoje falar á City ou ao Wall Street. Se o governo titubeante do sr. Washington Luis, depois de haver feito evaporar-se mais de 20 milhões esterlinos da Caixa de Estabilização, ainda tinha credito para obter 115 mil contos no exterior, o do sr. Getulio Vargas está apto para levantar o dobro. A Argentina, logo após a revolução conservadora, poude levantar 10 milhões esterlinos para sustentar o seu cambio.

Se conseguirmos 5 milhões, teremos pelo menos recursos sufficientes para consolidação da situação cambial, até que se normalise o commercio exterior do paiz. E' indispensavel a obtenção desse credito, para que o mercado cambial possa reabrir-se em condições de firmeza, susceptivel de impôr a confiança do mundo na obra reconstructora da Revolução.

Assis CHATEAUBRIAND

A Academia Nacional de Medicina cumprimenta o Governo Revolucionario

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, os professores drs. Miguel Couto, Octavio Pinto e Olympio da Fonseca, que, em nome da Academia Nacional de Medicina, foram levar os seus cumprimentos ao dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica.

BANCO DO BRASIL

O NOVO GERENTE DA MATRIZ NO RIO

Foi nomeado gerente da matriz do Banco do Brasil na Capital Federal o sr. Herculano Cavalcante, antigo gerente da filial de São Paulo e um dos funccionarios mais competentes do nosso instituto bancario official.

A revolução e o radio

O papel do radio na conspiração e nas operações militares. — A publicidade dos acontecimentos nos Estados que se libertavam. — Casos interessantes de radiogrammas captados. — As cifras do Exercito traduzidas em Minas

Mozart MONTEIRO.

(Enviado especial d'O JORNAL junto ás Forças Revolucionarias de Minas Geraes)

Quando se escrever a historia da Revolução Brasileira ter-se-á de dedicar um capitulo aos serviços que lhe foram prestados pelos apparelhos de radio.

Com as providencias adoptadas pelo governo federal em relação aos Telegraphos, bem como ao serviço radiotelegraphico destinado ao publico, as ligações entre os promotores e entre os chefes do movimento revolucionario se tornaram tão difficeis e deficientes, que, sem o radio e, sobretudo, sem os apparelhos clandestinos, seria quasi impossivel preparar, com methodo e com segurança, para que irrompesse simultaneamente em varias regiões do paiz, a insurreição nacional, civil e militar, de 3 de outubro.

Se os governos de Minas, Rio Grande do Sul e Parahyba não dispuzessem de apparelhos de radio, e se os seus correligionarios de outros Estados não contassem tambem com alguns, inclusive no Districto Federal, os preparativos da revolução, projectada durante varios mezes, não teriam sido concluidos com a efficiencia que seria de desejar e que se evidenciou, de maneira surprehendente e empolgante, na tarde daquelle dia.

O governo reaccionario do Cattete sentiu tão nitidamente a importancia do radio na conspiração dos Estados liberaes, que mandou votar ás pressas, pelo Congresso Nacional, uma lei que vedava aos Estados o uso desse serviço, — lei que, como outras de emergencia votadas nos ultimos tempos do regimen decaido, attentava flagrantemente contra a autonomia dos Estados, visando, no momento, difficultar, ainda mais, a vasta insurreição que se organizava no paiz, notadamente nos Estados da Alliança.

O radio foi factor relevante da conspiração que preparou o 3 de outubro, e foi tambem elemento precioso, positivamente inestimavel, nas operações realizadas pelas forças revolucionarias, desde aquelle dia até o dia 24, através de todo o Brasil.

Além disso, rebentada a Revolução, as populações dos tres Estados livres e, em seguida, a dos Estados que se foram libertando, acompanharam dia a dia o desenrolar dos acontecimentos, mediante a publicidade que se dava officialmente a todos os radios, quer nas columnas da imprensa livre, quer em boletins.

E foi assim que no Rio Grande do Sul, em Minas e na Parahyba a marcha da Revolução póde ser acompanhada quotidianamente pelo povo e pelo governo; ao mesmo passo que as providencias sobre as operações militares, facilitadas pelo radio, eram tomadas e executadas em todo o paiz.

Cumpre tambem assignalar que foi sobretudo graças ao radio que o povo carioca e a guarnição federal do Rio de Janeiro souberam a verdade do que occorria no resto do Brasil e que o governo do Cattete, apaixonadamente, procurava occultar.

AS COMMUNICAÇÕES RADIOTELEGRAPHICAS DO EXERCITO

Desde o primeiro momento da revolução em Minas, o dr. Mario Brant, então deputado federal, organizou um serviço de escuta, dia e noite, dos radios trocados entre as estações do Ministerio da Guerra, do general Nepomuceno Costa e guarnições dependentes da 4ª Região Militar, de S. Paulo e do 6º B. C. de Ipamery, que eram as que mais immediatamente interessavam ás operações em Minas Geraes. Captados os radios, o sr. Mario Brant se pôz a trabalhar com seu filho dr. Paulo Brant, que é um competente amador de cryptographia.

Sem grande difficuldade, descobriram todas as cifras do Exercito e começaram a lêr correntemente os cifrados daquellas procedencias, communicando-os immediatamente ás forças revolucionarias. Um exemplo: o general Azevedo Costa communicava ao 4º B. C., de Itajubá, que os "rebeldes" mineiros haviam rechassado forças do Exercito e Policia Paulista de Itanhandú, por Passa Quatro, até o tunnel que haviam occupado, e determinava que o 4º B. C. marchou rapidamente contra Soledade.

Quando o 4º B. C. acabava de traduzir esse radio, elle já estava sendo transmittido, em claro, para a base de Soledade. E assim muitos casos diariamente.

Coisa curiosa: a cifra mais difficil de descobrir foi a do ministro da Guerra, e isto por ser a mais simples de todas.

Depois de debruçado oito horas sobre um cifrado do general Nestor dos Passos, e de ter verificado que o systema não era nenhum dos usados pelos exercitos e pela diplomacia, o dr. Paulo Brant resolveu, descrente, tentar a cifra mais elementar que se conhece, usada por particulares em correspondencias que não exijam grande sigillo. Com surpresa, verificou que era esse o systema usado pelo ministro da Guerra. Descoberto o systema, em duas horas estava encontrada a chave e os radios do ministro começaram a ser lidos como se estivessem em linguagem clara.

CASOS INTERESSANTES

Houve casos interessantes. No dia 22, ás 16 horas, o coronel Palimercio, chefe do E. M. de São Paulo, expediu um radio ao commandante do 6º B. C., de Ipamery. Foi captado e decifrado immediatamente pelo dr. Mario Brant, que leu com surpresa o seguinte: "Commandante 6º B. C. Ipamery — Chefe Estado-Maior Exercito dis Ipamery ficou adherir hoje pt. General determina feche-is immediatamente estação radio pt. Communicação sómente telegrapho pt. Coronel Palimercio, chefe E. M."

Este despacho intrigou o Estado-Maior Mineiro, parecendo, agora, ligar-se á conspiração militar que depôz o presidente da Republica, no dia 24.

Destes factos resalta a necessidade de o Exercito Nacional abandonar os systemas de cifras que usa, e adoptar outros cuja decifração pareça ao menos um pouco mais difficil.

O CASO DOS MENORES NA CASA DE DETENÇÃO

UMA CARTA DO JUIZ MELLO MATTOS A "O JORNAL" RESPONDENDO UM TOPICO DO RELATORIO DO DR. RIBAS CARNEIRO

O dr. Mello Mattos, juiz de Menores, pede a publicação desta carta, em resposta a um topico do relatorio, da seguinte carta:

"Illustre sr. director d'O JORNAL:

Rogo-vos o obsequio da publicação desta carta, em resposta a um topico do relatorio do notavel jurisconsulto e meu presado amigo, dr. Edgar Ribas Carneiro, sobre sua visita á Casa de Detenção, publicado em jornaes de hoje.

Nesse impressionante relatorio lê-se o seguinte topico: "Ha, em meio disso tudo, um facto que não pode ficar occulto: são os menores detentos; o Juizo de Menores até hoje não providenciou para retirar infelizes rapazes do antro onde se encontram, apesar da solicitude do dr. Bartlett James".

O notavel jurisconsulto e meu presado amigo, dr. Edgar Ribas Carneiro, enganou-se lamentavelmente nessa informação. Profundamente emocionado com as coisas que acabava de ver, e que descreve em linguagem colorida, s. ex. esqueceu-se de que a lei só põe á disposição do Juizo de Menores os que têm menos de 18 annos, e na sua perturbação emotiva entendeu estarem á disposição deste juizo os menores que se encontram na Detenção com 18 annos completos, 19 e 20. O homem de bom coração supplantou o jurisconsulto.

Ha 10 mezes que tenho estado ausente do Juizo de Menores, em commissão official e em serviço na Côrte de Appellação: só antehontem reassumi o exercicio do meu cargo. Tendo lido o relatorio de s. ex. nos jornaes da manhã de hoje, fui immediatamente á Casa de Detenção, e verifiquei que lá só existem tres menores á minha disposição, condemnados de accordo com os arts. 71 e 85 do Codigo dos Menores. Todos os outros estão á disposição de pretorias ou varas criminaes.

Os menores á minha disposição na Casa de Detenção, lá estão de accordo com o Codigo dos Menores, que nos citados arts. 71 e 85, manda applicar as penas do Codigo Penal, e recolher a prisão commum, separados, porém, dos adultos, os menores de mais de 16 e menos de 18 annos, que forem perigosos pelo seu estado de perversão moral, considerando em tal estado os que repetem infracção penal da mesma natureza. Ora, os alludidos tres menores estão condemnados por varios crimes de furto: um por 5 crimes de furto, outro por 4 e outro por 3. Por conseguinte, estão cumprindo sentença na Casa de Detenção de accordo com a lei.

Se tiverdes a benevolencia de publicar esta carta no vosso conceituado jornal, muito grato vos ficará o attº. sr. obrº. e admº. (a) Mello Mattos".

O commandante do Corpo de Bombeiros solicitou exoneração

Os motivos que levaram o coronel José Pessôa a essa attitude

Desde que o governo do paiz passou das mãos do sr. Washington Luis para ser desempenhado por uma Junta Militar em caracter provisorio, o cargo de commandante do Corpo de Bombeiros vinha sendo exercido pelo coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, irmão do saudoso presidente da Parahyba.

Hontem, o distincto official do Exercito solicitou exoneração do cargo, assegurando desde logo ser irrevogavel essa sua deliberação. Procurando apurar os motivos determinantes desse gesto do brilhante official do nosso exercito, soubemos que s. s. se desgostara profundamente por vêr que o seu estado natal, a Parahyba, não fôra lembrado na constituição do Ministerio, tendo desse seu desgosto dado sciencia a varias pessoas amigas e ao ministro da Justiça, dr. Oswaldo Aranha.

A esse titular o coronel José Pessoa teve occasião de dizer não poder continuar no exercicio do cargo de commandante do Corpo de Bombeiros, por se tratar de um logar de confiança e ter certamente o dr. Oswaldo Aranha coestaduanos seus que poderiam com mais brilho e razão occupar aquelle posto.

O dr. Oswaldo Aranha tentou dissuadir o commandante resignatario da sua attitude mas em vão, pois o coronel José Pessoa se mostrou irreductivel.

Interrogado pelo O JORNAL, o coronel José Pessoa confirmou o seu pedido irrevogavel de demissão, assegurando que assim agira apenas por se tratar de um cargo de confiança e não poder o dr. Oswaldo Aranha, que apenas o conhece agora, ter em si a confiança indispensavel.

Ainda a violação dos livros eleitoraes do pleito de 1º de março

Uma recapitulação opportuna, no momento em que a Nação empossou pelas armas o sr. Getulio Vargas, sacrificado pelo Congresso em favor do sr. Julio Prestes

BELLO HORIZONTE, 5 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O que foi o pleito federal de 1º de março neste Estado, mercê da fraude que o sr. Washington Luis, através das repartições e politicos a elle subordinados, obrigou a campear, num despudor muito proprio dos actos do governo passado, continua a ser escripto, em que pese a toda a campanha que em torno ao caso das consciencias honestas tiveram occasião de levar a effeito.

Ha um detalhe em todo esse escandalo, ignorado, ou, pelo menos, pouco conhecido. Trata-se do assalto verificado contra o trem especial que transportava de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro os livros eleitoraes. E é delle que hoje trataremos, para que se possa comprehender melhor as razões altamente patrioticas que levaram a opinião publica a se voltar com firmeza contra os desmandos do Cattete.

O sr. Campos do Amaral, irmão do bravo coronel Amaral, cuja columna tomou Victoria, vindo acampar em Magé, o que lhe garante o titulo de commandar a tropa revolucionaria que durante a luta mais se approximou do Districto Federal servia na Administração dos Correios de Bello Horizonte como chefe de secção. Concentrista, embora defendendo com convicção suas idéas, o sr. Campos do Amaral nunca encontrou quem duvidasse honestamente da rectidão que impunha á sua conducta politica, tal a sobranceria de que a cercava.

A REQUISIÇÃO DO JUIZ FEDERAL

Quando o juiz federal requisitou do administrador dos Correios providencias no sentido de ficarem, na Administração os livros eleitoraes, foi elle designado para superintender o respectivo serviço, no qual apenas deveria contribuir com a direcção e inspecção. Con effeito esse serviço consistiu em receber os pacotes, separal-os por districtos eleitoraes e municipios, recompor os pacotes que pelo attricto do transporte chegaram dilacerados ou mesmo esphacelados e organizar em lista propria a relação dos pacotes, afim de entregal-os, mediante recibos, a Junta Apuradora. Como se vê, tratava-se de um serviço exclusivamente material. Coube ao sr. Campos do Amaral apenas a parte relativa á ordem e coordenação, ficando a parte propriamente material a cargo do dois carteiros e um servente.

Os livros, devidamente empacotados, foram entregues á Junta Apuradora, conforme requisições verbaes do juiz, mas foram restituidos ao Correio, a granel, isto é, desempacotados, sem a menor separação. Foi necessario pois novamente coordenal-os, empacotar e subscrever.

AS EXIGENCIAS DO SR. KONDER

Apenas terminada a apuração, começaram a chegar telegrammas, ora do director geral, ora do proprio ministro da Viação, reclamando os livros. Ao mesmo tempo, dois engenheiros da Central do Brasil, drs. Humberto Antunes e Demosthenes Rockert, declararam ao administrador haver ordem para a organização, urgente, de um trem especial, para o respectivo transporte. Declarou então o chefe da secção que apenas com tres funccionarios não era possivel no curto prazo marcado separar, empacotar, endereçar, lacrar, registrar, escripturar em listas e de ensacar mais de seis mil livros.

O administador, transmittindo essa informação áquellas autoridades, recebeu ordens terminantes para destacar em auxilio do chefe de secção quantos empregados fossem necessarios. Assim, mais de vinte funccionarios foram designados.

O transporte verificou-se em trem especial, com escolta militar, tendo as chaves dos depositos dos livros nos Correios sido entregues, áquella época, uma ao administrador, outra ao servente.

Chefiando o trem, veiu o engenheiro dr. Humberto Antunes, constituindo o pessoal dos Correios uma turma chefiada pelo 2º official José Januario Coutinho e tendo como auxiliares José Andrade, Leoncio do Espirito Santo, Antonio Coelho Brant e mais alguns, cujos nomes nos escapam.

O ASSALTO JA' NO DISTRICTO FEDERAL

Ao penetrar em territorio do Districto Federal, o trem foi tirado da linha principal para outra. Uma turma de individuos, amparados por força do Exercito, invadiu-o não se sabendo se a força procedente de Bello Horizonte foi substituida pela nova ou permaneceu com esta. A turma invasora exigiu que os funccionarios postaes abrissem as malas. O official J. J. Coutinho recusou-se a attender, mas tendo sido invocada a intervenção do dr. Humberto Antunes, um dos engenheiros a que nos referimos, este aconselhou a não resistencia por inutil e pelas funestas consequencias que poderiam advir.

Assim, coagidos pela força armada, os empregados abriram as malas, e os invasores, tirando os livros que lhes convinha os substituiram por outros, que haviam trazido em caixotes e nestes encerraram os livros retirados das malas.

Assignale-se que nesse serviço gastaram uma noite inteira, pois o trem, tendo partido daqui ás 4 horas, sendo especial com preferencia deveria chegar ao Rio o mais tarde ás 18 horas do mesmo dia, e entretanto sómente ahi chegou na manhã seguinte:

O 2º official J. J. Coutinho, apenas o trem parou na Estação Pedro II, tomou um automovel e dirigiu-se á Sub-Directoria do Trafego Postal communicando a occurrencia ao dr. Francisco Pereira Lessa, prestista rubro, e chefe da secção a que os livros deveriam ser entegues.

O QUE ESTA' PROVADO

Esta succursal, na presente nota, reflecte apenas a impressão predominante nas rodas postaes e ferroviarias e tambem politicas desta capital a proposito da immoralidade que o governo federal autorizou se consumasse. O que contamos aqui pode ser feito de outra forma e até mesmo contestado. O que porem ninguem, de boa fé poderá negar é que em essencia, é elle verdadeiro, pois que prova sufficientemente:

1º Houve violação das malas, oriundas de Bello Horizonte, para substituição e fraudação dos livros;

2º Esta occurrencia teve logar em territorio do Districto Federal, sem responsabilidade nem sciencia opportuna da Administração de Bello Horizonte;

3º Os funccionarios postaes de Minas não têm responsabilidade alguma, porque, primeiro, foram coagidos por individuos amparados pela força militar e aconselhados pelo engenheiro da Estrada; e 2º porque o chefe postal cumprindo dispositivo regulamentar, fez a devida communicação á autoridade competente para providenciar.

O que porém, é doloroso, é ver envolvido num caso desses o sr. Campos de Amaral, um funccionario que honra o quadro e um patriota que conhece suas obrigações para com a Nação. A opinião publica sabe que o sr. Campos de Amaral está innocente do caso, a não ser que se o persiga pelo feio crime de ter tido a coragem de sustentar suas opiniões contrarias á Alliança Liberal, a essa mesma Alliança que não teve duvidas em atirar-se ao abysmo revolucionario, no objectivo são de reintegrar-nos no regimen da liberdade de pensamento.

As autoridades revolucionarias têm, como tarefa essencial na parte eleitoral, a apuração integral dos crimes praticados pelo senhor Carvalho de Britto, e o sr. Mello Vianna no tocante ás eleições, as quaes, como nos dezesete Estados que acompanharam o Cattete constituiram a farça mais indigna de que a opinião publica já veiu a ter conhecimento.

O sr. Oswaldo Aranha inspecciona todas as dependencias do Ministerio da Justiça

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, chegou hontem, cerca de 11 horas ao seu gabinete de trabalho, tendo inicado a visita ás dependencias da secretaria de Estado.

Em uma das secções da Contabilidade, cujos funccionarios ainda ali não haviam chegado, o ministro, entendendo-se com o director geral da Contabilidade do ministerio, sr. Pereira Junior, que se encontrava despachando o expediente, mandou organizar uma relação dos faltosos para providenciar a respeito.

O NOVO DIRECTOR DO GABINETE

Para director do gabinente do ministro foi requisitado do ministerio da Guerra, o tenente coronel dr. Emilio Esteves, engenheiro civil, do 25º batalhão de caçadores.

OS PROXIMOS DECRETOS DA AMNISTIA E DISSOLUÇÃO DO CONGRESSO

Em virtude de ter ido ao palacio do Cattete conferenciar com o presidente Getulio Vargas para a elaboração dos decretos da dissolução do Congresso e da amnistia ampla, o sr. Oswaldo Aranha que havia deixado o seu gabinete cerca de 13 horas, não mais ali regressou.

CONFERENCIAS

Com o ministro conferenciaram os srs. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto Federal, general Flores da Cunha e sr. J. J. Seabra.

O Banco do Brasil economizará 4.500 contos annuaes com os vencimentos dos seus directores

Com a providencia tomada pelo chefe do Governo Provisorio no sentido de diminuir o numero de directores do Banco do Brasil e reduzir, equitativamente, os vencimentos e percentagens dos directores em exercicio, a Nação consegue uma economia que attinge á vultosa somma de 4.500:000$000 (quatro mil e quinhentos contos de réis) annuaes!

OS PREPARATORIANOS E O SR. OSWALDO ARANHA

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

AOS PREPARATORIANOS

"Afim de, incorporados, irem ao dr. Oswaldo Aranha, digno ministro da Justiça, pede-se o comparecimento de todos os estudante do curso secundario á rua da Assembléa n. 56, sobrado, hoje, das 13 ás 15 1|2 horas."

Os banqueiros Rothschild telegrapham ao presidente Getulio Vargas

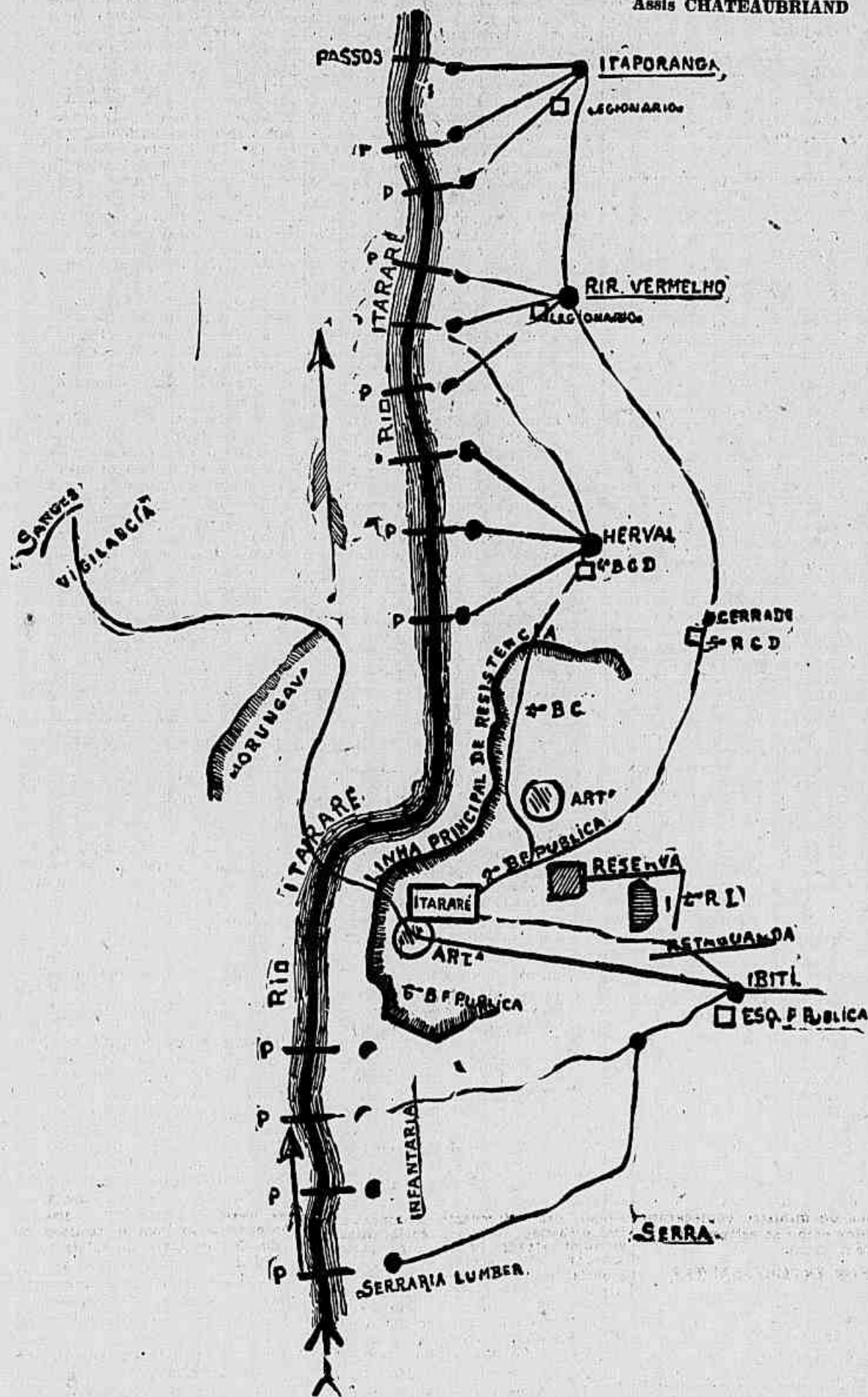
O presidente Getulio Vargas recebeu, hontem, o seguinte telegramma da casa bancaria Rothschild, de Londres:

"LONDRES. — Congratulamo-nos effusivamente com vossa excellencia ao assumir a presidencia da Republica. Tendo a mais agradavel recordação de nossas relações com vossa excellencia durante sua permanencia como ministro da Fazenda e mais tarde como presidente do Rio Grande do Sul, affirmamos a renovação dessa amizade agora que vossa excellencia assume o mais alto cargo do Brasil. Desejamos a vossa excellencia todo successo ao guiar os destinos de seu grande paiz, para a felicidade e prosperidade de seu povo. — *Rothschild.*"

A situação do paiz através os ultimos actos do governo revolucionario

O COMBATE DE ITARARE'

O que seria essa peleja, segundo o depoimento offerecido a O JORNAL pelo commandante das forças legaes naquelle sector, coronel — Paes de Andrade —

Assis CHATEAUBRIAND

Dispositivo da posição legalista para a defesa de Itararé. — O "croquis" acima foi desenhado especialmente para O JORNAL, pelo coronel Paes de Andrade, commandante do destacamento constituido de tropas do Exercito e da Força Publica de São Paulo que operavam naquelle sector

O reducto de Itararé assumiu para a imaginação gaúcha, paulista e carioca o cunho de uma fortificação legendaria, uma especie de Verdun, no portico da qual os amigos politicos do ex-presidente da Republica haviam inscripto o famoso *on ne passe pas*. A crença popular era de que Itararé constituia uma garganta de serra, onde dois ou tres mil homens decididos poderiam conter ou dizimar um exercito de trinta ou quarenta mil. Quem fosse a Itararé quanta decepção não experimentaria! Nada de montanhas, de valles difficeis, nem mesmo de collinas escarpadas. Um campo monotono e maltratado. Terreno ondulado e aberto, através do qual uma offensiva para irrupção em territorio paulista poderia ser tentada numa frente de muito mais de cem kilometros. E a prova era que o nosso golpe ao reducto perrepista deveria processar-se mercê de duas operações de desbordamento pelos flancos, os quaes seriam muito mais violentamente feridos do que no ataque frontal.

Pedi ao coronel Paes de Andrade, o nosso bravo adversario em Itararé e na Ribeira, que désse aos leitores do O JONNAL o dispositivo da sua defesa contra o nosso ataque, e elle teve a benevolencia de dar-me não só o "croquis" que a esta acompanha, como a succinta a exposição que aqui transcrevo:

A ORGANIZAÇÃO DA DEFEZA

— Uma illusão persistia, e talvez ainda persista, de que Itararé constitue um desfiladeiro que, defendido por um punhado de soldados, tornar-se-ia a Verdun brasileira para um adversario vindo do sul.

Por essa razão, talvez, a defesa desse importante ponto não recebeu, até a ultima hora, o effectivo de que carecia.

Ao contrario do que se pensa, o rio Itararé, muito estreito e com barrancas altas, offerece, em varios pontos, passagens faceis á cavallaria e infantaria.

A defesa de Itararé foi estabelecida em uma frente de cerca de quatro kilometros e meio, e era articulada do seguinte modo (vide croquis):

— Linha de resistencia dos Postos Avançados — Morungava.

— Linha de resistencia principal nas alturas a cavalleiro do rio Itararé, e nas alturas a Léste e a Oéste da cidade.

— Coberturas dos flancos Léste, Oéste e da rectaguarda.

— Reservas moveis, transportadas rapidamente em auto-caminhões.

— Guardas de todos os passos entre Serraria Lumber e Itaporanga, numa frente de cerca de oitenta kilometros.

O effectivo da defesa de Itararé attingia a cerca de quatro mil homens de todas as armas, assim discriminados:

— Um Regimento da F. P. Paulista — 3 batalhõ s com 1.600 homens — (composto dos 2.º, 3.º e 6.º bats. de infantaria).

— 2 batalhões da activa e um de reserva do Exercito com cerca de 1.200 homens (1/4.º R. I., 4º B. C. e 4º B. C. D.)

— Cavallaria — Um esquadrão da F. P. P. com 109 homens, e 170 homens montados do 5.º R. C. D.

— Artilharia — 1 Grupo de 75 com 2 baterias, e uma bateria de 105.

— 1 batalhão de Legionarios com 450 homens, guarda dos passos de Sta. Cruz dos Lopes.

Trincheiras construidas pelos legalistas em Itararé

O ATAQUE

O ataque frontal seria uma operação quasi impossivel; restando ao adversario o envolvimento das alas e a acção de sua cavallaria em golpe mais amplo, visando a rectaguarda.

Apesar de ainda poder durar, a defesa de Itararé, caso não fosse reforçada em tempo opportuno, estava destinada a cair ante a superioridade numerica adversa, principalmente em cavallaria.

O ataque annunciado para 25 seria talvez o encontro mais sangrento dos ultimos tempos da nossa historia militar.

A Junta Militar do Rio de Janeiro, na sua grande clarividencia, agiu em tempo util, evitando esta e outras calamidades.

A estes chefes militares devem a vida todos os brasileiros que se iam empenhar nesta terrivel luta.

O suicidio dos assassinos do presidente João Pessôa

Temendo a vindicta popular, João Dantas e Moreira Caldas puzeram fim á vida na prisão em que se encontravam

Os cadaveres de João Dantas e Moreira Caldas, como foram encontrados

Durante os dias em que o povo brasileiro esteve em armas contra o governo que desmoralizava o nosso paiz, os jornaes, além de não poderem publicar o que de verdade occorria em todo ó Brasil, ainda se viam coagidos a publicar noticias mentirosas, "communicados" cheios de infamias, em que os revolucionarios eram citados com menospreso.

Soube-se então que João Duarte Dantas e Augusto Moreira Caldas, os autores materiaes do assassinio do presidente João Pessôa, haviam sido mortos e, diziam as informações officiaes, torturados, suppliciados, esquartejados e queimados. A censura mais rigorosa nos telegraphos e na imprensa não permittia que desde logo se mostrasse documentadamente a inverdade das informações officiaes.

Mas, logo que, victorioso o movimento, a imprensa recuperou a sua liberdade, O JORNAL teve occasião de publicar os bilhetes escriptos por João Dantas e seu cunhado pouco antes da sua morte, bilhetes em que explicaram os motivos por que punham termo á vida, pois que ambos se suicidavam quando adquiriram a certeza de que Recife caira em poder dos revoltosos, estando, por isso, ambos sujeitos á vindicta popular.

Não houve qualquer crime e muito menos supplicio ou tortura. João Duarte Dantas e Augusto Moreira Caldas, logo que tiveram sciencia de que os revoltosos haviam posto em fuga o governador e seus auxiliares, tomando conta do poder, endereçaram a um amigo a seguinte carta, que é bem um reflexo do estado d'alma de ambos:

"A Detenção foi tomada pela madrugada. A nossa situação como é de avaliar, é a peor possivel. Continuamos na mesma sala, mas já fomos ameaçados de ser sangrados á praça publica lá na Parahyba ou aqui. Somos presos sem culpa formada, á disposição do governo, seja elle qual fôr. Procure com urgencia o chefe da junta governativa, que é o dr. Lima Cavalcanti, por intermedio do irmão Ruy. Eu nada pediria, nem sequer lembraria, pois sou mui cioso do meu brio. Mas não estou só e ainda uma vez sinto vêr o meu cunhado nesta situação e por isto alvitro a medida que talvez não occorra ao seu espirito. Diga aos que me são caros que estão todos presentes á minha lembrança nesta hora agura que estamos vivendo. Ainda uma vez, muito grato, o seu — (a) João.

P. S. — Vê se por intermedio do pessoal do Rio evita-se a minha morte.

Mais tarde, já no dia 6, perdendo de todo as esperanças de salvação, os dois criminosos puzeram termo á existencia seccionando a carotide com um bisturi. Antes escreveram os bilhetes referidos e aos quaes já demos a necessaria publicidade, tendo os corpos de ambos sido encontrados nos respectivos leitos, conforme se vê na gravura acima.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A renuncia da directoria. — O sr. Pereira Carneiro justifica a sua attitude

Sob a presidencia do dr. Randolpho Chagas, reuniu-se, ás 15 h ras de hontem, a Associação Commercial, afim de deliberar sobre o pedido de renuncia dos cargos que occupavam na directoria, dos srs. conde Pereira Carneiro, presidente; dr. Julio Eduardo da Silva Araujo, 1º secretario; Albino Bandeira, 1º thesoureiro; Pedro Magalhães Corrêa, 2º thesoureiro; dr. Eugenio Gudin Filho, procurador; Adriano Vaz de Carvalho, bibliothecario; directores: William Mazzoca, Raul Ramos Villar, Cornelio Jardim, Hildebrando Gomes Barreto, Antenor Mayrink Veiga, Pedro Vivacqua, Antonio Ferraz, Antonio Tertulliano Ferreira de Brito, Seraphim Vallandro e Bento Dias Pereira, representante da Federação das Associações Commerciaes do Brasil; Antonio de Sá Campos e Costa Pires.

Aberta a sessão, o presidente declarou os fins da mesma, determinando a seguir que o secretario, dr. Heitor Beltrão, lesse uma carta endereçada á directoria pelo conde Pereira Carneiro, renunciando á presidencia da Associação e outra que o presidente demissionario endereçou sobre o assumpto em questão aos srs. Antonio Tertuliano Ferreira de Brito e Pedro Vivacqua.

Lidas essas cartas e inteirada a casa de que tambem renunciaram os directores acima referidos, o dr. Randolpho Chagas declarou que de accordo com os estatutos, estava extincta a directoria actual, devendo opportunamente marcar-se dia e hora para a nova eleição.

Damos a seguir as cartas escriptas pelo conde Pereira Carneiro.

"Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1930 — Illmo. sr. dr. Randolpho Chagas, dd. vice-presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro — Meu illustre amigo:

Acabo de ler, no "Diario da Noite", de hoje, uma local em que se affirma que dois directores da Associação, srs. Antonio Tertuliano Ferreira de Brito e Pedro Vivacqua, renunciaram seus mandatos, porque "a corporação, em vista da situação politica criada pelo movimento revolucionario victorioso, não se encontra sufficientemente prestigiada para corresponder á sua finalidade". Sment. accedi em aceitar o honrosa cargo de presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil depois de muita relutancia por me ter sido assegurado que essa era a vontade unanime do commercio, o que foi reiterado posteriormente e publicamente. Até hontem tive a honra de merecer a solidariedade plena e completa e todos os meus companheiros de directoria. Desapparecendo, porém, agora, a unanimidade que me forçou a aceitar o delicado e espinhoso cargo, desapparecem, igualmente, os motivos que me elevaram á presidencia desta casa. Com a consciencia serena de dever cumprido e de ter feito o quanto era humanamente possivel em defesa dos interesses das classes conservadoras, tenho a honra de passar a v. ex., neste momento, o exercicio das funcções a que ora renuncio. Agradecendo a v. ex. e aos meus prezados companheiros de directoria todas as desvanecedoras provas de attenção de que, gentilmente, me cumularam, reitero-lhe meu caro amigo, os protestos de minha melhor estima e do meu elevado apreço. Amigo, admirador e criado obrigado (a) Ernesto Pereira Carneiro."

"Rio de Janeiro, 4 de novembro de 193 — Illmo sr. Antonio Tertuliano Ferreira de Brito — Sabedor, por uma noticia do "Diario da Noite", de que o prezado amigo renunciava ás suas funcções de director da Associação Commercial do Rio de Janeiro, porque esta "não se encontra sufficientemente prestigiada para corresponder á sua finalidade", venho declarar-lhe que não deve privar a casa da sua valiosa cooperação, pois sou eu que não hesito em me inclinar pela renuncia que ora apresentei ao meu substituto, das funcções da residencia, que não mais devo exercer, visto como verifico que já não conto com a unanimidade dos meus companheiros, como até hontem Grato pelas provas de sympathia com que me distinguiu, reitero-lhe os meus protestos de estima e consideração. — (a.) E. Pereira Carneiro."

Outra carta, com os mesmos termos desta, foi enviada ao sr. Pedro Vivacqua.

Apresentação da officialidade da Policia Militar ao novo commandante

Hontem, á tarde, no Quartel-General da Policia Militar do Districto verificou-se a ceremonia da apresentação dos officiaes dessa corporação ao novo commandante, general Pantaleão Telles.

Formados no salão de honra os officiaes de todas as unidades. o general Pantaleão Telles a elles se dirigiu, dizendo que, indicado que foi para commandar a Policia Militar, tão cheia de tradições, devia declarar-lhes que não tinha programma. Sua acção se limitaria a fazer justiça, executando fielmente os regulamentos.

Contava, pois, com o seu apoio ao novo governo da Republica para que elle pudesse levar a effeito a obra de reconstrucção do paiz.

— O general Pantaleão Telles enviou ao ministro da Justiça a seguinte proposta de officiaes que deverão servir na corporação:

"Quartel, 5 de novembro de 1930 — Exmo. sr. dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça e Negocios Interiores. — Tenho a honra de propôr a v. ex. passem á disposição desse Ministerio para exercerem nesta Policia Militar, os cargos adeante mencionados, os seguintes officiaes do Exercito: tenente-coronel Augusto Telles Ferreira, director da Intendencia Geral; major Graciliano Negreiros, director do Serviço de Engenharia; major José Faustino dos Santos e Silva, director do Serviço de Electricidade e Illuminação; 1º tenente Eleuterio Bruno Ferlich, director da Instrucção de Cavallaria; capitão Alfredo Soares dos Santos, director da Instrucção da Infantaria; primeiros tenentes Adaucto Castello Branco Vieira e Almir Autran Francisco Sá, ajudantes de ordens; 1º tenente Armando de Moraes Ancora, instructores da arma de cavallaria; primeiros tenentes Floriano Faria, João Ururahy de Magalhães e Aurelio da Silva Py, instructores da arma de infantaria;

Outrosim, proponho a v. ex. para passarem os capitães Rodolpho de Barros Bittencourt e Luiz Baptista e o 1º tenente contador Gabriel Menna Barreto, á disposição deste commando. Saude e fraternidade".

Dois ex-senadores presos quando desembarcavam do "Giulio Cesare"

OS SRS. MANOEL MONJARDIM E MIRANDA ROSA REGRESSARAM DA CONFERENCIA INTERPARLAMENTAR DO COMMERCIO

Senador Monjardino

Quando a Policia Maritima, representada pelo respectivo inspector, dr. Oscar de Souza, procedia á visita a bordo do "Giulio Cesare", teve occasião de deter dois passageiros da classe de luxo que viajavam da Europa com destino ao Rio.

Esses cavalheiros, que foram levados para a lancha daquella repartição, foram após apresentados ás autoridades da 4ª delegacia auxiliar, por ordem das quaes foi a diligencia levada a effeito.

Tratava-se dos ex-senadores Manoel Monjardim, do Espirito Santo e Miranda Rosa do Estado do Rio, os quaes regressavam da Europa, onde haviam tomado parte, como representantes do Brasil, na Conferencia Interparlamentar do Commercio.

O sr. José Americo de Almeida será o ministro da Viação

NA PARAHYBA, O GENERAL JUAREZ TAVORA GOVERNARA' OS ESTADOS DO NORTE

O general Juarez Tavora logo que aqui chegou, em entrevistas que concedeu á imprensa assegurou que não aceitaria qualquer cargo publico e que todos os militares deveriam fazer o mesmo, para que tivessem a necessaria independencia junto ao governo do paiz.

Mais tarde, no emtanto, o bravo official revolucionario aceitou o convite para occupar a pasta da Viação e, tomando posse dessas funcções solicitou incontinenti 15 dias de licença, para tratamento de saude, devendo partir para o norte do paiz.

Constava hontem que o sr. Juarez Tavora partirá hoje para o Norte.

Estamos, porém, informados de que o chefe da revolução no norte não mais voltará para aquelle Ministerio, onde será substituido pelo dr. José Americo de Almeida, que aqui chegará dentro de poucos dias. O actual presidente da Parahyba passará o poder ao bravo general revolucionario, que exercerá então o controle do governo de todos os Estados do norte.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14

Telephones: Direcção: 2-1973
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 65$000 Trimestre 18$000
Semestre. 30$000 Mez . . 6$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DE S. PAULO

Com a escolha do sr. José Maria Whitaker para a pasta da Fazenda, o novo governo federal adquiriu o melhor dos ministros que poderia ter sido indicado para gerir o departamento que, cumpre não esquecer, constitue o eixo de toda reorganização politica e administrativa que se projecta. Mas, se a Nação tanto teve a ganhar com a acertada escolha feita pelo presidente Getulio Vargas, surge dahi um problema cuja solução deve ser dada com grande cautela e criterio. A vaga assim aberta na Secretaria das Finanças de S. Paulo representa, a nosso ver, uma das questões mais delicadas do momento.

Consideramos o sr. José Maria Whitaker insubstituivel, mas uma vez que os interesses geraes do paiz exigem a sua presença no Ministerio da Fazenda, é indispensavel que a gestão financeira de S. Paulo seja confiada á quem possa realizar ali o que certamente seria executado pelo actual dirigente das finanças federaes. Não se trata de um caso regional. As finanças paulistas estão visceralmente associadas ao problema do reerguimento financeiro do Brasil.

Ao lado dos problemas propriamente attinentes ao erario de São Paulo, que já são de relevancia sob o ponto de vista nacional, é preciso não esquecer a questão primacial do café, cujo encaminhamento depende da orientação do secretario financeiro do grande Estado. Não ha exaggero em dizer-se que o exito da obra renovadora da revolução triumphante prende-se em grande parte ao modo como forem resolvidos os actuaes problemas da economia paulista.

Bastam as considerações que ahi ficam para mostrar como o coronel João Alberto, presidente militar de S. Paulo, em cujas qualidades de intelligencia, de caracter e de criterio plenamente confiamos, bem como o presidente Getulio Vargas devem prestar a mais cautelosa attenção á substituição do sr. José Maria Whitaker na secretaria das Finanças de São Paulo, collocando naquelle posto quem possua capacidade e prestigio para realizar uma obra que, repetimos, não é regional, mas nacional, na mais estricta significação da palavra.

GOVERNO DE CONSTRUCÇÃO

O governo que se installou hontem tem de ser primacialmente absorvido pelas preoccupações de uma obra constructiva, que deve abranger tanto a renovação politica da Republica como a reorganização geral dos serviços publicos. Reformas politicas e reformas administrativas constituem assim a vastissima e onerosa tarefa de que a nação acaba de incumbir o presidente Getulio Vargas. A complexidade de semelhante emprehendimento reclama uma somma tal de esforços intelligentemente orientados, que o seu exito depende evidentemente da capacidade dos que cooperarem em obra de tanta magnitude.

Em taes condições, a escolha dos auxiliares que, nos diversos departamentos administrativos, terão de dar execução aos planos de reorganização orientados pelo presidente da Republica. Para corresponder ás necessidades do grande problema que o defronta na realização da parte administrativa do seu governo, o novo chefe da nação tem de nortear a escolha desses auxiliares por um criterio de selecção rigorosa de competencias. Um dos principaes males do regimen destruido pela revolução foi a substituição desse criterio das competencias por um padrão faccioso de preferencias partidarias. Nos ultimos annos os serviços publicos, inclusive os de caracter inconfundivelmente technico, foram inundados pela clientela da politica profissional, resultando dahi uma inefficiencia perturbadora do trabalho administrativo, além de consequencias ainda mais graves para a moralidade da administração.

Certamente, o presidente Getulio Vargas saberá distinguir no proseguimento da obra de renovação revolucionaria do paiz, entre os aspectos propriamente politicos e as questões que affectam a administração publica.

Os postos de responsabilidade politica não podem deixar de caber aos que pelas suas attitudes anteriores inspiram confiança á revolução triumphante. Mas para os serviços technicos da administração devem ser aproveitados exclusivamente os competentes, sejam elles revolucionarios ou trate-se de pessoas que, tendo servido ao governo deposto, se mostram dispostos a cooperar lealmente com o novo regimen. Estabelecer o criterio de que todos os postos administrativos devem caber apenas aos revolucionarios, seria incidir no mesmo erro que tanto concorreu para desmoralizar o regimen decaido. O simples facto de haver sido revolucionario não confere a ninguem um titulo de competencia para determinadas funcções especializadas.

Além de impor-se como meio de assegurar a realização efficiente da indispensavel reforma dos serviços publicos, impõe-se do ponto de vista moral, porque a revolução triumphante não poderia adoptar um criterio de fanatico exclusivismo partidario, não sómente porque isso está em antagonismo com o seu programma, como tambem porque cumpre não esquecer que entre os mais activos e efficazes promotores da grande reacção nacional, hoje victoriosa, figuram homens que até pouco tempo atrás eram solidarios com o regimen deposto. A revolução tem como sua grande finalidade integrar a nação na posse de si mesma, organizando a Republica dos brasileiros, em que devem cooperar todos que se mostrarem dignos de servir ao paiz dentro das novas normas de civismo e de moralidade politica e administrativa.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O gesto da Directoria da Associação Commercial, renunciando o seu mandato foi a expressão da justa repulsa merecida pelos que se apoderaram da corporação representativa do nosso commercio, sem terem comtudo attitudes e orientação correspondentes ao modo de pensar e de sentir da communidade mercantil do Rio de Janeiro. Ha annos, que a Associação Commercial se acha entregue a um grupo de pessoas entre as quaes figuram algumas a que não se póde rigorosamente attribuir a qualidade de commerciantes e que são todas mais ou menos dependentes dos governos por motivos particulares de interesse. Assim se explicam certas attitudes da directoria daquella Associação, não apenas em relação ao governo deposto, mas a todos os governos que se têm ultimamente succedido no poder.

A reserva do novo governo em face da adhesão do orgão da communidade mercantil se attingiu directamente os monopolizadores da Associação Commercial, deve tambem ser aproveitada pelo commercio ao qual cabe, neste caso, alguma responsabilidade pela fraqueza, com que vem ha muitos annos tolerando que a sua organização de classe assuma attitudes á sua revelia e não raro em flagrante opposição aos seus sentimentos e opiniões. Comprehende-se que a bonhomia inherente ao nosso caracter e as preoccupações de cada commerciante tenham impedido uma reacção, que se vinha impondo, contra a usurpação da Associação Commercial por elementos que della se aproveitavam para os seus fins particulares. Agora que o paiz atravessa uma phase de renovação geral, cumpre ao commercio reparar o erro commettido e retomar a posse e a direcção do seu orgão representativo, tornando-o assim um legitimo expoente das classes conservadoras.

Vão ser dissolvidas as assembléas legislativas de Minas Geraes e do Rio Grande do Sul

Com a victoria do movimento revolucionario de 3 de outubro, os poderes executivos e legislativos da União e dos Estados deixaram de existir. Os Estados de Minas Geraes e Rio Grande do Sul, no emtanto, continuam em pleno regimen constitucional, o que constitue uma situação anomala em relação ao restante do paiz.

Sabemos, porém, que essa situação será regulada brevemente, com a dissolução dos poderes legislativos daquelles dois Estados, cujos governos passarão a ter o mesmo caracter revolucionario dos demais.

O sr. Protasio Alves no Cattete

O sr. Protasio Alves, sogro do ex-senador pelo Rio Grande do Sul sr. Paim Filho, que tanto combateu a Revolução, esteve no palacio do Cattete em visita ao sr. Getulio Vargas.

A sra. Paim Filho tambem esteve no palacio do governo.

Cartas á direcção

O BANCO DO BRASIL E O SEU NOVO DIRECTOR

Escrevem-nos do gabinete do presidente do Banco do Brasil: Em uma nota publicada hoje, pelo "Correio da Manhã", ha o seguinte topico:

"Occupava-o (o cargo de director) o sr. Mario Brant quando se effectuou a celebre transacção das Usinas Santa Cruz, em Campos, tão lesivas áquelle Banco; o sr. Mario Brant, tanto lembral-o, na sessão em que a materia foi discutida não se oppoz embargos, approvou-a antes sem maior exame."

A unica transacção sobre as Usinas Santa Cruz de que o dr. Mario Brant, quando director do Banco, tomou conhecimento, foi a venda daquella propriedade, por escriptura publica de 28 de agosto de 1928, a um syndicato, abonado por um dos primeiros bancos estrangeiros da praça, pela somma de 16 mil contos, dos quaes 2 mil á vista. Após a renuncia desse director, seis mezes depois da sua retirada, o Banco realizou um accordo com o comprador, reduzindo a sua divida a menos de metade, o que prova ter sido o preço da venda superior ao valor real da propriedade.

O sr. Mario Brant, como director, não podia "oppôr embargos" a tal transacção.

As gratificações dos directores do Banco do Brasil foram reduzidas pelo novo governo

Após a conferencia havida, no Palacio do Cattete, entre os srs. Getulio Vargas, Mario Brant e Corrêa e Castro, ficou deliberado que na reforma dos Estatutos do Banco do Brasil serão introduzidas disposições destinadas a estabelecer até o maximo de 60 contos semestraes para as gratificações dos directores desse estabelecimento de credito.

Desse modo, o maximo que um director do Banco do Brasil poderá perceber daqui por deante serão 14 contos mensaes, quando outrora as percentagens attingiam até 750 contos annuaes.

Igualmente foi reduzido de oito para cinco o numero de directores.

A vida no Paraná ainda não está normalizada

CURITYBA, 5 (Do correspondente d'O JORNAL) — Deixou a direcção do jornal "A Tarde" o sr. Antonio Jorge Machado Lima, sendo substituido pelo jornalista Armando Petrelli, antigo redactor secretario. "A Tarde" é orgão da Alliança Liberal desde a sua fundação.

— O commercio ainda está desorganizado devido a só hontem ter recomeçado o trafego.

— Chegaram milhares de malas postaes. O serviço nos Correios ainda é deficiente pois 21 dos seus empregados ainda estão incorporados aos batalhões.

— Os Bancos ainda continuam fechados.

O sr. Moraes Barros continuará, interinamente, nos Ministerios da Agricultura e da Viação

Na ausencia do titular effectivo da pasta da Viação, general Juarez Tavora, responderá pelo expediente desse Ministerio o sr. Paulo de Moraes Barros, que tambem está respondendo pelo expediente do Ministerio da Agricultura, na ausencia do dr. Assis Brasil.

Tanto num como noutro Ministerio, o sr. Moraes Barros se limitará a assignar papeis de absoluta urgencia.

— Em nome do almirante ministro da Marinha, visitou hontem o dr. Paulo de Moraes Barros, o commandante Carvalho, que manteve com s. s. cordial palestra.

AINDA AS VIOLENCIAS DA POLICIA DO GOVERNO DEPOSTO

Cada dia que passa vão chegando ao conhecimento do paiz as violencias inuteis que a policia do governo passado praticava contra cidadãos completamente alheios á conspiração, nesta capital, dos elementos revolucionarios.

Está neste caso o sr. Eduardo Studart, que representou ha varios annos, na Camara Federal, o Estado do Ceará, e que desfruta no Estado de que é filho de reaes sympathias, porque faz parte de uma familia tradicional na terra cearense.

O dr. Studart, embora afastado da politica militante, acompanhava com interesse o desenrolar dos acontecimentos, não escondendo aos seus amigos a reprovação que fazia aos processos violentos e crueis do sr. Washington Luis.

Por isso teve o sr. Studart a sua residencia, á rua Bambina 56, varejada pelos agentes do 4º delegado auxiliar sr. Paulo e Silva, na propria manhã do dia 24 de outubro, quando ainda essa autoridade se julgava segura das vindictas populares que se seguiram na tarde do dia historico.

A residencia do velho politico cearense foi assaltada e toda percorrida por elementos da policia secreta que não respeitaram nem os recessos intimos de aposentos particulares da familia do morador.

Pretendia o agente da Policia Central encontrar ali um imaginario radio, dos quaes as autoridades se fizeram implacaveis perseguidoras e que [illegible] tiam as noticias desagradaveis ao governo da victoria em todos os sectores das forças revolucionarias.

Todas as forças revolucionarias incorporadas ao Exercito

O presidente Getulio Vargas assignou, hontem, o seguinte decreto:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica, attendendo á situação actual em que se encontram varias unidades patrioticas e estaduaes decorrentes do movimento revolucionario que empolgou o paiz e aos serviços que prestam á causa do Brasil, resolve mandar considerar, temporariamente, incorporadas ao exercito activo taes forças para os effeitos de fardamento e demais vantagens a partir de 30 de outubro findo."

A prisão do sr. Washington Luis

O SUPREMO TRIBUNAL, POR VOTAÇÃO UNANIME, DEIXA DE TOMAR CONHECIMENTO DE UM PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS", EM FAVOR DO EX-PRESIDENTE

O Governo está agindo com poderes discricionarios, obtidos pelas armas, e que escapam á fiscalização do Poder Judiciario, diz o ministro Edmundo Lins, interpretando o pensamento de todo Supremo Tribunal

José Carlos Sampaio Filho impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de habeas-corpus em favor do cidadão Washington Luis Pereira de Souza, allegando estar o mesmo soffrendo constrangimento illegal, consistente em prisão, no Forte de Copacabana, em virtude de ordem emanada da Junta Governativa constituida em consequencia do levante militar de 24 de outubro proximo passado.

A petição, que recebeu o numero 24.000, foi distribuida ao ministro Rodrigo Octavio, que, no inicio da sessão de hontem, assim se manifestou sobre elle:

RELATORIO E VOTO DO MINISTRO RODRIGO OCTAVIO

"Cabe-me dar conhecimento, ao Tribunal, de que me foi distribuido um pedido de habeas-corpus impetrado por José Carlos de Sampaio Filho em favor do dr. Washington Luis Pereira de Souza, que, como refere a petição, e é notorio, se acha preso no Forte de Copacabana.

Tratando-se de circumstancia, como disse, de notoriedade publica, e consequente da revolução que agitou o paiz e culminou com a substituição do poder constitucional do presidente pelo de uma junta militar provisoria, não me pareceu necessario pedir informações, e trago desde logo, o caso ao conhecimento do Tribunal.

Como se viu da leitura da petição inicial, o impetrante apresenta o sr. Washington Luis como simples cidadão e invoca para elle o remedio constitucional do habeas-corpus, por estar preso sem culpa formada.

Ha a considerar, porém, que o pedido, por seus termos, presuppõe a normalidade da situação politica do paiz, e a verdade é que a nação está sob o governo de um poder revolucionario e discricionario. Deposto o presidente, teve este tribunal communicação official de que assumira o governo uma junta militar provisoria, composta de tres generaes; e do "Diario Official", de hontem, consta que esta junta provisoria transmittiu o governo da Republica ao chefe civil da revolução, que, ao recebel-o, declarou assumil-o, provisoriamente, como delegado da Revolução, em nome do Exercito, da Marinha e do povo brasileiro.

Accresce que, no communicado official que recebeu este Tribunal do advento da Junta Provisoria, que, como disse, já transmittiu seus poderes ao referido chefe civil da revolução, já se declarava que a dita Junta havia assumido o exercicio dos Poderes Executivo e Legislativo.

E' incontestavel, pois, que se encontra a Nação em um periodo de anormalidade, durante o qual não é possivel deixar de reconhecer que, se a Constituição subsiste debaixo de certos pontos de vista, estão suspensas, sem duvida, as garantias constitucionaes, sob o criterio politico do chefe do governo.

E' notorio que a detenção do paciente obedeceu puramente a razões de ordem politica, fóra de qualquer preoccupação de natureza legal ou processual. Nestas condições, o conhecimento do presente pedido de habeas-corpus escapa inteiramente á competencia constitucional do Tribunal, e meu voto é para que delle não se conheça.

O MINISTRO CARDOSO RIBEIRO DECLARA-SE SUSPEITO

Posto em discussão o voto do relator, pede a palavra o ministro Cardoso Ribeiro, para declarar que não póde julgar o feito, por ser suspeito.

VOTO DO MINISTRO FIRMINO WHITAKER

Assim se manifesta o ministro Firmino Whitaker:

"Trata-se de uma prisão de ordem politica. Mesmo no regimen constitucional, segundo a emenda do art. 60, paragrapho 2º, da Constituição, na vigencia do estado de sitio não poderão os tribunaes conhecer dos actos praticados pelos outros poderes, em virtude do mesmo estado de sitio. Quer isto dizer que, segundo a reforma constitucional, o Tribunal ficaria impedido de tomar conhecimento de qualquer petição de habeas-corpus contra prisão politica. No caso actual, porém, trata-se de mais do que um estado de sitio. Trata-se de um estado completamente anormal. Houve uma revolução que triumphou, e estamos em periodo de reconstrucção politica e social. Se o dispositivo constitucional, [illegible] o conhecimento de habeas-corpus em virtude de prisão politica, por maioria de razão estamos impedidos de tomar conhecimento da especie, na situação actual. Por esses motivos, acompanho o relator."

VOTO DO MINISTRO SORIANO DE SOUZA

O ministro Soriano de Souza chega á mesma conclusão do collega que o precedeu. Entende que, muito embora o objectivo apparente seja um pedido de habeas-corpus para proteger a liberdade de locomoção do paciente, vê-se que o que elle visa, principalmente, é a solução para a questão politica intimamente ligada á coacção. Portanto, [illegible] a determinação politica, de que [illegible] tiveram no momento [illegible] apaziguar [illegible], tratando-se, [illegible] habeas-corpus está em [illegible] favor [illegible] o estado [illegible] não póde [illegible] virtude [illegible] E' ha[illegible] por essa [illegible] s. ex.

VOTO DO MINISTRO BENTO DE FARIA

Eis o inteiro teor do voto do ministro Bento de Faria:

"O movimento de 24 de outubro findo, nesta capital, como acto declaratorio da victoria integral de uma revolução que já dominava quasi totalidade dos Estados da Federação, apresenta uma nova direcção do Estado e da administração publica do paiz.

Considerada, não na accepção restricta de orgão do Executivo, [illegible] uma autoridade [illegible] assegurar e representar o poder do Estado [illegible] mais ou [illegible] mesmo [illegible] governos [illegible] mesmas [illegible] "de [illegible] de pessoa [illegible] juridico. Nenhuma duvida póde haver quanto ás suas deliberações: hão de valer por leis de effeitos obrigatorios em todo o territorio nacional, ás quaes devem ceder todas as disposições anteriores que lhes possam ser contrarias.

Nesse periodo, portanto, segundo entendo, ha de ficar forçosamente suspensa a Constituição Politica da Nação, em tudo quanto collida com as determinações editadas ou ratificadas pelo seu novo governo.

Por conseguinte, ao mesmo effeito, nessa phase de natureza transitoria, fica virtualmente sujeita a acção até então reconhecida aos individuos, para obter o amparo judicial immediato contra qualquer restricção dos seus direitos pessoaes, desde que tal seja julgado necessario por quem assumiu o encargo de dirigir os destinos do Brasil, com a acquiescencia manifestada do seu povo e de todas as suas classes.

O poder politico, exercido sem limitações, não permitte a invocação de garantias constitucionaes.

Sendo assim, é evidente não ter cabimento essa pretendida ordem de habeas-corpus, cujo objectivo apparente mal disfarça, aliás, uma finalidade inconciliavel com os interesses da ordem publica e o respeito devido á Justiça nacional. E' o quanto julgo sufficiente dizer para justificar o meu voto contrario ao conhecimento do pedido."

VOTO DO MINISTRO ARTHUR RIBEIRO

Logo que se installou o governo provisorio o ministro Arthur Ribeiro escrevera uma proposta para submetter a seus collegas, no sentido de ser reconhecido o governo de facto, não se entrando, porém, no conhecimento da constitucionalidade de seus actos até que o paiz regressasse ao regimen legal. Adiou s. ex. a apresentação dessa proposta á espera de que se operasse a transferencia do poder, annunciada e levada a effeito. Deante, porém, do que a imprensa vem publicando a respeito do Supremo Tribunal, s. ex renuncia á apresentação de sua proposta.

Sobre o pedido, apenas tem a dizer que os actos do governo actual escapam á fiscalização judiciaria. Preferiria conhecer do pedido para negar a ordem. Mas não rejeita a solução a que se inclinam os seus collegas, no sentido de não se tomar conhecimento do pedido.

VOTO DO MINISTRO GEMINIANO DA FRANCA

Para o ministro Geminiano da Franca, mesmo durante o estado de sitio e apesar do dispositivo do paragrapho 5º do art. 60 da Constituição Reformada, o Supremo Tribunal póde tomar conhecimento de actos praticados pelos outros poderes. Encara porém a questão, por outro aspecto. Entende que o Supremo Tribunal não póde tomar conhecimento do acto que origina o pedido de "habeas-corpus", assim como não póde tomar conhecimento de quaesquer actos revolucionarios praticados pela Junta Governativa ou pelo presidente que a substituiu. Esses orgãos estão agindo por fórma discricionaria, com poderes que a Revolução lhes deu. O Supremo Tribunal não deve examinar esses actos.

VOTO DO MINISTRO PEDRO DOS SANTOS

Tambem o ministro Pedro dos Santos pensa que a disposição constitucional invocada por seus collegas, ministros Whitaker e Soriano nada têm que ver com a especie. S. ex. já declarou, em votos anteriores, já publicados nas revistas juridicas, que não applica literalmente o inciso constitucional citado. Mas a situação actual não é de estado de sitio. O paiz presenciou uma Revolução amparada por tres exercitos: um ao norte, um no centro e outro ao sul. As forças armadas adheriram a esse movimento, e, na capital da Republica, tres generaes, com o apoio de toda a guarnição, organizam um governo de facto.

Que attitude podem ter os Tribunaes de Justiça perante esse governo? A corrente dos escriptores entende que os Tribunaes devem se abster de entrar no exame dos actos praticados pelos governos de facto. Outros entendem que os Tribunaes, emquanto puderem funccionar, devem decidir estrictamente de accordo com o direito existente, deixando ao chefe da Revolução a responsabilidade de acatar ou desacatar as decisões judiciarias. No Brasil, os precedentes são no sentido de não se tomar conhecimento de situações, como a que ora se apresenta. Assim procedeu o Supremo Tribunal logo no inicio da Republica.

A decisão não póde ser outra. O Poder Judiciario não póde fazer valer as garantias do cidadão, em nome de um regimen que está suspenso.

VOTO DO MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

Antes da reforma constitucional de 1926, o ministro Hermenegildo de Barros entendia que o Poder Judiciario podia conhecer de actos praticados pelo Executivo, em virtude de estado de sitio. Depois da reforma, em virtude do novo inciso do art. 60 § 5º, passou a julgar em sentido contrario, conforme numerosos votos que proferiu e que estão publicados. Assim julgando, não conhece do pedido.

VOTO DO MINISTRO EDMUNDO LINS

Se estivesse em vigôr a Constituição Federal, mesmo a reformada, — declara o ministro Edmundo Lins — conheceria do pedido. A situação, porém, não é a da plena vigencia da Constituição. A Revolução, pela força das armas, collocou no poder o sr. Getulio Vargas, que, ao assumir a presidencia, declarou que se achava investido de poderes discricionarios. Ora, os actos discricionarios escapam á fiscalização e ao exame do Poder Judiciario. O acto contra o qual reclama o impetrante é um acto discricionario. Delle não deve conhecer o Judiciario.

VOTO DO MINISTRO MIBIELLI

Não vale discutir com a Constituição e com as leis — declara o ministro Mibielli. O Supremo Tribunal está deante de um facto consummado: um poder constituido por uma Revolução triumphante, com apoio em toda a Opinião Publica Brasileira.

Conhecer do presente pedido de "habeas-corpus" seria julgar a Opinião Publica e a Revolução. O Supremo Tribunal não o póde fazer.

A prisão do paciente emana de um governo constituido pela força, que age e legisla até que seja convocada a Nação de accôrdo com as necessidades nacionaes e sociaes. Essa prisão, como as outras, correspondem a necessidades de ordem publica.

VOTO DO MINISTRO MUNIZ BARRETO

O ministro Muniz Barreto declara subscrever o voto do relator, ministro Rodrigo Octavio.

VOTO DO MINISTRO LEONI RAMOS

Para o ministro Leoni Ramos, conhecer do pedido seria o maior dos absurdos. Nem é de crêr que o impetrante o tenha apresentado com seriedade.

APURAÇÃO

Apurados os votos, o ministro Godofredo Cunha declara que o Supremo Tribunal deixa de tomar conhecimento do pedido, por votação unanime.

BOLETIM INTERNACIONAL

A derrota do "Glorious Old Party"

O povo norte-americano foi chamado a pronunciar-se nas urnas sobre os dois primeiros annos da administração do presidente Herbert Hoover. Republicanos e democratas, os dois tradicionaes partidos da União, mediram as suas forças politicas, terça-feira, na eleição do total da Camara dos Representantes e do terço do Senado. O eleitorado indicou, na preferencia pelos candidatos democratas, o julgamento da administração republicana, que se encontra no poder, desde 1921, quando o sr. Warren Gamaliel Harding derrotou o candidato democrata á successão do grande presidente Wilson. As massas populares dos Estados Unidos não se acham contentes com o seu primeiro magistrado, que é, no emtanto, uma das maiores personalidades do mundo moderno, não só em razão do cargo que occupa, mas tambem pelo poder da sua organização intellectual, pelas qualidades geniaes de administrador, que fizeram delle o salvador da Europa faminta, durante a guerra. Como secretario do Commercio do governo Coolidge, o sr. Hoover orientou as actividades commerciaes da grande nação, de modo a assegurar os melhores mercados para os productos americanos e, com isso, concorreu para os cinco annos de tranquilla prosperidade, que accumularam nos Estados Unidos as maiores reservas de ouro, que já se viram no thesouro de um paiz. Foi para continuar esse periodo de abastança que o povo elegeu o sr. Hoover, candidato escolhido pelo presidente Coolidge e consagrado pelo Partido Republicano, batendo no memoravel prelio de 4 de novembro de 1928 a figura sympathica de Al Smith, governador do Estado de Nova York. Mas as circumstancias sobrepõem-se muitas vezes á vontade dos homens mais energicos. Um administrador não cria condições. O seu papel é de orientál-as no sentido das maiores vantagens nacionaes, tirar dellas todo o proveito que puderem dar, corrigir os excessos e remediar, quando possivel, com a experiencia do passado, os males que porventura decorram do seu inesperado apparecimento. Logo no primeiro anno de governo de Hoover, sobreveiu a crise mundial da superproducção. As industrias americanas trabalharam demasiado para mercados consumidores incapazes de absorver a sua producção. A agricultura nacional, soffrendo enorme concurrencia estrangeira, avizinhava-se de um collapso. Uma reforma inopportuna das tarifas alfandegarias aggravou o retraimento dos mercados importadores, fazendo cair os preços das mercadorias, como consequencia immediata. A especulação bolsista, a que os americanos se entregavam desenfreadamente, teve que ceder á realidade dos valores industriaes legitimos e o resultado foi o espantoso "crack" da Stock Exchange de Nova York, com a baixa rapida dos titulos tidos como mais seguros e as ondas de vendas desesperadas, que culminaram nos tragicos dias da ultima semana de outubro do anno passado. A repercussão mundial desse acontecimento attestou a presença de uma crise formidavel no organismo economico do mundo, dando-se inicio a um processo lento de reajustamento, que se prolongará certamente por mais alguns annos. Nenhum estadista poderia dominar o curso dessas circumstancias contrarias á prosperidade dos Estados Unidos. O prestigio politico de Hoover succumbe a essa fatalidade de condições resultantes da situação precaria do systema economico mundial, de que o seu paiz era a mais forte expressão. Dentro de um biennio ferir-se-á a campanha da sua successão na presidencia da Republica e os democratas, triumphadores nas eleições parlamentares de terça-feira, retornarão, sem duvida, ao poder, de que se acham afastados ha dez annos.

A Igreja Catholica e a Revolução Nacional

(De um observador catholico)

A Igreja Catholica, mesmo na opinião dos seus mais ferrenhos adversarios, é a melhor escola de ordem e disciplina que a historia registra. E com tanto empenho se mostra, ao incutir acatamento e respeito á autoridade constituida, que já a denunciaram, muitas vezes, como alliada do despotismo.

Está bem visto que tal denuncia carece de fundamento, e a Igreja tem razão, quando se colloca ao lado dos poderes legaes, porque sem o exercicio normal da autoridade não ha ordem e sem ordem não ha vida social. E', portanto, uma questão de vida e de morte para a sociedade — o defender-se, com unhas e dentes, contra as arremetidas da anarchia.

Entretanto, seria uma ingenuidade inconcebivel a supposição de que os depositarios do poder publico, tambem não sejam capazes de lesar a ordem, de arruinal-a mesmo. Mas, neste caso de grave perigo para as instituições, para a vida nacional, será licito ao povo cruzar os braços a espera de um castigo do céo contra os executores infieis do seu mandato? Não! porque o castigo não desceria, e o suicidio nem mesmo aos povos é licito. Na hypothese figurada, um levante de armas em punho seria um sacrificio á ordem e não o sacrificio da ordem.

A moral catholica não nega a um povo opprimido por tyrannia insupportavel o direito de defesa, porque seria negar-lhe um direito legitimo. E circumstancias ha em que a resistencia activa é o unico meio de evitar a morte e a ruina.

O poder publico perde mesmo a razão de ser, quando não mais exercido no interesse do bem commum. Apesar dos compromissos tacitos consentidos pelo povo no momento de constituil-o, se o poder exorbita e se desvaira em excessos de destruição, quem poderá negar ao povo o direito de derrubal-o com a força, visto o mandatario desleal já ter rompido o pacto constitucional preestabelecido?

E' claro que para ser permittido chegar-se a taes extremos, é necessario uma causa de gravidade excepcional, porque o poder representa um bem precioso: representa as necessidades da ordem. Além disso, o recurso a meios violentos deve suppôr uma verdadeira impossibilidade de qualquer appello aos meios legaes. Seria assim o caso em que se achava o Brasil?...

***

Conforme o ensinamento de São Thomaz de Aquino, na 2ª 2æ. da *Summa Theologica*, tyranno é aquelle que, de uma maneira habitual, confisca em proveito proprio ou de um pequeno grupo de partidarios o poder que lhe haviam confiado em vista da utilidade geral. A tyrannia, portanto, se caracteriza por uma injustiça enorme: é a ruina mais affrontosa da ordem social. "O governo tyrannico não é justo, assim o texto da *Summa*, porque não é ordenado ao bem commum, mas ao bem particular de quem governa... Por isso, a destruição de tal regimen não tem o caracter de sedição... Antes o tyranno é que é sedicioso, por entreter discordias no seio do povo, afim de mais seguramente o dominar."

Não está ahi o retrato do Brasil, até 24 de outubro passado? Não havia mais Constituição. A hypertrophia do poder executivo já tinha annullado por completo as outras funcções da soberania. E o povo, além de curtir uma miseria economica sem nome, a viver sem escola, sem hygiene, sem justiça, sem representação... Quarenta milhões de homens explorados por vinte syndicatos de politicos profissionaes. Pediu, chorou, appellou para a mentira das urnas: "Nada, lhe gritaram, tu não podes pensar!"

Baldados todos os recursos legaes, veiu, por fim, a Revolução.

***

O mal do Brasil não estava nos homens do regimen decaido, mas na mentalidade desses homens. Porque são as idéas que governam o mundo.

Todo o esforço heroico e generoso dos triumphadores redundaria em fragoroso fracasso, caso a Revolução se limitasse a uma simples substituição de homens no scenario da politica nacional. E' preciso criar um "novo espirito", se queremos ter uma nova ordem de coisas.

São as idéas que conduzem a humanidade. Por isso, o cerebro de Antonio Carlos vale muito mais do que todas as espadas dos generaes da Victoria!

Ruy Barbosa

A data de hontem assignalava a passagem da data natalicia do conselheiro Ruy Barbosa, grande brasileiro que foi uma gloria não apenas de sua patria, mas da latinidade.

A sra. Maria Augusta Ruy Barbosa, por esse motivo, o fez celebrar missa por alma do seu eminente esposo, acto religioso que se rezou, ás 8 horas, na igreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana, com a assistencia da familia e de um grupo de pessoas amigas, que permanecem fieis ao culto da memoria do vencedor de Haya.

O DECRETO DE FERIADO

A LIGA DO COMMERCIO PEDE A PROROGAÇÃO DO RESPECTIVO PRAZO PARA 60 DIAS

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro dirigiu um officio ao ministro da Fazenda, dr. José Maria Whitaker, justificando o augmento, para 60 dias, do periodo de feriado constante do decreto numero 19.385, expedido pela Junta Governativa em 27 do mez findo. Mostra esse documento a necessidade desta prorogação, pois considera que o prazo já concedido não é bastante para que o commercio retome o seu movimento normal.

A pretenção da Liga do Commercio está resumida nas seguintes alineas:

a) a suspensão, pelo prazo de 60 dias, para todas as praças do paiz, da exigibilidade de quaesquer obrigações commerciaes e outras, de que trata o art. 2º do decreto n. 19.385, de 27 de outubro de 1930;

b) o prazo de 60 dias será contado da data do vencimento do titulo para as obrigações vencidas ou por vencerem, no periodo de 3 de outubro a 31 de dezembro do corrente anno;

c) essa prorogação não abrangerá as operações effectuadas posteriormente a 27 de outubro proximo findo."

DIPLOMACIA

MODIFICAÇÕES NO CORPO DIPLOMATICO HESPANHOL

MADRID, 5 (H.) — O conselho de gabinete approvou as seguintes modificações no corpo diplomatico: o marquez de Torre Hermosa é nomeado embaixador em Lisboa, em substituição do sr. Bernardo Almeida y de Herreros; o sr. Aguirre de Carcer, consul geral em Tanger é transferido para igual posto em Berna; d. Diego Saavedra y Magdalena, actual director de Marrocos e das colonias é nomeado consul geral em Tanger. Para substituil-o na direcção das colonias está indicado o sr. Lopez Olivan.

O que foram as eleições presidenciaes no norte do paiz

O depoimento do sr. Francisco Solano Carneiro da Cunha

O sr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, que exerceu o mandato de deputado federal por Pernambuco na legislatura que se encerrou em 1º de março, concedeu naquella época, ao "Diario da Manhã", de Recife, uma longa entrevista, bem expressiva, do que foram as eleições presidenciaes no norte do paiz.

Fazendo-se opportuno reproduzil-a, aqui a transcrevemos, das columnas do "Diario da Tarde":

"A sensacional entrevista do deputado Solano Carneiro da Cunha publicada na edição de hoje do "Diario da Manhã", e que, por se tratar de um "J'accuse" dessassombrado e fulminante ao policialismo politico do actual quatriennio, passamos a transcrever, para maior divulgação, deixa-nos orgulhosos com a certeza de que ao nosso lado ha figuras de um incontestavel heroismo verdadeiros remanescentes da velha e legendaria bravura pernambucana.

Solano, pela sua grande nobreza d'alma, é cavalleiro andante da palavra e da acção nesta cruzada reivindicadora da Republica.

Do verbo que exorta as multidões a cumprirem os seus deveres civicos, nos graves instantes em que se impõem attitudes energicas e varonis, elle passa, bravamente, á reacção pela força para conter os monstros. A coragem spartana de que deu provas em Garanhuns, reaffirmou-se galhardamente em meio á atemorizada população de Panellas enfrentando, sem pestanejar, o cano das carabinas assestadas para elle e desviando o braço de um energumeno que lhe disparara um tiro do Nazant.

A sua entrevista para o "Diario da Manhã" que damos a seguir, é uma pagina vivida com uma bra-

Sr. Francisco Solano Carneiro da Cunha

vura de epopéa antiga, em que elle, com aquella volupia do perigo que caracteriza os bravos authenticos, deixa escapar uma parenthesis de aguda ironia e fino espirito de observação...

Solicitado a dar sua opinião sobre as cidades que acaba de visitar em propaganda eleitoral, disse-nos s. excia.:

Da vez anterior, quando fui da Caravana Luzardo, de que fiz parte, a impressão que me ficou das cidades visitadas foi bem diversa da de agora.

Hontem percorremos somente cidades marginaes das estradas de ferro e falamos quasi sempre das proprias estações, muitas vezes do proprio trem, de sorte que não pudemos formar juizo seguro acerca da situação politica em cada uma dellas.

Além disso o governo procurava evidentemente dar aos nossos distinctos hospedes, visto que quasi todos eram mineiros, riograndenses e paulistas, a impressão de que somos civilizados. Por isso evitou que a policia comparecesse aos "meetings" da Alliança.

Desta vez, porém, não havia motivos para ceremonias.

Saimos de Recife a 21, percorrendo as cidades de Victoria, Gravatá, Bezerros Bonito, Bebedouro, Altinho, São Joaquim, Belem de Maria, Lagôa de Gatos, hoje Frei Caneca, e Panellas.

Em quasi todas sentimos que a policia está disposta a fazer da sua execrada prepotencia um dos elementos de victoria da candidatura official.

A "CARAVANA"

Não era nosso intuito fazer meetings em todas essas cidades, senão naquellas em que tivesse chegado aviso a tempo de reunir o publico sufficiente, e onde a hora da chegada permittisse. Nem era uma Caravana — o que faziamos. Basta dizer que saimos tres do Recife, o deputado Mario Domingos, que regressou de Gravatá para cuidar de outros interesses eleitoraes, o dr. Alexandrino da Rocha e eu que proseguimos viagem, além daquella cidade.

Iamos distribuir chapas, procurações de fiscaes, e sobretudo instruir os chefes sobre o pleito.

Em Bonito tomámos mais um companheiro, o dr. Henrique de Figueiredo, membro do Directorio local do Partido Democratico, bom orador.

A TABICA POLICIAL

Surprehendeu-me, revoltou-me, ao mesmo tempo, que me deixou abatido e humilhado o espirito, como brasileiro e sobretudo, como pernambucano, o facto ignominioso e muito generalizado de andar a policia do interior armada de tabica, esse instrumento aviltante que se usava antes de 13 de maio contra os infelizes escravos e hoje só se emprega, onde quer que se guarde noção elementar da dignidade humana, nunca contra homens, mas contra cavallos.

A nossa policia, é triste e doloroso confessal-o utiliza-se ainda da arma indigna contra pobres homens do povo, esse povo pernambucano simples, nobre e bondoso, contanto que não seja correligionario do governo.

"CORRELIGIONARIO DO GOVERNO"

Nessa expressão vulgarissima entre nós, se contem a mais severa accusação aos nossos costumes politicos. Porque o governo não deve ter, não póde ter "correligionarios". Os partidos, sim. O governo é de todos. O partido é de um grupo. O governo tem que tratar a todos com igualdade, recebe impostos de todos, é pago por todos. Os partidos, não: são mantidos pelos seus amigos. Entre elles é que se devem travar as lutas eleitoraes.

AS SURRAS

As surras que estão instituidas hoje pela policia pernambucana, representam um dos mais torvos attentados contra a dignidade humana. Dellas estão livres entretanto, os "correligionarios do governo". O povo está dividido em dois grupos: os que dão e os que apanham.

Quando um "correligionario do governo" dá, nada soffre. A policia não vê. Tambem ella é "correligionaria"...

Quando um adversario apanha, não tem a quem dirigir-se, não tem para quem appellar. Essa miseravel situação está abatendo, humilhando, fazendo desapparecer o animo tradicional, a coragem, a altivez, e a dignidade que eram o apanagio dessa raça pernambucana que fez a epopéa dos Guararapes.

Temi nessa excursão pelo interior que o povo começa a se conformar com as surras, isto é, começa a perder o brio. E' doloroso. E' o nosso maior orgulho que se afunda pouco a pouco sob a chibata revoltante do policial pago pelo povo para resguardar-lhe os direitos e as liberdades, mas que está neste momento voltado contra elle, occupado em tirar-lhe a honra, senhores, em diminuil-o perante si mesmo, esquecido de suas tradições.

EM S. JOAQUIM

Por isso, quando em S. Joaquim fui informado da surra que dias antes da nossa chegada havia recebido publicamente um commerciante, em plena feira, deante da população, abatida e enervada, eu não me pude conter. A victima, membro do Directorio local da opposição (já se vê!...) recolhera-se á casa de onde ainda não saira e não viera ao nosso encontro envergonhada.

Fomos visital-o. Era um commerciante, maneiras fidalgas e simples. Recebeu-nos com evidente vexame. A tal ponto que me retirei logo, para não vexal-o mais. Fôra surrado por um policialzinho de 21 annos a quem depois encontrei na feira. O motivo: ter protestado contra o terceiro revistamento que lhe faziam, em poucas horas, em procura de armas prohibidas (que os "correligionarios do governo" conduzem á vontade). O revistamento tinha o objectivo de humilhar o revistado que trazia muitos eleitores para o 1º de março.

Perguntei ao rapazola porque havia praticado aquella acção. Olhou-me de lado num homem, que, ainda por cima, era muito mais velho do que elle — o surrador.

— "São ordes".

Já o povo se agglomerara curioso de minha indagação. O sargento, todo elegante, approximou-se com uma tabica na mão. O pelintra do soldado tambem tinha a sua tabica.

E em me dirigi, em voz clara, ao povo que se sentia fortalecido com a minha presença:

"O que vocês devem fazer de agora por deante, sempre que alguem de vocês, leve uma surra, é matar o delegado ou o sargento. Vejam qual foi o responsavel. Reunam-se dois ou tres das mãos fortes. Não matem aqui na rua da cidade, com o risco de serem presos, seviciados na prisão e condemnados a 3 annos. Não! Preparem uma tocaia, ahi pelos campos, e quando o mandão da surra sahir a passeio, fogo! Matem-no como quem mata um rafeiro. Porque vocês não têm garantias, não têm para quem appellar, se é a propria policia quem os espanca! E' o desespero necessario.

Quando um homem em luta com outro dá e apanha, não ha desaire, não ha injuria, não ha humilhação. Uma mão lava a outra, diz o povo. E diz bem.

Mas quando é a policia paga pelo povo, municiada, reunida em grupo! Não! Ahi só assim!".

PANELLAS

O caso de Panellas foi differente. O sargento José Alvino, capitão da policia pernambucana e delegado de Panellas, resolveu (que é o que não pode resolver um capitão da policia, nesta época!) resolveu que em sua panella não se faria meeting.

Chegámos á cidade quasi ao anoitecer. Eramos quatro. Não haviamos intenção de falar ao povo porque já era tarde e queria eu aproveitar o resto do dia afim de seguir para Jurema, cuja estrada está em pessimo estado. De Jurema eu seguiria para Palmares.

Além disso encontrámos as ruas quasi desertas (podera não!), ao contrario do povo, muito o contrario do que acontecera em outras cidades.

Em casa do chefe opposicionista achavam-se um velho de 65 annos que havia apanhado poucos momentos antes de nossa chegada.

Sai para ir ao telegrapho conseguir um auto de Jurema, o unico que ha de aluguel nas redondezas. Telegraphei e voltei para casa do sr. José Rufino, chefe democrata, em companhia de dois rapazes, um que, companheiro de viagem, continuava commigo conversação anterior, e outro, da localidade que me ia mostrar a repartição do telegrapho.

Deramos trinta ou quarenta passos quando de um grupo collocado á passagem propositadamente, á nossa espera, partiu um pesado insulto dirigido ao moço da localidade que me fôra mostrar o telegrapho. Era o capitão Alvino, o delegado local cercado de policiaes que gritava chufas a um transeunte a quem estava marcada (soube-o depois), uma surra de tabica, chibata. O diabo a quatro. O rapaz respondeu mais do que devia, já ao serviço, não sei se tomado de que elle não devia dizer aquillo.

Foi o bastante. E tome pão! Os policiaes já cercavam a victima. Mal pôde levantar-se porque caira á primeira pancada, o moço correu. E não o vi mais.

Volta-se então o valente e dirige-s a mim:

— "Não admitto que o sr. fique aqui, não admitto meetings!"

Tomei-me do maior sangue frio deste mundo, revesti-me de uma calma que a mim mesmo espantou. Parecia-me que se tratava de uma terceira pessôa.

Mas perguntei:

— "Que é isso, tenente (Dei-lhe tenente porque não sabia que fosse já capitão. Mas ainda que soubesse...). O sr. está louco?

— Saia, saia, não admitto meetings.

Gritava como um possesso daquelles antigos quando o diabo lhes entrava no corpo. Parecia louco. Epileptico ou coisa assim. Ia disse que seu modo, o sargento, uns 50 metros, 6 ou 8 praças empunhando carabinas e correm para nossa direcção.

O outro (companheiro de viagem) não comprehendia dis afflicção:

— Vamos embora, doutor! O sargento não teve duvida, metteu o cacetete que trazia comsigo, nos costas do rapaz que abalou a todo o panno pela rua acima.

Fiquei só. Encostei-me á parede. Estava desarmado, tinha deixado meu revolver, um Colt magnifico, em minha bolsinha de viagem.

Nisso vejo que de um lado, um soldadinho, sujo, baixo nojento, que eu depois soube chamar-se Sebastião (Bastião! Bastião! havemos de nos encontrar!) me apontava sobre o rosto a dez centimetros, nunca mais, uma pistola Mauser, safadinha em cujo canno eu puz a mão desviando o tiro á parede.

Do outro lado um soldado magro, typo de ladrão de cavallo, levantava o coice da carabina sobre meu rosto. Não tive tempo de livrar a primeira pancada que entretanto se amorteceu no meu hombro com o movimento que fiz, de defesa.

O tenentão valente deante de mim gritava ainda "que saisse". E me apontava o caminho da calçada suppondo que eu correria, querendo que eu corresse. Tudo isso aos gritos allucinados.

As portas e janellas das casas se fechavam com estridencia; pela rua corriam curiosos que desappareciam nas esquinas e pulavam janellas para dentro, gritos de senhoras se ouviam, tudo porque alguma coisa se passava que eu não tinha notado ainda com a figura asquerosa do sargento Alvino deante de mim, cada vez mais rubro de colera. (Por que, Santo Deus ?!)

Notei então que os soldados que vieram da cadeia publica ou quartel, formavam no meio da rua em linha de atiradores e apontavam as carabinas.

Lembrei-me de meu filho, o meu Pedro Octavio, de quem havia recebido ha poucos dias uma carta onde dizia: "Papae, tome cuidado com essa gente, eu li o barulho de Garanhuns, não vá levar um tiro ahi, ainda (Esse "ainda" foi commentado por varios amigos a quem mostrei a carta).

Reparei então que o soldado da extrema direita fazia pontaria com o rifle em minha direcção. Afastei-me um pouco para a esquerda, escondendo-me por trás daquelle covardaço que me queria fazer correr para humilhar-me.

Nisso, elle indignado por aquella resistencia que não comprehendia, e bem cercado, de policia, levanta a mão sobre mim.

Tive tempo de aparar o golpe com a minha esquerda onde a sua direita caiu estalando.

Uma voz ao longo, afflicta, gritou: "não atirem". O "valente", voltou-se e viu a soldadesca em linha de fogo. Comprehendendo que podia ser victima de um descuido saltou para a rua fazendo signal aos cangaceiros. (Os cangaceiros que me desculpem se os deshonra a comparação).

Segui então a passo para a casa do sr. José Rufino onde estavam os companheiros impedidos de sair porque á porta havia sentinella de arma embalada.

Ahi está fielmente narrada a primeira parte dessa emboscada de reprobos e bandidos que devendo estar em Fernando de Noronha, por aqui vivem policiando a minha pobre terra natal.

O novo presidente do Banco do Brasil

A posse, hontem, do sr. Mario Brant e o seu programma de acção

O sr. Mario Brant assumiu, hontem, a presidencia do Banco do Brasil, cargo com que o distinguiu o sr. Getulio Vargas, nesta hora de aproveitamento de valores. A preferencia do chefe da nação tem recaido nas personalidades mais acatadas nos assumptos inherentes aos cargos a preencher. Foi o que se deu com o Banco do Brasil.

O sr. Mario Brant é uma notoriedade em finanças.

E este periodo de restauração em que todas as actividades devem convergir para a finalidade fixada pelo governo, que é a aspiração do povo, reclama justamente o mais criterioso aproveitamento de capacidades.

Do financista chamado á direcção da nossa principal casa de credito é licito esperar o desenvolvimento de uma acção proveitosa para o commercio do paiz, cujo desenvolvimento depende em grande parte de um systema intelligente de credito, que é o proprio programma do sr. Mario Brant.

Director do Banco do Brasil quando se esboçou a campanha da Alliança Liberal, o sr. Mario Brant soube deixar com dignidade o cargo que exercia, para formar ao lado dos seus companheiros de lutas politicas de todos os tempos, abandonando os proventos com que lhe accenava o sr. Washington Luis. Preferiu disciplinadamente as fileiras do P. R. M., a permanecer no seu posto de collaboração a um governo que perdera o contrôle de suas attitudes. Essa é a personalidade moral do sr. Mario Brant.

Mas não foi por causa della que o sr. Getulio Vargas o fez director do Banco do Brasil. Ella influiu, de certo, no acto do presidente, que estamos no regimen do aproveitamento da gente de bem, porém tanto quanto a inteireza moral, a capacidade do sr. Mario Brant o recommendou para o alto cargo. O sr. Getulio Vargas teve apenas a virtude da escolha.

A POSSE

O acto da posse teve logar ás 11 horas, em presença de altos funccionarios do Banco e revestiu-se de simplicidade. Passando ao sr. Mario Brant o posto que lhe fôra confiado pela Junta Governativa, o sr. Monteiro de Andrade, director do Banco de Credito Real de Minas Geraes, proferiu um discurso historiando a sua rapida administração no nosso principal instituto bancario.

O DISCURSO DO SR. MONTEIRO DE ANDRADE

O sr. Monteiro de Andrade falou assim:

"A relevancia sem par do momento actual, pela excepcional situação da vida nacional, no periodo de compressão das consciencias, anterior á Revolução, de anhelo pela esperança do rompimento da oppressão do caracter, durante a Revolução, e, finalmente, pelo desafogo dos corações e pelo alevantamento do civismo após a Revolução, me justifica para dizer, por linhas altas, o que foi dado realizar pelo Banco do Brasil, nos primeiros dias em seguida ao patriotico pronunciamento militar, chefiado pela benemerita Junta Pacificadora, o qual deu em resultado confortador a cessação das hostilidades, com o termo do derrame de sangue generoso das patrioticas forças militares e civis.

A mim, na minha despretenção, me coube a dignificadora surpresa de ser chamado á presença dos dignos membros da Junta Pacificadora, no dia seguinte ao do triumphante pronunciamento, para receber a incumbencia de tomar, em caracter provisorio, conta do nosso primeiro estabelecimento bancario e, ao mesmo tempo, o encargo de providenciar pela regularização dos Bancos na nova éra. Com desvanecida satisfação, devo dizer que a tarefa me foi deveras facil.

Tendo pedido o comparecimento dos directores dos Bancos da nossa praça a uma reunião, ás 5 horas da tarde do dia 26 de outubro, primeiro domingo da éra nova, tive a grata satisfação de vêr que todos os Bancos adheriram ao desejo do governo, de abrir as suas portas e de reencetar as operações de caixa e de credito, sem se utilizarem da medida protectora da moratoria, confiando com segurança na acção do Banco do Brasil, cuja promessa de concurso para quaesquer difficuldades, administrativas ou outras, nesta praça e nas dos Estados, foi tomada com sympathica espectativa.

Assim, na segunda-feira, 27 de outubro, todos os Bancos abriram para as suas operações normaes, e havia começado o trabalho regular, quando a cidade foi victima de perturbação da ordem por elementos destruidores da sociedade, o que obrigou a suspensão do trabalho.

A repressão desa tentativa foi energica e efficazmente realizada pela acção patriotica da benemerita Junta Pacificadora, que, por mais esse acto, justificou o acerto do cognome com que passará á Historia, pois a paz voltou á cidade e, desde o dia immediato até agora, pudemos assistir ás manifestações tranquillas da vida do commercio e de todas as classes da nossa cidade no labor quotidiano de cada um.

Ao mesmo tempo que aqui esplendia a salutar confiança do mundo bancario e do commercio, o Banco do Brasil agia para a regularização da vida commercial das demais praças, ás quaes, por intermedio de suas numerosas agencias, remetteu, nesses poucos dias, cerca de setenta mil contos em numerario, o que permittiu que a maior parte dos Bancos nos Estados já estejam funccionando.

Rendo aqui a minha homenagem de apreço e de agradecimento aos Bancos nacionaes e estrangeiros, que tão promptamente acudiram ao nosso appello pelo restabelecimento das operações.

Já agora, asseguradas as solidas condições da estabilidade da ordem, decorrentes da satisfação e da confiança da nossa população no promissor Governo Provisorio, ora dirigindo os destinos da nossa Patria, sob os alevantados principios democraticos do seu programma sadio, a tarefa do Banco do Brasil, no trabalho de primeiro banco nacional, se desenvolverá sob os auspicios de um passado, de mais de um seculo, de proveitosos e uteis resultados para a economia nacional.

Aos funccionarios deste Banco, cuja util e dedicada collaboração foi dada tão lealmente na presidencia provisoria, dou o meu franco agradecimento com o reconhecimento dos seus bons serviços

Tenho a honra, sr. dr. Mario Brant, de, vos apresentando as minhas sinceras homenagens, deixar consignado a confiante esperança de ver a vossa acção, conduzindo o nosso Banco pelo caminho da verdade e da dignidade, apanagio do vosso caracter a alcançar a méta, ha tanto tempo procurada, de o collocar no parallelo dos grandes Bancos centraes da França, Inglaterra, Estados Unidos e outros paizes de elevada civilização".

A RESPOSTA DO SR. MARIO BRANT

Respondendo, o sr. Mario Brant proferiu a seguinte oração:

"Senhores — Muito agradeço as palavras generosas do meu illustre antecessor. Devo porém dizer que acredito ter a escolha do chefe da Nação recaido em meu nome, para dirigir o Banco do Brasil menos pelo meu merecimento, que é nenhum, do que pela orientação a que obedeço em materia economica e financeira.

A funcção precipua dos bancos centraes, tambem chamados bancos de circulação, é manter estavel o valor do meio circulante em relação ao valor do ouro o qual é ainda, apesar dos seus defeitos patenteados nestes ultimos dez annos, a unica base de um padrão monetario satisfatorio. Simultaneamente com esta funcção, o banco central deve ser um banco dos bancos, capaz de attender, pelo redesconto, ás necessidades de caixa dos outros bancos nos periodos de pressão monetaria, sem tornar-se entretanto um fornecedor permanente de capital aos demais estabelecimentos de credito, os quaes devem menear os seus negocios com os recursos proprios, do seu capital e dos seus depositos.

O Banco de circulação precisa transigir com o commercio e a industria não só para obter para seu capital uma remuneração, que deve ser entretanto minima, como para poder controlar de modo efficiente a circulação — para o que lhe é necessario estar em contacto com o meio economico, cerceando a inflacção logo que se pronunciem os seus surtos e alargando o credito nas occasiões em que seja necessario, para facilitar a circulação da riqueza criada. Digo propositadamente riqueza criada, porque attribuir aos bancos de circulação a funcção de fomentar a industria e o commercio, financiando empresas, convertendo-se em commanditario das mesmas, é uma insensatez que só encontra propugnadores no nosso paiz.

Accrescentando-se a estas, as operações de thesouraria do governo, fica fechado o circulo dentro do qual deve agir o Banco do Brasil nas circumstancias actuaes do nosso paiz.

Para esta missão espero contar com a cooperação dos bancos em geral e a collaboração da directoria e do pessoal deste estabelecimento, cuja competencia e zelo já conheço de uma convivencia recente.

A crise que explodiu ha um mez, e que demonstrou á face do mundo e de nós mesmos a vitalidade economica e civica do paiz não está terminada. A victoria da Nação foi a primeira etapa. Agora entramos na phase mais difficil, a da reconstrucção e estou certo de que, no sector que nos cabe — o sector economico — não faltarão da parte de todos nós bôa vontade e esforço sincero no desempenho da nossa tarefa".

O SECRETARIO DA PRESIDENCIA

Para secretario da presidencia do Banco, o sr. Mario Brant nomeou o sr. Oscar Santa Maria, que já exerceu as mesmas funcções nas administrações dos srs. James Darcy, Antonio Mostardeiro e Leão Teixeira.

COMITE' PRO'-GRAPHICOS DESEMPREGADOS

Tem tido bastante aceitação a iniciativa de auxilio aos graphicos desempregados. Já foram constituidos varios comités de officina, que estão agindo com actividade para obtenção de auxilios. Alguns jornaes e estabelecimentos graphicos desta capital. já organizarm seus comités, tratando-se agora de unifical-os, escolhendo-se um delegado para cada officina.

Homenagem á memoria do presidente João Pessôa

Um flagrante da cere monia de hontem no tumulo do presidente João Pessoa

A's 16 horas de hontem, teve logar a homenagem que os inferiores do 3.º Batalhão da Policia gaúcha resolveram prestar á memoria do presidente João Pessoa.

A'quella hora, chegou ao cemiterio de S. João Baptista uma grande commissão de inferiores, que se dirigiu para o tumulo do grande presidente, collocando sobre o mesmo uma linda corôa de flores artificiaes, com os seguintes dizeres:

"Homenagem dos inferiores do 3.º Batalhão da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, ao inesquecivel João Pessoa.

Depositada a corôa, os soldados ficaram durante dois minutos defronte do tumulo, guardando a posição de sentido.

Foram os seguintes os inferiores que prestaram a homenagem ao mallogrado dr. João Pessoa:

Antonio Machado, Felippe Fonseca, Sebastião Oliveira, João Ribeiro da Silva, Manoel Histo Barbosa, Antonio Lima Carvalho, Ernani Ottilio Vagt, Darcy Barcellos, Roldão Furinck, Theodomiro Castro, Osorio Saraiva, Augusto Canabarro, José Dorado Albuquerque, João Fernandes Silva, João Alcides, Raul Rodrigues dos Santos, José Alves, Orsy Meirelles Scolt e Antonio Guerra.

O nosso cliché representa a ceremonia de hontem no cemiterio de S. João Baptista.

O sr. Corrêa e Castro e o "Correio da Manhã"

Como o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil esclarece a sua attitude no caso focalizado por esse matutino

O sr. Corrêa e Castro, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil endereçou ao "Correio da Manhã" a seguinte carta:

"Sr. director do "Correio da Manhã" — A respeito de uma nota sob a epigraphe "O Banco do Brasil", publicada no "Correio" de hoje, cabe-me explicar que não é verdadeira a informação que prestaram a esse jornal.

Durante o tempo em que exerci a minha actividade no Banco do Brasil, cerca de vinte annos, nenhum negocio fiz com a Casa Arens S. A., nem tive participação de especie alguma nos negocios com a mesma realizados. Ao contrario, quando essas e outras operações de igual natureza chegaram ao meu conhecimento, eu as denunciei ao presidente do Banco e contra as mesmas protestei. Nessa occasião esses negocios foram minuciosamente estudados, historiados e levados ao conhecimento do presidente da Republica, por intermedio do ministro da Fazenda, que era então o dr. Getulio Vargas. S. ex. conhece todas essas operações e sabe que a minha unica participação nellas foi a de ser o seu denunciador.

Esta affirmação seria, aliás, desnecessaria porque s. ex. não iria honrar com a sua confiança, em posto de tanta responsabilidade, quem não fosse digno de merecel-a.

O dr. Washington Luis, por aquella forma conhecedor das operações a que alludimos, premido por empenhos politicos deixou de tomar qualquer providencia contra o seu autor que é, aliás, bem conhecido.

Tambem não é exacto que eu tenha assumido a direcção commercial da S. A. Casa Arens. A minha unica ligação com essa sociedade foi o emprestimo que fiz á mesma, depois de minha saida do Banco e a compra de dois terrenos de sua propriedade.

O emprestimo a que me refiro estava representado por diversas promissorias, emittidas pela Casa Arens a meu favor, com vencimentos mensaes. Nenhuma dessas promissorias foi paga e, para evitar maiores prejuizos, fui forçado a requerer a fallencia da Sociedade. Seus bens foram por mim arrematados em hasta publica.

Posteriormente, tive de organizar uma firma — Corrêa e Castro & C., Limitada — para explorar a antiga Fabrica Arens, pois não encontrei quem quizesse adquirir os bens, arrematados, embora eu os offerecesse á venda por preço inferior á metade do seu valor.

Nenhuma responsabilidade tenho tão pouco nas operações que me têm sido attribuidas por diversos jornaes, em severas criticas.

Em tempo requeri ao Banco uma certidão que viria esclarecer completamente todos esses factos. O governo passado resolveu, porém, negar-me esse meio de defesa, impossibilitando-me portanto, de provar que todas essas accusações são inteiramente falsas.

O novo regimen, agora iniciado com a victoria da revolução, vae permittir que se proceda a um exame minucioso de todas as operações a que me refiro, e as responsabilidades serão devidamente apuradas nesse inquerito ou syndicancia. No caso da S. A. Casa Arens, porém, tratando-se de uma operação já liquidada e realizada com firma já extincta, obtive do sr. presidente do Banco permissão para collocar á disposição do "Correio da Manhã" todos os documentos existentes, no Banco, a respeito dos negocios effectuados com aquella sociedade. Assim, esse jornal não terá de esperar, quanto a esse caso, o resultado daquella syndicancia, verificando desde já, pelos documentos alludidos, a verdade das minhas affirmações.

Devo, finalmente, esclarecer que não deixei o Banco, em fevereiro de 1929, portanto ha quasi dois annos, porque estivesse incompatibilizado com a alta administração. O motivo foi outro. Prevendo a situação difficil em que se iria encontrar o mercado cambial, em virtude da ausencia completa de letras de cobertura occasionada pela retenção do café, fiz uma representação ao sr. presidente da Republica, na qual propuz a adopção de varias medidas que reputava indispensaveis para evitar a crise, que se manifestou pouco depois. S. ex. não quiz, entretanto, attender ás minhas suggestões. Depois de manifestar-se a crise, s. ex. mandou pôr em pratica, uma por uma, as medidas por mim alvitradas, as quaes não produziram o resultado que se podia esperar, porque já era demasiado tarde para executal-as.

Com apreço, sou attº e obrº. Corrêa e Castro.

Rio, 5—11—30.

GOVERNO DE MATTO GROSSO

O governo do Estado de Matto Grosso, que esteve a cargo de um major do Exercito, quando o senhor Annibal Toledo foi deposto, é exercido actualmente pelo coronel Antonino Menna Gonçalves, como presidente, e dr. Virgilio Corrêa Filho, como secretario.

TRATEMOS AGORA DE SOLIDIFICAR AS FINANÇAS

••• — Torna-se necessario agora que sem desanimo, sem o minimo desfallecimento, tratemos de reparar ou mesmo solidificar as nossas finanças, pois, ellas representam, mais que o bem estar de cada um, a riqueza patrimonial do paiz

Velho e certo dictado — "povo rico, paiz rico"...

Para se obter a fortuna desejada, nenhum auxilio mais efficiente e honestto que o que a Casa Guimarães, á rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, póde offerecer. Seus bilhetes, em 99 % quasi saem premiados.

Aproveitem mais esta opportunidade:

HOJE — Capital Federal
50:000$ por 4$500, fracção $900
100:000$ por 25$, fracção 2$500

AMANHA
50:000$ por 4$, fracção $800
50:000$ por 15$, fracção 1$500
200:000$ por 50$, fracção 5$000

Depois de Amanhã — SABBADO
Capital Federal
200:000$000 por 18$000, fracção $900 — •••

A Junta Governativa e o ministro Thompson Flores

Desde as horas mais confusas do movimento revolucionario de 24 de outubro, no Rio de Janeiro, até á transmissão do governo da Republica ao sr. Getulio Vargas, a Junta Governativa, a convite do general Tasso Fragoso, teve a collaboração particular, constante, util e desinteressada do dr. Thompson Flores, ministro do Tribunal de Contas.

Esses serviços do sr. Thompson Flores á Revolução e ao paiz são tanto mais apreciaveis, quanto se sabe que o ministro do Tribunal de Contas não aceitou nenhum cargo, durante aquelle periodo.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

EMPRESTIMOS AO FUNCCIONALISMO

Determinando o art. 5.º do decreto n. 19.385 de 27 de outubro proximo findo que "as obrigações contrahidas depois da sua publicação" não estão sujeitas aos effeitos do referido decreto (art. 5.º letra a) o Banco continuará o seu serviço de emprestimos assegurados os recebimentos das respectivas consignações.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1930.

A Directoria.

O serviço de saude das forças revolucionarias gaúchas

O prof. Fabio de Barros relata a O JORNAL incidentes da campanha no Sul. — A Cruz Vermelha gaúcha bombardeada pelos aviões legalistas

Logo que se iniciou no Rio Grande do Sul os prodromos da revolução nacional, a alma popular se identificou plenamente com o movimento e foram sem conta as manifestações de adhesão.

Todo o Estado, como um só homem, aguardava ansioso o momento decisivo, para pôr á prova o seu ardor e o seu enthusiasmo pela grande causa.

E, a par das adhesões sem conta do povo gaucho, á causa revolucionaria, merece especial menção, a attitude nobre e louvavel da classe medica do Rio Grande do Sul, que em sua totalidade, pressurosa apresentou-se para offerecer á Revolução os seus serviços profissionaes.

OUVINDO O PROF. FABIO DE BARROS

"Encontrando-se nesta capital o dr. Fabio de Barros, lente da Escola de Medicina de Porto Alegre, e que prestou os seus serviços no campo das operações, como tenente coronel do corpo de saude, fomos ouvil-o a respeito da acção desse corpo durante o periodo revolucionario.

Disse-nos o dr. Fabio de Barros, que logo que teve inicio a revolução, o governo do Estado do Rio Grande do Sul encarregara o dr. Alpheu Bicca de Almeida, cirurgião em Porto Alegre, de superintender o Corpo de Saude das forças revolucionarias gauchas.

Assim, o professor Bicca de Almeida, organizou varias equipes medicas sob a chefia do professor Annes Dias, aproveitando os medicos que se apresentaram em grande numero, entre os quaes, mais da metade dos professores da Faculdade de Medicina.

Essas equipes organizadas pelo professor Annes Dias, — Continuou o dr. Fabio de Barros, — seguiram logo para Passo Fundo, limites com Santa Catharina, cidade aquella escolhida para primeiro hospital central das forças revolucionarias gauchas.

Declarou-nos ainda o dr. Fabio de Barros, que, como a linha de combate se tivesse estabelecido mais tarde nas fronteiras do Paraná com S. Paulo, foram mandadas pelo professor Annes Dias, varias equipes medicas, perfeitamente apparelhadas, e que fundaram hospitaes em Porto União, Ponta Grossa, Castro, Jaguariahyva e Sanges.

OS MEDICOS NA LINHA DE FOGO

Todos os medicos occupavam, com de direito, os postos de tenentes coroneis. Mais de 50 medicos serviram nas linhas de combate, além de innumeros estudantes de medicina que exerciam as funcções de enfermeiros, — adeanta o dr. Fabio de Barros.

Em todos os hospitaes havia serviço completo de radiographia, radiologia e serviço de laboratorio, installados com material moderno e quasi todo de propriedade dos proprios medicos que quizeram com este acto, tornar mais efficiente o seu concurso em prol da causa revolucionaria.

Além disso, — accrescenta o dr. Fabio de Barros, — havia um serviço de radiologia ambulante, installado num wagon da viação ferrea, que percorria permanentemente as linhas de combate.

A CRUZ VERMELHA BOMBARDEADA

No auge da indignação, affirma o dr. Fabio de Barros, os nossos hospitaes de sangue e trens sanitarios, apesar da cruz vermelha que os caracterisavam, eram diariamente perseguidos e bombardeados pelos aviões legalistas, que por voarem a dois e tres mil metros de altura, felizmente, não os attingiam, não fugindo, porém, de ferir e muitas vezes matar civis pacatos e indefesos das villas abertas.

O dr. Fabio de Barros, que prestou os seus serviços medicos durante toda a Guerra Europea, affirmou-nos que o serviço de saude das forças revolucionarias gauchas, era o mais completo e o mais perfeito que se pudesse desejar.

A ORGANIZAÇÃO DO CORPO DE SAUDE

Os professores da Faculdade de Medicina que prestaram os seus serviços nas linhas de combate, estavam assim distribuidos nas seguintes especialidades:

Professor Annes Dias, sub-chefe do serviço de saude; professor Fabio de Barros, chefe do serviço de neuropsychiatria de guerra; professor Octacilio Rosa, chefe do serviço de cirurgia; professor Saint Pastous, chefe do serviço de radiographia; professor Brasil Seftou, chefe do serviço de hygiene; professor Elyseu Paglioli, chefe do serviço de cirurgia; e professor Mariante, chefe do serviço de clinica e de medicina geral.

Concluiu o dr. Fabio de Barros, asseverando que os demais professores da Faculdade de Medicina, que se apresentaram, só não foram para as linhas de operações, como era o desejo de todos, por haver parecido ao chefe do serviço de saude, dr. Bicca de Almeida, desnecessaria a partida daquelles seus collegas.

O sr. Carlos Pinheiro Chagas foi empossado na presidencia de Goyaz pela columna "Arthur Bernardes"

PARACATU' (Minas), 5 (Do correspondente) — Foi expedido hoje daqui, dirigido á redacção do "Minas Geraes", em Bello Horizonte, o seguinte telegramma:

"A bem da verdade e procurando evitar qualquer adulteração de factos historicos, no futuro, nós, officiaes da columna libertadora "Arthur Bernardes", protestamos energicamente contra a nota publicada no dia 30 por este valoroso jornal, affirmando terem as forças do tenente-coronel Pyrineus, commandante do 6º B. C., dado posse ao dr. Carlos Pinheiro Chagas na presidencia de Goyaz. O tenente-coronel Pyrineus, como é publico e notorio, conservou-se em attitude dubia até o ultimo momento, o que prejudicou grandemente a realização dos planos de ataque da nossa columna no territorio goyano. As forças do tenente-coronel Pirineus só chegaram á capital do Estado 48 horas depois de ter a columna "Arthur Bernardes", na pessoa do seu desassombrado commandante, coronel Quintino Vargas, empossado, em meio ao jubilo delirante da população o dr. Carlos Pinheiro Chagas na presidencia do Estado. O tribunal da opinião e o publico nos dão toda razão. Opportunamente, com a eloquencia de irrefutaveis documentos, provaremos estes factos. Pedimos a extrema gentileza de uma publicação. (a) J. da Camara Filho, major; engenheiro Jullo dos Santos, major; engenheiro Santos Roquette, capitão; Raymundo Vargas, capitão assistente; Raymundo Castro, capitão; José Pedro, capitão; Octacilio Pinto, tenente, e Ananias Mello Franco, tenente.

EXCLUIDO DEPOIS DE SERVIR ÁS FORÇAS REVOLUCIONARIAS

O QUE NOS DISSE UM SARGENTO DO 7º BATALHÃO DE CAÇADORES

Esteve em nossa redacção o 2º sargento, do 7º batalhão de caçadores, Bento Corrêa da Cunha, que nos veiu relatar o seguinte:

Era reservista e exercia uma funcção publica, em Porto Alegre, quando estourou o movimento revolucionario em Minas, Rio Grande e Parahyba. Convocados os reservistas, foi dos primeiros a apresentar-se, incorporando-se, como sargento ao 7º batalhão de caçadores.

Durante todo o tempo em que o paiz esteve em armas, o sargento Corrêa da Cunha prestou serviços ás forças revolucionarias, até que, com a cessação das hostilidades, seguiu com o seu batalhão para Curityba, afim de embarcar para esta capital.

Acontece, porém, que, tendo-se afastado do acampamento, perdeu o trem que levou a tropa para Paranaguá, o mesmo acontecendo com dois outros sargentos e cinco praças.

Querendo acompanhar o seu batalhão, seguiu o mesmo até que, ante-hontem, o alcançou, já nesta capital, onde se apresentou ao respectivo comandante relatando o que succedera.

Foi, então, surprehendido com a informação de que fôra excluido, bem como os dois outros graduados, escapando desse acto apenas as cinco praças.

Não achando justa essa medida, pois que prestou seus serviços durante todo o tempo que durou a campanhia, o sargento Corrêa da Cunha veiu queixar-se, por intermedio d'O JORNAL.

Foi assignado o decreto do novo commandante da Policia Militar

Foi, hontem, assignado pelo chefe do Governo Provisorio o decreto que nomeou o general Pantaleão Telles Ferreira para o cargo de commandante da Policia do Districto Federal, que já exercia, interinamente, desde ante-hontem.

VISITAS AO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, em visita de cumprimentos ao chefe do Governo Provisorio, os srs.: almirante Protogenes Guimarães, marechal Dantas Barreto, general Marcos Evangelista da Costa Villela Junior (á disposição da columna do Nordéste), capitão Léo Costa (commandante do 8º regimento de cavallaria independente, em nome do mesmo regimento) capitão de fragata dr. Carlos Lindgren e Carlos G. Silva.

NOVOS OFFICIAES DE GABINETE DA PRESIDENCIA

Por decretos de hontem, foram nomeados os srs. Luiz Simões Lopes e Walter Lima Soromenho para o cargo de officiaes de gabinete da Presidencia da Republica, os quaes entraram immediatamente no exercicio de suas funcções.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O dr. Baptista Luzardo, chefe de Policia, assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando o bacharel Tarquinio de Souza Filho para o cargo de delegado do 12º. Districto Policial passando a servir em commissão na 4ª delegacia auxiliar; Jardel Vieira, supplente do 12º districto, assumindo aquella delegacia durante o impedimento do effectivo; nomeando para 2º supplente do mesmo districto o bacharel Alvaro Campista.

— Exonerando o bacharel Jardel Vieira do cargo de delegado effectivo do 12º districto e Alvaro Campista e Edgar Leite Ribeiro, respectivamente, dos cargos de 1º e 2º supplentes do mesmo districto.

— Dispensando, a pedido, das funcções de delegado militar do 11º districto, o capitão Glich Rurahy Florim.

Sabemos que voltará a exercer o cargo de delegado de toxicos e entorpecentes o dr. Antonio Augusto de Mattos Mendes e que o doutor Darcy Frões que está interinamente no cargo de 1º delegado auxiliar vae ser nomeado 3º delegado auxiliar.

Para a 1ª delegacia auxiliar foi convidado o dr. Cumplido de Sant'Anna, que não aceitou, em virtude dos seus multiplos affazeres.

Não é certa a permanencia do dr. Fco. de Paula Santiago no cargo de 2º delegado auxiliar, no qual está servindo interinamente.

Hoje, devem ser escolhidos definitivamente os 1º e 2º delegados auxiliares.

AINDA OS BATALHÕES "PATRIOTICOS"

A policia ainda hontem, apprehendeu na "Escola João Luiz Alves" na ilha do Governador, numerosos colchões depositados em varios barracões construidos naquella localidade para o aquartellamento dos batalhões patrioticos que estavam sendo organizados para a defesa da legalidade pelo respectivo director sr. Luiz Nogueira da Gama, facto esse do qual nos occupamos em a nossa edição de hontem.

Soube a policia que os taes barracões foram construidos por empreitada pela firma Cesar Marques & Cia. com escriptorio á rua da Misericordia.

Os colchões, bem como o material de guerra apprehendido ali ante-hontem, foram removidos para esta capital.

A PEDIDOS

O Obelisco e os cavallos da pilheria

A sra. Marietta R. de Castro, de uma familia de militares do Rio Grande do Sul, tendo filhos nascidos no grande e opulento Estado, pede-nos divulgação da seguinte carta:

"Sr. redactor. Esperamos do vosso brilhante orgão a publicação das seguintes linhas:

Somos filhas de um official general do Execito, veterano de 15 de novembro de 1889 e victima dos governos nefastos dos srs. Epitacio e Bernardes, pelo que, durante mais de 7 mezes, percorreu as prisões do Estado.

Sempre acreditamos no cavalheirismo do povo riograndense, com o qual já, por muito tempo convivemos.

Agora, porém, sentimos que o nosso brio e amor proprio de cariocas foram cruelmente offendidos e precisam de uma justa reparação.

Calar o nosso sentimento, deante do procedimento, dos filhos e irmãos do sr. general Flores da Cunha, que aliás, sempre negou a paternidade da phrase acintosa... **"amarrar os cavallos no Obelisco da Avenida"**, não é prudente.

Mesmo que os riograndenses tivessem conquistado a capital da Republica a ferro e a fogo, e não por entre palmas e flores, graças ao gesto patriotico do Exercito e da Armada, pondo termo á Revolução; ainda assim, o acto da **amarração dos cavallos**, seria irritante e intoleravel.

Por isso, nós cariocas protestamos e estamos certos de que nem Flores da Cunha, nem Baptista Luzardo, nem riograndense sensato e digno, deixará de nos dar razão.

Brasileiros, antes de tudo, os riograndenses não podem pretender offender e diminuir os seus irmãos. Aqui fica o nosso protesto. **Marietta R. de Castro."**

(Transcripto pelo dr. Oscar Barbosa Rodrigues, carioca que se acha magoado pela attitude que tanto pretendeu ferir os brios da população do Rio de Janeiro.)

A Prefeitura de Parahyba do Sul

Os opportunistas estão sempre alertas quando ha um movimento reivindicador como o que se operou em todo o Brasil. E a Parahyba do Sul, que por tantos annos vinha sendo infelicitada pelo werneckismo vesgo que a reduziu á expressão mais simples, deixando-lhe os cofres publicos raspados e a Prefeitura sobrecarregada de dividas, tinha aqui um remanescente á espreita do momento opportuno de agir. Logo que surgiu a noticia de que um golpe de Estado tinha dado por terra com a camorra que vivia martyrizando o povo escravizado deste paiz livre, José Ignacio, o mesmo que desbaratou os dinheiros publicos na **fabricação** e suborno de eleitores para o pleito municipal e que nas eleições federaes chefiou a fraude para prejudicar o candidato da Alliança Liberal, foi quem conduziu pela mão o inexperiente liberal sr. João Vicente da Fonseca Junior para se apossarem ambos da Prefeitura e ali se installarem.

Pouco durou a illusoria situação de bem estar de tão ousado adhesista de ultima hora. O major Carlos Torres de Figueiredo, delegado do governo revolucionario, destituiu e assustou os dois ingenuos assaltantes do proprio municipal, que se acha confiado ao alliancista vermelho dr. Haroldo Costa Rodrigues.

Foi assim que procedeu o amigo e correligionario do "honrado" e "escrupuloso" Miranda Rosa, algoz do Estado do Rio.

(Do "Arealense" de novembro de 1930.)

DISSOLUÇÃO DA MAGISTRATURA

"Foi uma nota consoladora e de grande expressão de civismo, a que o "Diario de Noticias" deu, sobre a reintegração do sr. André de Faria Pereira, no cargo de Procurador Geral de Justiça do Districto Federal, que pelos seus actos passados, merecera no Fôro desta capital o titulo de "Perseguidor Geral"...

A volta do sr. André attendeu naturalmente a uma providencia transitoria ou a um desaggravo eventual do momento politico, porquanto sendo o cargo de Prosurador de immediata confiança do presidente da Republica, effectivadas que sejam as reformas impostas pela Revolução e restabelecida a ordem constitucional, o eleito nomeará por certo, um homem de espirito sereno que lhe sirva de traço de união entre a sua autoridade e o Poder Judiciario do Districto Federal.

Exercemos o nosso officio de Justiça ha 18 annos e o conquistamos num concurso onde fomos classificados em primeiro logar e nelle nos mantemos até hoje sem nunca termos respondido por qualquer falta no cumprimento do dever.

Quando defendiamos a nossa classe da oppressão e os nossos direitos feridos, o sr. André nos processou por delicto de imprensa duas vezes e conseguiu mysteriosamente a nossa condemnação...

Num regimen honesto em que se vae caldear a virtude de nossos concidadãos e cujo ideal proclamado pelos illustres chefes victoriosos do Norte e do Sul — é a liberdade, a honra e a grandeza do Brasil — os homens probos, altivos e leaes, nada devem temer.

Em uma tal emergencia de garantias legaes, justifica-se a punição dos que violaram os preceitos de moral publica e dos que se transviaram dos ensinamentos da fé christã, quando no poder exerciam autoridade e posição de mando.

Nesta hora de tanto sacrificio, é preciso não macular o idealismo dos abnegados nem os impetos de bravura dos legionarios da Revolução.

Não adherimos aos vencedores, mas com dignidade saberemos prestigiar tudo quanto se fizer pelo progresso e pela integridade do Brasil.

Não desertaremos da nossa provação e jamais negaremos a nossa affeição pessoal e o nosso sincero reconhecimento, ao dr. Julio Prestes, porque elle espontaneamente foi nobre e foi justo, quando eramos perseguidos pela execução de uma sentença iniqua e imposta por uma lei infame que na imprensa vinha asphyxiando a intelligencia em nosso paiz.

Nunca estivemos com a Revolução, mas desde o primeiro minuto demos a nossa solidariedade ao gesto magnanimo do Exercito e da Armada, na obra magnifica da Pacificação, — porque esta representava de ha muito o sentimento nacional e fez estancar no coração de nossos irmãos em luta — o sangue generoso da mocidade ainda em flôr.

De consciencia limpa e com a alma expurgada de rancores, de odios e de resentimentos, fitaremos de frente a face dos injustos, e dos máos e saberemos ser fortes e dignos da adversidade, se a tanto nos levar o Destino.

Gloria aos céos e paz eterna aos que na guerra de suas paixões fratricidas, foram martyres e foram heróes.

Solfieri de Albuquerque

(Do "Diario de Noticias" 5-11-930).

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Informação infundada de um matutino

"Tendo um matutino publicado que uma commissão da Associação Commercial procurara o chefe do governo da Republica afim de conseguir prorogação do prazo para a moratoria concedida ao commercio, e que não fôra por s. ex. recebida, estivemos esta manhã, no proprio palacio do Cattete, procurando informações seguras a respeito.

Recebidos, pessoalmente, pelo secretario da presidencia, coronel Gregorio da Fonseca, este nos informou não ser absolutamente exacta, a nota publicada pelo referido matutino. Que, tendo a Associação Commercial consultado, por telephone, a secretaria do palacio sobre se poderia ser recebida, hontem mesmo, pelo dr. Getulio Vargas, pois que se tratava de assumpto urgente para o commercio, este mandou dizer-lhe que, deante da premencia da medida que a Associação pleiteiava, esta se dirigisse ao ministro da Fazenda, que deliberaria sobre o caso.

Isto foi o que se passou. Aliás, nenhum motivo havia para que a commissão da Associação Commercial não pudesse ser recebida pelo chefe do governo."

... ...

... ...

(Transcripto do "Diario de Noticias").

PELA UNIDADE DA RAÇA

Se é exacto que se tem de dar, mais cedo ou mais tarde, a desaggregação dos Estados descommunaes, é incontestavel que seria inadmissivel invocar-se, em nossos dias, esse principio sociologico para se justificarem inopportunas tendencias separatistas, existentes em certos paizes de grandes territorios. De ordinario latentes, ellas estão sempre sujeitas nesses paizes, seja por cegueira dos seus governantes, seja por açodamento revolucionario das populações descontentes, a gravissimos recrudescimentos. Já se percebeu que temos em mente a situação do Brasil.

Com effeito, enganar-se-ia profundamente quem vivesse na descuidosa crença de que não ha no Brasil o perigo do separatismo. Quanto a não querer vel-o, é politica de avestruz. Seria longo fazer aqui a demonstração, sociologica de que tal perigo existe entre nós. Não lhe negará realidade quem houver meditado a historia do nosso paiz e auscultar-lhe, neste momento, serenamente, mas com grande tristeza, a alma inquieta.

A historia attesta que a integridade do Brasil repousa sobre o equilibrio de dois systemas de forças sociaes, gerados no mesmo berço do nosso povo e já impellidos, mais de uma vez, desde então, a se contraporem: o systema das forças centraes que asseguram a união nacional e o das forças locaes que protegem a legitima autonomia das entidades collectivas componentes do todo brasileiro (primitivas capitanias, antigas provincias, actuaes Estados). Ora, essas forças locaes não soffrem compressões intempestivas sem tenderem, por natural reacção, a se transformarem em energias centrifugas, determinantes de explosões susceptiveis de causarem o desmembramento do Brasil. E o desmembramento do Brasil seria hoje uma catastrophe de incalculaveis consequencias sociaes.

Manter a unidade do nosso povo, sob a egide das suas immorredouras tradições lusitanas, é o primeiro dever de todo brasileiro. E' o nosso grande problema nacional. Nelle se encerram todos os outros problemas do nosso paiz. Ainda mais.

O problema da unidade brasileira é a modalidade americana do alto problema da unidade de toda a raça de lingua portugueza. Cabe a esta raça um papel sobremodo honroso na obra de regeneração e organização racional da Humanidade. E esse papel, só unida a raça luso-brasileira, poderá desempenhal-o; e assim cumprir a imprescriptivel missão que o seu glorioso passado lhe confiou.

E' necessario, pois, e torna-se, de dia para dia, mais premente, nas circumstancias em que se vae desenrolando a vida internacional, reconstituir-se, sobre novas bases, tão liberaes quanto solidas, a união entre o povo brasileiro e o povo portuguez. União moral e união economica, mas tambem — proclamemol-o com a firmeza das convicções bem fundadas — união politica.

Eis o problema vital da raça luso-brasileira. Reflictam nelle, com espirito de são patriotismo, os homens de bom senso do Brasil e de Portugal. Hão de verificar que a nossa gente — a gente americana e a gente européa da raça lusitana — precisa, quanto antes, consolidar politicamente a sua unidade historica, se quizer conservar, como tem por dever, a sua tradicional e gloriosa individualidade, através dos torvelinhos com que os embates das fortes correntes de expansionismo peculiares ás outras raças estão profundamente agitando a existencia universal, sendo estas raças movidas pelo designio que tem cada uma dellas de impôr o seu proprio feitio á physionomia do genero humano.

(Da correspondencia de E. Montarroyos, de Paris).

ESCLARECIMENTO NECESSARIO

Um dos nossos illustres collaboradores fez, hontem, referencias a relações do Conde de Modesto Leal, com o Banco do Brasil, a proposito de terras. Houve injustiça na apreciação.

O Conde de Modesto Leal jámais teve tratos directos, sobre negocios de terrenos com aquelle Banco.

As transacções que se deram, aliás, com toda a publicidade, foram entre o Banco do Brasil, e o Banco Hypothecario do Brasil, as quaes, ao invés de representarem negocio excuso e censuravel, exprimem uma operação normal, e que, a seu tempo, foi louvada pelos responsaveis pelos dinheiros publicos.

Em verdade, na acta da assembléa de accionistas do Banco do Brasil, effectuada aos 6 de abril de 1900, o presidente deste instituto bancario, o Conselheiro Luiz Martins do Amaral, dando conta do negocio realizado, disse: — "Tenho tranquilla a consciencia "porque estou convencido de que "nenhum desses interesses foi sa-"crificado, e sinto-me satisfeito "por vêr concluido um accordo "vantajoso para uma e outra par-"te. Já foi reconhecido em docu-"mento official, firmado pelo sr. "ministro da Fazenda — que a "operação constitue uma verda-"deira antecipação de pagamento, "sem prejuizo algum para o The-"souro". Desse documento transcrevo com inteira satisfação os seguintes conceitos referentes a este Banco... "poderá entrar em nova phase de prosperidade, alargando suas operações e prestando ainda maiores serviços ao commercio e ás industrias, e ao proprio governo".

O certo, entretanto, é que o Conde de Modesto Leal nenhuma relação teve com a liquidação feita; mas, quando, porventura, houvesse collaborado no negocio, não poderia ser censurado por essa intervenção, dada a sua legitimidade.

(Do "Diario Carioca")

COISAS DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

UM REPTO

Recebemos, hoje, a carta abaixo, a que, sem quebra de bôa ethica jornalistica, não podiamos deixar de dar á publicidade:

"Meu caro Pacheco de Andrade.

Cordiaes saudações.

Tendo chegado ao meu conhecimento que um grupo de funccionarios da Directoria de Meteorologia referindo-se incidentemente á minha pessoa, attribuem a defesa, intransigente e justissima que venho fazendo do dr. Sampaio Ferraz, a favores com que este me tem cumulado, repto, pelo seu jornal, os alludidos funccionarios a precisarem taes favores e bem assim a aceitarem um julgamento sobre as nossas conductas publicas e privadas, feito por quantos nos conhecem, reservando-me a mim o direito de castigal-os publicamente de accordo com a injuria se a isto se recusarem.

A todas as pessoas, amigas ou inimigas, peço, tambem, que se dignem communicar para o seu jornal o conceito que fazem da minha conducta, devidamente documentado.

Espero que os meus amaveis dectratores procedam do mesmo modo, isto é, autorizem identica devassa em todos os actos de sua vida quer publica quer privada...

Muito grato pela publicação desta fica-lhe o amigo e crdo. — **Raul Pires Xavier."**

Da "A Esquerda", de 3-11-930.

GREMIO SPORTIVO 11 DE JUNHO

SÉDE DEFINITIVA: RUA 24 DE MAIO 227 — RIACHUELO

Secretaria, 5 de novembro de 1930.

Em nome da directoria do "Gremio Sportivo 11 de Junho", sociedade recreativa e sportiva, fundada em 7 de julho de 1930, e registrada na fórma da lei, tenho a honra de solicitar desse popular orgão da imprensa a publicação da declaração que se segue:

1.º — O "Gremio Sportivo 11 de Junho", por seus estatutos, não tem caracter politico ou religioso, sendo uma sociedade civil meramente sportiva e recreativa, contando numero avultado de socios, pessoas gradas, que ali se congregaram, com o fito de proporcionar ás suas exmas. familias e convidados, soirées dansantes, jogos sportivos e divertimentos licitos, devendo dar o seu baile inaugural no proximo dia 8 do corrente, em sua séde social definitiva, á rua 24 de Maio numero 227;

2.º — São infundadas e destituidas de cabimento as intrigas malevolas de opportunistas invisiveis, levadas a dois apreciados jornaes, procurando envolver o nome deste Gremio e de sua directoria em intuitos politicos que não tiveram, estranhos a esta agremiação; assim,

3.º — A verdade é que o telegramma endereçado ao presidente da Republica deposto, offerecendo a nossa séde social, caso necessaria (o que poderia acontecer para fins humanitarios, ante a luta fratricida que se avizinhava e, felizmente, cessou) visou exclusivamente o apoio moral, muito commum ás classes conservadoras por occasiões anormaes, como então fizeram outras sociedades congeneres, sem ligações ou partidarismo politico de qualquer natureza.

4.º — No "Gremio Sportivo 11 de Junho", cuja séde estava em obras e só recentemente ficou definitivamente installada, não se confabulou jamais em politica, não se conspirou e nem se conspira contra os poderes constituidos, quer contra os depostos quer contra os revolucionarios victoriosos, pois jamais pretendemos desvirtuar os nossos fins sociaes.

5.º — E' absolutamente inexacto que o dr. Cicero Machado, ex-secretario geral da policia tivesse qualquer ligação com o nosso Gremio, onde não é conhecido, nunca esteve e nem figura seu nome na lista dos socios, como poderemos provar com os nossos livros de actas e de matricula de socios.

Esta, a verdade pura e incontrastavel, cuja publicação, antecipadamente vos agradecemos.

Rio de Janeiro, 5 de novembro 1930.

Pela directoria — Cap. Augusto Nogueira Gonçalves, presidente.

A ATTITUDE POLITICA DO SR. GERALDO ROCHA

A PALAVRA OFFICIAL

Do "communicado" do Ministerio do Interior e Justiça do ex-governo Washington Luis, de 13 de outubro findo, **ONZE DIAS ANTES** da revolução victoriosa:

"Do coronel Franklin de Albuquerque, o sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma: "Obedecendo firme orientação senador Pedro Lago, deputado Simões Filho e dr. Geraldo Rocha, organizei batalhão defesa legalidade respeito poderes constituidos e, nesse posto, v. ex. me encontrará como de costume."

Avisos e Declarações

Montepio dos Servidores do Estado

EMPRESTIMOS AO FUNCCIONALISMO

Determinando o art. 5.º do decreto n. 19.385 de 27 de outubro proximo findo que "**as obrigações contrahidas depois da sua publicação**" não estão sujeitas aos effeitos do referido decreto (art. 5º letra a), o Montepio continuará o seu serviço de emprestimos, assegurados os recebimentos das respectivas consignações

Capital Federal, 4 de novembro de 1930.

Alvaro S. L. Pereira
Presidente

Commercio e Finanças

BANCOS FRANCEZES EM LIQUIDAÇÃO

PARIS — Acredita-se que sete ou oito estabelecimentos, operando na bolsa, entrarão em liquidação dentro de vinte e quatro horas.

O COMMERCIO ALLEMÃO E O PLANO YOUNG

DRESDEN — O sr. Luther, presidente do Reichsbank, declarou que o commercio de exportação allemão haverá de demonstrar uma alta sensivel quando a Allemanha cumprir com as dividas das reparações.

Accentuando o plano Young, o sr. Luther declarou que tal não sómente era um dever da Allemanha, como tambem deveria receber a cooperação sincera de todos os interessados.

CONSUMO DE CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — O sr. Berent Friele, presidente da Corporação Americana do Café, annunciou a inauguração de uma campanha intensiva comprehendendo milhares de retalhistas do café, no sentido de augmentar o consumo dessa bebida nos Estados Unidos, com o fim de alliviar o problema financeiro do Brasil. O sr. Friele diz que isso é muito importante "pois que se os plantadores do Estado de S. Paulo se arruinassem, os Estados Unidos, como principal consumidor do café do mundo, ficariam sem esse producto, ou só poderiam obtel-o por preços exorbitantes."

O CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK — A's 13 e '30, o termo apresentou-se estavel, com alta de 3 a 10 pontos.

N. YORK — O termo fechou firme, com alta de 3|4 e 1 1|4. Vendas em opção, 10.000 saccas.

NOVA YORK — O disponivel funccionou estavel e com os preços inalterados, continuando os typos 4 e 7, de Santos, em 12 e 10 1|4, respectivamente, e os typos 6 e 7, do Rio, em 8 3|4 e 8 1|4.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu firme, com alta parcial de 1|4 a 3|4.

HAMBURGO — O termo fechou firme, com alta de 3|4 a 1 1|4. Vendas em opção, 1.000 saccas.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta de 7 1|4 a 8 1|4.

HAVRE — O termo fechou firme com alta de 3 3|4 a 4 1|2 frs. Vendas em opção, 6.000 saccas.

LONDRES — O disponivel do café funccionou bem estavel, continuando inalterados os preços: 52,0 typo 4, de Santos, e 35,0, typo 7, Rio, prompto embarque.

COBRE ELECTROLITICO

LONDRES, 5 (Especial d'O JORNAL) — Vigoraram, hoje, neste mercado, as seguintes cotações do cobre electrolitico, em libras esterlinas por tonelada:

Embarque proximo	45-5-0	45-5-0
Embarque futuro	46-5-0	46-5-0

(Continua na 7ª da 2ª secção)

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 — (Especial d'O JORNAL).
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	35.50	36.25
American & Foreign Power Co., Inc.	37.12	39.75
American Locomotive Co.	30.75	30.75
American Rolling Mills Co.	35.00	35.12
American Smelting & Refining Co.	51.87	54.00
American Telephone & Telegraph Co.	192.00	195.50
American Tobacco Co.	108.50	109.50
Anaconda Copper Mining Co.	35.50	36.37
Armour & Co., of Illinois "A"	3.62	3.62
Atlantic Refining Co.	20.25	21.50
Baltimore & Ohio Railroad	80.37	81.50
Baldwin Locomotive Works	21.75	22.37
Bethlehem Steel Co.	67.12	70.00
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	25.62	25.62
Curtiss Wright Aeroplane Corporation.	3.75	3.87
Dupont de Nemours & Co.	86.87	90.25
Eastman Kodak Co., of New-Jersey.	163.00	171.50
Electric Bond & Share Co.	46.87	51.50
General Electric Co. (Novas)	48.87	51.50
General Motors Corporation	33.87	34.75
Gillette Safety Razor Co.	26.00	27.00
Goodrich (B. F.) Co.	17.00	17.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	39.75	41.12
Graham Paige Motors Corporation	4.00	4.12
Hudson Motors Car Co.	18.87	19.37
Hupp Motors Car Corporation	8.00	8.50
International Business Machines Corporation.	142.00	145.00
International Harvester Company	58.87	60.12
International Harvester Company (Pref.).	143.62	145.37
International Nickel Co. Inc.	17.12	17.75
International Telephone & Telegraph Corporation.	27.50	28.37
Nash Motors Co. (The)	27.50	28.00
National Cash Register Co. "A"	31.00	31.25
Otis Elevator Co.	56.00	58.50
Packard Motors Car Co.	8.37	8.62
Parke, Davis & Co.	30.75	S|cot.
Pennsylvania Railroad.	64.37	65.50
Radio Corporation of America	18.87	19.62
Standard Oil Company of New-Jersey.	52.87	53.62
Standard Oil Company of Indiana	40.50	40.37
Studebaker Corporation.	20.50	20.62
Texas Corporation.	39.25	39.75
United Aircraft & Tr. Co., Communs.	30.25	32.00
United States Steel Corporation.	142.25	145.75
Westinghouse Electric & Manufacturing Company.	98.25	101.37
Willys-Overland Motors.	4.12	4.25
Woolworth, F. W. & Co.	61.50	63.00
Banker's Trust Company	118.00	119.00
Canadian Bank of Commerce	231.00	230.00
Chase National Bank	110.00	112.00
Corn Exchange Bank Trust Company.	147.00	147.00
Guaranty Trust Company of New-York.	496.00	503.00
National City Bank of New-York	120.00	121.00
Royal Bank of Canadá	278.00	278.00

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brasil, EE. UU. de 8 °|° ouro, de 1941.	92.00	91.00
Brasil EE. UU. de 6 1/2 % 1926-1957.	71.25	70.87
Brasil, EE. UU. de 6 1/2 %, 1927-1957.	70.87	70.37
Brasil, EE. UU. de 7 % 1952, (elec. da E. de F. Central).	78.00	77.50
Brasil, EE. UU. de 7 1/2 %, 1922-1952 (Emp. sob. gar. de café)	99.00	99.00
Pernambuco, E. de emp. ext. de 1947, 7 %	63.12	63.12
Rio Grande do Sul, E. de 8 % emp. ext. de 1921-1946	87.50	87.75
Rio de Janeiro, cid. de 8 % ext. gar. de 1946	89.00	90.00
São Paulo, cid. de 8 % ext. gar. de 1952	93.00	93.00
São Paulo, E. de 8 % em. ext. de 1921-1936.	91.25	90.00
Porto Alegre, cid. de, 8 % .de 1961.	83.00	83.00
Paraná, E. de, 7 %, de 1958	50.00	50.00
Minas Geraes, E. de 6 ½ % de 1958.	61.00	58.00
Minas Geraes, E. de 6 ½ % de 1959 (Serie "A")	62.00	58.00
Rio de Janeiro, 6 ½ %, de 1959.	60.87	60.87

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 5 — (Especial d'O JORNAL).
Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Anglo-South American Bank Ltd.	6. 5. 0	6. 5. 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd., "B"	13.15. 0	13.10. 0
Canadian Eagle Oil Co., Ltd., Ord.	0. 8. 4½	0. 8. 4½
De Beers Consolidated Mines Ltd., 40 %, Cum. Pref.	10. 5. 0	10. 2. 6
Great Western of Brazil Railway Co., Ltd., Ord.	1.10. 0	1.10. 0
Imperial Chemicals Industries Ltd., Ord.	1. 1. 0	1. 0. 9
Lamport & Holt Ltd., 6 %, Cum. Pref.	0. 1. 0	0. 1. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Debs. 1933	94. 0. 0	94. 0. 0
Lloyds Bank Ltd., "A" Shares.	3. 4. 0	3. 3. 9
Mappin & Webb Ltd., Ord.	0. 8. 3	0. 8. 3
Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd., Ord.	1.15. 0	1.15. 0
São Paulo Coffee Estates Co., Ltd., 7 °|°, Cum. Pref.	3.10. 0	3.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock, Red.	78.10. 0	78.10. 0
Brazil Railway, Common Stock (Ex-dividendo).	23. 0. 0	25. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	27.75	27.12
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	162. 0. 0	162. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	27. 0. 0	27. 0. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1|2 °|° Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining Ord.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
Bank of London and South America, Ltd.	8. 0. 0	8. 0. 0
Mala Real Ingleza, Ord. (integralizado)	13. 0. 0	13. 0. 0
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929-47	102. 7. 6	102. 2. 6
Consols, 2 ½ %	58.17. 6	58.17. 6

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Funding, 5 %	81.15. 0	81. 5. 0
Novo Funding, 1914	72. 0. 0	71.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	44. 0. 0	43. 0. 0
1908, 5 %	104. 0. 0	104. 0. 0
Districto Federal, 5 %	68.10. 0	67. 0. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	84.10. 0	84.10. 0
E. do Rio, 7 %, 1927	79. 0. 0	79. 0. 0
E. da Bahia, Emp. ouro 1913, 5 °|°	45. 0. 0	45. 0. 0
Bahia, Porto of, 5 ½ %, Deb. Bonds, (London Issue), Red.	52.10. 0	52.10. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928, red.	65. 0. 0	65. 0. 0
Nictheroy, cid. de, 7 %, obrgs. gartds., libras.	89.10. 0	89.10. 0
Pará, Porto de, 5 ½ % 1ª hyp., 50annos, obrgs. ouro, 1957.	10. 0. 0	10. 0. 0
Pernambuco, cid. de, 5 %, obrgs. gartds.	62.10. 0	62.10. 0
São Paulo, E. de, (Inst. de Café), 7 ½ %, obrgs. de 1956.	81. 0. 0	79. 0. 0
São Paulo, (Banco do E. de) 6 %, obrgs. hypcds. gartds. Serie "A".	70. 0. 0	70. 0. 0
São Paulo, E. de, 7 %, emp. para o café de 1930	87. 0. 0	86. 0. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928	64. 0. 0	64. 0. 0

BOLSA DE PARIS

PARIS, 5 — (Especial d'O JORNAL).
Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Banque de France	20.900	21.200
Banque de Paris et des Pays-Bas	2.300	2.360
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	1.270	1.285
Chargeurs Reunis, Ord.	515	515
Cie. d'Assurances Generales contre l'Incendie (200 frs., 3 mai, 1929).	2.205	2.210
Cie. d'Assurances l'Union contre l'Incendie (100 frs., 13 mai, 1929).	1.610	1.570
Cie. de Navigation Sud-Atlantique, (5 %, remb. 500 frs., 15 Oct., 1929)	S|cot.	S|cot.
Cie. Generale Aeropostale, 7 %, d. n. r., 500 frs., juillet, 1929).	510	510
Credit Foncier du Bresil et l'Amerique du Sud, (500 frs., juillet, 1929).	880	898
Crédit Lyonnais.	2.630	2.660
Crédit Mobilier Français	709	707
Etab. Mestre & Blatgé, ord., (100 frs. ex-d., ex-c24, 31 juillet, 1929).	250	250
Michelin & Cie., 1|6 e part. ex-c 2,30 Sept. 1929, un.	1.400	1.380
Port. de Rio Grande do Sul, 5 %, remb. á 500 frs. Aout, 1929	400	400
Société André Citroen, "B", 500 frs.	600	610
Soc. des Filiales Etrangeres Fichet "A" (500 frs. ex-c7, 6 aout, 1929).	S|cot.	S|cot.
Société Générale.	1.635	1.630
Sucreries Bresiliennes, (100 frs. 50 frs. remb. ex-c20, 17 dec. 1928).	350	S|cot.
Rente Française, 4 %, 1917	101.00	100.90
Rente Française, 3 %	85.60	85.80
Rente Française, 1918 (integralizado).	88.60	88.50
Rente Française, 5 %	100.65	100.65

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brésil, 5 %, 1908-09, juill. 1929, obl. 25 frs. Rente	71.00	70.00
Brésil, 4 %, 1910, remb. au pair, mars, 1929.	985	985
Brésil, 4 %, 1911, remb. au pair, juillet, 1929.	1.020	1.023
Bahia, Etat. de 5 %, or, 1910, remb. au pair, jan. 1928	492	508
Ceará, 5 %, or, 1910, remb. au pair, mai, 1925	S|cot.	S|cot.
Pernambuco, Port. de 5 %, 1909, remb. au pair, fevr. 1929	1.200	1.185
São Paulo, 5 %, or, 1905, au pair, juillet, 1929.	S|cot.	S|cot.
São Paulo, 5 %, or, 1907, remb. au pair, juillet, 1929	1.510	1.480

BOLSA DE BERLIM

BERLIM, 5 — (Especial d'O JORNAL).
Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Deutsche Bank & Disconto Gesellschaft.	112	110
Deutsche Ueberseeische Bank	84	85
Dresdner Bank.	112	110
Darmstaedter & National Bank	148	145
Reichsbank Anteile.	230	227
Hamburg-Amerika Linie.	75	73
Hamburg-Suedamerik Dempfschiff. Ges.	160	160
Norddeutscher Lloyd.	75	74
Ges. fuer elektr. Unternehmrurge Ludw. Lowe & Co.	124	122
A. E. G.	117	115
Siemens & Halske	181	177
"Chude" nom. Ptas. 100 (R. M.)	296	294
Schering-Kahlbaum A. G.	296	296
Allgemeene Kunstzijde Unie N. V.	72	67
I. G. Farbenindustrie A. G.	144	140
Motorenfabrik Deutz.	56	56
Augsburg-Nuernberger Maschinenfabrik.	69	69
Gelsenkirchner Bergwerksgesellschaft.	87	87
Mannesmannroehrenwerke.	73	72
Rheinische Stahlwerke.	81	79

BOLSA DE MILÃO

MILÃO, 5 — (Especial d'O JORNAL).
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Ansaldo.	87	87
Banca Commerciale Italiana	1.416	1.415
Brasital.	92	92
Comp. Italiana Cavi Sottomarini "Italcable".	110	112
Fiat (Fabrica Italiana Auto Torino).	243	256
Italiana Pirelli (Anonima)	787	773
Navigazione Generale Italiana	499	502

BOLSA DE AMSTERDAM

AMSTERDAM, 5 — (Especial d'O JORNAL).
Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Margarine Unie, 1.000 Cv., "A"	232 ½	229 ¼
Philips Gem. B. A.	252 ½	253
Koninklijken Petr., 1.000 "A"	334 ¾	333 ½

O CAFE'

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Nenhum commentario novo se pode fazer com referencia ao mercado do café disponivel. Permanece o mesmo quasi ainda paralysado com um diminuto numero de negocios realizados, mostrando se os exportadores em geral retraidos e desinteressados.

Outros mercados — Desinteressados tambem os mercados de entregas directas e trocas. No primeiro havia compradores possiveis de por bom molles de boa torração para serem entregues de novembro deste anno a janeiro de 1931 a 18$ com vendedores a 19$000. Os mesmos cafés para ser entregues de janeiro a dezembro de 1931 valem 15$ com vendedores possiveis a 16$000.

No mercado de cardões registraram se negocios para o typo de 1 por 1 a 58$ e a 60$000. As sobras são estimadas a 18$ mais ou menos.

Movimento estatistico — Passagem, 38.634 saccas, entrada, 43.362 saccas; despachos, 12.706 saccas; embarques, 7.805; existencia, ... 1.147.402.

O sr. Moraes e Barros continuará a responder pelo Ministerio da Viação

O sr. Paulo de Moraes e Barros, ministro interino da agricultura, continuará a responder pelo expediente do Ministerio da Viação, emquanto estiver ausente o capitão Juarez Tavora.

O SR. PIRES E ALBUQUERQUE NO CATTETE

Em audiencia previamente marcada, foi recebido, hontem, pelo presidente Getulio Vargas, o sr. Pires e Albuquerque, ministro Procurador da Republica.

Nessa audiencia, o ministro Pires e Albuquerque communicou ao chefe do governo o resultado do "habeas-corpus" impetrado no Supremo Tribunal Federal a favor do ex-presidente W. Luis.

O SERVIÇO RADIO REVOLUCIONARIO

Procedente do Paraná, onde servia nas forças revolucinorias, que auxiliou efficazmente, com a poderosa estação de radio sob sua direcção, apresentou-se, hontem, o 2º tenente de engenharia Neodo Pereira Leal.

REAJUSTAMENTO DOS QUADROS DO FUNCCIONALISMO

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, que, conforme antehontem publicámos, cuida do reajustamento dos quadros do funccionalismo publico, dentro do programma da Revolução, hontem mesmo, deu inicio a esse trabalho.

Aos srs. Moreira Guimarães, Alberto Chans e Galvão, chefe de secção e officiaes da directoria do Interior da Secretaria de Estado, por determinação do minitsro, foi mandado organizar a relação de todos os funccionarios da Secretaria e dos departamentos dependentes do ministerio da Justiça, com os respectivos tempos de serviço e fés de officio.

Aos departamentos dependentes do ministerio foram enviadas instrucções a respeito para serem enviadas áquella commissão.

Factos policiaes

Pequenos factos policiaes

AGGREDIDA A PONTAPÉS

A Assistencia soccorreu Maria Emilia da Conceição, solteira, residente á rua Julio do Carmo numero 289, que foi aggredida, a pontapés, por uma sua companheira de casa.

TENTOU SUICIDAR-SE INGERINDO CREOLINA

No Posto Central de Assistencia foi medicada, hontem, á tarde, Christiana Maria Fiuza, de 58 annos de idade, brasileira, solteira, residente á rua Frei Caneca numero 328, que tentou suicidar-se ingerindo creolina. Medicada, retirou-se.

VICTIMA DE UMA QUEDA DE AUTO

Quando viajava em um autoomnibus, pela avenida 28 de Setembro, foi victima de uma quéda o funccionario publico Euthionio Carlos Pinheiro, residente á rua João Barbalho n. 116. A Assistencia medicou-o.

UM MENOR ATROPELADO

Um automovel de praça atropelou, hontem, á tarde, em São Christovão, o menor Claudio Dias Lobo, de 15 annos de idade, brasileiro, residente em D. Clara.

O infeliz menino, que recebeu um ferimento no frontal com deslocamento do couro cabelludo, teve os soccorros da Assistencia e foi internado no Hospital de P. Soccorro.

BALEADO POR UM SOLDADO

Num botequim da rua Carmo Netto, proximo á avenida Salvador de Sá, os operarios Augusto Waldemar, brasileiro, de 18 annos de idade, residente á rua Bias Fortes n. 54-A, e João da Silva, jogavam o "monte".

Em dado instante appareceu ali o soldado Manoel Pereira Souza, n. 127, do 2.º esquadrão, que resolveu acabar com o jogo e prender os contraventores.

João não quiz submetter-se á ordem e procurou fugir. Nesse momento o policial sacou de uma pistola e fez fogo contra elle, mas a bala errou o alvo e foi alcançar Waldemar na perna esquerda.

Em uma ambulancia a victima foi para a Assistencia, onde teve os curativos que carecia, sendo a seguir internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O soldado n. 127 foi preso e conduzido ao 9.º districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

Atropelamento por automovel em Nictheroy

Quando pretendia atravessar a alameda São Boaventura, em Nictheroy, o individuo Luiz de Oliveira, de 22 annos de idade, pardo, solteiro e morador á rua Floriano Peixoto, 44, foi atropelado por um automovel que por ali passava, na occasião, em carreira vertiginosa.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

A policia local não teve conhecimento do facto.

Uma grande fogueira, em S. Gonçalo

O QUE ENCONTROU A POLICIA NOS COFRES DAS CASAS SINISTRADAS

Na delegacia regional de S. Gonçalo proseguiu, hontem, o inquerito ali aberto para apurar responsabilidades no incendio que destruiu, na madrugada de segunda feira, os predios ns. 342, 344, 346 e 348, situados no bairro das Neves. O escrivão Eurico Pinheiro já reduziu a termo os depoimentos prestados por vinte e cinco testemunhas de vista e informantes, no já volumoso inquerito.

Os srs. Paulo Orneilas do Couto, tenente da Companhia de Bombeiros e electricista Avelino da Silva Cabral, nomeados peritos, procederam ao exame nos escombros, tendo chegado á conclusão de que o sinistro teria sido casual, visto como não encontraram elementos para fazer outra affirmação.

A policia, abrindo os cofres encontrados nas casas sinistradas, arrecadou do da firma Araujo Maia & Cia., além de outros documentos, a importancia de 10:297$, e no da firma J. Lorena, apolices e a quantia de 247$400.

O dinheiro foi entregue aos respectivos donos, sendo os livros carregados para a delegacia para exame posterior.

NA POLICIA CENTRAL

O chefe de policia do Estado do Rio mandou lavrar, hontem, a demissão de dez individuos que, aproveitando a confusão dos primeiros momentos da victoria do movimento revolucionario, haviam conseguido ser nomeados agentes investigadores do Corpo de Segurança.

Doloroso desastre na estação de Braz de Pinna

COLHIDAS POR UM TREM, DUAS MENINAS SOFFRERAM GRAVES FERIMENTOS

Occorreu, hontem, na estação Braz de Pinna, suburbio da Leopoldina Railway, um facto que compungiu, sobremodo, todos quantos o assistiram e que póde ser narrado da seguinte maneira:

As irmãs Irene, de 8 annos, e Hilda, de 2 annos apenas, filhas de Antonio Bandeira, residente á rua Manoel Gomes, na estação de Cordovil, sairam de casa a mando de seus progenitores.

Para chegarem ao local a que se destinavam, tinham ellas de atravessar o leito da Estrada na estação Braz de Pinna.

E, quando tentavam fazel-o, não se tendo apercebido da approximação de um trem, foram colhidas pela locomotiva, sendo atiradas á distancia.

Irene soffreu, além de contusões diversas, fractura da base do craneo, e Hilda contusões e escoriações generalizadas.

Transportadas para o Posto de Assistencia do Meyer, foram ellas convenientemente soccorridas.

Irene, porém, cujo estado é grave, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde está internada.

Hilda, após receber curativos, foi levada para a residencia, onde está em tratamento.

As autoridades policiaes do 22º districto, scientes do facto, instauraram o indispensavel inquerito a respeito.

OPPORTUNIDADES

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse.

Os annuncios nesta secção não devem exceder de 6 centimetros e são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 8$000 o centimetro

Por combinação com o DIARIO DA NOITE, esta secção é reproduzida diariamente por nossa conta naquelle vespertino, de modo a assegurar aos annuncios nella apresentados um minimo certo e indiscutivel de CENTO E CINCOENTA MIL LEITORES

Victima de uma aggressão a navalha

A Assistencia Municipal prestou soccorros, hontem, em o seu Posto do Meyer, ao operario Emiliano Figueiredo, de 25 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua Motta n. 41, que apresentava extenso ferimento produzido por navalha, no thorax.

Ao ser soccorrido, Emiliano declarou que fôra aggredido, em sua residencia, por um seu vizinho de nome Alberto Silva, que conseguiu se evadir.

A policia do 23º districto foi scientificada do facto.

Caiu do trem na estação Honorio Gurgel

Ao tentar embarcar em um trem que se movimentava, na estação Honorio Gurgel, foi victima de uma quéda, soffrendo, em consequencia, fractura do braço esquerdo, além de contusões varias, o operario Luiz Francisco, de 38 annos, brasileiro, casado, e residente á rua 4 de Dezembro n. 4, naquella localidade.

Transportado para o Posto de Assistencia do Meyer, Luiz foi convenientemente pensado, retirando-se, a seguir.

O principe Nicoláu da Rumania em Paris

PARIS, 5 (U. P.) — Chegou aqui, incognito, o principe Nicolau da Rumania, correndo boatos de que elle traz uma missão secreta do rei Carol.

Victima de uma quéda em Nictheroy

Apresentando fractura total da tibia direita, em consequencia de uma quéda que deu, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o operario Edim Corrêa Dalier, de 17 annos, solteiro e morador á rua Paulo Cezar sem numero.

Depois de medicada, a victima foi internada no Hospital de S. João Baptista.

Feriu-se accidentalmente

Em sua residencia, á rua Ruy, n. 12, quando examinava uma pistola, foi victima de um accidente, soffrendo, em consequencia, um ferimento na região occipito-frontal, o aspirante do Exercito, Amandio de Souza Britto, de 19 annos, solteiro.

E' que a arma disparou, indo o projectil attingil-o.

Transportado para o posto de Assistencia do Meyer, ali lhe foram prestados os necessarios soccorros, após os quaes a victima regressou á residencia.

VIDA PORTUGUEZA

Aspectos da politica Portugueza

Algumas attitudes de homens responsaveis pela obra da dictadura

Jayme BRASIL

(Correspondente especial d'O JORNAL em Lisboa)

LISBOA, Outubro — A atmosphera politica apresenta-se carregada de presagios. A "ordem na rua e nos espiritos", — que muitas vezes é inercia — começa a estar perturbada. Ha desintelligencias entre os detentores do poder e verificam-se tumultos na praça publica. Ha um manifesto mal esta que, a avolumar-se, não deixará de produzir uma explosão violenta.

Alguns homens com responsabilidades ligadas ao estado de coisas que saiu do movimento militar de 28 de maio de 1926, manifestam publica ou encapotadamente a sua discordancia.

Entre os primeiros, está o professor dr. Alfredo de Magalhães, que foi ministro da Instrucção Publica no governo do general Vicente de Freitas. Como o "Diario de Noticias" tivesse annunciado que esse homem publico presidiria á commissão districtal da União Nacional, no Porto, o professor Alfredo de Magalhães apressou-se a desmentir essa noticia, accentuando a sua discordancia com actos do governo, discordancia que, — disse, — teve ensejo de expressar em cartas dirigidas ao sr. general Carmona.

Accrescentou que estava na disposição de publicar em livro a historia da formação dos governos do general Vicente de Freitas. Quem conhece o dr. Alfredo de Magalhães affirma, porém, que elle não escreverá livro nenhum, pois adoptou para seu uso a divisa do "Infante d. Henrique", nestes termos: talent de rien faire". Se a ironia se ajusta á actividade do professor dr. Alfredo de Magalhães, como ministro, — que já foi tambem na situação Sidonio Paes — não está certo quanto á sua acção como cathedratico e director da Faculdade de Medicina do Porto, cujas commemorações do centenario promoveu e dirigiu com brilho, sendo tambem de sua iniciativa a bella obra da Maternidade Julio Diniz, no Porto.

Outra individualidade que tambem protesta, pelo menos ás mesas do Café Martinho, e em carta que dirigiu ao chefe do Estado e de que são distribuidas copias clandestinamente, é o contra-almirante Cabeçadas, que foi o primeiro chefe do Executivo, após o pronunciamento de 28 de maio de 1926. Recebeu, então, do presidente da Republica, dr. Bernardino Machado, os "poderes constitucionaes", segundo uma formula de direito constitucional, criada "ad-hoc". De nada lhe serviu ter sido ungido com esses "poderes", que um mez depois lhe foram arrebatados pelo "golpe de Estado" do general Gomes da Costa, chefe das tropas revolucionarias, o qual por sua vez, dias depois devia ser destituido e banido do territorio da Metropole.

Então, o commandante Cabeçadas não offereceu a minima resistencia, nem esboçou, posteriormente, a sua discordancia com quesquer actos do poder. Só muito recentemente, já promovido a almirante, revelou o seu desaccordo, escrevendo a carta, nesse sentido ao sr. general Carmona.

E' dado como certa a sua intervenção, juntamente com os antigos presidentes da dictadura, generaes Ivens Ferraz e Vicente de Freitas, no sentido de se modificar ou o actual governo ou a sua orientação, no sentido de dar satisfações á opinião republicana, que justamente receia o prolongamento indefinido da dictadura e o predominio de elementos do partido catholico, no governo da Nação.

Essa intervenção amigavel junto do chefe do Estado seria especialmente ditada pelo louvavel desejo de evitar qualquer comoção violenta, que claramente se annunciava para breve.

O proprio governo confessa estar na posse de todo o trama conspiratorio. Contudo, não tem sido realizados quaesquer prisões de importancia, a não ser a do excapitão Chaves, um activo elemento do movimento de 28 de maio de 1926, que mais tarde se sublevou em Chaves, contra o governo do sr. general Carmona.

Como indicio de que nas regiões governamentaes não reina calma, aponta-se a circumstancia de o ministro das Finanças professor dr. Oliveira Salazar não ter regressado á actividade da sua Secretaria, não obstante do seu gabinete ser annunciado com frequencia a sua chegada a Lisboa.

Na attitude do dictador das finanças portuguezas, ha quem pretenda ver o reflexo do "cheque" que Portugal recebeu em Genebra ao ser regeitada a sua candidatura para membro do Conselho da Sociedade das Nações, "cheque" que mallogrou o seu plano de emprestimo externo.

UMA NOVA INSTITUIÇÃO A "LEGIÃO DA PATRIA", QUE PROVOCA TUMULTOS E ABRIU UM CONFLICTO COM OS MARINHEIROS

Inspirada pelos "fascios" de Italia e mais ainda, talvez, pelos extinctos "somatens" hespanhoes, surgiu, em Lisboa uma instituição de caceteiros, que se denomina "Legião da Patria". Os "legionarios" usam um braçal amarello com as letras L. P. a preto, ou na lapella um pequeno distinctivo com as mesmas iniciaes.

Esses individuos reuniam-se numa casa da rua da Magdalena e para realizarem as suas reuniões, estabeleciam vedetas nas embocaduras das ruas proximas, não deixando passar as pessoas que lhes pareciam suspeitas de irem espiar o que se passava no local da reunião.

Certa noite, no principio deste mez, impediram a passagem a um individuo, já de idade, que tendo resistido á intimação, foi espancado. Acudiu em seu auxilio um marinheiro da Armada, que, com outros, procurou evitar desforço. Dahi surgiu o conflicto, depois acirrado pelos odios politicos.

Todas as noites se deram conflictos nas ruas, entre marinheiros e "legionarios", mas na noite de 3 de outubro, por occasião das primeiras commemorações do anniversario da proclamação da Republica, deu-se uma verdadeira batalha, nas proximidades do Rocio, ficando feridas cerca de 50 pessoas, mais de 30 das quaes pertenciam á "Legião da Patria". Um dos "legionarios" feridos veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

Depois disso irritaram-se ainda mais os animos e os "legionarios" passaram a fazer a caça ao marinheiro, aggredindo alguns e sendo aggredidos por elles. Dessa sequencia de desordens resultou a morte de um marinheiro.

A proposito, o governo que já declarou não reconhecer a existencia de quaesquer "legionarios" fez publicar nos jornaes de 14 a seguinte nota:

"Tendo-se propalado malevolamente com intuitos faceis de comprehender, que existe, da parte de certos elementos affectos á situação, uma decidida má vontade com a heroica corporação da Armada, a ponto de alguns marinheiros terem sido aggredidos a tiro, o governo, que tem por essa corporação toda a sympathia, desmente esses boatos, repellindo qualquer solidariedade com individuos que desta fórma pretendam provocar a alteração da ordem publica.

Deu-se effectivamente ha dias, um pequeno conflicto no largo de D. João da Camara, de que resultou terem ficado feridos dois marinheiros, tendo sido preso pela Policia de Informações um individuo da classe civil, presumido autor da aggressão, que ha mais de um anno foi expulso da mesma Policia e contra o qual se procederá com todo o rigor da lei.

O governo, tendo a seu lado a força publica e com os meios legaes de que dispõe, garante a manutenção da ordem e, mantendo-se intransigentemente na defesa do prestigio da Republica, não permittirá que elementos estranhos, quaesquer que elles sejam, se imiscuam nas suas attribuições."

Comtudo, as desintelligencias, sobre as medidas a adoptar para reprimir os abusos e acalmar os animos, originaram já a demissão do ministro da Marinha, commandante Magalhães Ramalho, que foi substituido, provisoriamente, pelo ministro dos Negocios Estrangeiros.

Affirma-se que essa manifestação de crise não será facilmente sanada e que o ministro da Guerra tambem está no proposito de deixar o governo. Comtudo, outra nota officiosa explicou que a saida do ministro da Marinha seria apenas pelo tempo indispensavel para o referido official da Armada ser promovido ao posto immediato. Esta desc... porém, parece pueril; primeiro porque o ministro poderia aguardar a sua saida do governo para ser promovido, assignando o respectivo decreto o seu successor, embora contasse a antiguidade desde a data em que lhe pertencera a promoção; depois porque o tempo indispensavel para assignar um decreto é, quando muito, cinco minutos...

Assim, com a atmosphera politica pesada de factos alarmantes, os boatos fervilham, dos quaes os que correm com mais insistencia são: a dissolução das unidades da Aviação, a reintegração dos officiaes afastados do exercito desde 1911 por desafectos ao regimen, a organização de um governo presidido pelo dr. Oliveira Salazar, e outros destinados a excitar a opinião republicana.

UMA CARTA DO PRESIDENTE DO MINISTERIO AO CHEFE SUPREMO DA MILICIA NACIONAL.

Ainda a proposito da tal "Legião da Patria" o chefe do governo, sr. general Domingos de Oliveira dirigiu a seguinte carta ao chefe supremo da Milicia Nacional:

"Emo. sr. dr. Almeida Guimarães — Ausente uns dias da capital, por necessitar absoluto repouso, só no ultimo sabbado 11, me foi entregue a sua carta de 8 c. portanto, impossivel recebel-o na quinta-feira, 9.

Capeava a sua carta um pedido que diz ter, tambem, feito a s. ex. os srs. ministros do Interior e Justiça, e, assim, portanto, já não interessa a esta presidencia do Ministerio.

Em 11, tambem me foi entregue uma longa carta, assignada por v. ex. e pelos srs. ... em que se permitte fazer apreciações á fórma de proceder do governo, a que tenho a honra de presidir, acerca do que v. ex. chama "legionarios da Patria".

São menos verdadeiras algumas daquellas affirmações, mas não vale a pena discutil-as, nem tenho tempo para o fazer.

Aceitaria, é certo, o governo a collaboração desinteressada e patriotica desta associação, se os seus fins fossem, realmente aquelles com que se apresentou. Porém, e infelizmente, em breve tudo se modificou, e o governo que, por todos os meios ao seu alcance estabelecer a calma nos espiritos e evitar a desordem nas ruas, viu, com profundo desgosto, que os taes legionarios se tinham transformado nos celebres "trauliteiros" de bem tristes recordações, ou na "formiga branca", de tão funestos resultados.

Do exmo. sr., o governo, pelo menos emquanto eu for o seu presidente, não quer e nem collabora com instituições dessa natureza.

Tem o governo ao seu lado a parte honesta de Portugal e tem comsigo aquelle tem para a defender o Exercito de terra e mar e as suas policias; não quer, portanto, nem consente outras auctoridades no paiz.

O governo aceita e agradece a cooperação de todos, que venham, donde vierem, queiram, dentro da Republica, collaborar desinteressada e ordeiramente para o ressurgimento da Patria, sem virem com ideas preconcebidas de favorecer A ou B.

Não, exmo. sr., não me convém, não quero, nem preciso da collaboração de elementos que, aliás, são de duvidosa natureza.

Já vae longe esta carta, mas assim foi necessario para de uma vez se liquidar o assumpto que já de mais se tem protelado.

E ainda, sem que a pergunta obrigue a resposta, porque, na verdade, mesmo não me interessa, como se intitula v. ex., "o chefe Supremo da Milicia Nacional"? De v. ex. etc., Lisboa, 14 de outubro de 1930. (a) **Domingos de Oliveira**"

Homenagens prestadas á memoria dum diplomata

A chegada ao Porto dos despojos do dr. Antonio Patricio. — A imponencia dos funeraes —

A urna com os despojos do dr. Antonio Patricio, na occasião em que saía da estação de S. Bento

PORTO, outubro — Chegou a esta cidade a urna com os despojos do dr. Antonio Patricio, ministro de Portugal na China, que, ha mezes, em Macau, foi surprehendido pela morte quando seguia a occupar o seu posto.

A ultima homenagem prestada pela cidade que lhe foi berço, pela sua espontaneidade e pela imponencia que assumiu, foi verdadeiramente impressionante.

Natural do Porto, aqui vivendo a sua mocidade estudiosa e aqui revelando os primeiros fulgores do seu talento, o dr. Antonio Patricio, contava nesta cidade numerosos amigos e admiradores.

Entre os promotores da homenagem prestada á memoria do illustre diplomata, justo é destacar, com merecido louvor, a Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

Os funeraes, que revestiram desusada imponencia, tiveram logar na igreja da Ordem do Carmo, sendo o acto religioso presidido pelo conego Gericota, da Sé de Loanda, accidentalmente nesta cidade, e que mostrou o desejo de prestar essa homenagem ao grande escriptor. A assistencia era numerosissima, notando-se a presença de tudo que de mais distincto conta nos differentes ramos de actividade.

Terminados os officios, a urna, solidamente resguardada com madeira e metal, pesando 1.300 kilos, foi transportada em coche funebre para o cemiterio de Agramonte, onde foi depositada no jazigo da familia.

COLLECTIVIDADES PORTUGUEZAS

ORFEÃO PORTUGAL

Encantadora, por certo, resultará a linda festa que a Commissão "Tudo pelo Orfeão" leva a effeito na noite do proximo sabbado, das 21 ás 4 horas de domingo e para a qual é extraordinaria a animação que se nota na distincta frequencia desta apreciada sociedade artistica.

Pelos preparativos que a Commissão está desenvolvendo de prever é que esta festa que é abrilhantada pela "Yankee Jazz Band Orchestra", fique memoravel.

Da Secretaria solicitam-nos avisarmos os srs. orfeonistas que os ensaios se realizam ás segundas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas.

ORFEÃO PORTUGUEZ

Abrem-se no proximo domingo os elegantes salões desta bemquista agremiação artistica, para a realização de uma interessante "Noite-dansante", que terá seu transcurso das 19 ás 24 horas e será abrilhantada por uma das mais reputadas orchestras "jazz".

O ingresso dos associados será feito mediante a apresentação do recibo n. 11, sendo exigido o traje completo.

A directoria do Orfeão, por nosso intermedio, solicita dos orfeonistas a sua presença nos ensaios, devido ao grande numero de peças em preparo.

BANDA PORTUGAL

Offerecida pela directoria aos associados e suas familias realiza-se no proximo domingo, das 19 ás 24 horas, linda festa dansante que promette revestir-se de encantos excepcionaes, taes os preparativos que estão sendo realizados.

A avaliar pelo interesse que a primeira noticia desta festa despertou, de prever é que ella tenha concurrencia numerosa e distincta, o que aliás succede com todas as festas que se realizam na Banda Portugal.

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

Commemorando a passagem da data anniversaria de seu patrono, d. Manoel II, a directoria da Liga Monarchica faz realizar na noite de 14 do corrente, na séde desta agremiação, uma brilhante festa que terá inicio ás 21 horas com uma imponente sessão solemne em que falarão varios oradores e a que se seguirá grandioso baile que se prolongará até ás primeiras horas do dia seguinte.

UM CASO DE FECUNDIDADE

TRES MENINAS DUM PARTO

LISBOA, 19 de outubro — Na enfermaria "Magalhães Coutinho", do hospital de S. José, onde se encontra internada, deu á luz tres robustas meninas, Alice dos Santos, de 27 annos, moradora no Caminho de Baixo da Penha, Villa Maria, 74, esposa dum pobre operario pedreiro, que apenas vive do producto do seu trabalho.

Mãe e filhas encontram-se bem. Os paes lamentam que as suas posses não lhes permitta tratar das filhinhas, como seria seu desejo. Apesar disso, o pae negou-se a entregar uma das recem-nascidas a uma pessoa que se offereceu para tomar conta della, allegando desejar, a despeito das difficuldades com que luta, viver com as suas meninas.

OS SERVIÇOS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS EM PORTUGAL

NA GERENCIA DE 1927-1928 FORAM DE CERCA DE 4 MIL CONTOS OS LUCROS AUFERIDOS

LISBOA, 19 de outubro — Acaba de publicar-se o "Relatorio e Balanço" da gerencia de 1927-1928 da Administração Geral dos Correios e Telegraphos.

Neste periodo, a receita da exploração electrica foi de .... 35:266.932$06; da exploração postal, de 53:848.029$40.

Deduzidas as despesas, a primeira deu um lucro de .... 7:359.508$32; a segunda, um prejuizo de 3:576.100$54.

Os lucros geraes na exploração dos serviços foram, pois, de .... 3:783.488$78.

Ha, porém, que introduzir nestes lucros pequenas correcções resultantes de importancias levadas á conta de "Resultados de exercicio", com a qual se tem de encontrar a de "Lucros de exploração", para se obterem os lucros finaes ou liquidos.

As importancias a deduzir montam a 3.082$15 pelo que os lucros liquidos de exploração nesta gerencia foram de 3:780.406$63.

Esta somma é distribuida, em partes iguaes pelo Estado e pelo fundo de reserva da Administração dos Correios. Após dezesete gerencias decorridas desde o começo da autonomia da referida administração, o Estado recebeu 18:600.219$37 e ao fundo de reserva couberam 17:477.020$37.

Referimos, a seguir, alguns actos de administração durante o periodo de 1927-1928.

Adquiriu-se um barco para transporte de malas de correio, no rio Tejo; foram criadas estações telephono-postaes em S. Teotonio, conselho de Odemira, e Ginetes, concelho de Ponta Delgada; abriram ao serviço publico as estações telegrapho-postaes de Bastos, concelho de Anadia, e Casa Branca, conselho de Montemor-o-Novo, e as telephono-postaes de Alfarelos, conselho de Soure, Odeceixe, conselho de Aljezur, e Rochoso, conselho da Guarda; criaram-se e abriram ao serviço publico estações telegrapho-postaes em Cucujães-Venda Nova, conselho de Oliveira de Azemeis, Garvão, conselho de Ourique, Valado de Frades, conselho de Chaves, e a telephono-postal de Bairro Novo, cidade de Figueira da Foz.

Passaram a telegrapho-postaes as estações telephono-postaes de Olival, conselho de Villa Nova de Ourem, e Sanfins do Douro, conselho de Alijó.

Passaram a telephono-postaes as estações telegrapho-postaes de Agua Retorta e Faial de da Terra, ambas do conselho de Povoação (Açores), Mosteirós, (Açores), e Quarteira, conselho de Loulé.

Foram estabelecidos cerca de 3.500 kilometros de linhas telephonicas.

Além destes, a Administração realizou muitos outros trabalhos, que o relatorio enumera pormenorizadamente.

INAUGURAÇÃO DE UMA ESTRADA

ENTRE O SITIO DO SENHOR DA SERRA E SEMIDE

SEMIDE, outubro — Realizou-se no dia 5 do corrente a inauguração da nova estrada entre o sitio do Senhor da Serra e esta localidade, melhoramento que a Junta Geral do Districto promoveu e que o sr. Joaquim Maria da Silva Porto, grande benemerito e bairrista, auxiliou com varios donativos. Com a abertura da referida estrada ficou estabelecida a communicação rapida entre esta freguezia e Coimbra, com passagem pelo Santuario do Senhor da Serra, onde se realizam importantes romarias annuaes.

OS ULTIMOS DIAS DA FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

FOI ORGANIZADO UM BELLO PROGRAMMA DE FESTAS

Approxima-se a data do encerramento da Feira de Amostras de Productos Portuguezes, notando-se, talvez, devido a esse facto, augmento extraordinario de concurrencia ao brilhante certamen lusitano, cujos stands, onde se ostentam os mais variados productos da industria portugueza e que mais directamente interessam ao commercio do Brasil, são sempre muito apreciados.

Para estes ultimos dias em que a Feira estará aberta, foi elaborado o seguinte interessante programma:

Hoje — Grande concerto pela famosa Banda da Guarda Republicana de Lisboa, ás 21 horas, dedicado ao publico carioca, com distribuição de brindes nas diversas secções da Feira, feita pelos expositores portuguezes.

Sexta-feira, 7 — Concerto pela Banda da Guarda dedicado á imprensa desta capital, ás 21 horas, sendo-lhe offerecido pelo coronel Silveira e Castro, digno commissario geral uma degustação de vinhos dos afamados productos portuguezes.

Sabbado, 8 — Grandioso festival de todas as bandas militares, actualmente no Rio de Janeiro, ás 20 horas. A entrada será gratis para todos os musicos militares, devidamente uniformizados.

Domingo, 9 — Grande festival dedicado á colonia portugueza, com o gentil concurso das Bandas Portugal e Lusitania, começando o concerto ás 14 e terminando ás 24 horas. Neste dia os portões são abertos ao meio-dia.

Terça-feira, 11 — Encerramento da Feira. Grande concerto ás 21 horas. Entre as 1ª e 2ª partes do concerto será queimado um feerico e originalissimo fogo de artificio.

Em todos estes dias funccionam: o Parque Infantil; a Exposição de Féras; o pavilhão luso-brasileiro, com 3.000 figurinhas e panoramas de Portugal, e exhibição gratuita de films portuguezes no Salão de Festas.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

MOVIMENTO HOSPITALAR DO MEZ FINDO — NOVOS SOCIOS — EM FAVOR DAS OBRAS DO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS

No mez de outubro findo recolheram-se aos dois hospitaes desta antiga instituição beneficente 187 enfermos de ambos os sexos: tinham passado do mez anterior 263, sairam com alta 194, falleceram 4 e ficaram em tratamento para o mez corrente 252.

Nos ambulatorios de medicina e cirurgia foram attendidos 4.086 consultantes. Fizeram-se 5.140 curativos, 78 intervenções cirurgicas, 3 apparelhos em fracturas, 4.740 injecções diversas, 145 de neo-salvarsan, 2.060 lavagens urethraes, 95 vesicaes, 859 trabalhos de Urologia, 204 duchas e banhos medicinaes, 205 applicações de diathermia, 143 de correntes galvanicas, 167 raios-ultra-violeta, 173 massagens, 30 radiographias, 67 radioscopias, 307 exames bacteriologistas e analyses, 107 trabalhos de odontologia, 4 partos naturaes e 2 curetagens por aborto.

Pela pharmacia foram aviadas formulas para os doentes internos e externos no valor de 25:255$500.

A Secretaria da Sociedade registrou a admissão de 23 novos socios, que pagaram aos cofres da instituição a somma de 17:850$ de suas respectivas joias.

Desses novos socios 17 são do sexo masculino e 6 do feminino: são solteiros 17 e casados 6.

8 são de menos de 20 annos, 7 de menos de 30 e 8 de menos de quarenta annos.

8 são da provincia do Douro, 4 de Trás-os-Montes, 4 da Beira Alta, 1 da Beira Baixa, 2 do Minho, 1 do Algarve, 1 dos Açores e 3 do Rio de Janeiro (sexo feminino).

A thesouraria registrou o recebimento do donativo de 5:000$, da sra. Leonor Ferreira de Rezende, quantia esta que foi mandada incorporar á subscripção aberta em favor das obras do novo sanatorio para tuberculosos.

PELO TELEGRAPHO

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE MINISTROS

LISBOA, 5 (H.) — O conselho de ministros discutiu, hontem, detalhadamente o projecto de aluguer do Arsenal de Marinha, ligado ao plano de construcção das novas installações previstas pelo programma naval e approvou, definitivamente o programma dos festejos em honra dos principes Takamatsu brevemente esperados nesta capital, procedentes de Hespanha.

PROMOÇÃO POR MERECIMENTO

LISBOA, 5 (H.) — O governo approvou o projecto de promoção por merecimento do coronel Farinha Beirão, commandante da Guarda Republicana, ao posto de general.

A VISITA DO CORONEL AVIADOR BROCARD A LISBOA

LISBOA, 5 (H.) — O coronel Brocard esteve hontem em visita ao parque de material dos serviços de aeronautica onde a officialidade lhe offereceu um almoço intimo.

O DIRECTOR DE SEGURANÇA PUBLICA VISITA VIANNA DO CASTELLO

LISBOA, 5 (H.) — Communicam de Vianna do Castello, que ali chegou em visita áquella cidade o coronel Mousinho de Albuquerque, director geral da Segurança Publica.

DIPLOMATA URUGUAYO EM VIAGEM

LISBOA, 5 (H.) — Passou pelo Tejo, a bordo do "Avelona Star", o sr. Juan Antonio Buero, conselheiro juridico junto da Sociedade das Nações e o ex-ministro dos Negocios Estrangeiros do Uruguay.

O sr. Buero, que segue para Montevidéo, foi cumprimentado a bordo pelo secretario do ministro de Estrangeiros e diversas personalidades.

O diplomata uruguayo desembarcou e visitou os principaes pontos da cidade.

COMMEMORANDO A DATA DO ARMISTICIO

LISBOA, 5 (H.) — O ministro da Guerra autorizou os ex-combatentes, membros da Liga respectiva a tomarem parte na parada do dia 11, commemorativa da assignatura do armisticio.

CONSIDERADA DE UTILIDADE PUBLICA A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

LISBOA, 5 (H.) — O presidente do Ministerio fez publicar um decreto declarando de utilidade publica a Associação dos Empregados no Commercio.

O ANNIVERSARIO DA VICTORIA

LISBOA, 5 (H.) — A legação da Italia commemorou com brilhante ceremonia o anniversario da Victoria. Depois de receber os cumprimentos do mundo official, os membros da colonia italiana e dos antigos combatentes o ministro visitou o monumento dos mortos da colonia sobre o qual depositou ramos de flores.

REGRESSOU A PARIS O COMMANDANTE BROCARD

LISBOA, 5 (H.) — Embarcou hoje para Paris o commandante Brocard. Entre as personalidades que na estação foram levar-lhe as suas despedidas notavam-se os representantes dos ministros da Guerra e das Finanças, da liga dos combatentes e ex-combatentes francezes, coronel Cifka Duarte, secretario da legação da França, e numerosas personalidades.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DO PINTOR BRASILEIRO WALDEMAR COSTA

LISBOA, 5 (H.) — Foi hoje inaugurada a exposição do pintor brasileiro Waldemar Costa que foi muito visitada.

O ANNIVERSARIO DO ARMISTICIO

AS FESTAS QUE VÃO REALIZAR-SE EM LISBOA

LISBOA, 5 (H.) — A commissão encarregada das festas commemorativas do anniversario do armisticio publicou o respectivo programma que ficou assim organizado: A's 8 horas será içada a bandeira nacional em todos os quarteis do paiz. Nessa occasião as bandas militares tocarão o hymno nacional e a seguir a Marcha de Guerra.

Os navios de guerra e edificios publicos serão profunsamente embandeirados.

A's 11 horas serão observados dois minutos de silencio que será annunciado por um tiro de canhão, passados os dois minutos será dada uma salva de vinte e um tiros.

Em seguida desfilarão deante do monumento aos mortos da guerra, na Avenida da Liberdade, todas as unidades da guarnição, um contingente do Collegio Militar, pupillos do Exercito, Guarda Republicana, Guarda fiscal, policia e ex-combatentes com as respectivas bandeiras.

Um destacamento de todos os corpos da guarnição montará guarda de honra ao monumento aos mortos, das 8 horas a meia noite. As bandas militares darão á noite concertos nas praças publicas.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro, pelos seguintes paquetes:

"General Artigas", em 6
"Groix", em 7
"Vigo", em 9
"Almanzora", em 9
"Highland Chieftain", em . . . 11
"Madrid", em 12
"Demerara", em 13
"Raul Soares", em 15
"Baden", em 15
"Desna", em 17
"Andalucia Star", em 18
"Sierra Ventana", em 18
"Alcantara", em 20
"Lourenço Marques", em 20
"Lipari", em 21
"General Mitre", em 21
"Massilia", em 22
"Cap Polonio", em 25
"Geiria", em 25
"Highland Princess", em . . . 25
"Jamaique", em 26
"General San Martin", em . . . 30
"Cantuaria Guimarães", em . . 30

CORREIOS ESPERADOS

São esperados no correr do mez de novembro, os seguintes paquetes-correios:

"Espana", em 6
"Geiria", em 7
"General San Martin", em . . . 7
"Alcantara", em 7
"Ruy Barbosa", em 10
"Massilia", em 11
"Werra", em 11
"Antonio Delfino", em 11
"Cap Polonio", em 13
"Demerara", em 13
"Avelona Star", em 15
"Lourenço Marques", em 16
"Highland Brigade", em 17
"Bayern", em 18
"Eubée", em 20
"Sierra Morena", em 21
"Arlanza", em 22
"Cantuaria Guimarães", em . . 28
"Avila Star", em 30
"Zeelandia", em 24
"Almirante Alexandrino", em . 26
"Formose", em 27
"General Osorio", em 28

A REVOLUÇÃO EM MINAS

Documentos para a Historia da Revolução

Damos, a seguir na ordem chronologica de sua publicação no orgão official, uma série de documentos para a historia da Revolução Brasileira.

DIA 13 DE OUTUBRO

O SR. OSWALDO ARANHA ASSUME A PRESIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE

Ao assumir a presidencia do Estado do Rio Grande do Sul, o senhor Oswaldo Aranha mandou ao presidente Olegario Maciel o seguinte radiogramma:

"Porto Alegre, 12 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, em virtude de haver seguido para as fronteiras de S. Paulo o presidente do Estado, presidente eleito da Republica e commandante em chefe das forças nacionaes em operações e achar-se impedido o vice-presidente, tambem reunido ás forças, acazo de assumir o governo civil e militar deste Estado. Saudações cordiaes. — **Oswaldo Aranha**".

Agradecendo esta communicação, o presidente Olegario Maciel passou ao sr. Oswaldo Aranha o seguinte radio:

"Bello Horizonte, 12 — Ao receber o radiogramma em que v. ex. me communica ter assumido o governo civil e militar desse Estado, tenho a satisfação de mandar-lhe os meus agradecimentos e as minhas saudações e de ao mesmo tempo congratular-me com o nobre povo do Rio Grande, pela impetuosa e heroica bravura com que, neste momento, está pugnando pelas instituições e pelos creditos da Nação Brasileira. Cordiaes saudações. — **Olegario Maciel**, presidente do Estado".

CAPTADO EM MINAS UM RADIOGRAMMA AFFLICTIVO DE UM DOS COMMANDANTES DAS FORÇAS REACCIONARIAS

"Coronel Palimercio, chefe do Estado-Maior do Exercito da 2ª Região Militar — S. Paulo — Urgentissimo — Itararé, 12 — Recebi communicado de Itapetininga, de que o batalhão do deputado Cyrillo Junior não seguiu para Itaporanga, e sim para Apiahy. Acabo de receber, tambem, recado de que o 4º batalhão de Caçadores vae parar em Itapetininga. Estando empenhado no combate e contando com essas reservas, sou forçado a parar a minha acção, o que é positivamente um desastre. Saudações. — Coronel **Paes de Andrade**".

O coronel Paes de Andrade, que subscreve esse despacho, era um dos chefes das forças do Cattete e procurava deter, em Itararé, o impeto irresistivel das tropas gaúchas, que marchavam sobre S. Paulo.

EM TORNO DAS VICTORIAS ALCANÇADAS E DOS TRIUMPHOS EM PERSPECTIVA

Informando sobre a marcha da campanha libertadora, no Norte, o dr. Adhemar Vidal, secretario do Interior da Parahyba, dirigiu ao dr. Odilon Braga o seguinte radio:

"João Pessoa, 11 — Estamos senhores de todo o Norte, agora integrado no regimen de ordem e justiça. Nossos soldados marcham sobre a Bahia, onde contam abraçar os seus irmãos da heroica Minas Geraes. Abraços. — **Adhemar Vidal**".

Foi esta a resposta do doutor Odilon Braga:

"Bello Horizonte, 12 — Com vivo contentamento nós mineiros vemos a gloriosa e indomita Parahyba derramando-se, através do civismo heroico de seus admiraveis soldados, sobre todos os Estados do Norte. Mas a Parahyba não ficou apenas no Norte, porque está igualmente em Minas. Na primeira hora, todos os nossos batalhões patrioticos, que têm brotado como por encanto dos nossos valles e grotões reclamavam para si o nome sagrado de João Pessôa. Estamos caindo a fundo no rumo de S. Paulo e Rio, depois da rendição do XII R. I., que nos estava prendendo á capital. Em todos os nossos sectores a luta prosegue intensa, sorrindo-nos, porém, a victoria por detrás de todas as linhas inimigas. Abraços. — **Odilon Braga**".

GRAVES ACONTECIMENTOS NA CAPITAL BAHIANA

O presidente Olegario Maciel recebeu o seguinte telegramma:

"VIGIA, 11 — Uma caravana de propaganda para fundação do batalhão patriotico de Jequitinhonha diz que o predio do jornal "A Tarde", da capital bahiana e de propriedade do deputado Simões Filho, foi incendiado, assim como os bondes e o elevador da Companhia Americana, e que São Salvador está conflagrada.

A policia do sertão da Bahia foi chamada ás pressas á capital. Reina grande enthusiasmo aqui. Seguiremos para o districto de Pedra Branca amanhã. Saudações — Dr. José Paixão, Bernardino Guimarães, Joaquim Antonio Guimarães, Nelson Souza, Odorico Couto, Antonio Pereira e doutor Joel Medeiros Cruz".

— Confirmando plenamente esse telegramma, o sr. secretario do Interior, dr. Christiano Machado, recebeu o despacho que abaixo transcrevemos:

"THEOPHILO OTTONI, 12 — Pessoa de confiança chegada da capital da Bahia narra os acontecimentos alli desenrolados no dia 6 do corrente, quando rebentou o movimento revolucionario da maneira seguinte: O povo, revoltado, queimou 82 bondes da Companhia Circular, reduzindo tudo a cinzas. Espatifou o Observatorio Astronomico e o plano inclinado, assim como as machinas do jornal "A Tarde", de propriedade do deputado federal Simões Filho. A policia atirou contra o povo, havendo 5 mortes. O chefe de policia pediu exoneração, sendo substituido pelo sr. Pedro Gordilho. Saudações — Dr. Theodolido, Turibio Alvarês e Manoel Pimenta".

MATERIAL BELLICO

Sendo da mais imperiosa necessidade que não se perca nem se extravie, mas antes se aproveite todo o material bellico encontrado no 12.º Regimento de Infantaria desta capital, o commando geral das forças pede a todas as pessoas, que tenham em seu poder qualquer arma ou munição, seja qual for a quantidade, que a restituam sem perda de tempo ao governo, por intermedio do gabinete do secretario do Interior.

Espera-se do patriotismo dos mineiros que seja attendido este appello.

(Do "Minas Geraes" de 13-10-930).

A QUE'DA DE ALAGOAS

O sr. Christiano Machado dirigiu aos presidentes de Camara do Estado de Minas o seguinte telegramma:

"Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes — Bello Horizonte, 12 — Alagoas caiu hontem em poder revolucionarios. Captamos radio forças paulistas fronteira Paraná pedindo soccorros urgentes sob pena desastre. Recebemos seguinte radio: "Estamos senhores todo Norte paiz agora integrado regimen ordem e justiça. Nossos soldados marcham sobre Bahia onde contam abraçar irmãos heroica Minas Geraes. Abraços: Adhemar Vidal, secretario Interior Parahyba".

Estamos offensiva frente Espirito Santo, Rio de Janeiro e Sul de Minas com exito. — Cordiaes saudações: (a.) Christiano M. Machado, secretario do Interior".

TELEGRAMMA AOS BANQUEIROS

Foi endereçado, pela Western, via Recife, aos bancos J. Henry Schroder & Co., de Londres, The National City Bank, de Nova York, e Banque de Paris et des Pays Bas, de Paris, o seguinte telegramma:

"A Revolução brasileira está sob a direcção dos governos dos Estados Federaes do Rio Grande do Sul, de Minas Geraes e da Parahyba. Os antigos presidentes da Republica Wenceslão Braz, Arthur Bernardes e Epitacio Pessôa dão-lhe todo o seu apoio. A autoridade do presidente Washington Luis, só está vigorando na Capital Federal, em parte da Bahia, em parte de São Paulo e no Rio de Janeiro. A Revolução manterá todos os compromissos externos do paiz assumidos até tres de outubro corrente pelo governo federal e pelos dos Estados.

A Revolução, cuja victoria já está assegurada, garantirá a propriedade e todos os outros direitos individuaes assim como as instituições republicanas.

Getulio Vargas, presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

Olegario Maciel, presidente do Estado de Minas Geraes.

José Americo de Almeida, presidente do Estado da Parahyba".

O PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL COMMUNICA A RENDIÇÃO DO 4º REGIMENTO DE TRES CORAÇÕES

O presidente Olegario Maciel communicou aos presidentes do Rio Grande do Sul e da Parahyba a rendição do 4º Regimento de Cavallaria de Tres Corações, no seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 13 — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que o 4º Regimento de Cavallaria Divisionaria da cidade de Tres Corações acaba de render-se, tendo sido apprehendidas todas as suas armas e munições.

O 11.º Regimento de Infantaria de São João d'El-Rey está sitiado, esperando-se a qualquer momento a sua rendição.

Cordiaes saudações. — Olegario Maciel, presidente do Estado".

ACTOS DO PRESIDENTE DE MINAS

Commissionando na Força Publica:

no posto de major o capitão-tenente da Armada Nacional, Octavio Monteiro Machado;

no posto de 1.º tenente o aspirante do Exercito Nacional, Osmar Dutra;

no posto de 2.º tenente o senhor Hugo Guimarães.

RADIOGRAMMA DO DR. ADHEMAR VIDAL AO DR. ANTONIO CARLOS

O dr. Adhemar Vidal, secretario do Interior da Parahyba, transmittiu ao dr. Antonio Carlos, ex-presidente de Minas, o seguinte radio:

"João Pessôa, 13 — Communico ao eminente brasileiro que estamos senhores de todo o Norte do paiz. O presidente José Americo de Almeida, acompanhado do general Juarez Tavora, seguiu, hontem, para Natal, donde deverá seguir para Maceió, em visita aos capitães libertadores. Reina em todo Norte indescriptivel enthusiasmo. Saudações cordiaes. — Adhemar Vidal".

OCCUPAÇÃO DO SUL BAHIANO PELAS FORÇAS REVOLUCIONARIAS

Ao dr. Alaor Prata, secretario da Agricultura em Minas, foi dirigido o seguinte telegramma:

"Nossas forças occuparam o sul bahiano. Sigo amanhã para o municipio de Arassuahy, afim de organizar outros batalhões. — Saudações: (a.) José Jacintho Junior".

RENDIÇÃO DO QUARTO REGIMENTO DE TRES CORAÇÕES

O dr. Christiano Machado recebeu os seguintes despachos:

C. REZENDE, 13 — Quarto Regimento de Cavallaria Divisionaria rendeu-se.

Apprehendemos grande copia material bellico e homens. Seguiram para ahi todos os officiaes presos. Saudações — Tenente-coronel Luiz Fonseca.

VARGINHA, 13 (13.10) (Urgente) — Regimento Tres Corações acaba render-se, após demorada luta. Nossas forças sempre galhardas offerecem-se para marchar immediatamente pela serra para Cruzeiro e Santa Rita. Felicitações — Djalma Pinheiro Chagas.

OS 100.000 HOMENS DO RIO GRANDE

O sr. Oswaldo Aranha, presidente em exercicio do Rio Grande do Sul, enviou a Bello Horizonte o seguinte radiogramma:

"Porto Alegre, 13 — No Rio Grande do Sul, Exercito, Força Estadual e Povo fizeram causa commum com a revolução, que irrompeu dia 3, ás 5 horas. Dia 4, tinha adherido toda a guarnição composta dos 7º B. C., 8º B. C., 3º C., 2ª companhia de estabelecimento, contingente da carta geral, 4º esquadrão do 3º R. C. D., e a bateria do C. P. O. R., tudo de Porto Alegre. Iniciou-se o movimento com a prisão do general Gil de Almeida, coronel Firmo Freire do Nascimento, chefe do Estado-Maior, e mais alguns officiaes do Estado-Maior. Como um verdadeiro incendio de enthusiasmo, sob a assistencia da população, regosijava, movimento, esta capital com uma indescriptivel avalanche de voluntarios, forçando o governo a fechar o voluntariado por excesso. Em seguida foram adherindo os pequenos destacamentos que aguardavam os quarteis do 8º B. C., do 9º B. C., em S. Leopoldo, em Caxias. Em Santa Maria toda a guarnição, composta dos 7º R. I., 5º R. A. M., fizeram causa commum com o 10º R. de cavallaria do C. M. Em Cruz Alta, o 8º R. I., o 6º R. A. M. solidarizaram o movimento e em Passo Fundo o 9º R. C. I., o grupo 6º C. I. A. cavallaria, bem como o 13º R. C. I., o Dr. Pedrito, seguiram as patrioticas unidades acima. Em Bagé, o 12º R. C. I. e o 2º A. G. I. A. cavallaria, e em Uruguayana, o 5º R. C. I., e o 2º G. I. A. cavallaria, em Cachoeira o 3º B. E. e o 3º G. I. A. F., em Santiago do Boqueirão o 1º R. C. I., em Itaqui uma bateria do G. I. A. de cavallaria ao conhecerem a causa da magnifica epopéa reivindicadora, a ella adheriram, enquanto em Santo Angelo o 4º G. I. A. cavallaria, o 4º B. C. I., affirmavam solidariedade. Em Jaguarão, o 3º R. C. B. e 1º B. F. V. faziam causa commum com espontaneidade digna de nota. Em Sant'Anna do Livramento, o 5º G. I. A. C. e 7º R. C. I., em Alegrete, o 6º R. C. I. e em São Luiz Missões, bem como o 8º R. C. I., sediado em Rosario do Sul, solidarizaram-se com o movimento. Na cidade do Rio Grande, o 1º B. M. do 9º R. I. Tambem confraternizou com o povo e Pelotas o 9º R. I., em um movimento de indescriptivel enthusiasmo adheriu ao movimento, sendo o seu quartel invadido por um sem numero de moços das principaes familias, reservistas do Exercito que insistiam pela sua incorporação á brilhante unidade. Com excepção do 2º R. C. de S. Borja que não combateu, tendo ficado naquella cidade sómente um esquadrão que logo adheriu ao movimento.

Posso affirmar que, no Rio Grande do Sul, toda a guarnição federal, no cumprimento do seu maior dever patriotico, confraternizando sinceramente com o povo brasileiro, marcha, desassombrada, para a victoria da Republica Nova. Dos officiaes que, no momento, ignorando os motivos superiores que originaram o movimento, foram presos á esta capital, muitos delles, depois de orientados, adheriram, estando alguns exercendo funcções no quartel-general e outros no campo de operações.

A gloriosa Marinha nacional, pelos delegados do capitão dos Portos desta capital e de Pelotas, commandantes Joppert e Cerqueira, bem comprehendendo a alta missão patriotica reservada á Marinha de Marcillo Dias, Tamandaré, de Barroso e de outros, presta ao movimento que empolga nossa nacionalidade os seus mais dedicados serviços, inclusive outros officiaes que se achavam neste Estado, os quaes se apresentaram solidarios com o movimento, estando todos elles cooperando efficazmente na aviação, como no estado-maior, tendo alguns delles seguido para a frente.

Presidente Getulio, com toda a guarnição do Exercito e com o desassombro de seu povo, seguiu campo de operações, passando governo ao dr. Oswaldo Aranha, secretario do Interior. Casa militar presidente Getulio, assim constituida: chefe, coronel Galdino Esteves; ajudantes: majores Manoel Louzada e Aristides Krauser do Couto; auditor de guerra, Sylvestre Pericles de Góes Monteiro; ajudante de ordens, tenente Ismar Góes Monteiro. Estado-maior das forças em operações: chefe, tenente-coronel P. A. de Góes Monteiro; ajudantes, tenentes Enedino Gomes e Aurelio Vianna; capitão chefe de gabinete, Armando Dubois; ajudante, tenente José Corrêa do Nascimento; cartographo, engenheiro Fagundes Portella; 1ª sub-chefia, chefe, capitão Estillac Leal; 2ª sub-chefia, chefe, cap. Correa Lima; secção: 1ª, chefe, cap. Osorio Lima; ajudante, tenente Lucio Fontoura; 2ª, chefe, capitão Alcindo Antunes Pereira; ajudante, commandante Pinheiro, da Marinha; tenente Rabello Miranda; ajudantes: asp. Poly Marcellino Espirito; 4ª, chefe, capitão Manoel Gomes Pereira; ajudante, tenente Zeno Zellinsk. Serviço material bellico: aviação, 1º tenente Nicanor Porto Viermond.

Diversos serviços — Commandante do quartel-general, tenente Sandoval; ajudante, aspirante Allardo Guerinos; commandante, tenente Ottilio Ones; medico, doutor Gertum; ajudante medico, aspirante Albino Petrucci. Serviço de radio, tenente Pedro Meira, tenente Henrique F. Cunha, sargento Adamastor de Araujo, civil Seraphim Machado. Gabinete dactylographico, tenente Galvão Leões e sargentos Sylvio Aignoni e Avelino Pereira Filho. 1ª secção — dactylographos: amanuense João Angelino Moreira, sargento auxiliar Agenor Francisco de Campos, cabo João Baptista Benevides Porto. 2ª secção — dactylographos: sargentos João Carra Lyra Amorim, sargentos auxiliares José Mathias Castilhos e Pedro de Cecilio. 2ª secção — dactylographos — serviço de quartel-general. 4ª secção — chauffeurs, mecanicos e ordenanças. Nossas tropas igualam-se, em enthusiasmo, valor e dedicação causa sagrada, ás tropas movimento na arrancada do futuro. Tres formidaveis columnas seguiram no dia 3, tendo já attingido as fronteiras de São Paulo, onde forçam a retirada das forças reaccionarias que fogem ao primeiro choque. Littoral, desde o Paraná até Santa Victoria, occupado. Chefia o estado-maior da região o coronel Toledo Bordini. Mais de 50.000 homens em armas se empenham pela victoria definitiva, pela patria, subjugados na ansia incontida da sua libertação. Continuam seguir tropas. Santa Catharina e o Rio Grande do Sul fonte de voluntarios, dando a impressão de que nenhum homem, moço ou velho, até veteranos do Paraguay, quer isentar-se, disputando o logar nos campos. Temos 60.000 homens em marcha e mais 50.000 mobilizados. Viva a Republica! — **Oswaldo Aranha**."

POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO RIO GRANDE DO NORTE

Ao tomar posse da Presidencia do Estado do Rio Grande do Norte, o sr. Irineu Joffily mandou ao presidente Olegario Maciel o seguinte radiogramma:

"NATAL, 13 — Communico-vos que hoje, perante a Junta Governativa Revolucionaria, tomei posse das funcções de presidente do Estado do Rio Grande do Norte, interino, em virtude de acclamação do chefe revolucionario Juarez Tavora. Saudações. — Irineu Joffily."

Agradecendo, o presidente Olegario Maciel mandou ao presidente Irineu Joffily o seguinte radio:

"BELLO HORIZONTE, 13 — Accusando o recebimento do radiogramma, em que v. ex. me communica ter tomado posse das funcções de presidente do Estado do Rio Grande do Norte, tenho o grande prazer de lhe mandar as minhas saudações, fazendo os melhores votos por que, dentro em pouco, esteja assegurada a toda a nação brasileira o regimen de justiça e de moralidade, por que todos aspiramos. Cordiaes saudações. — Olegario Maciel, presidente do Estado."

O SECRETARIO DO INTERIOR INFORMA AS MUNICIPALIDADES SOBRE O RUMO DOS ACONTECIMENTOS

O sr. Christiano Machado, secretario do Interior, enviou aos presidentes de Camaras Municipaes o despacho abaixo ácerca da rendição do 4º regimento de cavallaria divisionaria:

"Presidente Camara — Tenho satisfação communicar 4º regimento cavallaria divisionaria, aquartelado Tres Corações, rendeu-se hoje após demorado combate em que nososs valentes soldados mais uma vez reaffirmaram suas excepcionaes qualidades de resistencia e bravura.

Apprehendemos grande quantidade material bellico, animaes, etc. Officiaes foram presos. Saudações. — (a) Christiano Machado, secretario do Interior."

A retaguarda das forças revolucionarias mineiras que entraram em Juiz de Fóra

O GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. José Maria Whitaker, novo ministro da Fazenda que, após haver tomado posse desse cargo, seguiu para S. Paulo, nomeou para seus officiaes de gabinete os srs. Milton Barbosa Gonçalves e Haroldo Renato Ascoli, que hontem tomaram posse das suas funcções.

A EFFICIENCIA DA "COLUMNA CORONEL QUINTINO" NO TERRITORIO GOYANO

VENCENDO TODAS AS RESISTENCIAS, O "BATALHÃO ARTHUR BERNARDES" INGRESSA NO ESTADO DE GOYAZ, INFLIGINDO SE'RIAS PERDAS AOS ADVERSARIOS

BELLO HORIZONTE, 4 (Da succursal d'O JORNAL) — Sómente agora conhecemos detalhes da campanha libertadora em Goyaz, dirigida pelo distincto official mineiro, coronel Quintino Vargas, conduzindo um punhado de bravos que constituiam a "Columna Arthur Bernardes".

Foi uma arrancada ousada através de mais de 300 leguas dos sertões goyanos, na qual os combatentes libertadores não pouparam fadigas, nem sacrificios, afim de alcançar o objectivo que era occupar a capital goyana e reintegrar o Estado no Brasil Novo.

O nucleo inicial da columna libertadora Arthur Bernardes não passava de 40 homens resolutos, enthusiastas dispostos, a que foram aggregando outros elementos empolgados pela causa nacional.

Em Bello Horizonte, o coronel Quintino Vargas conseguiu escassa munição e algumas armas, com que seguiu para a cidade de Paracatu', levando delineada a incumbencia de assegurar a fronteira mineiro-goyana para incursar depois no territorio de Goyaz.

Em Paracatu', com elementos de que dispunha, o coronel Quintino formou uma columna de 360 homens, de que assumiu o commando.

Um auto blindado de commando automatico

Typos de granadas fabricadas nas officinas de Christiano Ottoni

Ali fixados os objectivos determinantes da acção a desenvolver pela sua columna, Quintino rumou á fronteira, tendo por escopo preliminar passar-se para o Estado de Goyaz, deparou-se-lhe então o primeiro obstaculo para a travessia de S. Marcos, que serve de limite entre aquelle e o nosso Estado. A columna transpôz esse primeiro obstaculo, operando a travessia do rio S. Marcos, visando asenhorear-se de Crystallina, importante villa goyana. Após rapida marcha sobre aquella localidade e, tomada que foi, ali organizou nova administração em nome das forças revolucionarias, para que teve de depôr as autoridades caindistas locaes, tendo-as substituido por elementos de confiança, dignos das respectivas investiduras.

Era o primeiro exito da campanha, dando novas forças á columna

Coronel Quintino Vargas, commandante em chefe da Columna Arthur Bernardes

que se firmou no objectivo de attingir a capital de Goyaz. Proseguindo a sua jornada, já em pleno sertão goyano, a columna approximava-se de Planaltina, importante localidade, onde se organizara a resistencia para impedir o avanço do coronel Quintino Vargas. Foi em Planaltina que as tropas libertadoras conquistaram brilhante victoria, dada a superioridade numerica do inimigo e a organização da resistencia bastante efficiente. Após a luta, em que ardorosamente commandada pelo coronel Quintino levou de vencida a tenaz opposição das forças goyanas, davase a quéda da cidade em poder das forças atacantes que ali fizeram bella presa de guerra.

Quintino aprisionou o deputado Gabriel Guimarães, poderoso chefe politico do planalto central, assim como o intendente municipal Deodato Souly. A prisão desses chefes politicos, que foram os principaes organizadores da resistencia com numerosos elementos civis e praças da policia goyana, repercutiu largamente em todo aquelle Estado. Naquella cidade cairam prisioneiros, além de politicos civis, outros civis armados, praças da força regular de Goyaz. Ali colheu a columna bastante armamento e munições, tendo desmoralizado o adversario, que, derrotado, abandonou.

Depostas as autoridades, substituidas por outras da confiança dos libertadores, a columna reiniciou a marcha com a mesma combatividade de que já déra abundantes provas. Encontrando resistencia, já agora se sentindo accentuados esforços desesperados do governo de Goyaz para deter a jornada triumphante da columna, o coronel Quintino incursionava em pleno sertão, marchando em etapas victoriosas a cada nova arrancada. Internava-se a columna por mais de 300 kilometros do sertão de Goyaz, sem contar com meios de communicação. Essa incursão punha á maxima prova a resistencia pessoal do invasor.

Levava já o objectivo de tomar Santa Luzia, que receiava organizada para séria resistencia. Insensivel a fadigas, estimulada pela certeza da victoria das tropas, a columna atravessava, em marcha rapida, aquella região afastada, onde, porém, se poderiam constituir columnas de resistencia capazes de molestar as forças libertadoras. O ataque era necessario para demonstrar que a revolução attingia todos os "fronts", e a columna libertadora, pela sua extrema mobilidade, tanto quanto o impeto combativo, significava a guarda avançada das forças revolucionarias.

Attingida a localidade de Santa Luzia, de facto se lhes offereceu ali resistencia séria. Naquelle ponto o governo goyano fizera concentração de forças, tendo seguido para o local reforços, no intuito de deter o avanço da columna. A villa achava-se guarnecida por força superioh a 400 homens superiormente armados e municiados. A victoria ainda uma vez ficou assegurada á columna do coronel Quintino, que derrotou as forças governistas ali concentradas. Não pequena foi a presa de guerra arrecadada, em Sta. Luzia, pelos vencedores, que fizeram tambem alguns prisioneiros. Dada nova organização á administração da localidade, o coronel Quintino proseguiu a marcha sobre Viannopolis, em que sua situação se fez igualmente sentir, obtendo pleno exito.

Por fim, a columna alcançou o seu objectivo, que era attingir a capital goyana, onde uma não menos importante missão a aguardava. Deposto o governo de Goyaz, ficou a columna do coronel Quintino como garantidora da ordem na capital, e dessa incumbencia se desobrigou plenamente.

A posse do governo provisorio de Goyaz foi garantida pela columna, sendo o elemento organizado que assegura a ordem e zela pelos superiores interesses da Revolução.

Nessa formidavel marcha de centenas de kilometros, longe do contacto da civilização, sem poder contar com elementos de soccorro em caso de fracasso, atravessando o sertão longinquo, as tropas do coronel Quintino desenvolveram alta missão, actuando soberbamente, pelo que bem merecem louvor geral, dada a somma de serviços que tão abnegadamente prestaram á causa revolucionaria. O governo de Minas pôde despreoccupar a vasta frente, confiando-a ao valor da gente do coronel Quintino, tendo, assim, facilitada a sua tarefa, tão ardua de si mesma, pelas tão extensas linhas de fronteira em que o adversario ameaçava invadir o territorio mineiro.

E a columna do coronel Quintino soube desincumbir-se galhardamente da missão que lhe fôra confiada.

A COMPOSIÇÃO DO NOVO GOVERNO PROVISORIO DE GOYAZ

Com a entrada do commandante da columna Arthur Bernardes na capital goyana e o consequente desbarato da administração "legalista", foi mister organizar-se, desde logo, o governo provisorio do Estado.

O coronel Quintino Vargas, embora nada desejasse, foi instado a collaborar no primeiro governo revolucionario.

Coube-lhe o cargo de vice-governador.

A' sua posse, realizada immediatamente, compareceram os elementos liberaes goyanos, sendo o bravo militar acclamado por uma enorme assistencia.

Foi detido pela policia o socio principal da firma Fonseca Almeida & Cia.

Foi detido pelas autoridades da 4ª delegacia auxiliar o socio principal da firma desta praça Fonseca Almeida & Comp.

Essa diligencia foi effectuada, segundo uma queixa levada ao então 4º delegado auxiliar capitão Chevalier, segundo á qual aquella firma tinha negocios extra-administrativos com determinado engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil e mesmo com o seu ex-director, dr. Romero Zander.

Essa denuncia vae ser devidamente apurada em inquerito regular.

CHEGOU A LISBOA, O SR. ESTACIO COIMBRA

LISBOA 5 (U. P.) — Chegou, hontem á noite, a esta capital, a bordo do "Belle Isle", o sr. Estacio Coimbra, governador do Estado de Pernambuco, evadido por occasião da revolução brasileira.

O EX-GOVERNADOR DE PERNAMBUCO RECUSA FAZER DECLARAÇÕES

LISBOA, 5 (U. P.) — O dr. Estacio Coimbra, ex-governador do Estado de Pernambuco, aqui chegado a bordo do vapor "Belle Isle", recusou-se a fazer declarações politicas aos jornalistas que o procuraram. Referindo-se ao inicio da revolução em Pernambuco, no dia 3 de outubro, disse ter resistido tres dias com a ajuda da policia de Recife, que defendia o governo federal, combatendo nas ruas até a tarde do dia 5. Com a chegada das tropas de Juarez Tavora aos muros de Recife, então, retirou-se para Barreiros, em virtude da impossibilidade de organizar qualquer resistencia por falta de munições e armamento. A 7 do mesmo mez, embarcou no "Belle Isle", com destino a Lisbôa, acompanhado do sr. Gilberto Freire.

CONFERENCIAS NO CATTETE

Conferenciaram hontem, com o presidente Getulio Vargas, os senhores: Oswaldo Aranha, ministro da Justiça; Afranio de Mello Franco das Relações Exteriores; Moraes Barros, da Agricultura; general Leite de Castro, da Guerra, e almirante Isaias de Noronha, da Marinha.

Tambem conferenciou com o presidente, o dr. Baptisa Luzardo, chefe de policia.

O chefe do Governo Revolucionario é presidente de Honra do Automovel Club

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete, os srs. Carlos Guinle, José Carlos de Figueiredo, Nelson Pinto e Luiz de Moraes Junior, respectivamente, presidente e directores do Automovel Club do Brasil, que cumprimentaram o chefe do Governo Provisorio da Republica e bem assim communicaram que, na conformidade dos estatutos da referida Associação e consenso de seus associados, o presidente da Republica é o seu presidente de honra.

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.676

A prisão do ex-delegado Laudelino de Abreu em Ribeirão Preto

FORAM PRESOS TAMBEM O SR. CARDOSO DE ALMEIDA E VARIOS CONGRESSISTAS

S. PAULO, 5 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A's 7 horas de hoje, chegou a esta capital em automovel, devidamente escoltado, o ex-delegado Laudelino de Abreu, da Ordem Politica e Social, que s eachava foragido em uma fazenda em Ribeirão Preto.

O sr. Laudelino de Abreu, na noite de 24 de outubro, quando a victoria da Revolução era considerada como coisa liquida, deixou esta capital a conselho das demais autoridades que com elle se achavam na policia central. Fez-se o rateio para auxiliar a fuga do ex-delegado, que saiu da sala acompanhado pelo sr. Bastos Cruz, autor moral das ordens que o delegado cumpria.

O ex-delegado saiu da central numa ambulancia da Assistencia e se dirigiu á garage Phenix, á rua Victoria, onde tomou juntamente com um inspector da sua delegacia, o auto que o levou até Baurú. Ali o sr. Laudelino se passou para outro carro, seguindo para Ribeirão Preto, onde já estava ha dias, a sua familia.

Com a entrada dos revolucionarios em São Paulo, tendo á frente as tropas do general Flores da Cunha, os delegados de policia resolveram prender todos que o tinham deixado fugir e foram mandados policiaes para cercar a fazenda onde se achava refugiado o ex-delegado.

Hontem, sob os effeitos do cerco, o sr. Laudelino mandou parlamentar com os sitiantes e prometteu entregar-se desde que lhe fosse assegurada garantia de vida. E como os policiaes affirmassem que a sua vida não corria risco, a antiga autoridade entregou-se, sendo embarcado num automovel e para cá conduzido.

Depois de ouvido na Delegacia Revolucionaria de Ordem Politica, dirigida pelo capitão Sylvino Castor da Nobrega, o sr. Laudelino foi recolhido á Immigração, onde já se achavam os srs. Sylvio de Campos, Ataliba Leonel, José Maria do Valle, ex-sub-delegado do Cambucy; ex-deputado estadual Vergueiro de Lorena, antigo chefe politico de Baurú; Joaquim Ferreira Lobo, conhecido por Nênê Sobrinho, ex-politico na alta Sorocabana; ex-deputado estadual José de Almeida Sampaio Sobrinho; ex-deputado estadual Deodato Wertheimer; coronel reformado da Força Publica, Pedro Dias de Campos, organizador de "batalhões patrioticos"; Abner Mourão, ex-deputado federal e ex-senador federal, cargo este do qual não chegou a tomar posse; Alvaro Antunes Coelho; major José Catallar; Tristão Fonseca, director da Agencia Americana; coronel Saladino Cardoso Franco, ex-chefe politico perrepista de S. Bernardo; José de Castro Carvalho, conhecido por "Barão", cabo eleitoral do P. R. P. e official de um batalhão de legionarios; Bernardo Antonio de Moraes; Minerio de Campos Lobato; ex-deputado estadual, Euclydes de Oliveira; João Abilio Gomes, Nelson Teixeira, director da Receita da Prefeitura; Carlos Mirabelli, dr. José Pedro de Castro, major José Antonio Capistrano, Jayme Leonel, ex-deputado estadual: Guilherme de Moraes, ex-sub-delegado do posto de Cambucy: Narcizo Pierrone, antigo secretario do fallecido major Mollinaro e empregado da Prefeitura Municipal e Aderson Barreto.

Tambem foram presos no correr do dia, e da noite, mais o ex-deputado estadual Alfredo Ellis Junior, José Bernardo, cabo eleitoral do districto de Bella Vista; ex-deputado estadual Raphael Luiz Pereira de Souza; o ex-deputado federal João Sampaio; Zoroastro do Prado e Esaul Corrêa de Moraes, juiz eleitoral e o ex-deputado federal Cardoso de Almeida.

Agora, á tarde, uma nova prisão era effectuada, a do sr. Lellis Vieira, redactor da "Folha da Noite" e que tinha o encargo de distribuir dinheiro aos jornalistas e amigos e de effectuar a compra de jornaes para defender o governo paulista.

A officialidade do material bellico homenageou o general Andrade Neves

Os officiaes da Directoria do Material Bellico fizeram, hontem, ás 21 horas, ao general Andrade Neves, por motivo de sua nomeação para o alto cargo de chefe da casa militar do presidente Getulio Vargas, uma expressiva manifestação de caracter particular.

Falou, em nome dos manifestantes, o coronel Samuel da Silva Caldas, que relembrou o brilho e o equilibrio da actuação do homenageado á frente daquelle departamento do Ministerio da Guerra e accentuou as suas qualidades de militar devotado ao cumprimento do seu dever e ao serviço da sua patria. Terminou este orador offerecendo flores naturaes á sra. Andrade Neves.

O novo chefe da casa militar do presidente da Republica respondeu agradecendo a homenagem que lhe era prestada e dizendo-se sensibilizado com a prova de amizade que lhe traziam os seus antigos subordinados.

O novo director da Saude Publica

A POSSE DO SR. BELISARIO PENNA DAR-SE-A' DEPOIS DA CHEGADO DO SR. FRANCISCO CAMPOS, MINISTRO DA INSTRUCÇÃO

Está indicado para occupar o cargo de director da Saude Publica o dr. Belisario Penna. Hygienista notavel, com grandes serviços prestados ao paiz, essa indicação constitue ainda uma prova do acerto e da sinceridade com que o novo governo se empenha para bem prover os cargos de

Dr. Belisario Penna

responsabilidade visando o homem para o logar, criterio esse que foi sempre subvertido até agora pelas conveniencias partidarias de que dependiam o accesso dos legitimos valores aos postos de destaque. Nome de reputação firmada, o dr. Belisario Penna possue os requisitos de capacidade e cultura imprescindiveis á gestão do cargo para que foi escolhido. São bem conhecidos, no paiz, os seus trabalhos scientificos. No dominio da actuação pratica, merece registro especial o que fez quando occupou o cargo de chefe dos serviços de prophylaxia, desenvolvendo uma actividade incessante, de efficiencia extraordinaria. Doutrinador incansavel, pela palavra e pela imprensa, a sua campanha contra a lepra foi um apostolado de fé e confiança no combate permanente ao mal terrivel. Innumeros outros serviços apresenta ainda o scientista brasileiro como credenciaes que justificam plenamente a espectativa agradavel com que se cercou o nome do dr. Belisario Penna para o logar a que tão acertadamente foi indicado.

A POSSE DO NOVO DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

A posse do dr. Belisario Penna, designado pelo governo para o cargo de director da Saude Publica, dar-se-á logo após a chegada do dr. Francisco Campos, ministro da Instrucção e Saude Publica, pasta criada na nova administração.

Tenente David Rego

ESSE OFFICIAL, GRAVEMENTE FERIDO NA REVOLUÇÃO EM S. PAULO, EM 7925, VISITA "O JORNAL"

Tenente David de Oliveira Rego

O JORNAL recebeu hontem a visita do 1.° tenente David de Oliveira Rego, do 3.° batalhão da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, que se encontra aquartelado nesta capital, afim de participar na grande parada militar que se realizará no proximo dia 15 de novembro, data anniversaria da proclamação da Republica.

O tenente David Rego não era estranho a esta redacção, pois, em julho de 1926, precisamente um anno após a revolução em São Paulo, no dia 4, aqui estivera, completamente restabelecido dos 27 ferimentos recebidos em uma rajada de metralhadoras, relatando-nos então o milagre de sua cura e focalizando aspectos interessantes da memoravel luta desenvolvida na Moóca, quando tombou gravemente ferido.

O 3.° batalhão da Brigada Militar — disse-nos o tenente David Oliveira — durante os ultimos acontecimentos revolucionarios, incorporado ao grosso da milicia riograndense, tomou parte no combate travado com as forças da companhia de estabelecimentos, em Porto Alegre, a qual, após sustentar violento fogo, durante sete horas, rendeu-se ante a superioridade numerica dos atacantes.

NA CENTRAL DO BRASIL

OS PRIMEIROS ACTOS DO DR. CAETANO LOPES JUNIOR

Designações de engenheiros — Cassação de tarefas

O dr. Caetano Lopes Junior, director da Central do Brasil, assignou, hontem, o termo de compromisso no Ministerio da Viação. As 14 12 horas. Antes, de 10 horas ás 12 já havia estado na directoria da Central do Brasil, onde conferenciou com os engenheiros Gil Guatemozin, que escolheu para dirigir a 1ª Divisão, Lysanias Leite, Carlos Euler, Humberto Antunes, sub-directores da 2ª, 5ª e 3ª divisões; José Caetano de Andrade Pinto, escolhido para dirigir a 4ª divisão. Ajustando providencias iniciaes com os chefes de serviço acima, partiu para o Ministerio; tornando á Estrada, recebeu todos os engenheiros da Central, aos quaes recommendou que se apresentassem a seus chefes e aguardassem ordens.

Em palestra com os representantes da imprensa, informou o dr. Caetano que seu objectivo era de trabalho e economia.

AS TAREFAS DA CENTRAL DO BRASIL

Foram cassadas todas as tarefas até aqui concedidas, todas em caracter precario, na Central do Brasil. Os engenheiros que as fiscalizam receberam ordens para encerrar os trabalhos, fazer as medições, arrolar todo o material, levantando um balanço completo, de tudo devendo apresentar immediato relatorio.

A 6ª DIVISAO PROVISORIA

Sobre a 6ª Divisão Provisoria informou o dr. Caetano Lopes que nada tinha deliberado. Sendo o seu programma economizar e restringir despesas, possivelmente seus trabalhos serão supprimidos, seriam limitados aos imprescindiveis.

DEPARTAMENTOS DE PESSOAL E MATERIAL

Sem qualquer augmento de despesa e com o fim de assegurar direitos e melhor distribuir justiça aos funccionarios, como tambem para controlar directamente as necessidades de acquisição e provimento de material, organizou o dr. Caetano dois departamentos, que confiou aos ajudantes da 5ª Divisão drs. Alberto Flores e Lucas Neiva, dois nomes de elevado conceito.

O dr. Flores dirigirá a parte do material, auxiliado pelo dr. Julio Cesar Barbosa Penna e o dr. Neiva a de pessoal.

Declarou o dr. Caetano Lopes que as designações acima eram a mais perfeita garantia para os funccionarios e para o erario publico. D. facto, causaram a melhor impressão na Central do Brasil.

O SUB-DIRECTOR DA 1ª DIVISAO DA CENTRAL DO BRASIL

Foi designado sub-director da 1ª Divisão, o engenheiro civil e de minas dr. Gil Guatemozin. O dr. Guatemozin foi assistente do dr. Caetano Lopes durante a campanha revolucionaria, um collaborador efficaz. Não pertence ao quadro de technicos da Central do Brasil; foi sempre industrial, tendo ultimamente chefiado as grandes usinas da Companhia Belgo-Mineira. E' um technico de valor e dotado de grande espirito de iniciativa.

OS SERVIÇOS DE RADIO DA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Caetano Lopes mandou incorporar á chefia do telegrapho e illuminação os serviços da T. S. F. da Central do Brasil, com esta providencia reduzindo despesas pela centralização administrativa.

O TRANSPORTE DE LEITE

Conforme propuzera o dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª Divisão, foram restabelecidos os serviços de assignaturas para transporte de leite.

DESIGNAÇOES DE ENGENHEIROS NA CENTRAL DO BRASIL

O dr. José Caetano de Andrade Pinto tomou, hontem, posse do cargo de sub-director da 4ª Divisão, sob a maior simplicidade.

Seu gabinete ficou assim constituido: official de gabinete, Francisco Lobo Vianna, chefe de secção; auxiliares de gabinete: José Rodrigues, auxiliar de escripta; Adolpho Freitas Madeira, escrevente, e Alexandre de Moura Coutinho, escrevente.

O dr. Andrade Pinto é engenheiro residente da Central do Brasil. Já exerceu os cargos de intendente, onde patenteou o mais rigoroso escrupulo, na defesa do erario publico.

O dr. Andrade Pinto, de accordo com o dr. Caetano Lopes fez hontem as seguintes designações de engenheiros na 4ª divisão: chefe de Tracção, Victor Gustavo de Mascarenhas Tamm; ajudante de divisão, Paulo de Andrade Martins Costa; chefe de officinas (Engenho de Dentro), Djalma Alves Ferreira; secção de materiaes, Jorge da Costa Franco; secção de conserva, Alvaro Bernardes, chefe de officinas de Bello Horizonte, Lafayette Francisco Bonifacio de Andrade; engenheiros auxiliares: Alvaro Rohe e Oscar Sancho de Andrade; chefes de depositos: de S. Diogo, Eteocles de Souza Maciel; de Barra, Waldemar Brito; de Entre Rios, Fernando Teixeira; de Palmyra, Henrique Messeder da Rocha Freire; de Lafayette, José Bawden Teixeira; de Sete Lagoas, Renato de Azevedo Feio; de Corintho, Pericles Moreira Senna; de Cachoeira, Mario Bittencourt Sampaio; de Norte, Mauricio Monte-Mór; de Portella, Antonio Tavares Leite; de Valença, Hilmar Tavares da Silva; de Alfredo Maia, Eduardo Gurgel do Amaral; sub-chefe de Tracção (B. Horizonte), Antonio Noronha Gomes da Silva.

No Movimento foram feitas as seguintes modificações: sub-chefe do Movimento, o engenheiro Rynaldo de Andrade Pinto. Os engenheiros Celso S. da Fonseca e Gontran de Souza foram mandados apresentar á 5ª Divisão. Os engenheiros auxiliares José Viriato de Assumpção e Luiz Freire, ficaram sem exercicio até 2ª ordem.

COMMISSÃO DE RECLAMAÇAO

O dr. Arthur Araripe Junior foi mandado assumir a chefia da Commissão de Reclamações.

O GABINETE DO DIRECTOR DA CENTRAL E DA 1ª DIVISAO

O dr. Caetano Lopes, director da Central do Brasil, escolheu para auxiliares de seu gabinete, os srs. dr. Waldemar Lopes, secretario particular, dr. Ary Leme; dr. João Canosa, official de gabinete; Bento Egydio Braga Netto, official de gabinete.

O dr. Gil Guatimosin, sub-director da 1ª Divisão, designou para official de gabinete o sr. Ismar Cruz, funccionario da Estrada.

UMA CIRCULAR HISTORICA CUE PROHIBE MANIFESTAÇOES

O dr. Caetano Lopes, director da Central do Brasil, mandou expedir a circular n. 1.932, de 30 de julho de 1898, baixada pelo saudoso engenheiro Passos quando director da Central, prohibindo manifestações, etc. Essa mesma circular foi tambem reexpedida pelo engenheiro Arrojado Lisbôa quando director da Central.

A revolução no seu aspecto mais geral e na sua razão mais profunda

Falando ao "Intransigeant" de Paris, o sr. Epitacio Pessôa aponta o principal responsavel e a principal causa da reacção nacional contra o regimen deposto

PARIS, 5 (H.) — Entrevistado por um redactor do "Intransigeant" sobre a revolução no Brasil, o dr. Epitacio Pessoa fez as seguintes declarações, isentas, ao que affirmou, de todo e qualquer interesse ou paixão:

"Motivos de ordem economica e financeira concorreram certamente para exacerbar os espiritos. Se o problema do café, tratado pelo governo deposto de maneira desastrosa, tivesse sido a origem da revolução, esta teria explodido em São Paulo onde os prejuizos foram incomparavelmente maiores do que nos outros Estados. De outra parte o presidente, que se gabava de ter realizado nos tres ultimos annos saldos orçamentarios superiores a 500 mil contos, paralysou todos os trabalhos publicos impedindo, assim, o desenvolvimento economico do paiz e tornando mais difficeis as condições de vida. Mas os motivos immediatos da revolução foram antes de tudo, de ordem politica.

O primeiro e principal responsavel foi o presidente da Republica o qual, de proposito deliberado, sacrificou os principios substanciaes do systema constitucional do Brasil apresentando elle mesmo candidato á presidencia um seu compatriota e seu amigo intimo e dirigindo-se separadamente aos Estados para fazer triumphar essa candidatura. Cada Estado, sem ter tempo de se entender com as outras unidades da Federação para se opporem, juntos, a esse golpe no regimen assumiu o compromisso de apoiar o candidato do Cattete, com excepção dos Estados de Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Parahyba.

O presidente, perdendo toda a noção dos deveres constitucionaes, lançou-se furiosamente contra os Estados dissidentes.

A revolução, contrariamente ás affirmações do sr. Washington Luis, não estalou para satisfazer ambições de postos e situações lucrativas e menos ainda com objectivos communistas mas sim pelo nobre desejo de reivindicar as prerogativas da Nação e restabelecer os principios que constituem a essencia mesma do systema politico do Brasil.

A revolução victoriosa quer que a Nação inteira escolha livremente, conscientemente o seu primeiro magistrado.

Foi o povo, foi a propria nação que se insurgiu contra o governo que a opprimia e pelo qual se sentia humilhada.

Não se trata de levantes militares ou lutas de classes mas de uma revolução de caracter civil. Se os chefes militares intervieram no ultimo momento no conflicto não foi para se apoderarem do poder ou para satisfazer ambições pessoaes ou de classe mas somente para evitar que a resistencia do sr. Washington Luis, reconhecidamente inutil, continuasse a fazer derramar o sangue brasileiro."

Perguntando-lhe o jornalista se tencionava regressar breve ao Brasil, o sr. Epitacio Pessoa limitou-se a responder: "Talvez..."

Está em São Paulo o 3° Regimento Divisionario de Jaguarão

S. PAULO, 5 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Acompanhado no grupo escolar Prudente de Moraes, acha-se desde ante-hontem nesta capital, o terceiro regimento divisionario de Jaguarão, qeu obedece ao commando do coronel Alberto Barreto.

O terceiro regimento, que tem como sub-commandante o major Oscar Azambuja, foi um dos primeiros corpos do Exercito a adherir ao movimento revolucionario. Ainda na noite de 3 para 4 de outubro, os elementos de sua officialidade, já combinados com os de Porto Alegre, adheriram tendo abandonado o quartel o coronel Rezende, major Menna Barreto e cinco officiaes.

O 3.° regimento divisionario de Jaguarão, compõe-se de 356 soldados e 20 officiaes, gaúchos na sua quasi totalidade.

Modificações no governo provisorio de S. Paulo

O novo secretario da Fazenda

S. PAULO, 5 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A nomeação do dr. José Maria Whitaker para ministro da Fazenda do sr. Getulio Vargas, veiu abrir uma vaga no governo provisorio de São Paulo, que era presidido por aquelle conhecido financista, na qualidade de secretario da Fazenda.

Para substituir o dr. José Maria Whitacker, na pasta da Fazenda, foi designado o dr. Erasmo de Assumpção, um dos directores do Banco Commercial. O novo secretario tomou posse do seu cargo na tarde de hoje.

Para presidente da junta constituida para o governo provisorio de São Paulo foi escolhido o dr. Plinio Barreto, secretario da Justiça.

O JULGAMENTO EM S. PAULO DO ASSASSINO DO MAJOR MOLLINARO

S. PAULO, 5 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Está sendo hoje julgado pelo Tribunal Popular o assassino do major Mollinaro, um dos mais fortes cabos eleitoraes do regimen passado, o joven Eduardo Bennate.

Occupam a tribuna da defesa os drs. Evaristo de Moraes, Alvaro Britto e Amugasmin Medici.

Provavelmente o julgamento se prolongará até a madrugada.

O julgamento iniciou-se á hora do costume.

Em primeiro logar falou o promotor publico, dr. Cesar Salgado, que pediu a pena maxima.

Em seguida, falou o dr. Alvaro Couto Britto, da defesa. Seguiu-o na tribuna o dr. Evaristo de Moraes, que continuava falando, ás 2,30 horas, quando telephonamos.

O dr. Justo de Moraes foi convidado para 3° delegado auxiliar

O dr. Baptista Luzardo, chefe de policia, acaba de convidar o dr. Justo de Moraes, conhecido advogado nos auditorios desta capital e antigo promotor publico no Estado do Rio para exercer o cargo de 3° delegado auxiliar.

E' proposito do novo chefe da Segurança Publica cercar-se de auxiliares honestos e dedicados, capazes de fazerem sacrificios em pról do bem estar da população carioca, dignificando o quanto possivel as funcções policiaes. Deante desse louvavel proposito do sr. Baptista Luzardo do qual o convite que elle vem de fazer ao dr. Justo de Moraes é uma excellente expressão, não podemos deixar de consignar aqui o nosso applauso pelo acerto da sua escolha

O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR E SEUS DOIS NOVOS MINISTROS

A annullação por parte da Junta Governativa dos actos do governo deposto, que nomearam os srs. Coriolano de Góes e Alfredo Sá, o primeiro então chefe de policia desta Capital, onde se sallentou pelas suas arbitrariedades e o segundo candidato derrotado á vice-presidencia de Minas Geraes, para ministros do Supremo Tribunal Militar, foram completados pela nomeação dos srs. Barbosa Lima e Cardoso de Castro para substituil-os.

O dr. João Paulo Barbosa Lima vinha exercendo ha 28 annos o cargo de auditor de guerra. Magistrado ha cerca de 40 annos, o sr. Barbosa Lima sempre foi tido como um exemplo de trabalho e de valor juridico. Como auditor de guerra, a sua actuação desassombrada nos casos do assalto ao 3° Regimento de Infantaria e na tentativa de fuga empreendida por alguns officiaes do 1° Regimento de Cavallaria Divisionaria garantiu a absolvição dos revolucionarios.

O novo magistrado Mario Augusto Cardoso de Castro era auditor da Marinha em 1911 e já em 1922 occupava o primeiro logar na classificação dos auditores organizada por aquelle tribunal.

Na magistratura, a que presta com dedicação ha tantos annos o melhor de seus esforços, gosa do respeito e estima geral, mercê das sentenças exaradas nos mais importantes processos que já passaram pela justiça em questão e que constituiram verdadeiros paradigmas na jurisprudencia de todo o paiz.

Como se constata, foi das mais felizes a nomeação desses ministros, a um dos quaes caberá occupar a cathedra do inconfundivel João Pessôa.

Um contra golpe revolucionario, de caracter communista, no Maranhão

Inconfirmadas as noticias a respeito

Hontem, á tarde, circularam noticias oriundas do norte do paiz de ter irrompido no Estado do Maranhão, um contra golpe revolucionario de caracter communista.

A circumstancia de ser o presidente provisorio daquelle Estado, o sr. Reis Perdigão, antigo secretario do capitão Luiz Carlos Prestes, fez com que immediatamente tivesse fóros de verosimilhança taes informações.

Entretanto, até á ultima hora, nada se sabia no mundo official, parecendo que nada de anormal se passou naquelle estado nortista.

Um telegramma do dr. Antonio Carlos ao novo chefe de Policia

Foram innumeros os telegrammas e cartões que o dr. Baptista Luzardo recebeu hontem, felicitando-o pela sua escolha para o cargo de chefe de policia do Districto Federal.

As visitas pessoaes recebidas por s. s. com o mesmo fim têm sido sem conta.

Dentre os telegrammas recebidos pelo dr. Luzardo, destacamos o seguinte, que lhe fôra enviado pelo dr. Antonio Carlos:

"Ao glorioso lutador da Alliança Liberal e intrepido commandante das forças revolucionarias, mando o meu caloroso abraço não só pela nossa gloriosa victoria como pela merecida demonstração de confiança e apreço que acaba de receber do presidente Getulio Vargas com a nomeação para chefe de policia da Capital Federal. — **Antonio Carlos**".

Factos Policiaes

Suicidou-se, após ferir mortalmente a propria irmã

A RAGEDIA OCCORRIDA, HONTEM, EM QUINTINO BOCAYUVA

O predio n. 8 da rua Carolina, em Quintino Bocayuva, foi theatro, hontem, á tarde, de uma violenta scena de sangue, da qual tombou, gravemente ferida, uma joven de 14 annos, victima da mão criminosa de um dos seus irmãos, o qual, vendo-a com as vestes ensanguentadas e suppondo a morta, desfechou um tiro na cabeça e falleceu momentos depois.

O facto, que occorreu cerca das 15 horas, e que é o epilogo de grande animosidade reinante no seio de uma familia alli residente, póde ser narrado, em suas linhas geraes, da seguinte maneira:

No citado predio residem, ha varios annos, o casal Maria da Silva e Joaquim da Silva, e seus filhos: Antonio, de 30 annos, solteiro, brasileiro; Otilia de 22 annos, solteira; Laura, de 21 annos, tambem solteira, e Maria, de 14 annos apenas.

De algum tempo para cá, grande animosidade reinava no seio daquella familia, determinada pela attitude tomada por Joaquim, relativamente á imposição que fazia a Otilia para que ella se casasse com um rapaz de nacionalidade portugueza.

A situação se aggravou de tal fórma que Antonio e Otilia passaram a odiar as suas irmãs, constituindo, assim, dois grupos rivalizados.

Ha poucos dias, Otilia, dada a attitude de seu pae, foi á delegacia do 20° districto e apresentou queixa, solicitando providencias.

Hontem, porém, cerca das 15 horas, ainda pela mesma questão, Maria, a joven de 14 annos, gesticulando, por isso que Antonio era surdo mudo, exprobou-lhe mais uma vez o procedimento.

Antonio que, segundo apurou a reportagem, parecia soffrer das faculdades mentaes, num accesso de colera irresistivel, sacou de um revólver e contra a irmã fez dois disparos, indo os projectis attingil-a no hypocondrio direito e braço do mesmo lado.

Ferida gravemente, Maria correu até ao quintal, onde caiu, tendo a roupa completamente ensanguentada.

Suppondo-a morta, Antonio voltou a arma contra si mesmo e deu de novo ao gatilho, caindo mortalmente ferido.

O panico estabelecido no momento foi grande, mesmo por isso que os estampidos fizeram accorrer á casa onde teve registro a tragedia, grande numero de curiosos.

A primeira providencia tomada foi solicitar os soccorros da Assistencia Municipal para Maria.

Poucos momentos depois, ao local comparecia uma ambulancia, do Posto do Meyer, sendo feita a remoção daquella joven para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ella veiu a fallecer, hontem mesmo, á noite.

O facto foi, então, communicado ás autoridades policiaes do 20° districto, as quaes, representadas pelo commissario Silveira, de dia á delegacia, compareceram á casa onde se desenrolou a tragica scena, tomando as providencias que o caso exigia e fazendo remover o cadaver de Antonio para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Igualmente, com guia da policia do 14° districto, foi removido, para o referido necroterio, o corpo da inditosa menina.

Cerca das 21 horas, hora em que estivemos no local da tragedia, grande era o numero de pessoas que commentavam o occorrido, todas, entretanto, eram unanimes em verberar o procedimento dos paes dos protagonistas da tragedia.

Na delegacia do 20° districto foi instaurado o competente inquerito a respeito

Tentou suicidar-se, no Hotel Riachuelo, um advogado riograndense

No interior do quarto numero 311, do 3° andar, do Hotel Riachuelo, onde se hospedára desde o dia 29 do mez p. findo, o dr. Miguel Teixeira, advogado, brasileiro, de 32 annos de idade, casado, natural do Rio Grande do Sul, capitão de uma das forças gauchas ora no Rio, foi encontrado na tarde de hontem, apresentando um ferimento na região peitoral direita, produzido por projectil de arma de fogo, havendo outro hospede daquelle hotel, o dr. Paulo Martins da Costa ouvido o estampido de um tiro e corrido ao aposento occupado pelo dr. Miguel Teixeira, seu amigo, e ahi constatado haver o advogado sido ferido. Reclamados os serviços da Assistencia Publica, o dr. Miguel Teixeira foi removido para o Posto Central, á Praça da Republica, tendo sido acompanhado até ali pelo dr. Paulo Martins da Costa. Em virtude do seu estado, o dr. Miguel, que foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, não poude fazer declarações, sendo registrado naquelle departamento municipal a sua entrada como tendo attentado contra a existencia.

No hotel, ninguem sabia informar o que se passára no quarto occupado pelo dr. Miguel, tendo sido encontrados no aposento dois revolveres, um dos quaes descarregado. As autoridades do 12° districto policial ouviram o gerente do Hotel Riachuelo a proposito do que ali occorrera, tendo as declarações do negociante constado do que está aqui registrado.

O incendio desta madrugada na Avenida Passos

A ACÇAO EFFICIENTE DOS BOMBEIROS, EVITOU A DESTRUIÇÃO DO PREDIO

Cerca de 1 hora de hoje, os bombeiros da estação Central foram scientificados de que no primeiro andar do predio n. 109 da Avenida Passos, lavrava violento incendio.

Para o local partiu o 1° soccorro, sob o commando do tenente Narciso, tendo como chefe das manobras d'agua o tenente Santos Mello.

Em lá chegando, verificaram os valorosos soldados que o predio estava seriamente ameaçado pelas chammas, razão por que, sem perda de tempo, iniciaram o combate com energia.

O fogo, que se havia manifestado no primeiro andar do citado predio, onde reside uma senhora do nome Maria da Conceição, que ali mantinha uma pequena officina particular de costura, já conseguira destruir grande parte dos moveis e utencillos da referida senhora, os quaes, segundo apurámos, não estavam segurados.

Pouco, entretanto, foi o trabalho dos bombeiros que conseguiram circumscrever o fogo ao primeiro andar.

No andar terreo, onde está installada a sapataria Mauritania, os prejuizos foram apenas causados pela agua.

O predio pouco soffreu, sendo reputados insignificantes os prejuizos causados ao seu proprietario, que o tem segurado.

No local esteve o delegado do 4° districto policial, dr. Sá Osorio, que se fez acompanhar por varios auxiliares seus.

Cerca de meia hora depois, os bombeiros regressavam ao quartel, terminada que estava a sua missão.

Está no Rio o novo embaixador da Italia

A BORDO DO "GIULIO CESARE" O SR. VITTORIO CERRUTI FALA LIGEIRAMENTE A "O JORNAL"

Encontra-se desde hontem entre nós o novo embaixador da Italia junto ao governo brasileiro. O substituto do embaixador Bernardo Attolico, sr. Vittorio Cerruti, que representava o seu paiz na Russia, viajou no transatlantico italiano "Giulio Cesare", aqui aportado pela manhã.

O illustre diplomata italiano, um cavalheiro que irradia sympathia e prende pela palestra, teve já oc-

O embaixador Vittorio Cerruti

casião de visitar a nossa capital quando por aqui passou para tomar posse das funcções de secretario de Embaixada de seu paiz na Argentina. Por isso, ao receber, ainda a bordo, os nossos cumprimentos, teve occasião de externar a sua grande satisfação por poder permanecer em nosso paiz, assim affirmando:

— Conhecendo ligeiramente esta capital, eu me sentia preso nos seus encantos naturaes que vira de relance e á extrema gentileza dos seus habitantes. Assim, não podia deixar de receber com a mais viva satisfação a minha designação para substituir o embaixador Bernardo Attolico, cuja trajectoria procurarei seguir, certo de que, procurando continuar a sua obra, terei prestado um grande serviço ao meu paiz e estreitado ainda mais as optimas relações entre as duas grandes nações amigas. Tenho certeza de que a minha missão será grandemente facilitada pelo ambiente que aqui encontrarei, proverbial que é a hospitalidade do brasileiro e a sua grande sympathia pela nação italiana. A Italia não póde esquecer as grandes demonstrações de carinho e pezar feitas por occasião do desastre que victimou Del Prete e será sempre grata ao Brasil pelas homenagens aqui prestadas ao seu grande e mallogrado filho.

O embaixador italiano, cujo desembarque foi grandemente concorrido, não poude proseguir sua palestra, solicitado que foi por varios compatriotas que desejavam abraçar s. ex. e fazer votos de bôas vindas.

Informações uteis

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do quinto dia util: Directoria d Industria Pastoril — Saude Publica — Inspectoria de Obras contra as Seccas — Corpo Diplomatico — Protecção aos Indios

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal — Tempo em geral instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite e ainda elevada de dia, mormaço.

Ventos — Variaveis com rajadas frescas.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios de hontem:

Numero	Premio
26741	20:000$000
20038	5:000$000
36546	3:000$000
58328	1:000$000
57792	1:000$000
64243	1:000$000
45897	1:000$000
35343	1:000$000

8 Premios de 500$000

11060	30634	58991	56329
52435	19762	15651	76916

20 Premios de 200$000

45284	53508	11706	14303
39984	50607	77395	77169
4741	78458	28230	48467
55909	6740	[illegible]	10081
72959	30003	10069	57332

50 Premios de 100$000

38386	16729	60473	19298
50754	21793	37754	15070
24284	9048	42338	22836
75432	29615	63359	12299
79293	61995	6094	30263
77813	63807	75880	46507
15961	24500	4379	5351
21350	66522	3651	32333
73509	78505	46030	77674
76481	19599	23337	27202
16347	10108	79963	22999
25782	19832	73868	33069
	50367	54078	

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.676

8 PAGINAS

O JORNAL NOS SPORTS

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

Botafogo e Vasco vão disputar ao S. Christovão e Fluminense, os louros das maiores batalhas de domingo

Helcio Paiva, o veterano e dedicado full-back rubro-negro, terá, no proximo domingo, contra o Andarahy sua missão quasi que redobrada, dada a ausencia de seu companheiro Herminio, que está suspenso, e a inclusão de um elemento novo, que, embora efficiente, ainda não está habilitado no jogo do grande campeão brasileiro.

Reiniciando a disputa do campeonato carioca de football, a tabella official da Amea determina para domingo vindouro, a realização de cinco grandes pelejas. Estas serão as referidas batalhas:

Botafogo x S. Christovão

E' sem duvida a maior pugna da tarde. Para que assim se considere, coadjuva a rivalidade existente entre os dois alvi-negros, muito embora os rapazes da zona sul se apresentem como favoritos.

A pugna será disputada no campo da rua General Severiano.

Vasco da Gama x Fluminense

Outro dos maiores matches do domingo. O empate no turno e a série de surpresas que os tricolores têm imposto aos cruzmaltinos, a quem se antepõem com estranho denodo, fazem prevêr uma grande pugna. A despeito da flagrante inferioridade do gremio da zona sul, desta fórma, ha interesse pela luta que se vae travar no stadium de S. Januario.

Syrio x America

Tambem empolgante e promissora de grandes lances é a luta dos tricolores do norte e dos americanos, a ser travada no campo da rua Figueira de Mello.

Os syrios, depois que venceram os vascainos estão considerados sérios adversarios.

Dahi o interesse reinante por esse jogo.

Bomsuccesso x Bangu'

Luta dos suburbanos, essa que se vae disputar no campo da estrada do Forte. Ha muita expectativa, existindo prognosticos favoraveis a um e outro. Dos encontros da tarde, é dos menos importantes.

Andarahy x Flamengo

O "onze" enfraquecido do glorioso rubro-negro vae disputar aos verde-branco, no campo destes, á rua Prefeito Serzedello, a ambicionada victoria.

E' tambem uma pugna muito igual, mas que não desperta interesse.

OS JUIZES PARA ESTES JOGOS

A Commissão de Juizes de Football da Amea em sua ultima reunião escalou para os jogos do proximo domingo os seguintes juizes:

VASCO DA GAMA X FLUMINENSE

Primeiros quadros — Carlos M. da Rocha.

Segundos quadros — Leonardo G. Teixeira.

BOTAFOGO X S. CHRISTOVÃO

Primeiros quadros — Waldemar Alves.

Segundos quadros — Oscar Bastos Coelho.

ANDARAHY X FLAMENGO

Primeiros quadros — Jorge Marinho.

Segundos quadros — Amaro Ribeiro da Silva.

BOMSUCCESSO X BANGU'

Primeiros quadros — Virgilio Fredighi.

Segundos quadros — Julio Silva.

SYRIO X AMERICA

Primeiros quadros — Leandro Carnaval.

Segundos quadros — João Fonseca.

OS TREINOS DE HOJE, A' TARDE

Hoje, quinta-feira, serão realizados os ultimos ensaios dos teams que domingo terão de preliar.

NO BOTAFOGO

O departamento technico do Botafogo F. C. leva ao conhecimento de seus amadores que, no dia de hoje, fará realizar um rigoroso treino de football entre os 1º e 2º quadros, solicitando para o alludido ensaio o comparecimento dos amadores abaixo mencionados e demais interessados, na séde do club, ás 15 hras em ponto:

Affonso de Azevedo Carneiro, Alkindar Dutra de Castilho, Almir Amaral, Aldemar Dutra de Castilho, Alvaro Gonçalves da Rocha, André Jansen Junior, Antonio Francisco Ariza Filho, Ariel Nogueira, Benedicto de Moraes Menezes, Carlos Carvalho Leite, Carlos Leal Burlamaqui, Celso Cardoso Linhares, Edmundo de Souza Andrade, Eduardo Mendes Gonçalves, Estanisláo de Figueiredo Pamplona, Fernando Carvalho Leite, Germano Boetcher Sobrinho, Glycerio Tavares Figueiredo, Guilherme Loureiro de Souza, Heitor Canalli, José Ferreira Lemos, Luiz Nobs Rodrigues Rego, Luiz Tupy Mercio da Silveira, Marcellino da Gama Coelho, Mario Affonso Diogenes, Mario da Rocha Ribas, Martim Mercio da Silveira, Newton Fiori Cartoiano, Nilo Murtinho Braga, Octacilio Pinheiro Guerra, Octavio de Menezes Póvoa, Orlando Pessôa, Oswaldo da Rocha Ribas, Paulo Goulart de Oliveira, Paulo Teixeira Soares, Roberto Gomes Pedrosa, Samuel Coelho de Souza, Sylvio Serra, Victor Corrêa Gonçalves, Victoria Mabilia e Walter Simas.

NO FLAMENGO

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os amadores escalados, hoje, 6 do corrente, ás 15 1|2 horas, para um treino de football contra o Botafogo F. C.:

2º team (campo do Flamengo) — Espindola, Moysés, Sáes, Boque, Sá Filho, Moura, Candiota, Rollinha, Mazzea, Simas, Senra, Ballalai e Luiz Segreto.

2º team (campo do Botafogo) — Floriano, Cassilandro, Helcio, Khede, Rubens, Fortes, Armando, Eloy, Darcy, Marcondes e Rochinha.

NO FLUMINENSE

No stadium da rua Alvaro Chaves ser realizado forte match-treino entre o 1º e o 2º quadro do club das tres côres, sob a direcção do technico Luiz Vinhaes.

NO ANDARAHY

No campo da rua Prefeito Serzedello Corrêa treinarão os teams do Anadarahy, cujos amadores são convidados pela direcção sportiva.

Providencias do Botafogo F. C. para o jogo de domingo com o São Christovão

Realizando-se, domingo proximo, dia 9 do corrente, o encontro official, do campeonato de football, entre o Botafogo F. C. e o São Christovão A. C., a directoria do Botafogo F. C. leva ao conhecimento do seus associados e demais interessados que:

a) o ingresso dos socios será feito exclusivamente com a apresentação da carteira social, mediante os recibos de outubro findo ou novembro corrente (numeros 10 ou 11);

b) os socios terão reservadas, como de costume, as cadeiras situadas por traz do pavilhão central e toda a ala direita das archibancadas boretas (lado da Avenida Wencesłau Braz);

c) os socios poderão trazer em suas companhias sómente duas senhoras de suas familias, nos termo dos Estatutos do club, taes como: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras;

d) as senhoras que excederem esse numero (de duas) pagarão o presço estabelecido para as archibancadas, na razão de 4 por pessoa;

e) o ingresso dos socios será feito exclusivamente pelo portão principal da Avenida Wenceslau Braz n. 72;

f) a entrada do publico em geral, isto é, cadeiras numeradas, archibancadas e geraes, será feita sómente pelos portões (1 e 2) da rua General Severiano;

g) as cadeiras numeradas estão installadas na ala esquerda das archibancadas copertas (lado da rua General Severiano), e o referido ingresso será feito pelo portão n. 2 da referida rua;

h) os representantes da imprensa terão local reservado na ala esquerda da archibancada coberta;

i) o ingresso dos amadores, juizes, portadores de permanentes da Amea, etc., será feito pelos portões da rua General Severiano;

j) para commodidade do publico, os portões abrir-se-ão ás 12 horas em ponto, funccionando as bilheterias desde as 11 horas;

k) vigorarão os seguinte preços: cadeiras numeradas, 10$; archibancadas 4$; geraes, 2$000;

l) as cadeiras numeradas acham-se á venda, a partir de amanhã, na thesouraria do club, á Avenida Wenceslão Braz 72.

Ao que parece será Dalberto, o substituto de Velloso no arco tricolor

O Fluminense F. C. enfrentará o Vasco da Gama, domingo proximo no campo de S. Januario. Esse é um dos maiores, senão o maior encontro do dia. E o Fluminense para tal match não terá o concurso do seu guardião effectivo Oswaldo Velloso, que como é do conhecimento publico soffreu por occasião do jogo com o Bomsuccesso nova fractura no braço. Quem o substituirá? Batalha, o experimentado e veterano keeper ou Dalberto o futuroso arqueiro do segundo quadro?

Nada até agora foi resolvido ainda, pois tudo depende do treino de amanhã. Ao que parece, entretanto será Dalberto o substituto do elegante Velloso.

O FLAMENGO VENCERA' O ANDARAHY

A's 17 horas, de hontem, no Café Rio, O JORNAL deu dois "dedos" de prosa com o Fernandão.

Sobre o jogo do Andarahy o grande rubro-negro disse que o seu club, mesmo desfalcado de Herminio e Benevenuto ainda tem team e concluiu:

— "Póde dizer: o Flamengo vencerá o Andarahy.

ALBINO

Albino Mesquita, o festejado defensor do Fluminense F. C. que na posição de half esquerdo foi sempre um "caso serio" está

Albino

agora incluido na lista dos melhores zagueiros da capital da Republica. Domingo, Albino formará ao lado de David na peleja com os vascainos.

UMA BELLA INICIATIVA DO FLUMINENSE F. C.

A realização de um jogo entre teams do Exercito cuja renda será destinada a auxiliar o pagamento da nossa divida externa

O gesto de patriotismo dos brasileiros procurando com a melhor bôa vontade cooperar com o governo para o pagamento da nossa divida externa tem merecido geraes applausos e todos os dias são verificadas novas adhesões ao movimento em tão bôa hora iniciado.

Agora mesmo o dr. Arnaldo Guinle, presidente do valoroso Fluminense F. C. está trabalhando junto aos commandantes e officiaes dos 9.º Regimento de Infantaria e 7.º Batalhão de Caçadores, do Estado do Rio Grande do Sul, afim de ser realizado, á noite, no estadio da rua Alvaro Chaves, um encontro entre um seleccionado de jogadores gaúchos que formam nas fileiras das tropas riograndenses e um outro combinado de elementos pertencentes aos corpos do Districto Federal e demais Estados. O producto integral da renda desse match que o Fluminense pretende realizar antes do dia 15 será destinado a auxiliar o pagamento da divida externa do nosso Brasil.

De certo, com fim tão altruistico o jogo em perspectiva, levará ao lindo stadium da zona uma multidão consideravel.

A GRECIA DE HOJE EM BUSCA DOS LOUROS DE HONTEM

Os criticos do velho mundo estão com extraordinario enthusiasmo, assignalando o resurgimento dos jogos athleticos na Grecia, onde se inicia com grande actividade um movimento que reeditará por certo as classicas lutas

Sobre este ponto é justo rememorar um antecedente auspicioso dos jogos de Athenas, em 1896.

Era o nome de Luiz Luthero, athleta desconhecido que, sem entreinamento algum, havia vencido a carreira da Marathona, que pela primeira vez devia correr sobre o mesmo terreno que a legenda havia envelhecido com o andar do tempo. Com effeito, Luthero partiu da pequena aldeia de Marathona e fez sua entrada triumphal no stadium de Athenas em meio de ensudercedores applausos.

Revivia-se assim a epopéa gloriosa que serviu para inspirar os melhores esforços individuaes. Um grego devia vencer esta prova; e com elle o soldado legendario, correu e venceu sem preparação, esta vez, no bom tempo de 2 horas e 58 minutos.

Se depois daquella jornada o athletismo não se expandiu na Grecia em uma medida mais auspiciosa, isto se deve á intervenção de diversos factores fundamentaes; dez annos de guerra e outros de intranquillidade, conspiraram sériamente contra as tentativas. A falta de campos apropriados tambem contribuiu para esta falta de acção sportiva.

Agora, porém, as coisas se estão fazendo sobre acção de espiritos animadores, e os recentes jogos balcanicos demonstram incontestavelmente qual é o saber e onde chega a preponderancia da Grecia a respeito dos demais paizes que vão tomar parte na luta.

E' lisongeiro assignar que, nesta competição de 21 provas, a Grecia logrou 15 victorias e com o total de 100 pontos, seis mais do que lograram, juntos, todos os demais paizes que participaram dos jogos, e que foram: Rumania, Yugoslavia e Bulgaria.

A vantagem desta performance, que viria determinar o poder de manifestar a sua superioridade, tal que obrigaria a Grecia a buscar novos horizontes, foi confirmada amplamente no ultimo torneio effectuado no bello estadio de Athenas, no qual se registraram magnificas distancias e tempos, especialmente como se verá no proseguimento dos torneios de vara, tiro, etc. Tambem é justo destacar os bons saltos triplos e no de vara.

Para dar uma idéa do estado actual do athletismo grego, damos abaixo uma relação dos resultados ultimo torneio.

100 metros—Frangusdi—11 2|5".
200 metros—Frangusdi—22 3|5".
400 metros—Stavnino—55 2|5".
800 metros—Mangos—2,3 2|5".
1.500 metros—Pauriz—4.18 4|5".
5.000 metros—Cramis—16,26 2|5".
100.000—Bechiaris—35,23 3|5".
Marathona — Sarás — 3 horas, 12,31 1|5".
110 metros — Barreiras — Manticas — 15 1|5".
400 metros — Barreiras — Manticas — 58".
Salto em altura — Cariofillis — 1m.858.
Vara — Carajannis — 3ms.,75.
Salto em distancia — Petrides — 6ms.,86.
Salto triplice — Simonides — 14m.,12.
Disco — Molwdoplos—62ms.,755.
Peso — Virghiuis — 13ms.,725.

Providencias do Bomsuccesso para o jogo com o Bangú

A directoria do Bomsuccesso F. C., em sua ultima sessão tomou as resoluções abaixo, para o jogo com o Bangu' A. C., em 9 do corrente.

1º — Não permittir manifestações de natureza hostil, punindo todo aquelle que assim proceder.

2º — Manifestar a todos os senhores associados o desejo que tem de que seja mantida toda a urbanidade no decorrer do prelio.

3º — Nomear as seguintes commissões.

— Pavilhão Central: Dr. José Teixeira de Castro Junior e José Medeiros de Carvalho.

— Imprensa: Francisco de Avila Tavares e Fausto Leite Caldeira.

— Privativo dos socios: José Francisco Guarino.

— Juizes e representantes: Manoel Severino Pereira e Altino Rosas.

— Vestiario: Ernesto Augusto Carneiro.

— Medico de dia: Dr. Waldemar Caruso.

— Enfermaria: Carlos Horta Bueno.

— Bilheterias e portões: Arthur de Abreu, José Candido de Araujo, Ramon Guerra Castro e seus auxiliares.

— Policiamento: José João de Araujo e os associados presentes que forem designados.

4º — A entrada dos senhores associados e suas familias, representantes de imprensa, permanentes e policia se fará pelo portão n. 2 da Estrada do Norte.

5º — A entrada dos associados será mediante a apresentação do recibo n. 11, de novembro.

6º — A entrada do club visitante se fará pelo portão n. 1 da Estrada do Norte, bem como das archibancadas.

7º — A entrada geral se fará pelos portões da rua Julio Ribeiro.

— De conformidade com o artigo 17 dos estatutos os senhores associados quites tem direito ao ingresso para si e duas pessoas de sua familia, a saber: mãe, esposa, filhos ou irmãs solteiras. Pagarão entrada (archibancada), as pessoas excedentes ás permittidas.

PARTIDAS APPROVADAS

O presidente da Amea resolver em data de ante-hontem, approvar as partidas de volleyball abaixo mencionadas, realizadas a 31 de outro ultimo, marcando dois pontos aos respectivos vencedores:

Andarahy x America — Primeiros e segundos quadros — Vencedor: Andarahy A. C., pelo score commum de 2 x 0.

Bomsuccesso x Villa Isabel — Primeiros e segundos quadros — Vencedor: Bomsuccesso F. C., pelo score commum de 2 x 0.

Carioca x Confiança — Primeiros quadros — Vencedor: Carioca F. C., pelo score de 2 x 0;

Segundos quadros — Vencedor: Confiança A. C., pelo score de 2 x 1.

Varias notas da Liga Graphica de Sports

Da secretaria da L. G. S. pedem-nos a publicação das seguintes notas:

Transferencia da séde — De ordem do sr. presidente levo ao conhecimento dos interessados que a séde desta Liga foi transferida para a Rua da America, 235, sobrado.

Filiação de clubs para o torneio extra — Na secretaria desta Liga á rua da America, 235, acham-se abertas inscripções para filiação de clubs que desejarem disputar o campeonato extra de 1930. Os clubs que se filiarem não pagarão joia e a mensalidade exigida é de 15$000.

Conselho Technico — De ordem do sr. presidente convido os representantes dos clubs filiados a se fazerem representar na sessão do Conselho Technico, amanhã, 7 do corrente, ás 20 1|2 horas na nova séde á rua da America 235.

Convocação dos presidentes dos clubs filiados — Para assumptos urgentes de interesse desta Liga e dos clubs filiados são convidados os srs. presidentes dos clubs filiados a comparecerem á séde, terça-feira, 11 do corrente, ás 20 horas, para deliberarem sobre assumpto de grande interesse.

Secretaria, 5 de novembro de 1930 — Carlos Borges Monteiro, 2º secretario.

O Flamenguinho jogará domingo com a Caravana C. I. R.

Reiniciando a sua actividade sportiva, interrompida devido aos acontecimentos revolucionarios, o valoroso Flamenguinho, formado de socios do C. R. Flamengo, disputará um match amistoso, domingo proximo, com o quadro da Caravana C. I. R., filiada ao Club Internacional de Regatas.

Por nosso intermedio, o Flamenguinho scientifica aos seus defensores desse encontro, devendo comparecer ao local, a ser designado amanhã os seguintes jogadores: Helio, Alberto, Aloysio, Haroldo, Pereira, Afro, Lages, Mello, Senra, Antonico, Ecy, Braga, Secundino, Auto, Altevir, Freitas, Diamantino, Sylvio, N. Caldas, Werneck e demais socios que queiram praticar o association.

OMNIBUS PARA O STADIUM DO VASCO DA GAMA

A direcção do trafego da Light, attendendo ao pedido da directoria do Vasco da Gama, resolveu que nos domingos de jogos, os auto-omnibus da linha "Monroe Cancella", terão seu termino junto ao stadium do Vasco.

Assim, tambem haverá bondes extraordinarios nas linhas S. Januario, S. Christovão — Campo do Vasco, cujos pontos são na Praça Tiradentes, proximo ao Theatro S. José, e o S. Luiz Durão que parte do Arsenal de Marinha, cruzando a Avenida pela rua de S. Bento, seguindo pelo Cáes do Porto.

DELEGADO PARA O JOGO DE TENNIS ENTRE O BRASIL E O SYRIO

Havendo o director technico da Amea, com a approvação do presidente, marcado para realizar-se a 15 do corrente, a segunda partida da collocação, no melhor de tres, destinada á verificação do ultimo collocado no campeonato da 1ª divisão de tennis, entre o S. C. Brasil e o Syrio-Libanez A. Club a realizar-se, ás 9 horas, nas quadras do C. R. Vasco da Gama, o presidente, na fórma do art. 51, n. 20, dos Estatutos, resolveu escalar o delegado Ernani Glower Bastos, do Botafogo F. C.

ASSEMBLE'A GERAL NO BOMSUCCESSO F. C.

Está convocada para o dia 12 do corrente, ás 20 horas, nova assembléa geral extraordinaria para resolver sobre a reforma dos estatutos do Bomsuccesso F. C.

A directoria solicita o comparecimento de todos os associados quites.

NOVA DATA PARA O JOGO OLARIA X SYRIO LIBANEZ

Como tenha forçado o máo tempo o adiamento do encontro de volleyball Olaria x Syrio-Libanez, assignalado na respectiva tabella, para ter effectuação a 31 de outubro ultimo, o presidente determinou ao Departamento Technico que marque nova data para ser elle realizado.

FLUMINENSE F. CLUB

O CONCERTO DA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA FOI TRANSFERIDO

O concerto a ser executado, no stadium do Fluminense F. C., sob a regencia do maestro Fernandes Fão, que estava marcado para hoje, foi transferido para o dia 12 do corrente

Conforme annunciámos, esse concerto será em beneficio do Natal das Crianças Pobres, a sympathica festa que o Fluminense F. C. realiza, annualmente, no seu stadium.

Justo Suarez de passagem pelo Rio

O magnifico esmurrador argentino Justo Suarez

Passará hoje, pelo nosso porto, a bordo do paquete "Eastern Prince" que o conduz a Buenos Aires, o famoso pugilista argentino Justo Suarez que vem de Nova York, onde tomou parte em varios jogos obtendo lindas victorias e demonstrando ser um dos mais serios concurrentes ao titulo maximo de sua categoria.

O Club de Natação e Regatas colloca sua séde á disposição da Força Publica de Minas Geraes

A directoria do Club de Natação e Regatas acaba de enviar ao sr. Alaor Prata, socio honorario daquelle club, o officio que abaixo transcrevemos, offerecendo a sua séde á Força Publica do Estado de Minas Geraes.

"Officio n. 134. Ao exmo. sr. dr. Alaor Prata, M. D. representante do Estado de Minas Geraes.

E'-me profundamente grato levar ao conhecimento de v. ex. que a directoria do Club de Natação e Regatas, sabendo da difficuldade com que luta o governo revolucionario para abrigar nesta capital as forças, que estão sendo concentradas para a grande parada de 15 de Novembro, resolveu, em sessão de 3 do corrente, por proposta do sr. presidente, que se officiasse a v. ex., collocando a séde social do Club de Natação e Regatas á disposição da Força Publica do glorioso Estado de Minas Geraes.

A séde do Club de Natação e Regatas, pelas suas dimensões, poderá abrigar trezentas praças, que terão da directoria do club e de seus associados todas as provas de sympathia de que são dignas.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex., socio honorario do Club de Natação e Regatas, as expressões mais sinceras de apreço e consideração. — (a.) Ariovisto Filho, secretario geral."

ZE' LUIZ VAE ANIMADO

Zé Luiz, a barreira sanchristovense declarava, hontem, numa roda de sportsmen que vae animado para o jogo com o Botafogo.

— "O meu club, — disse elle, —estão com um bom conjunto, de sorte que, se o juiz da partida apitar direitinho, faremos com o Botafogo, um dos melhores prelios da temporada.

SOBRE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Deve chegar hoje, á capital do Pará o sportman paraense Mario Parigos que em sua viagem foi conferenciando com os dirigentes das entidades do Norte sobre a possibilidade da realização do campeonato brasileiro.

O dr. Renato Pacheco aguarda telegrammas daquelle paredro para resolver o assumpto.

A REFORMA DO CODIGO DE NATAÇÃO DA F. B. S. R.

O presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo convocou a assembléa dos clubs federados para amanhã, 7 do corrente, ás 20.30 horas.

Da ordem do dia consta a reforma do Codigo de Natação.

E' de esperar, pois, que essa reforma esteja terminada a tempo de ser posta em execução na proxima temporada.

O JORNAL NOS SPORTS

UM EXEMPLO EUROPEU

Durante o match Uypesth x Ambroziana, que se realizou em terreno neutro para a disputa da taça "Europa", a qual terminou sem vencedores, com a contagem de 1x1, o juiz expulsou de campo o keeper do club italiano por questão de disciplina.

Tratava-se de encontro de campeonato internacional, e o arbitro não titubeou em tirar de uma das turmas litigantes um de seus defensores, sem olhar que o seu acto viria enfraquecer o bando. Embora. O juiz da luta quiz manter sua autoridade, coisa de que se faz questão nos campos europeus.

Se isso se tivesse verificado entre nós, já não diremos em um torneio de campeonato internacional, ou mesmo nacional, mas num simples joguinho amistoso, de dia ou á luz dos reflectores, o juiz teria recebido a grita da massa torcedora, se escapasse de lynchamento em regra, com todo o rictual da pragmatica. No Brasil, e mormente nos demais paizes irmãos, a retirada de jogadores indisciplinados de campo é coisa que ninguem conseguirá, a não ser de clubs fracos.

Quando muito, o juiz rodará rumo hospital, levando por "lambugem" algumas costellas quebradas e a cabeça mais ou menos partida...

HEITOR

Um dos melhores elementos do quadro do Bomsuccesso F. C. é indiscutivelmente o full-back Heitor, cujas tiradas magistraes empolgam os adeptos do sympathico club rubro-anil da zona da Leopoldina.

Heitor

Domingo, Heitor, terá uma ardua missão a cumprir contra o Bangú cujo quintetto é dos melhores. Mas os afficcionados do "benjamin" confiam...

Designação de delegados para os encontros de volleyball adiados

O "Boletim da Amea" publicou, hontem, o seguinte:

Havendo o Departamento Technico, com a approvação do sr. presidente, designado as novas datas, em que se realizarão os encontros de volleyball não effectuados, por força de adiamento, nos dias que lhes eram assignalados na respectiva tabella, o sr. presidente, de accordo com o criterio uniformemente adoptado, resolveu manter as indicações dos delegados anteriormente feitas, a saber:

Para o dia 11 do corrente:
Andarahy x Syrio Libanez (adiado de 9 de setembro), Dr. Alcebiades Freire, do Confiança A. C.

Para o dia 14 do corrente:
Confiança x Villa Isabel (adiado de 21 de outubro) — Antonio Marques da Silva, do Andarahy A. C.

Para o dia 18 do corrente:
Olaria x Carioca (adiado de 21 de outubro) — Dr. Floria no Stoffel, do America F. C.

Para o dia 21 do corrente:
Syrio x Confiança (adiado de 28 de outubro) — Antonio Caetano de Oliveira Filho, do Olaria A. C.

Para o dia 25 do corrente:
Carioca x Villa Isabel (adiado de 28 de outubro) — Raymundo Pinheiro de Almeida, do Andarahy A. C.

Para o dia 2 de dezembro:
Carioca x Syrio Libanez (adiado de 14 de outubro) — José Duarte Sobrinho, do Confiança A. C.

Para o dia 16 de dezembro:
Bomsuccesso x Syrio Libanez (adiado de 21 de outubro) — Euclydes de S. Marques, do S. C. Brasil.

Para o dia 19 de dezembro:
Andarahy x Bomsuccesso (adiado de 17 de setembro) — Ismael Cavalcante, do Syrio Libanez A. Club.

Para o dia 23 de dezembro:
Brasil x America (adiado de 24 de outubro) — Capitão Carlos Caetano Miragalia, do Bomsuccesso F. C.

Villa Isabel x Olaria (adiado de 24 de outubro) — Altair Ferreira do Confiança A. C.

O FOLGADO DE DOMINGO

O sympathico cuub da faixa vermelha é o folgado do proximo domingo. Aproveitando essa folga, os brasileiros vão treinar decididamente para o jogo com o Flamengo

Uma vida moderada e calma é o melhor regimen de treino para participar num campeonato de xadrez, segundo a opinião de José Capablanca

PARIS (U. P.) — Abundancia de somno e repouso, immunidade de qualquer aborrecimento, uso moderado de bebidas alcoolicas, emfim, resumindo, uma vida moderada e calma é o melhor e o mais effectivo regimen de treino para participar num campeonato de xadrez, nas disse José Capablanca, jogador cubano e antigo campeão mundial, agora domiciliado em Paris.

"Innumeros methodos de treino têm sido descriptos por jogadores com inclinações psycho-analyticas", declarou o sr. Capablanca numa entrevista dada á "United Press". "Creio" proseguiu, "que o sr. Aleckhine, o campeão actual usa grande numero de preparativos psychologicos complicados antes de participar num torneio, mas creio que tanta coisa é simplesmente um grande gasto de energia mental e physica".

Commentando sobre os esforços inuteis feitos para arranjar um outro torneio com o sr. Aleckhine, o sr. Capablanca declarou que tal adiamento é sem duvida alguma devido ao medo que o sr. Aleckhine tem de perder o titulo de campeão juntamente com todas as honras e vantagens, e tambem devido ao facto do campeão actual nunca entrar em um torneio sem ter primeiro solvido e conseguido a realização de suas inclinações psychoanalyticas.

Clima, localidade, hora do dia, etc., foram mencionados pelo sr. Aleckhine como factores importantes para a preparação de um match de xadrez.

Uma reunião do Conselho de Julgamentos da C. B. D.

Da secretaria da C. B. D., nos solicitam a publicidade da seguinte convocação do Conselho de Julgamentos da nossa maxima entidade sportiva:

"Convido os membros do Conselho de Julgamentos, para se reunirem em sessão ordinaria, amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás 20 1|2 horas, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, á rua Sete de Setembro 209, 5º andar, com a seguinte ordem do dia: Pareceres.

João da Cruz Ribeiro, secretario. Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1930".

O FUTURO CODIGO DA NATAÇÃO METROPOLITANA

SEU ANTE-PROJECTO

Continuamos a publicação do ante-projecto de reforma do codigo de natação da Federação Brasileira do Remo.

CAPITULO XVI

Dos campeonatos de saltos

Art. 49 — Fica instituido o Campeonato de Saltos do Rio de Janeiro, para esr disputado, annualmente, por todas as classes de nadadores do Grupo I do art. 27 e comprehendendo as seguintes provas:

I — Trampolim

a) — De 1 metro — salto mortal para frente, com impulso;
b) — De 3 metros — salto de carpa de frente, com impulso, entrada nagua em "soldado de páo";
c) — De 3 metros "ponta-pé á lua", "carpado", sem impulso;
d) — Mais dois saltos livres, de 1 ou 3 metros de altura, á escolha do concurrente.

II — Girafa

a) — De 5 metros — merguiho revirado (retourné). Saida de costas e mergulho para a frente, dobrando ou não ligeiramente os rins;
b) — De 5 metros — Salto em equilibrio, para a frente;
c) — De 5 metros — Ponta-pé á lua, simples;
d) — Mais dois livres, de 5.8 ou 10 metros de altura, á escolha do concurrente.

Art. 50 — O Campeonato de Novos, destinado a estimular o sport dos mergulhos, é reservado ás classes de **principiantes e novissimos** e será realizado annualmente, de accordo com o seguinte programma:

I — Trampolim

a) — De 1 metro — salto mortal para a frente, sem impulso;
b) — De 3 metros — mergulho ordinario para a frente, com impulso (salto de anjo);
c) — De 3 metros — "ponta-pé á lua", sem impulso, corpo rigido e braços juntos ao corpo;
d) — Mais dois livres de 1 ou 3 metros de altura, á escolha do concurrente.

II — Girafa

a) — De 5 metros — salto mortal para a frente;
b) — De 5 metros — salto da morte;
c) — De 5 metros — "ponta-pé á lua", simples;
d) — Mais dois livres de 5,8 ou 10 metros de altura, á escolha do concurrente.

CAPITULO XVII

Dos programmas e inscripções

Art. 51 — Os projectos do programma para os concursos aquaticos serão apresentados á directoria da Federação até 40 dias antes da data marcada para á realização dos mesmos.

Paragrapho 1º — Se a sociedade filiada, incumbida de promover um concurso, não cumprir o determinado neste artigo, o respectivo projecto de programma será organizado pela directoria da Federação, por intermedio de seu director technico.

Paragrapho 2º — Para os concursos promovidos pela Federação, o ante-programma será organizado pelo director de natação, que o apresentará dentro do prazo estabelecido neste artigo.

Paragrapho 3º — A realização de qualquer prova isolada obedecerá ao estatuto no presente artigo.

Art. 52 — Na sessão da directoria em que fôr apresentado o projecto de programma, qualquer director poderá offerecer emendas, as quaes só serão discutidas e votadas mediante parecer do director de natação.

Paragrapho 1º — Os projectos do programma apresentados para os concursos, e que obedeçam ás disposições deste codigo, não poderão ser modificados, uma vez verificado satisfazerem os mesmos as condições de ordem technica.

Paragrapho 2º — Quando se tratar de concursos promovidos pelos clubs federados, as emendas que não forem de ordem technica só poderão ser aceitas com consentimento dos referidos clubs.

Paragrapho 3º — O projecto de programma deverá determinar as distancias, os estylos dos nados, as classes ou categorias dos nadantes, o horario e mais condições das provas, a altura e especie dos mergulhos, bem como os premios a serem conferidos em cada prova.

Paragrapho 4º — Approvado o projecto de programma, a directoria fará publical-o, communicando-o immediatamente, com a designação do local, dia e hora do encerramento das inscripções, ás federações com quem mantenha convenções e aos clubs federados.

Art. 53 — Nenhuma prova será realizada sem que se hajam inscripto, no minimo, duas sociedades differentes, exceptuados os campeonatos, que se realizarão com qualquer numero de concurrentes e nos quaes será conferido direito aos premios e titulos ao unico dos inscriptos que se apresentar para disputal-os, desde que elle cubra a distancia da corrida.

Art. 54 — Nas provas individuaes não poderão inscrever-se mais de dois concurrentes effectivos e um reserva, pertencentes á mesma sociedade.

Parag. 1.º — Nas provas de turmas, cada sociedade não poderá inscrever mais de uma turma.

Parag. 2.º — Cada turma será constituida no maximo de quatro concurrentes effectivos, sendo dispensada a inscripção de reservas.

Parag. 3.º — Não será aceita inscripção de um mesmo amador, como nadador effectivo, em mais de duas provas de um mesmo concurso.

Art. 55 — As inscripções, que deverão conter o numero de ordem da prova, sua denominação e condições dos concurrentes (effectivos ou reservas), serão entregues á secretaria da Federação até o dia fixado para o seu encerramento, só sendo rejeitadas quando não estiverem de accordo com as leis em vigor.

Art. 56 — As inscripções serão encerradas 15 dias antes dos concursos, sendo encaminhadas ao director-technico para organizar o programma.

Parag. 1.º — O programma será approvado pela directoria, mediante parecer do director technico.

Parag. 2.º — A directoria fará imprimir programmas, que trarão, explicitamente, os dizeres do projecto, a hora da realização das provas, os nomes dos concurrentes, effectivos e reservas, e numero de sua raia, bem como conterão as cores dos uniformes e barretes das sociedades.

Art. 57 — A direcção dos concursos, no decorrer dos mesmos, poderá, em casos de força maior, alterar a ordem das provas ou transferil-as, dando disso immediato conhecimento aos interessados.

CAPITULO XVIII

Das provas eliminatorias

Art. 58 — A Federação realizará provas eliminatorias não só para seleccionar sua representação natatoria aos certamens nacionaes e internacionaes, como tambem para classificar os que deverão participar de uma corrida, quando os inscriptos excederem ao numero de raias da piscina.

Parag. 1.º — Os seleccionados, para representarem a Federação, ficam obrigados aos ensaios e ao desempenho dessa representação, sob as penas da lei.

Parag. 2.º — Nas provas para eliminação dos excedentes ao numero de raias, os clubs as disputarão em duas ou mais turmas, organizadas pelo director de natação, mediante sorteio.

O VASCO VENCERA' — DISSE O TINOCO

O grande jogo que vae ser realizado, domingo, no stadium da rua Abilio, na collina de São Januario, esta sendo esperado pelo publico amante das grandes competições, com extraordinaria ansiedade.

E' que o publico, que acompanha o desenrolar dos jogos do campeonato de football da cidade, sabe que o Vasco e o Fluminense, sempre que se defrontam, proporcionam embates verdadeiramente sensacionaes

Hontem, ao passarmos all pelo Café Sul America, á rua Uruguayana, deparámos com o Tinoco, o famoso half Tinoco, da équipe principal do campeão da cidade.

Interpellado sobre as possibilidades do seu club no grande embate de domingo, Tinoco falou, com convicção absoluta:

— O Vasco da Gama vencerá a partida de domingo, dando, assim, um passo mais á frente para a conquista do campeonato do corrente anno, ou seja do bi-campeona, por que tanto anseiam todos os vascainos. Reconheço que o jogo não será facil. O Fluminense é um contendor muito sério, mas o Vasco é Vasco!...

E lá se foi, sorrindo, "seu" Tinoco.

OS TEAMS PROVAVEIS PARA OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

Para os jogos de domingo proximo os teams, salvo modificações de ultima hora serão os seguintes:

BOTAFOGO

Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martim e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos, Nilo e Celso.

S. CHRISTOVÃO

Balthazar Jucá e Zé Luiz; Agricola, João e Ernesto; Vicente, Doca, Alceo, Arthur e Dartagnan.

FLUMINENSE

Batalha ou Dalberto; David e Alsino; Nelson, Fernando e Ivan; Ripper, Ary, Alfredo, Preguinho e De Mori.

VASCO

Juguaré; Brilhante e Italia; Tinoco. Fausto e Molla; Bahianinho, 84, Russo, Mattos e Sant'Anna.

AMERICA

Joel; Penna e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Edmundo; Sobral, Oswaldo, Carolla, Telê e Fragoso.

SYRIO

Ismael; Rodrigues e Aragão; Loló, Arnô e Marcello; Catita, Almeida, Cozinheiro, Palmier e Miro.

BANGU'

Zezé; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo; Buza, Ladislau, Medio, Nicanor e Jaguarão.

BOMSUCCESSO

Medonho; Heitor e Fontoura; Nico, Eurico e Claudio; Carlos, Bahia, Gradim, Bida e Chininha.

ANDARAHY

Walter; Juvenal e Moacyr; Ferro, Fala e Barata; Antoninho, Antoniquinho, Mangueirinha e Cid.

FLAMENGO

Floriano; Helcio e Moacyr; Khede, Rubem e Pedro Fortes; Newton, Vicentino, Darcy, Marcondes e Rochinha.

CAMPEONATO INTERNO DE TENNIS DO C. R. DO FLAMENGO

Estão marcados os jogos abaixo em proseguimento a disputa do campeonato interno de tennis do Club de Regatas do Flamengo.

Dia 8 — Sabbado — ás 4 horas — Paulo Buarque x Rodrigo Medicis (handicap).

Dia 9 — ás 8 horas — Domingo — Lucia Joviano e Placido Barbosa x Carmen Saraiva e Paulo Buarque (handicap).

NOTA: Não haverá tolerancia, os concurrentes que não comparecerem á hora marcada perderão W. O.

Reune-se hoje, a directoria do Flamenguinho

A directoria do Flamenguinho, filiado ao C. R. Flamengo, se reunirá hoje, ás 20.30, na secretaria desse grupo á rua do Cattete 93, sobrado, afim de serem tratados assumptos importantes.

São convocados, por nosso intermedio, os srs. Géo Vicente Paryse, Mello Junior, Ox Drummond, Cesar Santos, Sylvio Gracie de Clerq, João Barros Figueiredo e Henrique Rocha Vianna.

O ATHLETISMO NA FRANÇA

O DERRADEIRO CERTAMEN REGISTROU INDICES MINIMOS E POUCO EXPRESSIVOS

Em Colombes, disputaram-se em duas jornadas, os campeonatos de athletismo da França.

Comquanto se reconheça que as provas pedestres, os saltos e os lançamentos constituem a essencia pura do sport, estas manifestações, todavia, não reunem publico tal como se nota em nossa capital.

Ainda não foi lá, como aqui, comprehendida a positiva belleza existente no esforço final de um athleta nos cem metros razos e na distenção muscular do lançador ao pretender arrojar o peso a quatorze metros ou o disco a quarenta e cinco. A massa publica prefere a paixão collectiva, que resplandece nas partidas de football ou rugby.

O athletismo puro, o "sport base", tem infelizmente tão poucos admiradores na minha França activa como nessas margens scintillantes da Guanabara.

No torrão patrio, os campeonatos nacionaes são assistidos, quando existe grande propaganda dessa imprensa-alavanca, por dois ou tres mil espectadores contados a dedo.

Os campeonatos deste anno foram de uma tranquillidade surprehendente. As manifestaçes de Colombes foram de um socego tão completo, que se chegou a duvidar que se estivesse assistindo a um "meeting" nacional de athletismo.

Auvergue, o athleta de Antibes, que sabbado fizera a prova dos 100 metros em 10 s. 3|5, conquistou no dia seguinte a dos 200 metros em 22 s. 2|5. Nesta ultima, a luta foi bastante disputada e Beigbeder, que empregou um ingente esforço, terminou a 50 metros do campeão.

O desfecho era previsto. Não existe um homem na França que possua as condições de Auvergue nos 100 e 200 metros, e os que esperavam revelações de outros athletas se convenceram de que no athletismo as surpresas são quasi impossiveis.

A carreira dos 1.500 metros, na qual triumphou Lodomnegue, foi realizada sem interesse, porque os que se alinharam á saida junto ao campeão, não tinham de modo algum classe para medir-se com elle, e compareceram deante do starter, sem duvida por méra formalidade.

Nos lançamentos Noel affirmou mais uma vez sua superioridade com duas marcas excellentes (14.11 metros no peso e 45,30 no disco). No lançamento do dardo, o joven athleta Duflo, de Roubaix, logrou um magnifico tiro de 56.27 metros, emquanto que Degland, do C. S. C., lançou o martello a 39.63. E' digno de registro, tambem, a notavel marca de Ramadier, do Recin Club, que com a vara saltou a 3,82 metros. Semper de Tarbes, ganhou pela oitava vez a prova dos 110 metros de barreiras, em 15 s. 4|5, e terminou com uma frescura notavel.

Na carreira de revezamento (4 por 100), a équipe do M. A. I. integrada por Biu Lavaur e os irmãos René e André Mourlon, triumphou facilmente em 43 s. 2|5. Alguns tratadistas em technica ahhletica, não vacillam em affirmar que a efficiencia de um "sprinter" é muito curta.

Os factos não confirmam esse dictado. René Mourlon corre com exito ha vinte annos... e já em 1912 fazia parte da équipe franceza que defendeu o pavilhão tricolor nos Jogos Olympicos de Stockolmo.

Na classificação social, o Metropolitano Club logrou o primeiro posto, por seus triumphos nas provas de 400 metros, 400 (barreiras), 800, 5.000, e "steeple" e a de revezamento (4 por 100). Depois figuram o C. A. S. G., o Stade, o Racing e o M. A. I.

Apparentemente, os campeonatos da França, consagraram o valor do athletismo parisiense, posto que de dezoito titulos obtidos por clubs da capital.

Acaso não se pratica o athletismo nas provincias? Pratica-se, sim, e ás vezes com mais exito que na capital; porém, sempre que um athleta se destaca nas reuniões regionaes e revela possibilidades de importancia, não tardam surgir amaveis conselheiros que lhes fazem ver a conveniencia do seu ingresso em um club de Paris.

Assim se explica a razão de, nos campeonatos da França de 1930, o elemento regional estar unicamente representado por Auvergue, de Antibes, Menard, de Lyon, Semper de Tarbes e Duflo, de Roubaix.

"TIO GABRIEL" TEM MAIS DOIS

Os animaes Valentão e Ribatejo, de propriedade dos srs. Gervasio Seabra e Alexandre Azevedo, que eram tratados por Horacio Perazzo passaram aos cuidados de Gabriel Reis.

No mundo das redeas

SOBRE AS CORRIDAS DO DERBY-CLUB

UMA INTERESSANTE SUGGESTÃO DE UM TURFMAN

Já é de dominio publico a causa que levou o Derby Club a não realizar a corrida transferida para domingo proximo. O seu prado está inteiramente occupado por tropas gauchas que, na falta de quartel, ali se acantonaram, afim de esperar a grande parada de 15.

A sociedade, fóra de qualquer duvida, soffrerá algo com esta interrupção e para suavizal-a é que julamos digna de publicidade uma suggestão de um apaixonado turfman proprietario.

Foi ante-hontem em uma das salas do palacete do Derby, quando se esperava o resultado da reunião da directoria.

Uma róda de proprieatrios, jornalistas, turfmen, emfim, cavaqueava.

Sempre opportuno o conhecido homem de corridas de que falamos acima disse, em certa altura, mais ou menos o seguinte:

— Uma medida conciliatoria em parte este estado de coisas. O Derby cedia ao Jockey todo o mez de novembro, isto é, os dias 9 e 23, para corridas extraordinarias em troca de janeiro, quando é costume cada sociedade realizar duas dellas. O programma classico do Jockey nada soffreria com isto e o delle ficaria atrazado um mez, tão somente.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE CORRIDAS

JULGAMENTO DA ULTIMA REUNIÃO

A commissão directora de corridas, julgando a ultima reunião, realizada no Hippodromo Brasileiro, tomou as seguintes deliberações:

a) — confirmar a suspensão imposta pelo starter ao jockey Nicacio Gonzalez, até o dia 10 do corrente, por infracção do artigo 152, do codigo de corridas;

b) — multar em 100$ o aprendiz Antonio Henriques e o jockey Carmelo Fernandez, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas, no premio X. Raio;

c) — multar em 100$ o jockey Andrés Molina, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas, no premio Tosca;

d) — chamar á secretaria, hoje, ás 18 horas, o aprendiz Antonio Henriques;

e) — ordenar o pagamento dos premios.

A CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

O GRANDE PREMIO PRESIDENTE DA REPUBLICA FAZ PARTE DO PROGRAMMA

Para a reunião do proximo domingo, na qual será disputado o Grande Premio Presidente da Republica, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1ª carreira — Premio Vinne — 1.500 metros — 5:000$ — Germania, 52 kilos, Javary 54, Timoneiro 54, Verbena 52 e Vasari 54.

2ª carreira — Premio Corsican — Para aprendizes — 1.500 metros — 4:000$ — Pardal 54 kilos, Tyta 54, Valete 54, Cavaradossi 48, Alpina 46, Sunara 50, Dante 52, Lombardo 47 e Alvorada 53.

3ª — Carreira — Premio Neptuno — 1.600 metros — 4:000$ — Romance 55 kilos, Urubá 53, Carinhosa 50, Pirata 48, Neptuno 56, Uiriri 53, Valmonte 49, Famoso 56, Prestigioso 53, Uraca 55 e Sim Senhor 55.

4ª Carreira — Premio Valente — 1.600 metros—4:000$ — Zeppelin 56 kilos, Utah 56, Ubaia 55, Tropeiro 58, Viola 53 e Caruaru' 58.

5ª carreira — Premio Souakim — 1.600 metros — 4:000$ — Dolly 58 kilos, Souakim 54, Funchal,53, Lazreg 55, Bocão 56, Sei Lá 55 Agenda 51, Chuck 54, Ventajero 52, Tosca 51, Sandra 48 e Pingô 56.

6ª carreira — Premio Zeppelin — 1.800 metros — 4:000$ — Guapo 51 kilos, Spahis 53, Thebaide 58, Uberaba 55, Le Grand Môme 53, Gentleman 57, Cabaratier 52, Pode Ser 54 e Itararé 52.

7ª carreira — Grande Premio Presidente da Republica — 3.000 metros — 20:000$ — Huno 55 kilos, Rodolpho Valentino 52, Duggan 52, Ufano 52, Matarazzo 52 e Ultramar 52.

8ª carreira — Premio Interdicto — 1.800 metros — 4:000$ — Tops 50 kilos, Hiate 55, Tuyuty 52, Frivolo 58, Cartier 50, Xaréo 49 e Dynamite 51.

— O grande premio Presidente da Republica acha-se incluido no programma acima em virtude de um officio da commissão dos criadores autorizando a realização da mesma prova visto não ter sido possivel ao Derby Club dar cumprimento ao programma que havia organizado para aquelle fim.

Tabajara continúa a ganhar em Porto Alegre

O G. P. Taça Nacional, em 2.500 metros, 10:000$000, disputado a 28 do mez ultimo na Protectora do Turf, foi ganho por Tabajara, filho de Siete y Medio (pae de Duggan) e Solicita, seguido de Crysanthemo e Curtz.

A distancia foi coberta em 160 3|5.

Pilotou-o o nosso conhecido M. Oliveira.

PELO MUNDO ESCOTEIRO

Reiniciam-se as actividades escoteiras. — O bordejo do "Espadarte". — A renovação de um barco emprehendida por escoteiros do mar. — Continuação da Historia do primeiro lobinho. — Collaboração franca

10° GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR

Levo ao conhecimento de todos os escoteiros deste grupo, que, sendo já normal a situação do paiz, o chefe resolveu marcar para hoje, quinta-feira, o reinicio das instrucções, esperando o comparecimento de todos.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1930 — **João Luiz Castanheira**, guia da tropa.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCOTEIROS DO MAR
AVISO
Do superintendente aos chefes de tropas
(NOTA OFFICIAL)

1 — De 8 para 9 de novembro haverá uma excursão do "Espadarte".

2 — Tomarão parte os chefes, monitores e sub-monitores e escoteiros aptos, nas seguintes proporções por tropa.

"Euclydes da Cunha"	8
"Centro"	8
"Jequiá"	5
"Galeão"	5
"Col. Brasil"	5
"Olaria"	5
"Paquetá"	5
"Associação Christã de Moços"	2
"Aimbyré"	2

3 — O "Espadarte" suspenderá, sabbado, 8, ás 14.30, da Ilha das Enxadas. Os escoteiros deverão apanhar a conducção de 13.30 e 14.30 no Arsenal. Deverão levar merenda para sabbado (jantar). A Federação fornecerá alimentação para domingo.

4 — O regresso será domingo ás 19 horas.

4 de novembro de 1930. — Benjamin Sodré, Velho Lobo, superintendente.

O "GUMERCINDO LORETTI"

Foi reiniciado hontem, o trabalho de renovação do barco "Loretti", pertencente ao 10° Grupo de Escoteiros do Mar. Este trabalho, no qual estão fazendo jús ao diploma da especialidade de "calafates", os escoteiros Castanheira, Fuhad e Mauricio, havia sido interrompido a 23 do mez passado e foi reiniciado hontem, sob a direcção do chefe da tropa e do instructor especializado de marinharia, J. Paraizo. Ficou ultimado o serviço de raspação, mas, devido ao sol inclemente destes ultimos dias, o calafetamento se reabriu, impondo um repasse geral neste serviço, que será feito, sem perca de tempo. Encareço por isso e por nosso intermedio, o chefe da tropa a necessidade de comparecerem á séde hoje, ás 16 horas quantos escoteiros possam, afim de ser abreviado o referido serviço.

Historia do primeiro lobinho

Por M. P. P.

(Continuação)

A PROMESSA

Eu prometto fazer o melhor possivel:

1° — Para ser fiel a Deus, a Patria e á Lei do Lobinho.

2° — Para ajudar alguem todos os dias.

A LEI DOS LOBINHOS

(Explicada pelo Velho Lobo Baden Powell)

Um Lobinho escuta os Velhos Lobos

Na Floresta, o Velho Lobo é um sábio.

Elle sabe o que faz o successo de uma caçada. Assim todos os lobinhos lhe obedecem sempre e immediatamente.

Mesmo quando o Velho Lobo não está presente, o Lobinho executa suas ordens, porque é dever de todos os membros da Matilha guardar o seu logar na peleja.

E' tal e qual como nas nossas Matilhas. O Lobinho obedece a seu pae, a sua, mãe, a seu mestre, quer elles estejam ou não presentes vendo o que elle faz.

Pode-se ter confiança, porque se sabe que o menor dos Lobinhos fará o melhor possivel, sempre, para realizar o que elle sabe que os Velhos Lobos desejam.

Um Lobinho não se ouve nunca

Caçando, para ter o que comer, elle e a sua Matilha, acontece que o Lobinho se sente cansado e tem vontade de parar.

Mas, se elle é o que deve ser, não se escutará, reagirá e andará para a frente. Fará o melhor possivel e tomará um novo impulso, e o que acontece é que a caça se sente tão cansada quanto elle — e o Lobinho terá assim o seu jantar.

Do mesmo modo, nas nossas Matilhas, um Lobinho pode ter uma tarefa a cumprir, como seja, fazer uma caixa ou aprender a nadar. Pode ser tambem que elle ache esse trabalho difficil e fatigante, e se elle se escusasse, depressa o deixaria. Mas um Lobinho não se escusa, reage e faz "o melhor possivel" e assim elle consegue terminar o seu trabalho muito bem.

PRIMEIRA ESTRELLA

1° — Ter feito a sua promessa pelo menos ha dois mezes.

2° — Saber utilizar praticamente o nó de correr, o nó direito e o nó de pescador.

3° — Fazer os dois primeiros movimentos de gymnastica e conhecer a sua utilidade.

4° — Saber como e porque é preciso: cortar as unhas e conserval-as limpas, lavar os dentes e respirar pelo nariz.

5° — Dar uma cambalhota, pular carniça e pular num pé só. Jogar correctamente uma bola de tennis e apanhal-a com duas mãos (Distancia de 6 metros).

7° — Contar dois episodios da Historia do Brasil, de preferencia entre os que dão origem a uma festa nacional.

7° — Saber ver horas.

8° — Cantar de cór pelo menos as duas primeiras e a ultima estrophe da canção dos Lobinhos (Na Floresta muito profunda).

SEGUNDA ESTRELLA

1° — Ter feito a sua promessa pelo menos ha seis mezes.

2° — Saber usar praticamente a volta do fiel e o nó de escótta.

3° — Fazer os cinco movimentos de gymnastica e conhecer a sua utilidade.

4° — Conhecer a fundo o alphabeto Morse e transmittir correctamente as letras com os braços e com sons.

5° — Conhecer os 8 pontos da "Bussola" e saber orientar-se.

6° — Fazer sózinho um objecto util, ou dois desenhos illustrando uma historia, sem copiar das já existentes.

7° — Limpar um par de sapatos, preparar e accender um fogão, ou ao ar livre, escovar sua roupa e dobral-a direito.

8° — Repetir certo uma mensagem, depois de ter corrido 300 metros, para transmittil-a.

9° — Jogar com a mão direita e esquerda uma bola de tennis e apanhal-a da mesma maneira (Distancia de 6 metros).

10° — Saber limpar e amarrar um dedo machucado e conhecer o perigo da falta de asseio, num dedo esfolado.

11° — Ter trazido um "Pata Tenra" para a Matilha (tanto quanto as circumstancias locaes o permittirem).

1° GRUPO (Insignias azues) — Intelligencia

Collecionador

A escolher: Fazer uma collecção de sellos ou de plantas, de mineraes, cartões postaes, carimbos, conchas, etc., bem classificados e catalogados com cuidado. Ou — ter um album-jornal-illustrado. Compromisso especial: Continuar a minha collecção. — Distictivo: uma lente bordada em azul num triangulo.

Observador

1° — Ter observado pessoalmente 5 animaes e conhecer alguma coisa de aspecto e de seus habitos.

2° — Reconhecer na natureza, 5 arvores ou plantas, 5 flores e 5 mineraes (metaes ou pedras).

3° — Para os meninos das cidades: saber em que estação, os diversos frutos ou legumes estão á venda nos mercados. Para os meninos do campo: conhecer os perigos dos cogumelos e de frutos selvagens e venenosos.

4° — Saber seguir uma pista, traçada de signaes secretos (signaes de pista).

5° — Ver durante um minuto 24 objectos differentes e escrever de memoria o nome de 16 pelo menos. (Jogo do Kim).

Compromisso especial:

Farei o melhor possivel para conhecer e proteger os animaes e as plantas.

Distinctivo:

Um Lobinho de costas sentado sobre as patas trazeiras bordado em azul num triangulo azul.

Signaleiro:

1° — Conhecer o alphabeto e os numeros Morse, de modo a poder expedir e receber uma mensagem simples, sem pontuação lentamente, mas certa, com os braços e com sons.

2° — Conhecer os principaes signaes de serviço.

Compromisso especial:

Continuarei a praticar para estar prompto se precisarem de mim.

Distinctivo:

Uma bandeira com listas horizontaes bordadas em azul num triangulo.

2° GRUPO (Insignias amarellas)
Habilidade manual

Tecelão:

1° — Enfiar uma agulha e pregar botões.

2° — Escolher tres das provas seguintes:

a) tricotar ou fazer de crochet um cache-nez ou um par de luvas, um gorro ou uma coberta de criança;

b) fazer de rêde um sacco de provisões ou de bolas;

c) fazer em tapeçaria, sobre talagarça, um punho para o ferro de engomar, um estojo de agulhas, um tapetinho;

d) fazer um trabalho simples de costura: coberta, tapete, emendas, sacco de ração, estojo de costura, enveloppe de estojo de pharmacia, etc.;

e) fazer em saphia, um objecto util;

f) fazer um cesto;

g) tecer no tear um objecto util (fita, cinto, etc.);

h) fazer debrum, um serzido, ponto de haste, de meia ou de cadeia.

Compromisso especial:

Quando começar um trabalho, hei de acabal-o.

Distinctivo:

Uma aranha, numa teia, bordada em amarello num triangulo.

(Continu'a)

A COLLABORAÇÃO DE TODOS

Esta secção aceita e até deseja com o maior empenho, a collaboração de todos os escoteiros e chefes, uma vez observadas as boas regras de cortezia escoteira. De preferencia, desejamos a parte noticiosa para os dias uteis e, a technica instructiva, doutrinaria etc., para os domingos. Mas, isto não é uma regra. Aceitaremos tudo e respeitaremos as idéas dos outros, tanto quanto queremos que respeitem as nossas.

PUBLICAÇÕES

A BALANÇA — Entra hoje em circulação o n. 19, desse util semanario technico. Serve-lhe de capa um interessante graphico sobre os impostos de importação arrecadados pelas diversas alfandegas do paiz, dando um total papel de 911.182 contos para 1928 e de 900.342 contos, para 1929.

Em um quadrilatero a parte, estão especificadas as importancias arrecadadas pelas alfandegas de Santos e do Rio, dados que revelam uma progressão decrescente bem accentuada de 1929 ao 1.° semestre de 1930.

O texto do numero em apreço vem, como de costume, repleto de notas e informações sobre economia, finanças, commercio, fisco e direito, além de substancioso editorial sobre os direitos de importação.

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIAS

PARA SE INICIAR NA EXPORTAÇÃO DE AVES E OVOS

J. B. Gonçalves — Porto Seguro — Escreve-nos:

Pretendendo iniciar uma exportação de aves e ovos para o Rio, venho solicitar-vos a fineza de informar-me sobre os itens abaixo:

1° — E' ou não bom negocio?

2° — Quaes os bons compradores do genero na dita praça?

3° — Para se obter estação do artigo, afim de cobrar dos vendedores como hei de arranjar?

4° — Aonde posso encontrar capoeiras para as ditas aves e engradados para os ovos e o seu preço?

5° — Consta que morrem muitas na viagem; é exacto?

Resposta — 1° — E' negocio lucrativo quando se tem a sorte de encontrar um vendedor honesto no Rio.

2° — O sr. Jorge Silveira — Caixa Postal 976 — poder-lhe-á informar quaes os bons compradores.

3° — Ter um representante no Rio de Janeiro.

4° — Engradados, qualquer carpinteiro os faz. Para ovos ha caixas do typo "Stander", na Cidade do Amparo — Sul de Minas.

5° — Só morrem as aves em viagem quando são muito apertadas ou deixam de beber mais de 48 horas.

O. S.

Da S. B. de Avicultura.

PARASITAS DAS AVES

José Jacintho Sobrinho — Barretos — Escreve-nos:

"Tenho uma pequena criação de gallinhas, e appareceu em meu gallinheiro, ultimamente, uma especie de piolho grande, que é vulgarmente chamado aqui de percevejo de gallinha, que ficam adheridos á pelle da mesma."

Resposta — Os parasitas dos poleiros são exterminados, applicando cuidadosamente e semanalmente kerozene puro nos poleiros.

Os carrapatos que adherem á pelle, lavando as aevs em uma tina com a seguinte solução:

Carrapaticida Cooper — 200 grs.
Agua morna — 26 litros.

A ave é introduzida no banho durante 30 segundos (1|2 minuto) até á base da cabeça.

Pode se repetir o banho 15 dias após.

Deve-se dar ás aves, em dia de sol, pelas 10 horas. Por este processo se eliminam todos os parasitas e o successo é completo.

O. S.

Da S. B. de Avicultura.

MORTANDADE DOS PINTOS

A. B. P. — **Juiz de Fóra** — Escreve-nos:

"Peço-vos ter a bondade de dizer-me o que deverei dar a uns pintos de quasi dois mezes de idade, que sem motivo apparente, tornaram-se tristes, sem appetite e o papo molle. São pintos de raça Leghorn e, apesar de todo o cuidado que tenho, estão morrendo todos. Observando, vi que começavam abrindo o bico para cima, como que procurando ar, e, parecendo-me que se tratava do — mal triste — fiz o tratamento de accôrdo, sem obter resultado algum, ao contrario, de quinze pintos que possuia, só me restam oito, dos quaes alguns já estão tristes, todos do mesmo modo. Quanto á alimentação, tenho dado ás horas certas — milho quebrado, trigulho e verduras. Tenho muito cuidado com os bebedouros, mudando diariamente a agua, que é filtrada, etc."

Resposta — Os pintos estão com diphteria.

E' necessario vaccinal-os.

A vaccina é encontrada na Sociedade Brasileira de Avicultura — Caixa Postal 976 — Rio de Janeiro.

Os enfermos devem ser agasalhados e applicar-lhes solução de azul de methyleno a 10 ½ na pharynge.

O. S.

Da Soc. Bras. de Avicultura.

DOENÇAS DA AVES

Mme. M. M. B. — Escreve-nos:

"Quaes os remedios a empregar no caso de molestias de gallinhas, communmente chamadas: gosma, boba, e uma outra cujos olhos ficam lacrimejantes, e a cara, em volta dos olhos, entumecida e vermelha, tornando-se tristonhas e não se alimentando.

— Que devo applicar num sabiá que está cheio de piolhos?"

Resposta — Deve lêr o "Boletim n. 27" da Sociedade Brasileira de Avicultura Custa 1$ pelo Correio.

As gravuras e o texto esclarecerão sobre as duvidas de diagnostico.

De accôrdo com a doença assim se applica a therapeutica.

— Applicar no sabiá: vaselina simples sobre a cabeça, sob as azas e em torno do uropygio, mas em pequena quantidade.

O. S.

Da Soc. Bras. de Avicultura.

QUEM TEM CÃES DE RAÇA PARA VENDER?

A. Netto (Juiz de Fóra) — Escreve-nos:

"Onde poderei obter um exemplar novo de um cão de poucos mezes de idade, da raça "tigre allemão", e bem assim de um "bull-dog" inglez, com os respectivos preços?

Outrosim, agradecerei a informação de qual das duas raças seria melhor para guarda, devido a ferocidade."

Resposta — Ignoro onde possa encontrar as raças que deseja, mas dirija-se á Cooperativa Avicola, a rua Sete de Setembro n. 3, Rio; A. F. Barbosa & Filhos, rua do Lavradio n. 22, Rio; ao sr. J. P. Bischoff, caixa 1.177, Rio; ao Aviario Botafogo, rua Paulo Barreto n. 34, Rio; e ao Brasil Kennel Club, ladeira Senador Dantas n. 6, Rio. Caso não consiga adquirir as raças alludidas, poderá então importal-as. Neste caso, dirija-se a Hopkins Causer & Hopkins, rua Mayrink Veiga n. 32, Rio.

Ambos são excellentes guardas, mas perigosos de lidar com elles. Se me permittisse um conselho, diria que melhor seria o "Shafferhgund" ou o "Groevendael", valentes, fortes, intelligentes, porém sem a ferocidade do "bull-dog" e do "Ulm".

Em relação á raça "tigre" allemão, "Tigger Dogge" é mais conhecida entre nós pela denominação de "dinamarquez tigrado", ou "arlequim", o "arlequin great dane", dos inglezes. Faço esta observação para evitar mal-entendidos entre v. s. e os criadores. Uma vez me cheguem ás mãos outros endereços, lhe communicarei.

E. S.

DIPHTERIA DOS PINTOS

D. Maria Castro — Escreve-nos: "Tenho actualmente 80 e tantos pintos; depois de um mez foram atacados de uma molestia que espicham o pescoço constantemente, parecendo que ficam sem ar, quase não se alimentam e têm morrido muitos".

Resposta — Os pintos estão com catarrho nasal contagioso ou diphterico.

Por prudencia convém vaccinar os individuos jovens na idade de um mez.

Escreva á Sociedade Brasileira de Avicultura. Caixa Postal 976—Rio de Janeiro.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

PINTAS BRANCAS NAS RHODES

Genesio Leite — **Petropolis** — Escreve-nos:

"Queira informar-me se as pintas brancas que começam nas gallinhas Rhodes Vermelhas, após 2 annos de idade, significam velhice. Tenho algumas nessas condições mas põem bem ainda".

Resposta — As aves de côr vermelha e amarella têm tendencia a clarear. As Rhodes, de vermelhas escuras no 2° anno tornam-se mais claras.

As pintas brancas denotam accentuada tendencia para o albinismo, é defeito grave.

Numa exposição seriam desqualificadas, mas para a industria podem servir.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Informações dos Estado

S. PAULO

SANTOS (DO CORRESPONDENTE) — Realizou-se aqui mais uma sessão do Jury, tendo comparecido a julgamento, a ré presa Maria da Luz Burgos, accusada do crime de infanticidio.

A criminosa que compareceu acompanhada do seu advogado dr. Cirillo Freire, foi absolvida por seis votos, com o que não concordou o promotor publico que appellou.

— Ha dias, appareceu nas proximidades da Ponta da Praia, uma enorme baleia, a qual foi vista por muitas pessoas que se achavam na praia. Hontem, o grande cetaceo, segundo nos informaram alguns pescadores, voltou a apparecer perto da ilha das Palmas, porém já morto, exhalando um fétido insuportavel.

Tem a baleia 15 metros de comprimento, e segundo os calculos dos moradores daquella ilha, deve pesar mais ou menos 500 kilos. Tratando do apparecimento desse habitante marinho, os nossos collegas da "Praça de Santos", chamam a attenção da Capitania do Porto, afim de fazer removel-o do local onde se encontra, devido á fedentina que póde causar alguma epidemia, de consequencias fataes para a pobreza daquella ilha.

— O Cine Paramount, desta cidade, está annunciando para breve a exhibição do grande film "Rei vagabundo", cujo interprete principal é Denis King.

A Empresa desse cinema, afim de proporcionar ao seu publico melhores espectaculos, resolveu fazer uma reforma no palco, tornando-o mais amplo, podendo assim receber qualquer companhia. Assim pois, já no proximo dia 31 do corrente, deverá estrear nesse cine, uma companhia organizada pelo conhecido comediante Genesio Arruda. O genero dessa companhia é variedades e revistas, fazendo parte da mesma como estrella a artista Ottilia Amorim.

O elenco da Companhia Genesio Arruda, está assim constituido: Genesio Arruda, Ottilia Amorim, Sucena Fonseca, Daina Costa, Sylvia Amorim, Alma Rodrigues, Alice Santa, Julio Moreno, Octavio França, Nilo Stavalle e Rondino Amorim.

Possue a companhia um grande repertorio, de peças que por certo agradarão o publico, todas ellas comicas e muito bem ensaiadas.

Os espectaculos serão mixtos, sendo a primeira parte que consta da exhibição de films Paramount e a segunda, a representação da Companhia.

— Deu entrada neste porto, o vapor norueguez "Mendocino", que trouxe do porto de Aruba, destinados a The Caloric Company, 9.400.000 kilos de oleo combustivel.

S. CARLOS — (O JORNAL) — A Camara Municipal desta cidade realizou duas sessões extraordinarias, nas quaes foram discutidas e approvadas as leis orçamentarias para 1931.

A receita do municipio foi orçada em 1.513:300$000 e a despesa em igual quantia. Por proposta dos vereadores dr. Serafim Vieira de Almeida e Joaquim Caetano de Mendonça, membros da commissão de finanças, a Camara revogou a taxa addicional de 10 o|o, bem como o imposto sobre capitalistas.

Quanto á lei que regula a distribuição de aguas na cidade, a Camara approvou um projecto apresentado pelo prefeito municipal, sr. Paulino Botelho de Abreu Sampaio, tratando do abastecimento da Villa Prado e da suppressão da cobrança da caução de agua aos proprietarios de predios, bem como da diminuição da taxa de consumo de $400 para $300, por 1.000 litros, além de outras modificações attinentes á lei numero 288.

No Mundo Cinematographico

REGISTRO

Adolphe Menjou, quando esteve em Paris, "posou", ao lado de Alice Cocea, aquella adoravel figurinha de mulher que tanto nos deliciou aqui no Copacabana e no Lyrico, numa alta-comedia muito parisiense, aliás um dos mais encantadores trabalhos do cinema falado francez. Não nos recorda, no momento, o seu titulo. Mas o que nos interessa é saber: — será que o Programma Serrador, que é quem nos apresenta sempre o "cream" da producção franceza, nos deixará muito tempo sem a visão desse film que toda a gente diz ser uma delicia?

Z.

OS AMORES DE "LABIOS SEM BEIJOS"

Um beijo de Paulo Morano em Lelita Rosa

Ha scenas amorosas de uma vibração envolvente, impressionante, nesse primoroso film brasileiro que o nosso publico está ansioso por ver no Imperio, segunda-feira. E essas scenas amorosas, cheias daquella expressão muito brasileira, são vividas por Lelita Rosa, Paulo Morano, Didi Vianna, Decio Murillo, Gina Cavalieri, Thamar Moema, etc. E ha, ainda, nessa producção da Cinedia, humorismo Nesse elemento está, victoriosa, Augusta Guimarães. Com esses predicados, não ha duvida, "Labios sem beijos", vencerá.

UM FILM NITIDAMENTE ELEGANTE: "O FANTASMA VERDE"

Jetta Goudal em "O Phantasma Verde"

Os films, como as pessôas, podem perfeitamente ser elegantes. Uma prova disso é essa que o Odeon vae estrear segunda-feira, que é todo vivido por gente fina, refinadamente distincta: "O Fantasma Verde". Film que até pela dicção dos seus interpretes, é elegante, é suave, embora lhe não faltem emoções intensas, fortes. Jetta Goudal e André Luguet são as principaes figuras desse trabalho da Metro-Goldwyn-Mayer.

O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO AGRICOLA PRIMARIO NA POLONIA

As escolas agricolas primarias muito se têm desenvolvido na Polonia. Em 1925 taes escolas eram apenas 67, entretidas pelas administrações autonomas e 4 pertencentes ao Estado. Em 1929|30, já existem 29 escolas do Estado, das quaes 5 ambulantes, 78 pertencentes ás administrações autonomas, isto é um total de 107 escolas. Além disso o Estado subvenciona 27 escolas, entretidas por organizações particulares.

A REAPPARIÇÃO DE OLGA TSCHECHOVA

Olga Cshechova é uma artista que se fez em pouco tempo. Logo no seu segundo trabalho, tornou-se querida. "Troika", recentemente exhibida, veiu augmentar-lhe o renome. O Programma Urania vae estrear, segunda-feira, no Rialto, um lindo trabalho dessa querida "estrella". Trata-se de "Diana", um entrecho profundamente humano.

VAMOS REVER JANET GAYNOR E CHARLES FARRELI

Se ha "team" romantico, no cinema, que tenha apaixonado o publico, Janet Gaynor e Charles Farrell formam, sem duvida, um dos mais queridos. Por isso, aliás, é que ha ansiedade por "Tristezas da Aristocracia", o film delles que a Fox-Movietone e que o Palacio-Theatro vae estrear, segunda-feira, para repetir o successo de "Um sonho que viveu".

TALVEZ "A PARADA DAS MARAVILHAS" SEJA APRESENTADA AINDA ESTE ANNO

Uma "estrella" de "A Parada das Maravilhas"

E' muito provavel que se registre ainda este anno a apresentação, no Palacio-Theatro, desse formidavel film-revista da Warner-First — "A Parada das Maravilhas", a producção que conta com o maior elenco até hoje reunido. Todas as grandes figuras da Warner e da First tomam parte nesse film elogiadissimo. John Barrymore é um dos maiores nomes do seu elenco ,aliás.

"PRIMAVERA DE AMOR" SERA' EXHIBIDA NO GLORIA

O Gloria continua, com exito, a sua temporada Passatempo. E tanto são bons os seus programmas, que "Primavera de Amor", o gracioso film da Warner-First com Bernice Claire, Alexander e Lawrence Gray, ali será exhibido segunda-feira proxima.

"O ADORADO IMPOSTOR"

Segunda-feira, finalmente, o Capitolio exhibirá "O Adorado Impostor", o romantico film interpretado por Gary Cooper e Fay Wray. Queridos como são do nosso publico, é natural que o adiamento da sua apresentação, naquelle cinema, tenha entristecido os "fans" dos apreciados artistas. "O Adorado Impostor", entretanto, daqui a quatro dias, estará no Capitolio.

LILY DAMITA, VICTOR MAC LAGLEN E EDMUNDO LOWE

Citar esses tres nomes é recordar "O Mundo ás avessas". E isso é justo, uma vez que esse film da Fox-Movietone, que já fez tanto successo no Odeon, voltará agora, ao cartaz. Será reapresentado, dentro de poucos dias, no Pathé-Palace.

SEGUNDA, NO ELDORADO, "ALMA DE GAÚCHO"

Manoel Granado e Mona Maris

Segunda-feira, o Eldorado apresentará Mona Maris e Manuel Granado — dois latinos — no desempenho de um romance cujos caracteres se approximam em muito da nossa sensibilidade.

Intitula-se "Alma de Gaúcho", e desde a musica, elle é bem um film sentimental, cheio daquella melancolia que tanto caracteriza a gente latina

"O DESPERTAR DE UMA MULHER" E SUA REAPRESENTAÇÃO

Por ter a United feito para "O despertar de uma mulher", que já vimos em versão silenciosa, uma cópia synchronizada possuidora dos maiores predicados é que teremos, segunda-feira, no Pathé-Palace, opportunidade de rever esse inesquecivel trabalho de Vilma Banky. Sonóro, esse film da linda hungara é ainda mais bello. Será apresentado com um "short" de notavel belleza, tambem — "A Canção da Victoria".

Estado do Rio de Janeiro

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O capitão Limeira da Silva, prefeito de Nictheroy, resolveu, hontem, como medida de economia para o erario municipal, suspender, doravante, o fornecimento de passes de bondes ás diversas repartições municipaes.

TRIBUNAL DO JURY

A' hora legal foi aberta, hontem, a sessão do Tribunal do Jury de Nictheroy, sob a presidencia do dr. Joubert Silva, juiz criminal. Chamado a julgamento, o réo Antonio Ipolu, ex-soldado da Força Militar, do Estado do Rio, accusado de crimes nefandos, o dr. Severo Bomfim, promotor publico da comarca, que se achava afastado dessas funcções, no gozo de licença, requereu o adiamento do julgamento, visto ter necessidade de estudar o processo.

Deferido o requerimento, o juiz marcou nova sessão para o proximo sabbado.

Notas mundanas

O VENENO DA LISONJA...

Fina, espiritual, intelligentissima, madame é um dos vultos centraes do nosso "set", pela elegancia e pela belleza. Tudo isso, como é natural, a colloca numa aura permanente de admiração e encantamento. E madame ouve, certamente, todos os dias, em toda parte, o gargantear seductor da galanteria. Ouve e sorri, em geral. Sabe o que valem e significam madrigaes em bocca de homens...

Entretanto o caminho do coração, já se disse, é o ouvido...— um dia destes, appareceu uma voz nova e subtil, que lhe disse coisas extremamente fascinadoras. Madame, como das outras vezes, ouviu e sorriu. Mas ficou satisfeita. E confessou tranquillamente:

— E' tão perturbador o veneno da lisonja, meu amigo, que mesmo convencida de que você está mentindo, eu gosto de ouvil-o... Continúe!

PEREGRINO

Notas estrangeiras

A versão hespanhola da fita "Sacrea Flame", da First National terá o seguinte elenco, sob a direcção de William Mc Gann: Elvira Moria, que fará o papel de Paulino Frederick, da fita original, Luana Alcaniz, cedida pela Fox, Martin Garralaga, Juan de Homs, Carmen Rodriguez, Antonio Vidal e Guilermo del Rincon

Elegancias

O grande concerto que o maestro Fernandes Fão deveria realizar no dia 6 do corrente, no stadio do Fluminense F. C., foi transferido pada o dia 12 do corrente.

Esse concerto será em beneficio do Natal das Crianças Pobres, a festa que o Fluminense annualmente realiza.

Letras e Artes

Acaba de apparecer a 2ª edição do romance de costumes amazonicos, "A Selva", do escriptor portuguez sr. Ferreira de Castro.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Celina, filha do senhor José Furtado; a senhorita Elmana, filha do sr. Lucio Pacheco; a sra. Dutra da Fonseca; o dr. Almeida Portugal.

Nascimentos

Acha-se enriquecido, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Sylvia Thereza, o lar do sr. Alvaro Brantes Monteiro e sua esposa sra. Adilia da Silva Monteiro.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Angelina Valentini, filha do engenheiro Cosme Valentini e sra. Clorinda Valentini o sr. Antonio Pereira Santa Rosa, funccionario da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

Festas

O Orfeão Portuguez realizará domingo, nos seus salões, uma animada noite-dansante.

— O Tijuca Tennis Club realiza no proximo dia 22, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma festa dansante.

Hospedes e viajantes

Regressou ao Rio Grande do Sul, onde reside, o advogado e jornalista gaúcho dr. Oscar Argollo.

RELEMBRANDO UMA VIOLENCIA DA ANTIGA POLICIA DE PETROPOLIS

O QUE NOS VEIU DIZER O DELEGADO DE UMA GRANDE COMMISSÃO DE RESERVISTAS DA CIDADE SERRANA

Esteve hontem na redacção d'O JORNAL o sargento Jaceguay Guarany Salles, que em nome de cerca de duzentos reservistas embarcados em Petropolis no dia 16 do mez passado, com destino ás linhas de frente da legalidade, tiveram occasião de assistir a um espectaculo impressionante. Minutos antes do trem partir, surgiu na gare a senhora Judith Gouvêa, que, arrostando as iras dos policiaes ali presentes, proferiu um enthusiastico discurso, pregando a necessidade da revolta dos soldados e do povo contra o governo deposto no dia 24. Apesar da attitude decidida das pessas que no local se encontravam, a senhora Judith Gouvêa foi insultada e presa pela policia. Solta, quando do triumpho da revolução, o povo petropolitano correu á sua residencia afim de homenageal-a como merecia, pelo seu esplendido gesto de coragem e idealismo.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se hoje, dia 6, ás 20 e meia horas, a sessão ordinaria do Instituto com a seguinte ordem do dia:

1º — Conferencia do dr. Rocha Lagôa sobre o projecto do Codigo Criminal de 1830, organizado por Bernardo de Vasconcellos.

2º — Projecto de lei sobre direitos autoraes, achando-se inscripto o dr. Samuel Puentes.

3º — Ante-projecto de lei de divorcio da commissão especial, de que é relator o dr. Eurico de Sá Pereira.

4º — Trabalhos do diccionario de direito.

5º — Projecto sobre commercio de toxicos.

6º — Projecto sobre armazens geraes.

Acção Catholica

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quarta-feira, dia consagrado nesta archidiocese a Jesus Hostia serão celebradas missas em seu louvor dentre outras nas seguintes igrejas:

Pela Irmandade do Santissimo Sacramento, na matriz de Santa Rita, que fará celebrar, ás 8 horas missa em louvor ao seu divino orago.

— Na capella do Santissimo Sacramento da matriz de São José, a respectiva irmandade fará celebrar, ás 9 horas, missa por intenção dos irmãos vivos e mortos.

— Na igreja do Curato do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, ás 8 horas, o santo officio, em honra ao divino orago.

NOSSA SENHORA DO CABO DA BOA ESPERANÇA

Na igreja da veneravel e archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo será celebrada hoje ás 9 horas, no altar-mór, missa em louvor de Nossa Senhora do Cabo da Boa Esperança.

SANTA EDWIGES

Na igreja matriz de São Christovão a devoção de Santa Edwiges padroeira e advogada dos pobres e dos individuos fará celebrar hoje, ás 8 e meia horas a missa commemorativa em louvor de sua gloriosa padroeira será obedecido o ceremonial do costume havendo communhão e terminando com a benção do SS. Sacramento.

IGREJA DE S. JOÃO BAPTISTA E NOSSA SENHORA DO ALLIVIO

Continuam neste templo as Santas Missões com o seguinte programma:

Hoje, quinta-feira — Missa em honra do Santissimo Sacramento e communhão geral da Irmandade do Satissimo Sacramento e da associação das vocações. Durante o dia o Santissimo ficará exposto para ser adorado pelos fieis. A' noite, procissão com o Santissimo Sacramento e publico desaggravo.

7 de novembro, sexta-feira — Missa em honra do Sagrado Coração de Jesus e communhão geral do Apostolado, com consagração.

8 de novembro, sabbado — Missa em honra da Immaculada Conceição e de Santa Ignez, e communhão geral das Filhas de Maria.

9 de novembro, domingo — Missa em honra da Sagrada Familia e communhão geral dos moços e paes de familias. A's 18 horas, benção do Cruzeiro, benção papal, procissão, renovação das promessas do baptismo e encerramento das Santas Missas com a benção do Santissimo Sacramento.

10 de novembro segunda-feira — Missa e communhão em acção de graças.

III — Confissões e communhões — Haverá occasião de se confessar com os revmos. padres missionario: todos os dias das 6 ás 10,30 hora e das 14 ás 16,30 horas. Depois dos actos religiosos da noite, haverá confissão só para homens. Pede-se o obsequio de não deixar a confissão para os ultimos dias, afim de todos poderem confessar-se com a devida tranquillidade. Porque a Santa Communhão é um elo efficacissimo de trantificação; será util confessar-se quanto antes e, tendo a consciencia tranquillo, ir commungando cada dia, para assim melhor attrair as benções do céo sobre as Santas Missões.

IV — Avisos — 1) — Ao ouvir o Sino da Penitencia os que não estiverem na igreja, ajoelhem-se e rezem um Padre Nosso, Ave e Gloria, pela conversão dos peccadores. — 2) E' preciso fazer sacrificios para ouvir as predicas, não só de noite mas ainda de manhã — 3) Todos guardem o estricto silencio na igreja — 4) — Façam penitencia, abstendo-se dos divertimentos profanos — 5 Trabalharem pela conversão dos peccadores, por convites, orações e bom exemplo — 6) Esforcem-se para remover escandalos; para conseguir do elemento religioso dos que vivem juntos sem terem recebido este sacramento; para amigavelmente compôr inimizades.

CAMARA ECCLESIASTICA

Pela secretaria da Camara Ecclesiastica estão correndo os seguintes proclamas de casamentos:

Milton Gonçalves e Iracema de Souza, Antonio Augusto do Amaral e Edith Gomes de Oliveira, Walter Figueira Duarte Moreira e Marina Braga, Armando Thomaz da Silva Mello Lobo e Emilia de Oliveira Baptista.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral. Estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telephones: Cons. 2—4093. Res. 8—1223.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.

Hemorrhoides e hydrocele Cura radical sem dor e sem operação

Rua São Pedro, 64 — Telephone: 4—5803 — Das 7 ás 18 horas

Dr. Tito de Araujo

Do Hospital de S. Francisco de Assis

Cons.: Carioca, 28 — das 2 ás 4

Res.: Rua Greenalgh, 27 Tel.: 8-4361

Dr. W. BERARDINELLI

Docente de Clinica Medica e assistente da Clinica Propedeutica na Faculdade de Medicina (Hospital São Francisco de Assis).

DOENÇAS INTERNAS

Consultorio: Quitanda 17 — 5º andar — Terças, quintas e sabbados, de 4 horas em diante — Telephone: 4—0670. Residencia— Tel. 6—2470.

Dr. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA

Gynecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diathermia, ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons Praça Floriano 55-8º andar — Teleph. 2-1988. Das 14 ás 17 horas.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica. Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RECTAES

Cura das Hemorrhoidas sem operação, Cura dos estreitamentos do recto sem operação

Cirurgia ano-rectal

Passeio 56, sobrado, de 10 ás 12 e 3 ás 6 — Tel.: 2—2369

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e Chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 8 — 2.º andar — Telephone: 2-1881 — Das 8 em deante

Dr. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações, Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desonvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iodo-therapia etc. Cine Odeon (Praça Floriano) 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. HÉLION POVOA

(Livre docente da Faculdade de Medicina — Da Assistencia aos Psychopathas)

Doenças internas dos adultos Especialidade: doenças da nutrição (DIABETE, EMMAGRECIMENTO, REGIMES ALIMENTARES), do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Consultorio: Alcindo Guanabara 15-A, Edificio Vaz (ao lado do Conselho Municipal), Ap. 501 e 502. — Diariamente, das 8 horas em deante.

— Resid.: Tel. 5-0650.

Dr. BOTELHO CURA PELA VACCINA DO PROPRIO SANGUE da tuberculose diabetes, cancer epilepsia bocio (papo) molestias da pelle, derrames das cavidades, etc Praia de Botafogo 296. 6—0575 Das 9 ás 11.

Dr. Abel Guimarães Porto

Operações em geral. Molestias das senhoras. Vias urinarias. Buenos Aires 92.

Dr. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis — Rua Uruguayana 22. Phone: 2—0929.

Dr. PEREGRINO JUNIOR

DOENÇAS INTERNAS

Consultorio: rua Sete de Setembro n. 94. 6º andar, sala V. A's terças, quintas-feiras e sab- Das 18 ás 15 horas.

Carlos Medeiros Silva

ADVOGADO

Praça Floriano 39, 1º andar, sala 12. Edificio do Cinema Gloria. Phone: 2-1736.

Dr. MONCORVO FILHO

Doenças das crianças — Rua Assembléa 88 — (3 horas).

Prof. Godoy Tavares

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66 Phone 6—3176.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77. - 4º andar Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e syphilis das crianças.

Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2653.

Residencia: Av. Atlantica 216. Tel. 6-0972.

DOENÇAS DAS SENHORAS

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações da menstruação, pela "Diathermia e Raios Ultra-Violeta". Processos especiaes permittindo a cura radical em poucas applicações indolores technica de Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna. Evita operações cirurgicas e mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0001, Av. Rio Branco 33.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço, rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas.

TRIDIGESTIVO "CRUZ"

Assegura uma bôa digestão. E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175 Das 3 1|2 ás 5 1|2

"OZON" a melhor agua oxygenada.

DEPOSITARIOS: ARAUJO PENNA & Cia. QUITANDA 57 — RIO

Estomago e Intestinos

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorydria (acidez) diarrhéas, colites dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica. 6-2544, rua da Quitanda, 11 — Tel. 2-0963, ás 15 horas.

MENINOS ANORMAES E DEBEIS PHYSICOS

Direcção dos drs. professores F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Methodo do professor Decroly, de Bruxellas.

Petropolis — Rua M. Bacellar n. 630 — Tel. 119.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone 6—1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

ALUGA-SE

Boa casa, com assoalho encerado, 3 quartos, 2 salas, banheiro, fogão a gaz, etc, na rua Pereira Nunes, 145, Aldeia Campista. Preço modico.

ALUGAM-SE á rua Visconde Silva 51 — Botafogo — por preço modico, as casas modernas de numeros II e III, com todo o conforto para pequena familia. Têm 2 quartos, 2 salas, cozinha a gaz, banheiro e tanque para lavar. Chaves na casa I. Tratar rua Assembléa 104 — 1º — com Arantes.

ALUGA-SE, em avenida, uma casa, na rua Corrêa Dutra n. 37.

CASA MOBILIADA

Aluga-se com todo o conforto moderno, a dois minutos da Avenida Beira Mar e Praia de Botafogo. Para vêr e tratar na S. A. Viagens Internacionaes. R. 13 de Maio numero 64-A, telephone 2-1382.

Casa Liberal

FUNDADA EM 1916

LIBERAL, BERLINER & CIA. Empresta dinheiro sobre Joias, Metaes e Mercadorias

58-RUA LUIZ DE CAMÕES-60 Tel. 2-1971 — RIO DE JANEIRO

CORTINAS E STORES Toldos em lona

Executamos qualquer modelo. — Cattete, 61 — Tel. 5-2288.

ESCRIPTORIOS

Frente para a Praça Marechal Floriano (Bairro Serrador) com limpesa e telephone aluga-se a advogados exclusivamente. Cartas a Caixa Postal n. 2047.

FRANCISCO DE AGUIAR & CIA. — Rua Luis de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 448.822, desta casa.

FRANCISCO DE AGUIAR & CIA. — Rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 443.604, desta casa.

LEILÃO DE PENHORES EM 14 DE NOVEMBRO

C. B. AUREA BRASILEIRA

FILIAL: Rua 7 de Setembro, 157

PLANO GUANABARA

Autorizado e fiscalizado pelo Governo Federal

82:000$000 de premios mensaes — Reembolso a todos os socios não premiados

Assistencia medica, dentaria, judiciaria, etc., gratis

MENSALIDADE APENAS 2$000

Sorteios nos dias 12 e 27 pela Loteria Federal

Precisamos de agentes e representantes em toda parte.

Para mais informes, escrevam para Raymundo Barros Filho.

Rua Marechal Floriano 65 — 1.º andar — Rio.

GRUPOS ESTOFADOS

Executamos ou concertamos qualquer modelo. — Cattete 61 — Tel. 5-2288.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire de litterature et de diction — 8-4761.

PERDEU-SE

Gratifica-se bem a quem entregar uma pulseira de ouro com agua marina e diamantes na gerencia do Natal Hotel que foi perdida no dia 24 do p. passado.

3|XI|930.

LEILÃO DE PENHORES TRANSFERIDO PARA 7 DE NOVEMBRO DE 1930

C. B. AUREA BRASILEIRA

MATRIZ

11 — AVENIDA PASSOS — 11

MODISTA faz vestidos, manteaux, etc. pelos ultimos figurinos a preços modicos; tel. 8-3971. Attende a chamados.

OFFICINA PARA AUTOMOVEIS Concertos rapidos e baratos

Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391.

Pianos LUX

Vendas a prestações até 40 mezes — Fabrica: Avenida 28 de Setembro 341 — Phone: 8-8228

PRODUCTOS BRASILEIROS

colla animal de todas as qualidades, crina, caseinas, chapéos de palha, céras virgem e de carnaúba fibras, gommas, painas de seda e sumehuma, plumas, talcos, resinas: artigos para colchoeiros e fabricantes de moveis. Unicos depositarios da céra "VESTAL" para assoalhos, linoleos, etc. — Vendemos uma barata CHEVROLET NOVA 928 — CARVALHO DAMASCENO & CIA. — C. Postal 3014 — Rua General Camara, 294.

CASA SILVA

M. L. da Silva Oliveira — Trav. do Rosario 20. — Perdeu-se a cautela sob o n. 56.466 desta casa.

PERTINAZ SOFFRIMENTO

tinha o sr. Dorval do Rosario Leal, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacado de rheumatismo na perna, pé direito e hombro esquerdo, ficando radicalmente bom com quatro frascos de depurativo GALENOGAL, que tomou por prescripção medica.

(Firma reconhecida)

PIANOS NOVOS

allemães a longo prazo; aluga-se, concerta-se, troca-se, afina-se, CASA FREITAS, Rua Lins de Vasconcellos n. 23 — Engenho Novo, em frente a Estação.

PIANOS e auto-pianos e Radios Amphion a vista e a prazo até 40 mezes. R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros 391.

PEDE-SE a quem achar a cautela 158.291 de 1929, entregar á rua S. Pedro 103.

THERESOPOLIS

PENSÃO

Predio acabado de construir, especialmente para este fim, ver e tratar Avenida Delphim Moreira 437 (Therezopolis)

SER FELIZ nos negocios, amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sello para resposta, a F. P. Silva, Estação de Mesquita, E. do Rio.

10 % AO ANNO — Juros de hypothecas e descontos que se obtem com J. Pinto — Buenos Aires 109, sobrado — Telephone, 3-5122.

2 BONS PREDIOS

Vendem-se os explendidos predios situados á rua Itapiru' numero 183 (Casas I e II) acabados de construir, por preço de occasião. Trata-se á Av. Henrique Valladares, 144|48, com Leonidio Gomes & Cia. Tel. 4-3200.

O Direito e o Foro

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE HOJE

ASSEMBLE'A

Foi designada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 5ª Vara Civel — Taveira Maia & Cia.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Oswaldo Aquino da Silva, Antonio Gonçalves de Carvalho, Manoel Mendonça e Aristoteles Soares.

Segunda Vara

Olympio Paulino Dias.

Quarta Vara

Horacio Silva, Alberto Griffo, João dos antos, João Pellegrino e Jayme C. Azevedo.

Quinta Vara

Sancracio C. Ribeiro Coelho, Lourival Baptista, Octaviano Eugenio da Silva, Otto de Souza Marques, Dulcidio da Costa Lima, Rogerio dos Santos, João Evangelista Pereira e Luiz França Bastos.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Antonio Vieira Monteiro — Incluidos os creditos impugnados de Alvaro M. Campos e Banco de Credito Real de Minas Geraes

— F. de Siqueira & Comp. — Ao curador das massas os autos de habilitação de credito do Banco de Credito Geral.

— Brollo & Comp. — Appensem-se os autos da fallencia requerida na 3ª Vara Civel.

— Jayme da Costa — Ao curador das massas.

SEGUNDA

Fallencias — Pereira Baptista & Com. — Designado o dia 12 do corrente, ás 14 horas, para a assembléa de credores.

— E. M. Rocha — Julgado encerrado o processo de fallencia e bôas e bem prestadas as contas do liquidatario Franz Schwalbe.

— Cardoso Filho & Comp. — Cumpra-se o accórdão.

TERCEIRA

Fallencias — Mendes Bezerra & Comp. — Excluidos os creditos da Companhia União Mercantil S. A., Companhia Alagôana de Fiação e Tecidos e de Nadih Pedro & Irmão — Convertido em diligencia o julgamento da impugnação ao credito do Banco do Brasil.

— Companhia Paulista de Material Electrico — Ao curador das massas.

Concordata — Salomão Calil Nabid — Ao curador das massas.

QUINTA

Fallencias — M. P. Lopes — Nomeado syndico, em substituição, o credor José Gomes.

— Nimer & Alexandre — Nomeado syndico, em substituição, o credor Pedro Succar.

— N. D. Nasser — Vista ao dr. Oscar de Sampaio Quental.

— Soares Sampaio & Comp., Ltda. — Ao curador das massas a reivindicação da Société l'Eclairage des Vehicules Sur Rail S. A.

— Oswaldo Tardin & Comp. — Determinada a inclusão do Bank of London and South America Limited.

SEXTA

Concordata — Brenno & Comp. Sellados e preparados, á conclusão, os autos das reivindicações de Augusto M. Lopes e Francisco dos Santos Vianna e outro.

Fallencia — Sommer & Comp. — Sellados e preparados, á conclusão.

VARAS CRIMINAES

SETIMA

Foram ambos absolvidos

Não ficando provado o facto articulado na denuncia, o juiz absolveu, hontem, por falta de provas, Francelino Ferreira Godinho e Sebastião de Almeida, que foram processados como seductores.

Abusou de uma menor

O juiz da 7ª Vara Criminal condemnou a seis mezes de prisão, José Feitosa de Almeida, pelo facto de haver praticado actos de libidinagem com uma menor

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Serão julgados hoje, ás 12,30, na sessão da Terceira Camara da Côrte de Appellação, as seguintes

Appellações civeis

Ns. 1404 — 1405 — 1485 — 1489 1505 e 8667 — Relator, o desembargador Alfredo Russell.

Ns. 1447 e 1474 — Relator, o desembargador Collares Moreira.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EXPEDIENTE

97ª sessão em 5 de novembro de 1930

Presidencia do ministro Godofredo Cunha; sub-secretario: doutor Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12 1/2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Soriano de Souza, Cardoso Ribeiro, Firmino Whitaker Filho e Rodrigo Octavio.

Deixou de comparecer, com causa justificada, o ministro A. Pires e Albuquerque.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal o requerimento em que Benjamin Magalhães, na qualidade de membro da Assistencia Livre Judiciaria, pedia preferencia para o julgamento da revisão criminal n. 2.993, sendo deferido.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 24.000 — Districto Federal — Relator: ministro Rodrigo Octavio. Paciente: dr. Washington Luis Pereira de Souza. Impetrante: José Carlos Sampaio Filho. — Preliminarmente, não se tomou conhecimento do pedido, unanimemente. Jurou suspeição o ministro Cardoso Ribeiro.

N. 23.996 — Districto Federal — Relator: ministro Bento de Faria. Paciente-impetrante: Annibal dos Santos Aguiar. — Preliminarmente, não se tomou conhecimento do pedido, por não estar devidamente instruido, unanimemente.

Appellações civeis

N. 5.451 — Districto Federal (embargos) — Relator: ministro Pedro Mibielli. Revisores: ministros Firmino Whitaker Filho e Edmundo Lins. 1º embargante: Theodor Heinick; 2ª embargante: a União Federal; embargados: os mesmos. — Adiado o julgamento para a proxima sessão. Votaram recebendo os embargos da União, para julgar prescripto o direito de autor os ministros Firmino Whitaker Filho H. de Barros e Muniz Barreto. Rejeitaram os embargos da União, julgando não prescripto o direito do autor, os ministros Pedro Mibielli, Edmundo Lins e Rodrigo Octavio, ficando com a palavra o ministro Edmundo Lins.

N. 3.241 — Districto Federal (embargos) — Relator: ministro Muniz Barreto, por ter funccionado como procurador geral da Republica.

Recurso extraordinario

N. 1.473 — São Paulo (preferencia) — Relator: ministro Muniz Barreto. Revisores: ministros Pedro Mibielli e Pedro dos Santos. Recorrente: Antonio Pereira da Costa Sobrinho; recorridos: Francisco Alves Braga e outros. — Negou-se provimento ao recurso extraordinario, unanimemente. Impedidos os ministros Firmino Whitaker Filho e Soriano de Souza.

Revisão criminal

N. 2.284 — Bahia (preferencia) — Relator: ministro Edmundo Lins. Revisores: ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Peticionario: Salviano José dos Santos. — Deu-se provimento, em parte, ao recurso de revisão, para desclassificar o crime para o paragrapho 2º do art. 294 do Codigo Penal, grão médio), 15 annos de prisão cellular), contra os votos dos ministros Firmino Whitaker Filho, Cardoso Ribeiro e Bento de Faria, que reduziam a pena ao grão sub-médio do art. 294, paragrapho 2º, e contra o voto do ministro Soriano de Souza, que reduzia a pena ao grão minimo.

Cartas testemunhaveis

N. 5.149 — Districto Federal — Relator: ministro Muniz Barreto. Supplicantes: Candido de Lacerda Conny e sua mulher, d. Luiza Gavillard; supplicados: The British Bank of South America, Limited, e outros. — Julgou-se improcedente a carta testemunhavel, unanimemente. Declarou-se suspeito o ministro Firmino Whitaker Filho.

N. 5.153 — Districto Federal — Relator: ministro Bento de Faria. Supplicantes: Felippe Carlos dos Santos. — Julgou-se improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas.

Vida Suburbana

O BARATEAMENTO DAS PASSAGENS NOS TRENS DE PEQUENO PERCURSO

Tendo a administração da Central do Brasil passado ás mãos do dr. Caetano Lopes, seu actual director, não ha occasião mais propicia para chamar a sua attenção para um ponto de grande transcendencia para o povo suburbano, a reducção no preço das passagens dos trens de pequeno percurso.

Como o dr. Caetano Lopes não deve ignorar, a maior parte dos habitantes dos suburbios da Capital da Republica dispõe de parcos recursos, pois, geralmente são operarios, pequenos funccionarios publicos e empregados no commercio e no emtanto são obrigados a dispender uma regular quantia para a compra de passagens, o que occasiona um certo desequilibrio em suas finanças, mórmente naquelles que fazem uso dos trens da Central do Brasil varias vezes durante o dia.

Assim sendo é de inteira justiça que o actual director da nossa principal ferrovia faça uma determinada reducção no preço das passagens para o bem estar dos moradores suburbanos.

BENTO RIBEIRO

CAIXA POSTAL INCOMMODA

Ha na rua Emilia Ribeiro, proximo á rua João Vicente, em Bento Ribeiro, ao lado da Agencia dos Correios, uma caixa postal collocada a meio metro do sólo que lhe causando diversas victimas, mórmente entre as crianças que por ali passam distraidamente.

Afim de que a falada caixa não continue a causar damno, os prejudicados vêm, por nosso intermedio solicitar a sua remoção para um outro ponto.

RUAS MAL CONSERVADAS

Entre as muitas vias publicas de Bento Ribeiro que se encontram ao abandono, merecem citação as seguintes:

Mario Fonseca, que começa na rua Pudim e termina na Estrada Divisoria, se acha completamente obstruida pelo matto, sendo que em certos pontos o mattagal obriga a ultrapassar a altura de um homem.

Não precisamos chamar a attenção das autoridades para o perigo que tal coisa representa, pois, não sómente os malfeitores podem occultar-se nas moitas para a perpretação de suas maldades, como tambem os animaes peçonhentos poderão crescer e proliferar em local tão propicio á sua existencia.

Urge, pois, a exterminação dos mattos para o socego dos moradores locaes.

Na Estrada de Sapopemba, nas proximidades da rua Thomaz Barreto ha uma enorme valla suja e mal cheirosa, por onde os transeuntes que desconhecem o salto a distancia são obrigados a transpôr.

A mesma via publica entre os terrenos ns. 65 e 71, é atravessado por um riacho e, devido a falta de pontilhão, os moradores locaes necessitam atravessal-o, afim de que possam chegar ao outro lado da Estrada.

Os prejudicados vêm, por nosso intermedio, solicitar a Prefeitura Municipal a collocação de uma ponte sobre o dito riacho e bem assim o aterro da valla que existe junto á rua Thomaz Barreto, uma vez collocados os indispensaveis boeiros para a circulação das aguas pluviaes.

ANCHIETA

SAUVAS EM PLENA ESTAÇÃO

Ninguem ignora quão perniciosas são as formigas saúvas, em virtude da devastação que occasionam nos celleiros e na lavoura.

Pois bem, chegou ao nosso conhecimento que em plena estação de Anchieta, na plataforma situada ao lado da Estrada de Nazareth, ha diversos formigueiros de tão terriveis insectos.

Achamos que a Prefeitura Municipal ou Ministerio da Agricultura, por intermedio de suas turmas de extincção, deve dar combate, quanto antes, ás formigas saúvas, ali existentes, afim de que ellas não se espalhem pelos terrenos proximos, annullando o esforço dos que procuram produzir alguma coisa.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

FESTIVAL DO S. C. ADRIANO EM HOMENAGEM A "O JORNAL"

Domingo proximo, este sympathico club de Todos os Santos, levará a effeito, em sua aprazivel e ampla praça de sports, sita á rua Adriano 95, um extraordinario e attrahente festival sportivo, no qual O JORNAL receberá grandes homenagens. O seu programma, feito a capricho, rigorosamente organizado, damos a seguir:

1a prova — Homenagem ao "Jornal do Commercio" — Cides F. C. x Goytacazes F. C.

2ª prova — Homenagem á "A Esquerda" — Puritano F. C. x Imperio F. C.

3ª prova — Homenagem á "A Patria" — Imperio F. C. x Cidade Nova.

4ª prova — Homenagem ao "Correio da Manhã" — S. C. Agryppus x Tiro Naval F. C.

5ª prova — Honra — "Taça Agryppus" — Rival F. C. x S. C. Adriano.

FESTIVAL DO VASQUINHO F. C.

Promovido pelo Vasquinho F. C. será realizado, domingo proximo, em sua praça de sports, um grandioso festival sportivo com o seguinte programma:

1ª prova — A's 11 horas — Em homenagem ao sr. José Alves da Silva.

Combinado Az de Páos x Tuyuty F. C.

2ª prova — A's 12,15 horas — Em homenagem ás torcedoras do Vasquinho F. C.

Infantil Vasquinho F. C. x Infantil Engenho Novo F. C.

3ª prova — A's 13,15 horas — Em homenagem ao sr. Eduardo Ribeiro.

Combinado Brasileiro x S. C. Agryppus.

4ª prova — A's 14,15 horas — Em homenagem ao sr. Manoel Pinto de Azevedo.

Vasquinho F. C. x J. Rocha F. C.

5ª prova — Honra — A's 16 horas — Em homenagem á senhorita Carolina Rocha.

Combinado Guimarães x A. C. Cruzeiro.

VARIAS NOTICIAS

FESTIVAL SPORTIVO DO COMBINADO GUINEZA EM HOMENAGEM A "O JORNAL"

Na praça de sports do veterano Engenho de Dentro A. C. será realizado um grandioso festival sportivo no dia 23 do corrente, em homenagem a O JORNAL. O seu programma rigorosamente organizado annunciaremos depois com todos os detalhes.

O COMBINADO CASTOR ORGANIZARA' UM FESTIVAL SPORTIVO

Realizar-se-á, em 16 do corrente, na praça de sports da rua do Engenho de Dentro, um attrahente festival com um variadissimo programma, o qual annunciaremos minuciosamente.

A EQUIPE PRINCIPAL DO VASQUINHO F. C. PARA DOMINGO

Afim de enfrentar a esquadra de J. Rocha F. C., na quarta prova do seu festival sportivo de domingo proximo, o director de sports do Vasquinho F. C. escalou a seguinte equipe:

Caetano; Allemão—Mulato; Emygdio — Ataliba — China; Heraclito — Flor — Pery — Marreco — Edilasio.

S. C. AGRYPPUS

Reunião de directoria

Realiza-se, hoje, 6 do corrente, uma reunião de directoria na séde do club acima, ás 20 horas, para tratar de assumptos urgentes.

IMPERIO A. CLUB E SUA EQUIPE PARA DOMINGO

Promovido pelo S. C. Adriano, será realizado no proximo domingo, 9 do corrente, em sua praça de sports, um grandioso festival sportivo, em homenagem a O JORNAL. O Imperio A. C. enfrentará o Cidade Nova F. C., com a seguinte esquadra.

Patachio; Helio—Babo (cap); Xisto — Fura — Atilio; Tinduca — Mario — José — Giocondo — Alfredo.

Reservas — Nicola e Miguel.

O QUADRO DO VASQUINHO F. C. PARA DOMINGO

Para o seu encontro de domingo proximo contra o Engenho Novo, o director sportivo do Infantil Vasquinho F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores seguintes:

Americo; Nelson e Mineiro I; Zezinho, Fidalgo e Eurico; Albino, Edson, Durval, Pudin e Mineiro II.

Reservas — Americo II, Oswaldo e Joca.

TIRO NAVAL F. C. VERSUS S. C. AGRYPPUS

Vem despertando grande enthusiasmo nos circulos sportivos dos suburbios esta grandiosa pugna que será travada no proximo domingo entre as esquadras dos clubs acima, já tão conhecidas nos campos, não só pela technica, como tambem pela disciplina sportiva. O director sportivo do Tiro Naval escalou a seguinte esquadra, que deverá estar no recinto social ás 13 horas, afim de seguir para a praça de sports da rua Adriano n. 95, local da grande peleja:

Carlos; Filgueiras e Adenio; Robusto, Fernando e Milton; Justino, Archimedes, Mathias, M. Ferreira e Althair

O IMPERIO F. C. NO FESTIVAL DO S. C. ADRIANO

Será realizado, domingo proximo, na praça de sports da rua Adriano n. 93, um grandioso festival sportivo em homenagem a O JORNAL. O novel e futuroso Imperio F. C. disputará uma das provas com a seguinte équipe:

Doca; Salgueiro e Baguett (cap.); Bié, Lino e Luiz; Fernandes, Cuica, Cordura, Edison e Ernani.

Reserva — Uija e Alvaro.

ENGENHO DE DENTRO A. C.

Este veterano e sympathico club suburbano, realizará no proximo domingo, 9 do corrente, em seus amplos e magnificos salões, uma estrondosa e retumbante domingueira, offerecida aos seus associados.

Para maior gaudio dessa festividade, foi contractada uma excellente "jazz-band".

CASINO DO ENGENHO DE DENTRO

Será realizado, no proximo dia 9 do corrente, na elegante e florescente séde do club da avenida Amaro Cavalcante, um grandioso "reveillon" que, como sempre, revestir-se-á de grande brilhantismo. A conhecida "Jazz Bahiano", a qual foi contractada, muito engrandecerá esta festividade.

ANNIVERSARIO

Faz annos hoje a galante menina Eunice Pereira Lima, irmã do joven Ulysses Pereira Lima, funccionario da succursal d'O JORNAL, no Meyer.

— Completa hoje mais um anno de sua existencia honrada e virtuosa o sr. José Rodrigues Cardoso, commerciante de nossa praça.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Estação PRAA — Onda de 400 metros

Programma para hoje:

12 hs. — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas.

16 hs. 55 m. — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

17 hs. — Hora Certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

18 hs. — Previsão do Tempo.

19 hs. — Hora Certa — Jornal da Noite — Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Igneul Santos & C., Henrique Tavares & Cia., Discos Goodson.

21 hs. 15 m. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Programma de canções brasileiras no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso das sras. Anna de Albuquerque Mello, Climene Barone, Darcilia B. de Lalor e sr. Paulo Rodrigues.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 horas ás 18,15 — Discos seleccionados; das 18,15 ás 18,45 — Discos Victor, da casa Paul J. Christoph e Odeon, da casa Edison: 1, Cavalleria rusticana; Contos de Hoffman; 2, Serenata (Toselli); Serenata (Schubert); 3, Nossa fita acabou; Miss Gazolina; 4, Viola; Batuque do Salgueiro; das 18,45 ás 19 horas — Discos especiaes; das 20 ás 20,30 — Programma da casa Vieira Machado: 1, Traviata; 2, Elegia; Ave Maria; 3, Lucia de Lamermoor; das 20,30 ás 21 horas — Discos variados; das 21 horas ás 21,30 — Programma Parlophon: 1, Brasil unido; Soldado brasileiro; 2, Pandereta; Pelo Brasil; 3, Hymno do Districto Federal; Hymno do Rio Grande do Sul; 4, Pão para toda obra; Façanhas do bando; das 21,30 ás 22,15 — Será irradiado do studio um programma de musicas populares executadas pelos srs. Noel Rosa, Glauco Vianna, João Pereira Rilho (violão), Gentleman (canto). Ao piano, a sta. Carolina Cardoso de Menezes; das 22,15 ás 22,25 — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral; das 22,25 ás 23 horas — Segunda parte do programma do studio.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

A's 10 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã; das 13 ás 14 horas — Discos seleccionados; das 16 ás 17 horas — Discos seleccionados; ás 17 horas — Radio Jornal do Radio Club (secção da tarde); das 19 ás 20,45 horas — Discos seleccionados; das 20,45 ás 21,15 — Radio Jornal do Radio Club para o interior do paiz e discos classicos; das 21,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da meio soprano sta. Maria Emma Freire, e orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do prof. Alphons Ungerer.

1ª parte

1 — Lassen — Ouvert. — de Festa, pela orchestra.

2 — Canto, pela sta. Maria Emma.

3 — Dvorak — Adagio da symph. do Novo Mundo, pela orchestra.

4 — Canto, pela sta. Maria Emma.

5 — Arbos — Habanera — pela orchestra.

2ª parte

6 — Tschaikowsky — Fant. sobre motivos do autor, pela orchestra.

7 — Canto, pela sta. Maria.

8 — Mozhowsky — Allemanha — da Suite Todos os Paizes, pela orchestra.

9 — Canto, pela sta. Maria Emma.

10 — Nyden — Scena hollandeza — pela orchestra.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A SESSÃO DE HOJE

Reune-se, hoje, em sessão ordinaria, a Academia Nacional de Medicina.

A ordem dos trabalhos é a seguinte:

a) "Casos clinicos cirurgicos", pelo academico Augusto Paulino; b) "Sobre o tonus muscular como reflexo cutaneo", pelo academico Miguel Osorio de Almeida; c) "Tratamento da lepra", pelo academico H. de Souza Araujo; d) "Psychismo e glandulas endocrinicas", pelo academico Joaquim Moreira da Fonseca; e) "Casos clinicos urologicos", pelo academico Jorge Soares de Gouvêa. No expediente: leitura e votação de parecer, relativo á vaga de membro titular na secção de medicina geral.

A sessão é publica.

BOLETIM DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura está distribuindo o "Boletim" referente ao mez de setembro.

Além dos actos officiaes do departamento, publica os da legislação agricola e industrial dos Estados e muitos estudos sobre agricultura e industria, dentre os quaes se notam: Como se combate a mosca da laranja, por Felix d'Amaral Dias; o cacáo na Africa Occidental; o açafrão; a experimentação e a industria assucareira nas Indias Neerlandezas (relatorio de Adrião Caminha Filho); a cultura de abacaxi no Estado de S. Paulo, por J. Carvalho Barboza; entomologia agricola (relatorio do director do Instituto Biologico da Defesa Agricola); producção e commercio de cacáo; a protecção ao café em Guatemala; direitos aduaneiros sobre o assucar na Hollanda; as aguas mineraes do Brasil; o oleo de oiticica, por Henrique Paulo da Cunha Bahiana; materia prima brasileira para fabricação de papel, por Virginio Campello; Cooperativa de consumo, por José Saturnino de Brito; dados meteorologicos, estatisticas e notas sobre commercio internacional.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Ministerio da Fazenda

Ao collector federal em S. Vicente, no Estado de S. Paulo, foi permittido recolher a renda da mesma agencia ao Banco do Brasil local.

— O director da Recebedoria, respondendo á consulta de Productos Beko Ltd, declarou que o sabão liquido não perfumado — Sabolique está sujeito ao imposto de consumo.

— Solicitou-se providencias ao director geral do Thesouro sobre a situação do inspector fiscal da 2ª zona de Minas Geraes, Adahil de Salles Coelho, que hontem apresentou-se á directoria da Receita.

— Ao inspector geral do imposto sobre a renda remetteu-se a reclamação de Alfredo Gonçalves da Silva, que deseja restituição do imposto pago indevidamente em 1929, e, no mesmo sentido, a de Emmanuel Block & Freres.

Tribunal de Contas — Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do contracto entre a Directoria Geral dos Correios e Ferreira Land & Cia., para fornecimento de material.

Ministerio da Marinha

Ao ministro da Fazenda o titular da Marinha solicitou providencias no sentido de ser paga ao capitão de corveta José Corrêa de Mello a quantia que lhe compete por conta da verba proveniente de contribuições de Montepio Militar, á mais descontadas dos seus vencimentos.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro da Marinha solicitou providencias no sentido de serem pagas diversas facturas no total de rs. 73:519$840, de que são credoras as seguintes firmas: Empresa Fluvial Miguez & Cia., Companhia Fornecedora de Materiaes, Casa Lohner, A. Ferraz & Cia. Ltda., Imprensa Naval, Wilmann Xavier & Cia., Dias Garcia & Cia., D. R. Moura & Cia., Rocha Couto & Cia., Jayme Magnus & Cia., Fonseca Almeida & Cia., Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert, Fontes Garcia & Cia., F. R. Baptista & Cia., Sociedade Anonyma de Construcções Navaes.

Ministerio da Guerra

Apresentou-se ao ministro, o general Candido José Pamplona que se encontrava em S. Paulo.

— Tendo em vista a interrupção havida nas aulas da Escola de Intendencia, em consequencia dos ultimos acontecimentos e não convindo o recolhimento immediato dos officiaes que de suas obrigações escolares foram afastados, o ministro da Guerra resolveu considerar terminado o Curso de Aperfeiçoamento de Intendencia, sendo as approvações dos exames as obtidas no exame parcial já realizado.

— O ministro determinou que os tenente-coronel Tancredo Vieira da Cunha, capitão Jaire de Albuquerque Lima e 1º tenente José Varonil de Albuquerque Lima, prestam exame, os dois primeiros na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes e o ultimo no Curso de Transmissão.

— Foram mandados recolher ao Serviço Geographico Militar, afim de serem proseguidos os trabalhos normaes a seu cargo, os seguintes officiaes:

Capitães Carlos Alberto Bastos, Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz, Othelo Carvalho de Oliveira, Djalma Polli Coelho, Ariosto de Almeida Daemon, Luiz Agapito da Veiga, Heraldo Filgueiras, João Affonso Medeiros e Albuquerque, Adyr Guimarães, Lannes José Bernardes Junior, Leony de Oliveira Machado, Ernesto Bandeira Coelho, Raul Pereira de Mello, Olopercio de Almeida Daemon, Pelio Ramalho, e 1os. tenentes Benjamin Arcoverde Albuquerque Cavalcanti, Arnaldo Morgado da Hora, Roberto Pedro Mickelena, Tasso de Oliveira Tinoco, Christovão Falcão Castello Branco, Julio Prates, Oswaldo Cordeiro de Farias, Armando de Freitas Rollim, José Corrêa de Mattos e Armando de Carvalho Dias.

— O 1º tenente do 2º regimento de cavallaria divisionario Inimá Siqueira foi nomeado subalterno do contingente da Escola de Cavallaria.

— Foram desligados de addidos ao D. G., o capitão Raul da Cunha Pinto, do 20º B. C. e o 1º tenente João Soriano de Mello, do 28º B. C., por terem de regressar ás suas unidades; 1º tenente do 15º B. C., Christovão Vieira da Costa, por ter sido mandado seguir com a maxima urgencia para S. Paulo; ten. cel. José Gomes Carneiro, por ter de se apresentar á E. E. M.; 1os. tenentes Felinto Muller, por ser ajudante de ordens do ministro e Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, por ter sido mandado seguir para a 2ª R. M. e 2º tenente Jayme da Silva Castro, por ter de se reunir ao 8º R. A. M.; em face do que preceitúa o art. 33 do Regulamento numero 55 do Serviço de Engenharia, o cel. Luiz Atto Gomes Ferraz, do Q. S., ten. cel. Amaro Mariano da Rocha, do Q. S., major Oswaldo Gomes da Costa, do Q. S., capitães Sampson da Nobrega Sampaio, do Q. S., Luiz Felippe de Albuquerque, do 6º B. E., Antonio Caetano da Silva Lima, do Q. S., Paulo Kruger da Cunha Cruz, do Q. S., Raymundo Austregesilo de Lima Bastos, do Q. S., todos por estarem sem commissão e o 1º tenente Olympio Ferraz de Carvalho, aggregado á arma de engenharia, por ter seguido para S. Paulo; major Luiz Gonzaga Borges Fortes, por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado no 1º B. E. e capitão Waldemiro Pereira da Cunha, do Q. S., por ter sido mandado seguir para a 2ª R. M., onde fica considerado como adjunto do S. E.

— O capitão Noel Cunha deu parte de doente.

— De ordem do ministro:

fica á disposição do general Flores da Cunha, o 1º tenente Ignacio de Freitas Rollim; segue para Natal a serviço, o 1º tenente Sandoval Cavalcanti de Albuquerque; vae á S. Paulo, a serviço, o capitão Ignacio José Verissimo.

— Foram mandados recolher á Escola Militar, da qual são alumnos, os 2os. tenentes commissionados José Dantas de Carvalho, Sylvio Confort, Manoel José Martins, Cicero Marques, Heitor Rodrigues Lopes, João Emygdio Gomes, Carlos de Andrade Leão, Sizenando Castro, Romão Munhoz e Cantidio das Neves Leal Ferreira, visto haver cessado o motivo que determinou o afastamento dos mesmos officiaes daquella Escola.

Ministerio da Viação

O capitão Juarez Tavora não compareceu hontem ao seu gabinete.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Benedicta Maria Pinto — Complete o sello para a certidão apresentada e promova o reconhecimento da firma dos signatarios dos demais documentos exhibidos.

Etelvina de Abreu Pacheco — Junte a certidão de obito do contribuinte.

Diva de Azevedo Leal, Heraclito Leal de Souza deve requerer por si ou procurador legalmente constituido a parte da pensão que lhe cabe e, Dalka, carece tambem ser representada no processo por sua mãe ou tutor; ao advogado signatario da petição inicial cumpre apresentar o instrumento que o habilite a intervir nesta habilitação e, finalmente, as certidões devem ser selladas com estampilhas federaes.

Anadina Brandão Ferrazini — Indeferido.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAHIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	ESPANA	6	6	B. Aires
Hamburgo	GELRIA	7	7	B. Aires
Hamburgo	G. SAN MARTIN	7	7	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	7	7	B. Aires
Hamburgo	RUY BARBOSA	10	—	
Havre	MASSILIA	11	11	B. Aires
Bremen	WERRA	11	11	B. Aires
Hamburgo	A. DELFINO	11	11	B. Aires
Hamburgo	CAP POLONIO	13	13	B. Aires
Liverpool	DEMERARA	13	13	B. Aires
Hamburgo	PARANA'	15	—	
Cardiff	SANTAREM	15	—	
	AFFONSO PENNA	—	15	B. Aires
Londres	AVELONA STAR	16	16	B. Aires
Leixões	LOU. MARQUES	16	17	Santos
Londres	H. BRIGADE	17	17	B. Aires
Hamburgo	BAYERN	18	18	B. Aires
Hamburgo	HABANA	19	—	B. Aires
Hamburgo	ABESSINIA	20	—	B. Aires
Havre	EUBEE	20	20	B. Aires
Southampton	ARLANZA	21	21	B. Aires
Bremen	SIERRA MORENA	21	21	B. Aires
Hamburgo	MONT. SARMIENTO	24	24	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	24	24	B. Aires
Genova	DUILIO	25	25	B. Aires
Liverpool	SANTORO	25	—	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	26	—	
Hamburgo	C. GUIMARAES	28	—	
Hamburgo	G. Osorio	28	28	B. Aires
	AVILA STAR	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	6	6	Hamburgo
B. Aires	GROIX	7	7	Havre
	ALPHACA	7	7	Rotterdam
	SANTA FE'	—	8	Hamburgo
B. Aires	VIGO	9	9	Hamburgo
B. Aires	ALMANZORA	9	9	Southampt.
B. Aires	PACIFIC	—	10	Suecia
B. Aires	H. CHIEFTAIN	11	11	Londres
B. Aires	PERSIER	12	12	Antuerpia
B. Aires	MADRID	12	12	Bremen
B. Aires	SWIATOWID	12	12	Havre
B. Aires	BADEN	—	15	Hamburgo
B. Aires	GIULIO CESARE	—	16	Genova
B. Aires	DESNA	17	17	Liverpool
B. Aires	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
	POCONE'	—	18	Hamburgo
B. Aires	SIERRA VENTANA	18	18	Bremen
B. Aires	FLORIDA	19	19	Marselha
Santos	LOU. MARQUES	20	20	Leixões
B. Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
B. Aires	LIPARI	20	20	Havre
B. Aires	GRAL. MITRE	21	21	Hamburgo
B. Aires	ALUDRA	—	21	Rotterdam
B. Aires	CORDOBA	22	22	Marselha
B. Aires	MASSILIA	22	22	Bordéos
B. Aires	GELRIA	25	25	Amsterdam
B. Aires	CAP. POLONIO	25	25	Hamburgo
B. Aires	CONTE ROSSO	25	25	Genova
B. Aires	HEIG. PRINCESS	25	25	Londres
B. Aires	JAMAIQUE	26	26	Havre
	S. FRANCISCO	—	28	Stockolmo
	C. GUIMARAES	—	30	Hamburgo
B. Aires	G. S. MARTIN	30	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WESTERN PRINCE	6	6	B. Aires
N. York	ALEGRETE	7	—	
N. York	TAUBATE'	8	—	
N. York	WESTERN WORLD	13	13	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	20	20	B. Aires
N. York	AMERICAN LEGION	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SOUTH. PRINCE	8	8	N. York
B. Aires	PAN AMERICAN	12	12	N. York
	JABOATÃO	—	13	N. Orleans
	CABEDELLO	—	15	N. York
B. Aires	WESTERN PRINCE	22	22	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	26	26	N. York
	POCONE'	—	28	N. Orleans
	SANTAREM	—	28	N. Orleans
	PANAHYBA	—	30	N. York

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
		—	—	

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	LAUTARO	—	25	P. Pacifico

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	CTE. CAPELLA	—	6	P. Alegre
	[illegible]URUPY	—	6	Santos
	IBAPABA	—	7	P. Alegre
	ITAPURA	—	7	P. Alegre
	[illegible]	—	7	P. Alegre
	[illegible]PIER	—	7	P. Alegre
	[illegible]NDA	—	7	Laguna
	[illegible]	—	9	P. Alegre
	[illegible]	—	9	P. Alegre
Belém	[illegible]OS	19	—	
	[illegible]NY	—	10	Iguape
Natal	[illegible]OZ	11	—	
	[illegible]RUNA	—	12	P. Alegre
	[illegible]NA	—	12	S. Francisco
	[illegible]A LUIZA	—	13	Antonina
	[illegible] PENNA	—	15	Santos
	[illegible]. NASCIMENTO	—	15	Laguna
	[illegible]A	—	16	Laguna
	[illegible]Y	—	18	Iguape
	[illegible]Y	—	25	Iguape
	[illegible]L HOEPCKE	—	24	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	LAGUNA	11	—	
Laguna	ANNA	12	—	
	ITAPUHY	—	6	Cabedello
	ARARANGUA'	—	6	Recife
	PORTUGAL	—	6	Macau
	JOÃO ALFREDO	—	7	Belém
	VICTORIA	—	7	Manáos
	CELESTE	—	8	Caravellas
	CORCOVADO	—	8	A. Branca
	ITAPEMA	—	8	Aracajú'
	MANTIQUEIRA	—	9	Maceió
	GUARATUBA	—	10	Manáos
	CAMPOS SALLES	—	11	Manáos
	OSW. ARANHA	—	12	Camocim
	ALICE	—	13	Bahia
	ITAIMBE'	—	14	Pará
	MURTINHO	—	15	Penedo
	C. VASCONCELLOS	—	15	Penedo
	GURUPY	—	15	Manáos
S. Francisco	CARL HOEPECKE	12	—	
	TUTOYA	—	30	Tutoya

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	—	6	Natal
P. Alegre	CONDOR	7	7	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	8	8	Chile
Chile	AEROPOSTALE	8	8	Europa
P. Alegre	CONDOR	11	11	P. Alegre
Natal	CONDOR	12	13	Natal
P. Alegre	CONDOR	14	14	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	15	15	Chile
Chile	AEROPOSTALE	15	15	Europa
P. Alegre	CONDOR	18	18	P. Alegre
Natal	CONDOR	19	20	Natal
P. Alegre	CONDOR	21	21	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	22	22	Chile
Chile	AEROPOSTALE	22	22	Europa
P. Alegre	CONDOR	25	25	P. Alegre
Natal	CONDOR	26	27	Natal
P. Alegre	CONDOR	28	28	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	29	29	Chile
Chile	AEROPOSTALE	29	29	Europa

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

VARIAS NOTICIAS MARITIMAS

MALAS POSTAES

C. CAPELLA — para Santos e mais portos do Sul.

Impressos até 5 horas do dia 6; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 6; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 6.

ITAPUHY — para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.

Impressos até 5 horas do dia 6; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 6; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 6.

WESTERN PRINCE — para Santos e Rio da Prata.

Impressos até 7 horas do dia 6; cartas para o interior até 7 1|2 horas do dia 6; idem, idem, com porte duplo até 8 horas do dia 6.

ARARANGUA' — para Victoria, Bahia e Recife.

Impressos até 4 horas do dia 6; cartas para o interior até 4 1|2 horas do dia 6; idem, idem, com porte duplo até 5 horas do dia 6.

JOÃO ALFREDO — para Bahia e mais portos do Norte.

Impressos até 5 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 7; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 7.

ITAPEMA — para S. Sebastião, Santos e mais portos do Sul.

Impressos até 5 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 7; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 7.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Sobre agua — Chatas diversas — Com carga do "Monte Olivia".

Sobre agua — Chatas diversas — Com carga do "Florida".

Int. 5 — Vapor finlandez "Equator".

Interno 6 — Vapor belga "Maccdonier".

Int. 7 — Vapor hollandez "Maasland".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Coldbroock".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Tana".

Interno 8 — Vapor inglez "Nimoda" — Descarga de carvão.

Interno 9 — Vapor sueco "Kronp. Margareta".

Interno 10 — Vapor nacional "Siqueira Campos".

Pateo 10 — Vapor inglez "Briteun" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.

Pateo 11 — Chatas diversas — Com carga do "Eastern Prince".

Interno 17 (externo C) — Chatas diversas — Com carga do "Cordoba".

Interno 18 — Vapor italiano "Giulio Cesare" — Passageiros.

P. Mauá — Vapor japonez "La Plata Marú".

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 2$000 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$500 a 1$600; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; vitello, kilo 1$600 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 6$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 5 de novembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 ¼	2 ¼
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.83 ⅞	34.84 ¼
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.81	92.80
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	43.15	43.30
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	75.05	74.97
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ esc. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 5 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 ⅝	4.85 21/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.79	92.79
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.10	43.25
S/Paris, á vista, por £ F.	123.75	123.78
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ½	12.06 ⅝
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.84	34.84 ¼
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39	20.39

LONDRES, 5 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 19/32	4.85 21/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.79
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.18	43.25
S/Paris, á vista, por £ F.	123.69	123.78
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ⅝	12.06 ⅝
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.83 ⅞	34.84 ¼
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38 ⅝	20.39

NOVA YORK, 5 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 19/32	4.85 23/32
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.42	3.92.50
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.37	5.23.50
S/Madrid, tel., por P. c.	11.26.00	11.18.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.25.00	40.25.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.40.00	19.41.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro.	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

PARIS, 5 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.67	123 76
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.25	133.37
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	286.25	286.00
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.46	25.48
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	493.25	494.25

ROMA, 5 de novembro.

Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	74.98
Italia s/Londres	92.80
Italia s/Zurich	370 65
Renda Italiana	69.00
Emprestimo Consolidado	82.10

BUENOS AIRES, 5 de novembro.

Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 3/8	38 11/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 1/2	38 7/8

MONTEVIDÉO, 5 de novembro.

Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 3/4	39 15/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 13/16	40 1/16

(Conclusão da 7ª da 1ª secção)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 5 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.50	6.45
Para março	5.75	5.73
Para maio	5.65	5.60
Para julho	5.58	5.52

NOVA YORK, 5 de novembro.

Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.55	6.45
Para março	5.80	5.73
Para maio	5.65	5.60
Para julho	5.55	5.52

NOVA YORK, 5 de novembro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.88	6.45
Para março	6.02	5.73
Para maio	5.87	5.60
Para julho	5.77	5.52

NOVA YORK, 5 de novembro.

Mercado de café disponivel:

	Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	12	12 ¼
N. 7	10 ¼	10 ½
Do Rio:		
N. 6	8 ¾	8 ¾
N. 7	8 ¼	8 ¼

HAMBURGO, 5 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33	33
Para março	29	28 ½
Para maio	27 ¾	27 ½
Para julho	27 ¼	26 ½

HAMBURGO, 5 de novembro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	34 ¼	33
Para março	29 ¾	28 ½
Para maio	28 ¼	27 ½
Para julho	27 ¾	26 ½

HAVRE, 5 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	231 ¾	228
Para março	204 ¼	204
Para maio	197 ½	193
Para julho	193 ½	188

HAVRE, 5 de novembro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	235 ¾	228
Para março	208 ¼	200
Para maio	200 ¼	193
Para julho	195 ¼	188

LONDRES, 5 de novembro.

O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Disponivel de Santos:		
Typo superior, embarque prompto	52.0	53.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	35.0	35.0

AMSTERDAM, 5 de novembro.

A estatistica mensal de café, nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. Dunring & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

	Saccas
Stocks	
Café do Brasil	828.000
De outras procedencias	215.000
Entradas:	
Café do Brasil	970.000
De outras procedencias	268.000
Entregas:	
Café do Brasil	1.075.000
De outras procedencias	296.000

Nos mercados da Europa:

	Saccas
Stocks	
Café do Brasil	1.627.000
De outras procedencias	814.000
Entradas:	
Café do Brasil	812.000
De outras procedencias	346.000
Entregas:	
Café do Brasil	959.000
De outras procedencias	445.000
Consumo até o fim do mez passado:	
Na Europa	—
Nos Estados Unidos	8.345 000

Supprimento visivel:

	Novembro	Outubro
Stocks nos nove mercados europeus	1.627.000	1.774.000
Em viagem do Brasil para a Europa	470.000	596.000
Em viagem do Oriente	90.000	84.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	—	—
Stock nos Estados Unidos	828.000	933.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	511.000	544.000
Em viagem do Oriente	3.000	5.000
Stock no Rio de Janeiro	238.000	304.000
Stock em Santos	1.119.000	1.081.000
Stock em Victoria	14.000	62.000
Stock em Pernambuco	24.000	2.000
Stock em Paranaguá	74.000	74.000
Supprimento visivel no mundo	5.021.000	5.495.000

SANTOS, 5 de novembro.

O mercado de café disponivel conserva-se fechado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	33$500
Typo 7	—	—	30$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	43.362
No dia anterior	37.669
Em igual data de 1929	25.346
Embarques:	
No dia de hoje	7.805
No dia anterior	13.613
Em igual data de 1929	43.436
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.147.402
No dia anterior	1.191.846
Em igual data de 1929	1.115.647
Saidas:	
Para a Europa	4.653
Para os Estados Unidos	6.392
Total	11.045

S. PAULO, 5 de novembro.

Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 39.000 saccas de café, contra 37.000 no dia anterior e 50.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	28.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1929	20.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	17.000
Em igual data de 1929	10.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	39.000
No dia anterior	37.000
Em igual data de 1929	30.000

JUNDIAHY, 5 de novembro.

As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 6.000 saccas, contra 7.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	6.000	7.000	—

ASSUCAR

NOVA YORK, 5 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.37	1.43
Para março	1.46	1.51
Para maio	1.50	1.56
Para julho	1.57	1.64

Mercado accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos.

LONDRES, 5 de novembro.

Fechamento:

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 1 ½ a 3 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para novembro	8.0	8.3
Para dezembro	8.0	8.3
Para março	8.3	8.4 ½
Para maio	8.4 ½	8.4 ½

S. PAULO, 5 de novembro.

Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para novembro	26$500	27$500
Para dezembro	26$000	n/cot.
Para janeiro	26$000	n/cot.
Para fevereiro	26$000	n/cot.
Para março	26$000	n/cot.
Para abril	26$000	n/cot.

Mercado paralyzado.

Vendas (saccas) —

PERNAMBUCO, 5 de novembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	19.700
No dia anterior	19.700
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	796.800
No dia anterior	776.900
Existencia:	
No dia de hoje	359.300
No dia anterior	544.400
Embarques:	
Para o Norte do Brasil	5.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$750 a	3$875
Dia anterior	3$625 a	3$750
Demerara:		
Hoje	—	2$875
Dia anterior	—	2$875
Terceira sorte:		
Hoje	3$000 a	3$120
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	2$900 a	3$100
Dia anterior	2$900 a	3$100

ALGODÃO

LIVERPOOL, 5 de novembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos,

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 4 a 13 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.

No disponivel americano, baixa de 13 pontos.

No americano a termo, baixa de 4 a 5 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.14	6.22
Maceió "Fair"	6.14	6.22
American Fully Middling	6.14	6.27
Opções:		
Para janeiro	6.05	6.10
Para março	6.18	6.22
Para maio	6.28	6.32
Para julho	6.38	6.42

LIVERPOOL, 5 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.08	6.10
Para março	6.20	6.22
Para maio	6.31	6.32
Para julho	6.40	6.42

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os altistas realizam. Baixa de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 5 de novembro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.08	6.10
Para março	6.20	6.22
Para maio	6.31	6.32
Para julho	6.40	6.42

O mercado afrouxou depois da abertura. Baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 5 de novembro.

Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal, devido á pressão dos operadores do Hodge. Venderam na Wall Street. Baixa de 6 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.21	11.30
Para março	11.47	11.54
Para maio	11.70	11.76
Para julho	11.88	11.95

S. PAULO, 5 de novembro.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	39$000	n/cot.
Para dezembro	38$000	n/cot.
Para janeiro	38$000	n/cot.
Para fevereiro	38$000	n/cot.
Para março	38$000	n/cot.
Para abril	38$000	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (fardos) —

PERNAMBUCO, 5 de novembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	200
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	21.900
No dia anterior	20.900
Existencia:	
No dia de hoje	8.800
No dia anterior	7.800

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	30$000	30$000
Vendedores	—	—

Embarques:

Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 5 de novembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se frouxo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.27	7.34
Para fevereiro	7.27	7.40
Para março	7.35	7.55
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	7.70	7.90

CHICAGO, 5 de novembro.

O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	75 37
Para março	—	79.50

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado monetario pode dizer-se que continúa em espectativa; é, pelo menos, essa a attitude de quasi todos os bancos. Effectivamente, excepção feita do Banco do Brasil, que mantém a sua tabella de 5 1/4 para as suas cobranças e dos outros bancos, os outros bancos não affixam tabella, isto é, não declaram taxa.

O Banco do Brasil opera com as seguintes taxas: 90 d/v., Londres, 5 1/4; Paris, $372; Nova York, ... 9$420.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças		A 90 dias
Londres	—	5 1/4
Paris	—	$372
Nova York	—	9$420
Canadá	—	—
Praças		**A' vista**
Londres	—	5 13/64
Paris	—	$374
Italia	—	$500
Portugal	—	$430
Provincias	—	—
Nova York	—	9$500
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$080
Provincias	—	—
Suissa	—	1$850
B. Aires, papel	—	3$340
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$700
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	1$330
Slovaquia	—	—
Allemanha	—	2$270
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 1/4 a	5 13/64
Sobre Paris	$372 a	$374
Sobre Italia	—	$500
Sobre Allemanha	—	2$270
Sobre Portugal	—	$431
Sobre Belgica (papel)	—	—
Sobre Belgica (ouro)	—	—
Sobre Hespanha	—	1$080
Sobre Suissa	—	—
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Chile	—	—
Sobre Syria	—	$290
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	—
Sobre N. York	9$420 a	9$500
Sobre Montevidéo	—	7$780
Sobre B. Aires (papel)	—	3$360
Sobre B. Aires (ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	—
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	—
Sobre Austria	—	—
Sobre Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 1/4	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	48$500
Escudo	—	$470
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$500
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres..... 5 13/64. Paris, $374; Nova York, 9$420. Banco do Brasil, para suas cobranças e letras vencidas, 5 1/4. Outros bancos, em espectativa. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado calmo. Typo 7, 19$000. Nova York, mercado estavel, com alta de 2 a 6 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 6 a 9, e de 1 a 2 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: crystal branco, 24$000.

Peseta (papel)	—	1$050
Lira (papel)	—	$505
Lira (prata)	—	$470
Reichsbank (papel)	—	2$300
Vales-ouro, por 1$000	—	4$667
Florim	—	3$440

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	—	5 3/16
Paris	—	$376
Italia	—	—
Portugal	—	—
Nova York	—	9$530
Canadá	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Allemanha	—	—
Buenos Aires	—	—
Montevidéo	—	—
Japão	—	—
Slovaquia	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 5$190 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar a 9$500.

BOLSA DE TITULOS

Esse mercado funccionou, hontem, mais animado, accusando as cotações uma tendencia altista.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:

Uniformizadas:		
De 1:000$	66 a	730$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	167 a	728$000
De 1:000$, nom.	10 a	728$000
De 500$, nom.	2 a	850$000
De 200$, port.	2 a	850$000
De 1:000$, port.	50 a	716$000
De 1:000$, port.	2 a	718$000
De 1:000$, port.	114 a	712$000
De 1:000$, port.	10 a	715$000
De 1:000$, port.	20 a	716$000
De 1:000$, port.	20 a	710$000
Obrigações do Thesouro	5 a	950$000
Obgs. Ferroviarias, 7 %, 3.ª emissão	8 a	970$000
Emp. de 1903, port.	2 a	740$000
Municipaes:		
Emp. de 1904, nom.	5 a	600$000
Dec. 1.938, 8 %, port.	10 a	190$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	64 a	160$000
Dec. 2.098, 8 %, port.	5 a	188$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Funccionarios	41 a	60$000
Companhias:		
D. de Santos, nom.	53 a	250$000
D. de Santos, port.	16 a	255$000
Minas S. Jeronymo	30 a	68$000
Minas S. Jeronymo	50 a	71$000
Minas S. Jeronymo	300 a	72$000
Minas S. Jeronymo	100 a	73$000
DEBENTURES:		
Manuf. Fluminense	1.125 a	200$000
ALVARA':		
Acções:		
D. de Santos, port.	141 a	265$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 4 de novembro	1.559:890$429
Renda do dia 5	590:566$822
Total	2.150:457$251
Em igual periodo de 1929	2.113:934$891
Differença para mais em 1930	36:522$360
De 2 de janeiro a 5 de novembro	181.882:403$423
Em igual periodo de 1929	182.402:786$676
Differença para menos em 1930	20.520:383$253

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda do dia 5	73:030$800
De 1 a 5 do corrente	216:131$300
Em igual periodo de 1929	519:621$100
Differença para menos em 1930	293:489$800

CAFE'

O disponivel de café manteve-se hoje firme e com regular movimento de negocios. O typo 7 continúa inalterado, a 19$000.

Houve uma procura activa, sendo fechadas vendas de 6.424 saccas.

O mercado encerrou-se bem firme.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 4

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		—
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.622	
São Paulo	1.272	2.894
Reg. Fluminense (Rio)		2.642
Reg. do Espirito Santo		333
Reguladores de Minas		8.640
Arm. autorisado Araujo Maia & C.		491
Idem, Ed. Araujo & C.		298
Idem, Lage Irmãos		136
Idem, Avellar & C.		58
Idem, Cerq. Soares & C.		187
Idem, C. Minas e Rio		54
Total		15.733
Em igual data de 1929		11.268
Desde o dia 1.º		48.709
Média		12.177
Desde 1.º de julho		1.120 004
Média		8.308
Em igual data de 1929		1.069.113
Embarques:		
Para a Europa		1.187
Para a America do Sul		1.275
Por cabotagem		170
Total		2.632
Em igual data de 1929		4.517
Desde o dia 1.º		29.272
Desde 1.º de julho		1.122.112
Em igual data de 1929		1.013.673
Stock		269.172
Menos:		
Consumo local do dia 4		500
Existencia:		
No mercado		268.672
Em igual data de 1929		262.532
Vendas realizadas:		
No dia 4		9.035

Mercado estavel.

NO DIA 5

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.355
A' tarde	2.069
Total	6.424
Preços:	
Typo 7	19$000
Typo 7 em 1929	25$000

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$000

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

EMBARQUES NO DIA 5

	Saccas
Para Trieste:	
Ornstein & C.	2.406
E. G. Fontes & C.	433
Lage Irmão & C.	564
Alfredo Sinner & C.	811
C. N. do C. de Café	1.612
Theodor Wille & C.	2.063
Castro Silva & C.	958
Mc Kinlay & C.	858
Pinto & C.	938
E. Johnston & C. Ltd.	250
Pinto Lopes & C.	250
Para Marselha:	
C. N. do C. de Café	187
Mc Kinlay & C.	125
Botelho, Martins & C. Ltd.	188
Castro Silva & C.	250
Serafim Fernandes	313
S. Pereira & C.	63
Para Nova Orleans:	
A. Sion & C.	250
Ornstein & C.	500
Hard, Rand & C.	500
Vivacqua Irmão & C. (*)	250
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	250
S. Pereira & C.	75
Pinto Lopes & C.	650
Castro Silva & C.	250
Para Buenos Aires:	
E. G. Fontes & C.	275
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão & C.	250
Para Portos do Norte:	
Rotundo & C.	100
Mc Kinlay & C.	100
Theodor Wille & C.	310
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	150
Total	15.554

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

Continuou fraco, com a procura escassissima e a maioria dos typos em nominal.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	6.763
Saidas	5.533
Stock actual	319.173

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	24$000 a 27$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

Trabalhou fraco, com os preços em nominal.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	64
Stock actual	1.893

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	496
Vitellos	70
Suinos	111
Carneiros	8
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1 ¼
Vitellos	¾
Suinos	1 ¼
Cabritos	—
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	62
Vitellos	1 ½
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	488
Vitellos	68
Suinos	84
Carneiros	—
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.137
Vitellos	202
Suinos	223
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	31
Vitellos	6
Suinos	11
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	453 ¾
Vitellos	73 ¾
Suinos	120 ¾
Carneiros	8
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$500 a	1$600
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Rezes	66
Vitellos	21
Suinos	27
Carneiros	—

Preços:

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

AVIAÇÃO COMMERCIAL

CHEGOU HONTEM O "YPIRANGA"

Procedente de Porto Alegre e portos de escala chegou hontem á esta capital o avião "Ypiranga" da Syndicato Condor, sob o commando do piloto aviador Guenther Schuster.

No Rio, ficaram os seguintes passageiros embarcados em Porto Alegre, Florianopolis e Santos: Silverio Teixeira, E. Maciel de Sá, Armando Barcellos, E. O. Mayer Labastilho, Martin Stosch, dr. Rubem G. dos Santos, Arnolfo Favalli, A. Pereira Alves Fº., O. Xavier de Abreu, Isaac Le Bow, Luciano Thomas e Charles Kuster.

Dentes amarellos

Pessoas que fumam têm os dentes amarellecidos. Ha outras, nas mesmas condições, não obstante não fazerem uso do tabaco.

Em todos ós casos o Ortizon é indicado para branqueal-os. Esse dentifricio apresenta-se sob a fórma de globulos, com os quaes se prepara uma especie de agua ozonizada perfumada, que espuma na bocca devido ao oxygenio nascente. Os referidos globulos vêm encerrados em um pequeno frasco verde, de forma original e muito interessante. Todas as pessoas que experimentam, uma vez, o Ortizon da Casa Bayer, nunca mais o dispensam para a hygiene da bocca. O Ortizon clarea os dentes, mesmo os das pessoas que fumam demasiadamente, e que, por isso, os têm fortemente amarellados.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO

O NOSSO THEATRO DE COMEDIA

Annuncia-se para estrear, na proxima semana, uma companhia brasileira de comedias, sob a direcção do sr. Abadie Faria Rosa.

Presidente da S. B. A. T., o sr. Abadie de Faria Rosa, apresentando-se a frente de uma companhia do theatro, não o póde fazer despido das responsabilidades que o seu cargo naquella associação lhe criou. Não póde o nosso festejado comediographo apresentar-se ali como um simples emprezario theatral que organizou uma "troupe" para, á sua frente, explorar commercialmente uma casa de espectaculos.

Muito maiores são as suas responsabilidades. Além de autor, s. s. está á frente da sociedade que os reune a todos. E', portanto, no momento, a figura representativa daquelles que escrevem para theatro e como tal considerado. Tem, pois, o dever, a que, espero, não faltará de — á frente de sua companhia — zelar pelo bom nome do theatro brasileiro, trabalhando (forçadamente) pelo seu engrandecimento, dentro das normas a que devem obedecer os que amam verdadeiramente a arte de representar e desejam o seu progresso no Brasil.

O momento brasileiro apresenta-se, ao que se diz por toda parte, como o da regeneração dos nossos costumes.

Que elle tambem o seja para o theatro e que o passo inicial para esse movimento venha a caber ao presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, nada mais desejavel e nada mais natural.

Que assim seja!

Alberto de Queiroz

DIVERSAS NOTICIAS

"SANGUE GAUCHO", NA PROXIMA SEMANA, NO CASINO

Hontem pudemos conseguir informações interessantes sobre a nova peça do sr. Abadie Faria Rosa, a comedia "Sangue gaucho", com que se deve reabrir o Theatro Casino, da esplanada do Passeio Publico, na proxima semana.

Trata-se de tres actos engraçadissimos, cheios de verve, de uma graça espontanea, irradiante, envolvendo uma historia de amor muito seductora e muito humana, desenrolada em pleno periodo revolucionario.

E' assim que o primeiro acto decorre na tarde em que a cidade foi sacudida pela noticia desconcertante de que Rio Grande, Minas e Parahyba se haviam sublevado contra o governo federal. O segundo acto passa-se na noite de 23 de outubro, vespera de rebentar a revolta aqui no Rio. E o terceiro acto na manhã do dia 24, durante as horas historicas em que a cidade palpitava de alegria e contentamento pelo triumpho radioso da Revolução.

Apesar do minuto patriotico que a nova comedia encerra, "Sangue gaucho" é uma peça cheia de verve, de espirito sadio, de uma graça encantadora e seductora, ao que nos informam.

AMANHÃ, "O BARBADO...", NO RECREIO

Attendendo á conveniencia de mais um ensaio de apuro, a empresa A. Neves & C. resolveu transferir para amanhã as primeiras representações da revista "O Barbado...", dos irmãos Quintiliano, no Recreio.

Cidalia Mattos, Sarah Nobre, Edith Falcão, Tina Gonçalves e Palt. Palos farão papeis de real interesse, sendo a parte comica defendida por Palitos, Affonso Stuart, João Martins, Nino Nello, J. Figueiredo, Oscar Soares, Domingos Terras, Oscar Cardoso e Arthur Costa, Sylvio Vieira recebeu o encargo de cantar varios numeros, e os ballados serão dansados por Lou e Janot, com as suas discipulas.

O NOVO CARTAZ DO TRIANON

O Trianon, annuncia para amanhã o seu novo cartaz constituido pela comedia intitulada "Aluga-se um cavaignac", chage de grande opportunidade.

Iracema de Alencar, Olympio Bastos (Mesquitinha), Armando Rosas, Augusto Annibal e Paulo Ferraz, têm os principaes papeis.

"A MINHA MULHER E' ESPOSA DE OUTRO!"

Este é o curioso titulo da comedia-vaudeville, em 1 prologo, 2 actos e "cortina", original de um escriptor brasileiro, funccionario de uma legação estrangeira que firmou o seu trabalho como "Conde". Trata-se de uma peça divertida, escripta especialmente para a Moderna Companhia de Comedia Film, e que será apresentada segunda-feira proxima no Cine-Theatro Eldorado pelo elenco dirigido peolo artistas-empresarios, Olavo de Barros e Arthur de Oliveira. Hoje, "O senador de Goyaz", e sambas e canções novos, pela actriz Zaira Cavalcanti.

"A CIGARRA E A FORMIGA" NO THEATRO REPUBLICA

O theatro Republica conserva hoje as suas portas fechadas para realizar o ensaio geral da revista "A Cigarra e a Formiga", que ali subirá á scena amanhã, pela primeira vez. "A Cigarra e a Formiga" é original dos escriptores theatraes Lino Ferreira, Vasco Sequeira e Fernando Santos e musicada pelos maestros Alves Coelho, Wenceslão Pinto e Raul Portella. "A Cigarra e a Formiga" que o publico vae ter o prazer de apreciar pela primeira vez no theatro Republica, é uma revista sympathica, daquellas que agradam a todos pela finura de espirito com que foram escriptas e pela belleza da scenographia e do guarda-roupa.

FESTIVAL HORTENSE LUZ, NO THEATRO REPUBLICA

Com a primeira e unica representação da opereta-vaudeville "O tio do Brasil", realiza a sua "serata d'onore", no theatro Republica na noite de 13 do corrente, a distincta e intelligente actriz Hortense Luz. "O tio do Brasil", é original do Lino Ferreira e Xavier de Magalhães, com musica do maestro Vasco Machado. E' muito grande o interesse que vem despertando no publico este festival a julgar pela extraordinaria procura de bilhetes que tem havido para o mesmo.

"VIVA A PAZ!", SEGUNDA-FEIRA, NO S. JOSE'

"Viva a Paz!", é a peça que subirá á scena segunda-feira no theatro S. José.

De autoria de Miguel Santos, o novo sainete vae constituir um successo pela sua opportunidade.

Sem explorar os acontecimentos politicos, não deixa de ser momentosa, como o seu titulo indica, ao mesmo tempo que divertirá muito a platéa do theatro S. José.

Manoel Durães e Conchita de Moraes têm papeis engraçadissimos, distinguindo-se tambem na representação Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Carlos Torres, Maria Grillo, Fernando Rodrigues, Salu' Carvalho e Oswaldo Almeida.

MUSICA

THEATRO MUNICIPAL

Companhia Lyrica Brasileira

Está definitivamente marcada para o dia 15 de novembro, em homenagem ao dr. Getulio Vargas, a estréa no Theatro Municipal, da Companhia Lyrica Brasileira, organizada nesta Capital com elementos lyricos de real valor, na sua maioria nacionaes.

A opera de estréa será o "Guarany", seguindo-se a Aida, Rigoletto, Traviata, Bohemia, Tosca, Mme. Butterfly, Cavalleria e Palhaços, Barbeiro de Sevilha e Trovador.

Do elenco fazem parte os sopranos: Edméa Montanari, Margarida Simões, Mathilde Musso, Pina Monaco e Tina Vita; meios-sopranos: Lina Barberi e Nanzinha F. Lima. Tenores: Machado del Negri, Demetrio Ribeiro Sobrinho, Salvador Paoli, Renato Moraes e F. Santoro. Barytonos: E. de Marco, Victor Abruzzini, Luciano Cavalcanti e Stefano Bruno. Baixos: João Athos, Mario Turasse e Salvador Perrota. Baixo-comico: Marangoni. Comprimarios: Edith Athos, Gilda Colomb, Simoni Colombo e E. Madice. Maestros: Santiago Guerra e De Carolis. Ponto: Agatino Bruno e director de scena: Honorio Trizzi.

A Companhia Lyrica Brasileira representa um legitimo esforço de artistas nacionaes, que merece ser apoiado pelo publico.

A empresa respectiva, que outra não é sinão a reunião desses mesmos artistas, torna-se credora do bom acolhimento da sociedade carioca, não só como premio por esse esforço, como pela idéa sympathica que lançou de destinar 20 % da renda liquida de cada espectaculo em pról da criação do monumento aos "Dezoito heróes de Copacabana".

OS MELHORES EXECUTANTES DO RIO

Amanhã, ás 17 horas, no Lyrico, realizar-se-á em beneficio dos orphãos combatentes da Revolução um grande concerto symphonico organizado pelo maestro Walter Burle Marx. Esse concerto que terá a presença do general Juarez Tavora e muitas outras autoridades do actual governo, terá a collaboração do grande violinista brasileiro Pery Machado, que como se sabe é filho do Rio Grande do Sul.

A grande orchestra, que se comporá de 70 professores sob a regencia do maestro Walter Burle Marx executará o seguinte programma:

1ª parte — 1 — Haydn — Symphonia em mi bemol.

2 — Lalo — Symphonia hespanhola para violino e orchestra — solista Pery Machado.

2ª parte — Beethoven — 5ª Symphonia.

Os preços para este festival são populares.

FUNCCIONARIOS DA PREFEITURA QUE RECLAMAM

Estiveram hontem, nesta redacção os srs. Arthur Nepomuceno e Mario Xavier, funccionarios da Prefeitura, que vieram reclamar contra o gesto do sr. Adolpho Bergamini, que se teria recusado a attender ao pedido dos funccionarios municipaes, no sentido de serem suspensas as consignações em folha, conforme determina o decreto da Junta Governativa observado em todas as repartições federaes, cujo corpo de auxiliares tem a vantagem de não estar, como o da cidade, com os vencimentos de setembro, outubro e parte de agosto atrazados.

Pediram ainda os reclamantes que fossemos o interprete dessa sua reivindicação junto aos altos poderes da Republica.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Amor... que praga!", comedia-vaudeville, traducção de Antonio Guimarães, pela Companhia Mesquitinha — A's 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "A Sereia da Urca", sainete de J. Ribeiro — A's 15.40 e 20.45.

ELDORADO — "Senador de Goyaz", sainete, de J. Falcão — A's 16 e 21.30 horas.